Regulamentados os serviços do Entreposto Central Agrícola do Distrito Federal

(TEXTO NA 13.ª PAGINA)

VINTE DIVISÕES FRANCESAS PARA A EUROPA

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

PEDIDO OFICIAL DE CONDENAÇÃO DA CHINA COMUNISTA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de janeiro de 1951 — NUMERO 2.908
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

Projeto de resolução apresentado à ONU pelos EE. UU.

"Mantendo-nos unidos na Coréia - declara o chefe da delegação norte-americana - sustentamos a Carta das Nações Unidas e preservamos o princípio da segurança coletiva" — Mais suave a atual proposta

LAKE SUCCESS, 20 (Por Bruce Munn, da U. P.) — Os Estados Unidos apresentaram um projeto de resolução pedindo que a Assembléia Geral das Nações Unidas declare que a China Comunista "está perpetrando uma agressão" na Coréia.

A moção, apresentada apenas sob os auspicios dos Estados Unidos, não solicita a adoção de medidas punitivas contra os comunistas chineses. Pede que Pekin suspensa as hostilidades contra as Nações Unidas e que todos os paises neguem sua ajuda à China Comunista.

A proposta foi apresentada à Comissão Politica quando esta se reuniu hoje, às três horas e meia da tarde, e diz:

— "A Assembléia Geral, "considerando" que o Conselho de Segurança, por falta de unanimidade entre seus membros permanentes, não exerceu sua res-

(Conclui na 10.ª página)

O FUTURO MINISTÉRIO SÓ SERÁ CONHECIDO DEPOIS DA CHEGADA DO SR. GETULIO VARGAS

Esperado amanhã à tarde ou na terça-feira o presidente eleito — Política de "portas abertas" à imigração estrangeira e ao capital vindo de fora — Novos frigoríficos e navios frigoríficos — Fábricas de automóveis serão instaladas em nosso país



Na foto, Danton Coelho, Ademar de Barros, Getúlio Vargas e Lucas Garcez, após a conferência realizada ontem, posam para os fotografos.

CAMPOS DO JORDÃO, 21 (Do enviado especial d' "A Manhã) — O sr. Getúlio Vargas avistou-se novamente com os jornalistas fazendo novas declarações em resposta ao vigoroso assedio de perguntas. Interrogado a respeito do futuro ministério, o sr. Getúlio Vargas declarou que os nomes que o integrarão só serão conhecidos depois de sua chegada ao Rio. O Presidente eleito deve seguir amanhã à tarde ou no dia 23 pela manhã, hospedando-se em Santa Tereza no Hotel Paineiras.

Relativamente à anunciada fusão do P.T.B. com o P.S.P.

(Conclui na 10.ª página)



Aspecto tomado no ginásio de Bangú, quando falava o secretário da Educação.

INAUGURADAS VÁRIAS OBRAS MUNICIPAIS EM HOMENAGEM AO DIA DA CIDADE

Presidiu às cerimônias o general Eurico Dutra, presidente da República — Manifestações populares ao chefe do Govêrno e ao prefeito em Bangu e Piedade

Em comemoração à data da fundação da Cidade, o prefeito do Distrito Federal realizou ontem várias inaugurações de obras projetadas e concluidas durante a sua administração. Especialmente convidado, esteve presente às cerimônias inaugurais o general Eurico Dutra, presidente da República. Personalidades do alto mundo administrativo compareceram igualmente às inaugurações, que tiveram lugar em pontos diferentes da capital.

A ponte sobre o Mangue.

Pouco antes das 8 horas, o general Mendes de Morais chegava ao Catete, de onde seguiu, na companhia do presidente Eurico Dutra, para a inauguração da ponte sôbre o Canal do Mangue. Esse melhoramento, que se inclui no acervo da atual administração municipal, vem beneficiar uma das zonas mais movimentadas do Rio de Janeiro, melhorando substancialmente o problema da circulação do tráfego. A ponte, que é em concreto protendido, se ergue em frente à rua Elpidio Boa Morte.

Novo Ginásio em Bangu

O presidente Dutra e o prefeito Mendes de Morais se encaminharam, a seguir, para a estação de Bangu, a fim de inaugurarem o novo ginásio daquele suburbio. Trata-se de um estabelecimento de ensino construido de acôrdo com as exigências modernas da pedagogia, e que prestará consideráveis beneficios à população estudantil não só da-

(Conclui na 10.ª página)

DO BRASIL PARA O "ESTRELATO" MUNDIAL

AMANHÃ, O JULGAMENTO FINAL DO SENSACIONAL CONCURSO



Joanita Bohening, uma das mais lindas e fortes candidatas à prova final de amanhã

Patrocinado pela A MANHÃ e "A Noite" — Chegada ao Rio das candidatas estaduais — Expectativa em tôrno da futura "estrela" internacional do filme "Encontro no Rio"

Faltam poucas horas para o epílogo da sensacional prova a fim de lançar uma jovem brasileira no "estrelato" internacional. O meio artistico e o publico estão interessadíssimos em conhecer a vitoriosa e não é para menos. Trata-se de galgar o "firmamento" mundial de um so pulo.

Juri

Está assim constituida a comissão julgadora: R. Magalhães Junior, vereador pelo Distrito Federal e teatrólogo eminente; Pedro Bloch, um dos positivos valores das nossas ribaltas tte valores das nossas letras teatrais; Jonald (Osvaldo de Oliveira) di-

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

ALTERAÇÃO NOS PREÇOS DOS HOTEIS

Insistem os proprietários junto à C. C. P. para que seja examinado o estudo feito pelo sr. Lopes Gonçalves — Muitos estabelecimentos, entretanto, já estão aumentando, abusivamente, as diárias

Os proprietários de hoteis estão insistindo junto ao coronel Lauro Loureiro de Souza no sentido de que o plenário da CCP venha a examinar os estudos relativos à reforma do tabelamento de preços daqueles estabelecimentos, feitos recentemente pelo sr. Lopes Gonçalves, represen-

(Conclui na 10.ª página)

Entregue ontem ao general Mendes de Morais a Grã Cruz da Ordem do Mérito



Flagrante no Guanabara por ocasião da solenidade

No Palácio Guanabara, realizou-se ontem às 15 horas, a cerimônia da entrega ao General Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, da condecoração da Grã-Cruz da Ordem do Mérito, com que foi agraciado pelo Govêrno. Iniciando a solenidade falou, em nome do presidente da República, o ministro Ataupho de Paiva, o qual ressaltou os elevados méritos do prefeito da cidade. Ao ato, que contou com a presença de altas autoridades federais e municipais, compareceu grande número de funcionários da Prefeitura, os quais aproveitaram o ensejo de demonstrar ao Chefe do Executivo Municipal a sua admiração. O General Mendes falou, depois do sr. Ataulpho de Paiva, agradecendo a homenagem.

Cultura Brasileira

Notas sobre a antropofagia dos indios brasileiros

por Hélio Sodré

Em nosso último artigo concluimos as considerações à margem do hábito da nudez entre os indigenas brasileiros. Hoje, iniciaremos as notas sôbre aquele outro hábito, o da antropofagia, que, muito mais que o da nudez, contribuiu para que fossem os aborigenes considerados profundamente bárbaros.

●

Vimos que o hábito da nudez pode ser, hoje, inteiramente justificado. E a antropofagia? Será que o costume horrendo de comer gente é passivel, também, de justificação? Não estranhem os leitores. Embora à primeira vista possa parecer absurdo, o fato é que a antropofagia dos indios brasileiros tem, hoje em dia, uma explicação bem diferente daquela dos primeiros tempos.

●

Antes de mais nada conviria lembrar aos que maldizem das origens de nosso povo e tão rudemente falam dos indigenas como de uma raça inferior, bárbara, desprezivel, que tôdas as outras raças, a branca inclusive, também foram, num passado remoto, bárbaras, consideradas pelos povos mais adiantados como inferiores e igualmente desprezivei. Anselmo da Fonseca, citado por Nina Rodrigues e relembrado por Artur Ramos, não apresentou nenhuma novidade quando escreveu, precisamente, que a raça branca também conheceu o seu periodo de barbaria, tendo sido outrora canibal à maneira de muitas tribos indigenas e africanas. Em poucas palavras: a raça branca também "já ignorou as artes, viveu sem leis e suportou o cativeiro". Esta mesma verdade, Voltaire, entre outros já havia salientado. E para comprová-la um único exemplo talvez seja bastante. Os romanos, referindo-se aos homens louros e de olhos claros da Germania, costumavam dizer: "Homens, são. Mas, tirando a voz e os membros, nada mais de humano têm em si". Sejamos justos. E' fora de dúvida que os nossos indigenas, não obstante suas atrasadas condições de vida, jamais se afiguraram aos nossos colonizadores tão bárbaros assim...

●

Se não há motivos para renegar a raça branca por já ter sido, em épocas afastadas, bárbara, canibal e cativa, assim também não há razões para se desprezar a raça indigena...

●

Ademais, o próprio hábito da antropofagia tem também, no presente suas explicações cabiveis. Um dos mais profundos conhecedores de nossa história, Basilio de Magalhães chegou a sustentar, há algum tempo, que a palavra antropofagia não tem aplicação adequada para caracterizar o costume dos primitivos habitantes do Brasil. "Cumpre que se distingua o canibalismo, que consiste em comer carne humana (tanto do homem quanto da mulher) isto é, a antropofagia propriamente dita, do sacrificio dos prisioneiros de guerra, posto em prática pelos nossos tupis, ou seja, a androfagia totêmica". E Basilio de Magalhães sugere, assim, com todo o cabimento, que a qualificação de antropófagos, com referência aos indios brasileiros, seja substituida pela de andrófagos, palavra, realmente, que muito melhor define o hábito de matar e comer o guerreiro vencido. Antropófagos seriam êles se comessem, indistintamente, homens e mulheres, se apreciassem a carne humana, se a procurassem, em quaisquer circunstâncias, para satisfazer os seus instintos de fome. Entretanto, a realidade era outra. Bem outra. E só mesmo uma extrema superficialidade da observação poderia justificar a repetição dos velhos julgamentos contra os indios brasileiros, segundo os quais eram êles de um canibalismo e de uma ferocidade inacreditáveis.

●

João Dornas Filho deu, acertadamente, a explicação acertada para a atitude dos indigenas, frente aos prisioneiros de guerra: "E ainda hoje geralmente aceito que não tinha a significação bestial de um canibalismo inconsciente, senão a de uma considerável cerimônia religiosa da importância que tem a eucaristia para os católicos". E adiante: "Quando devoravam, pois, o chefe de uma tribo adversa, não consumavam um crime pelo simples motivo de ódio ao inimigo ou menos ainda lançavam mão de um meio para saciar a fome, numa terra em que os alimentos abundavam em todos os reinos da natureza". E ainda: "Se fôsse assim, a matança se estenderia a todos os prisioneiros, o que, entretanto, não se verificava. Comiam apenas os chefes que, no seu incipiente simbolismo deviam ser sacrificados em honra dos deuses que lhes concederam a vitória". Estas afirmativas de Dornas Filho esclarecem, em parte, o assunto e contribuem, sem dúvida, para que o ponto de vista de Basilio de Magalhães seja reconhecido como certo. Os indigenas comiam carne humana, não porque a apreciassem. Eram levados a isto por uma velha crença de fundo mistico ou religioso. Não eram antropófagos. Eram andrófagos.

●

Não se pensa, aliás, que Basilio de Magalhães ou que Dornas Filho tenham se constituido exceções, com suas idéias, entre os comentadores do hábito considerado horripilante de nossos antepassados indigenas. Não estão isolados, nem sustentaram uma teoria bizarra, paradoxal ou absurda. Dornas, por exemplo, ao comparar o rito dos selvagens (o de comerem o guerreiro vencido) com o da eucaristia, não citou ninguém. Mas, poderia ter citado, se quisesse. Citado, ao menos, o sempre lembrado Medeiros e Albuquerque, o mesmo extraordinário Medeiros que nunca é demais citado e cujos comentários sôbre todos os assuntos eram sempre animados pela agudeza de seu espirito. Em verdade, muito antes de Dornas Filho Medeiros já havia escrito: "Ainda hoje as nações mais cultas sancionam todos os dias uma prática pelo menos de antropofagia. De fato, como é sabido, a comunhão católica importa em uma verdadeira cerimônia de antropofagia simbólica: o sacerdote benze a hóstia, declarando que ela passa a ser corpo, sangue e alma de Nosso Senhor Jesus Cristo e o crente a ingere, esperando assim incorporar as qualidades divinas". Medeiros acrescentou: "Era absolutamente a teoria dos selvagens brasileiros". Note-se que o grande escritor visando justificar o costume da androfagia, foi mais longe ainda que os outros, chegando a declarar que não se precisava forçar a nota do paradoxo para se concluir que a prática de nossos selvagens era em grande parte cientifico. "Eles não comiam carne humana por guloseima, por considerá-la manjar excelente... Quando um indio devorava a carne do contrário era pela esperança de incorporar a sua bravura. A carne dos covardes, a carne dos que choravam era rejeitada. Tinha-se receio que a covardia, como moléstia contagiosa, pegasse". E lembrou então Medeiros que um dos ramos da medicina que se achava mais florescente na época em que êle escrevia, era a opoterapia, segundo a qual, para curar moléstias do pulmão, do figado, do cérebro, ou de várias partes do corpo, convinha dar ao paciente em pó, em extrato ou em injeções, as partes correspondentes do corpo de vários animais. Concluindo suas considerações, Medeiros disse: "Era exatamente êste principio que aplicavam os indios. Eles julgavam ter encontrado o que se pode chamar a opoterapia da coragem. Comiam valentes para ficar valentes".

●

Bem se vê, diante dos comentários acima relembrados, que o hábito da antropofagia, ou melhor, da androfagia de nossos primitivos habitantes apresenta-se com nuances novas, capazes de atenuar, seguramente, os julgamentos rudes que dêles geralmente se faziam. Na realidade, aquelas cerimônias horrendas, durante as quais o prisioneiro de guerra era abatido e devorado, estavam impregnadas de religiosidade, eram uma prática que não se podia confundir com a do simples canibalismo.

Resposta russa à Inglaterra

O embaixador da França teria também recebido uma nota oficial do Kremlin

MOSCOU, 20 (U.P.) — O ministro do exterior soviético, Andrei Vishinsky convidou a visitá-lo, hoje à tarde, o embaixador francês, Yves Chataigneau, e o encarregado dos negócios britânico, Jack Nichols. Um porta-voz da embaixada britânica disse que Vishinsky entregou a Nichols a resposta soviética à nota britânica de 15 de janeiro presumindo-se que Chataigneau tenha tambem recebido a resposta a nota francêsa da mesma data. O porta-voz britânico negou-se a revelar o conteudo da resposta soviética.

As notas francesa e britânica de 15 de janeiro constituiam, por sua vez, resposta a notas anteriores sovieticas, acusando a Inglaterra e a França de haverem violado os pactos de aliança e amizade, anglo-soviético e franco-soviético, com sua adesão ao Pacto do Atlantico Norte e com a decisão de rearmar a Alemanha.

Chataigneau foi recebido às 3,30 e Nichols às 4 horas da tarde.

A próxima nota ocidental

LONDRES, 20 (INS) — O Ministério do Interior britânico anuncia que a resposta das três potências ocidentais ao Kremlin sôbre uma nova reunião do Conselho de Ministros das Quatro Grandes Potências se encontra nas últimas etapas de entrar em acôrdo sôbre os termos precisos em que deverá ser concedida a resposta.

O sr. Rogerio de Freitas para a vaga do ministro Oliveira Viana

O presidente Eurico Dutra dirigiu mensagem ao Senado indicando o nome do sr. Rogerio de Freitas para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga verificada pela aposentadoria do ministro Oliveira Viana.

O sr. Rogerio de Freitas nasceu em S. Paulo, em 1896. E' filho de Herculano de Freitas, figura de destaque da Primeira República. Formou-se em direito em 1919, pela Faculdade de S. Paulo. Nêsse Estado exerceu a seguir várias funções públicas, inclusive a de Promotor Público em Campinas. Daí se transferiu para o Rio ed Janeiro, em 1926, quando foi nomeado para o cargo de auditor do Tribunal de Contas da União.

Sua atuação nêsse posto, durante vinte e cinco anos, o credenciou pela operosidade e pela honradez, tanto que, há cinco anos, vinha funcionando naquela Côrte como ministro. Foi designado pelo próprio Tribunal para várias comissões, inclusive a de organizar o anteprojeto de instruções para tomada de contas das autarquias e Empresas Incorporadas, apresentado em 4-8-50.

CONDENADAS

Várias marcas de manteiga

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O Serviço de Policia Sanitaria, condenou 12 marcas de manteiga nesta capital. Em quinze marcas examinadas somente três atendiam as exigências da Saude Publica. Nove marcas, continham excesso de água, deficiência de matéria gorda e excesso de acidez.

As três outras, por excesso de acidez, acondicionamento fora das exigências da lei e por estar deteriorada.

As marcas apreendidas são as seguintes: Del Rei — Mineiro E. T. S. — Virginopolitana — Rosita — Especial Manteiga Didi — Paulcea — Marina — Rosa — Manteiga de Feira — Platina — Yara — Nair. As consideradas em condições de serem dadas ao consumo são as seguintes: Rosinha — Manteiga de Petrópolis e Pureza.

HOPALONG CASSIDY ADIOU A VIAGEM

BUENOS AIRES, 20 (INS) — William Boyd, o famoso "cowboy Hopalong Cassidy, adiou seu embarque para o Rio, devendo partir desta capital somente na próxima segunda feira. Bill Boyd era esperado hoje, às 22 horas, no aeroporto do Galeão.

Mergulhou e deu com a cabeça na pedra

Faleceu no Hospital Getulio Vargas

Na praia de Ramos, ao dar um mergulho, o motorista Jorge José Cangelo, de 21 anos, solteiro, domiciliado na rua André Azevedo, 87, apartamento 202, bateu com a cabeça numa pedra. Colegas seus o retiraram do mar e o levaram para o Hospital Getulio Vargas, onde o motorista faleceu ao dar entrada. O corpo teve remoção para o necrotério do I. M. L.

CHOCARAM-SE AS BICICLETAS

Em estado de "shock" um dos ciclistas

Na rua S. Francisco Xavier, chocaram-se duas bicicletas, uma das quais era dirigida por Antonio da Cunha Ferreira Leite, de 25 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Dois de Maio, 741-B. Tão violenta foi a colisão que o comerciário fraturou o cranio, ficando em estado de "shock". Levado ao Posto de Assistência do Meier recebeu os primeiros medicamentos, sendo a seguir removido para o HPS.

Exursão Cultural à Europa

As festas do bimilênio da cidade de Paris

Está despertando grande interêsse em nossos circulos sociais, a noticia de que o Touring Club do Brasil, em cooperação com a sua congênere francesa, realizará, em abril próximo, grande excursão cultural a Europa, comemorativa do bi-milênio da cidade de Paris. A viagem será feita no novo e luxuoso transatlântico "Provence", da Companhia Générale de Transports Maritimes à Vapeur, devendo os nossos patricios estarem em Paris por ocasião das suntuosas festas com que a cidade de Sta. Genoveva comemorará o 20.º século de sua fundação.

Orf - Léne

NÃO MANCHA

E tinge melhor o Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de

Américo. Tel.: 25-2837

Diga a sua Dúvida

Respostas

JOSÉ PEREIRA REGO (Rio)

"E' indiferente usar as expressões "entre mim e Deus" e "entre Deus e mim"?

Depende da sua veneração ao Ente Supremo.

Se o sr. o venerar, naturalmente não se colocará em primeiro lugar e dirá sempre: ENTRE DEUS E MIM.

(2) "Convido-vos para votar ou convido-vos para votardes"?

Meu ouvido, pelo menos dá preferencia ao segundo modo de dizer.

(3) "Sapato confeccionado com camurça, de camurça ou em camurca?".

As preposições COM e DE são empregadas nos adjuntos circunstanciais de matéria.

Seu senso da lingua lhe indicará quando usar uma ou outra.

Olhe que "confeccionado" é galicismo.

Cuidado com os srs. puristas. São capazes de mandar prendê-lo.

NELSON DIAS (Rio)

"Em que letras incide a acentuação tônica das seguintes palavras: SENATORIA e MAQUINARIA?".

O brasileirismo relativamente recente SENATORIA sempre ouvi acentuado na silaba TO e assim acentuo. Não importa que o Vocabulario acentue na silaba RI.

Prefiro estar bem com a lingua viva a estar com o Vocabulario.

Além disso, vocabulario ensina como escrever e não como pronunciar.

O neologismo MAQUINARIA eu acentuo na silaba NA de acordo com o bom uso.

REINALDO DA SILVA MATEUS (Rio).

O sr. quer saber se o pronome SE está bem colocado no seguinte trecho:

"Não tendo Salvador, nos fins do século XVIII e nos começos do XIX, industrializado-SE com a mesma rapidez de São Luiz do Maranhão..."

Parece-me que aquela colocação fere o meu ouvido e ofende a cadencia natural da frase.

J. FONSECA (Rio)

"Falando a um candidato a deputado nas proximas eleições, como devo dizer: "Não sabia que voce ERA ou que voce É candidato"?

A CONSECUTIO TEMPORUM exige que se diga ERA.

Ao pretérito SABIA deve corresponder outro pretérito.

ANTENOR NASCENTES

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade variavel e instabilidade passageira, à tarde, e, à noite sujeito à chuvas e trovoadas.

Temperatura: Elevada, de dia e estavel, à noite.

Ventos: De norte a leste, frescos.

Máxima: 32.7.
Minima: 22.9.

PAGAMENTOS

Serão pagos segunda-feira na Prefeitura, os integrantes do lote nº 2.

NO TESOURO

Começará no próximo dia 25 o pagamento do funcionalismo federal.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragosso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

Barão do Rio Branco

Luiz Magalhães

NÃO cabe, certamente, no espaço reduzido de uma biografia necessariamente rapida, a história da vida do Barão do Rio Branco, grande entre os maiores vultos da nacionalidade. Oferecemos, apenas, os traços gerais da sua vida, fixando as datas mais destacadas na trajetoria luminosa que realizou.

José Maria da Silva Paranhos Junior, nasceu no Rio de Janeiro na antiga travessa do Senado, hoje rua Barão do Rio Branco, a 20 de abril de 1845 e faleceu também no Rio de Janeiro, a 10 de fevereiro de 1912. Ainda existe, como monumento histórico, o velho edificio. Era filho de José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco, outra figura invulgar de estadista, que teve atuação destacadissima no Brasil imperial.

Após os estudos primarios matriculou-se no Colégio Pedro II, transferindo-se, para os estudos superiores, em a Faculdade de Direito de São Paulo, cujo curso não terminou, indo fazê-lo na Faculdade de Recife, onde se bacharelou, em 1866.

Após uma viagem à Europa foi nomeado para a cadeira de Corografia e História do Brasil, do Imperial Colégio. A seguir foi promotor publico em Nova Friburgo e, em 1869, visitou o Rio da Prata e o Paraguai como membro da Comissão Especial chefiada pelo Visconde do Rio Branco, função em que permaneceu durante as negociações de paz entre os aliados e o Paraguai, em 1870 e 1871.

De regresso ao Rio dedicou-se ao jornalismo, dirigindo "A Nação", em colaboração com Gusmão Lobo, atividade que durou até 1876, quando foi nomeado consul do Brasil em Liverpool.

Em 1884 foi nomeado delegado à Exposição Internacional de São Petersburgo.

Em 1891, depois de proclamada a Republica, portanto, foi designado para substituir o conselheiro Antonio Prado no Cargo de Superintendente Geral na Europa da Emigração para o Brasil, onde permaneceu por dois anos.

Em 1893 partiu para os Estados Unidos para substituir o Barão de Aguiar de Andrade, que acabava de falecer e que devia resolver uma das maiores questões internaicionais do Brasil na época: a do território das Missões, que se apresentava com aspectos desconcertantes, pois a republica decidira dar nova orientação ao assunto, tentando decidi-lo por meio de um tratado — o de Montevidéu — abandonando a idéia do arbitramento, a que voltou, afinal, diante da recusa energica do Congresso de aceitar os termos do acôrdo assinado pelo ministro do exterior, Quintino Bocayuva. Voltava-se, assim, à revisão arbitral, que o tratado de 7 de Setembro de 1889 havia estabelecido, sendo arbitro o Presidente Cleveland.

Rio Branco, nomeado chefe da delegação incumbida da questão, redigiu memoravel trabalho — "A questão de limites entre o Brasil e a Argentina" — seis volumes repletos de elementos históricos, mapas e documentos destinados a orientar os julgadores, contrariando a atividade de Estanisláu Zebalos, jurista notavel que defendia a Argentina na questão.

A vitória do Brasil proclamada com o voto de Cleveland a 5 de fevereiro de 1895 foi o primeiro triunfo de Rio Branco, com repercussão internacional.

Seguiu-se outra missão análoga, das mais relevantes, a do Amapá. Desde 1895 Rio Branco estudava o assunto, entregue à arbitragem do presidente da Suiça em 1897. Em 1898 o grande estadista chegava a Berna, onde apresentava o estudo da questão, copiosamente ilustrada por mapas e documentos que enchiam sete alentados volumes. A decisão proferida em dezembro de 1900, foi inteiramente favoravel ao Brasil.

Logo após, a 31 de dezembro do mesmo ano, Rio Branco era nomeado ministro plenipotenciario em Berlim, de onde regressou dois anos depois, convidado pelo presidente Rodrigues Alves para a pasta do Exterior.

Aguardava-o, na nova função, outra questão internacional serissima: a do Acre, com a Bolivia. O tratado de Petrópolis solucionou-a, provocando protestos do Peru, a quem Rio Branco satisfez, prestando esclarecimentos considerados satisfatorios.

De todas as questões de que foi incumbido, a unica que não foi inteiramente favoravel ao Brasil foi a da Guiana Inglesa, em que foi arbitro o rei da Itália. A história se incumbiu de evidenciar, mais tarde, quanto o julgador estava desautorizado a cumprir a missão... A decisão foi uma barretada politica aos nossos antagonistas, representando injustiça patente, que amargurou a existência do grande Joaquim Nabuco, nosso representante na questão, a quem Rio Branco distinguiu, como prova da certeza de que nenhuma responsabilidade lhe cabia, nomeando-o embaixador em Washington.

Além dessas questões Rio Branco firmou tratados com o Equador, em 1904, com a Guiana Holandeza em 1906, com Colombia em 1907, com o Peru em 1904 e 1909 e com a Argentina em 1910.

Ausente do Brasil quando da fundação da Academia Brasileira Letras, teve o seu nome lembrado para a primeira vaga aberta após o seu regresso. Foi eleito a 1 de Outubro de 1898 para a cadeira nº 29, criada pelo conselheiro Pereira da Silva sob o patrocinio de Souza Caldas, em que foi sucedido por Lauro Müller e onde se encontra atualmente D. Aquino Correia.

NÃO HÁ DIFERENÇA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O presidente Truman diz que os ditadores "são todos parecidos" e que "não há nenhuma diferença" entre Hitler, Mussolini e Stalin. Falando perante a sociedade dos redatores de revistas comercias, disse, em discurso improvisado, ontem, à noite, que os EE.UU. ganharão à luta mundial contra a ditadura russa e contra o "materialismo". Disse o presidente que a presente luta é parte da luta secular entre as forças morais e as materiais entre a escravidão e a liberdade, acrescentando: "Vamos ganhar essa luta e a liberdade vai prevalecer no mundo. Não há nenhuma diferença entre Hitler e Mussolini, Tarquinio da Antiga Roma e os Tiranos de Sparta, Carlos I da Inglaterra e Luiz IV — e Stalin. São todos iguais. Não é esta a primeira vez, na história do mundo, que as forças morais se defrontam com forças materialistas..."

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Barros Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Voltam os Estados Unidos a comprar algodão brasileiro

PELA PRIMEIRA VEZ DESDE 1948

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O Departamento de Comércio informa que os Estados Unidos importaram tecidos de algodão brasileiros no terceiro trimestre do ano passado, pela primeira vez desde principios de 1948. "A Argentina recebe habitualmente a maior parte da exportação de tecidos do Brasil — diz o Departamento — mas durante o trimestre de Julho a Setembro limitou suas compras devido aos novos preços. O comércio de trogas permitiu, entretanto, vendas brasileiras no mercado dos Estados Unidos. Durante o mês de Setembro, exportaram-se para a América do Norte 4.962 quilos de produtos de algodão, o que foi considerado a primeira venda efetuada neste mercado desde começos de 1948, quando se venderam 98 quilos".

Durante os primeiros nove meses do ano passado, o Brasil exportou um total de 1.244 toneladas métricas de tecidos de algodão, dos quais 975 foram adquiridas pela Argentina, 151 pelo Paraguai, etc. Nesses nove meses, o Brasil exportou 921 toneladas menos que em igual periodo do ano anterior, mas o preço médio por tonelada foi 51 por cento maior.

"Devido à redução dos suprimentos e aos preços mais elevados dos gêneros alimenticios — arrescenta o Departamento de Comércio — as exportações foram excepcionalmente baixas durante o terceiro trimestre de 1950, apesar dos tecidos de algodão terem sido incluidos na lista dos artigos para os quais se permitem operações de troca".

TIROS DENTRO DO BOTEQUIM

Ferido um estivador — Evadiu-se o criminoso

No interior do "Café e Bar Favorito", estabelecido na rua de São Carlos, 101, de propriedade de Evaristo Teixeira, bebericavam, na tarde de ontem, o estivador Fausto de Almeida, de 37 anos, viuvo, domiciliado na rua Arapicú, em Caxias, Anselmo de tal, de 46 anos, solteiro, morador na rua de S. Carlos, 94, e Pedro de tal, residente numa casa sem número da mesma rua. No meio da bebedeira, desentenderam-se e Anselmo sacou de um revólevr, desfechando vários tiros em Fausto, que foi atingido nas pernas.

Em seguida ao delito, o agressor e os outros fugiram. A vitima foi recolhida ao HPS, onde ficou internada. O detetive 412, do RP-41, deteve o comerciante e o apresentou ao comissário Scalfiar, de serviço no 14.º D. P., a quem prestou declarações, retirando-se a seguir.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

PRAÇA MAUÁ, 7 — 14.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada

AVISO

O Diário Oficial de 5 de janeiro corrente publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 24 do corrente mês, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406, do Edificio de "A NOITE", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

V. S. USA DENTADURA?

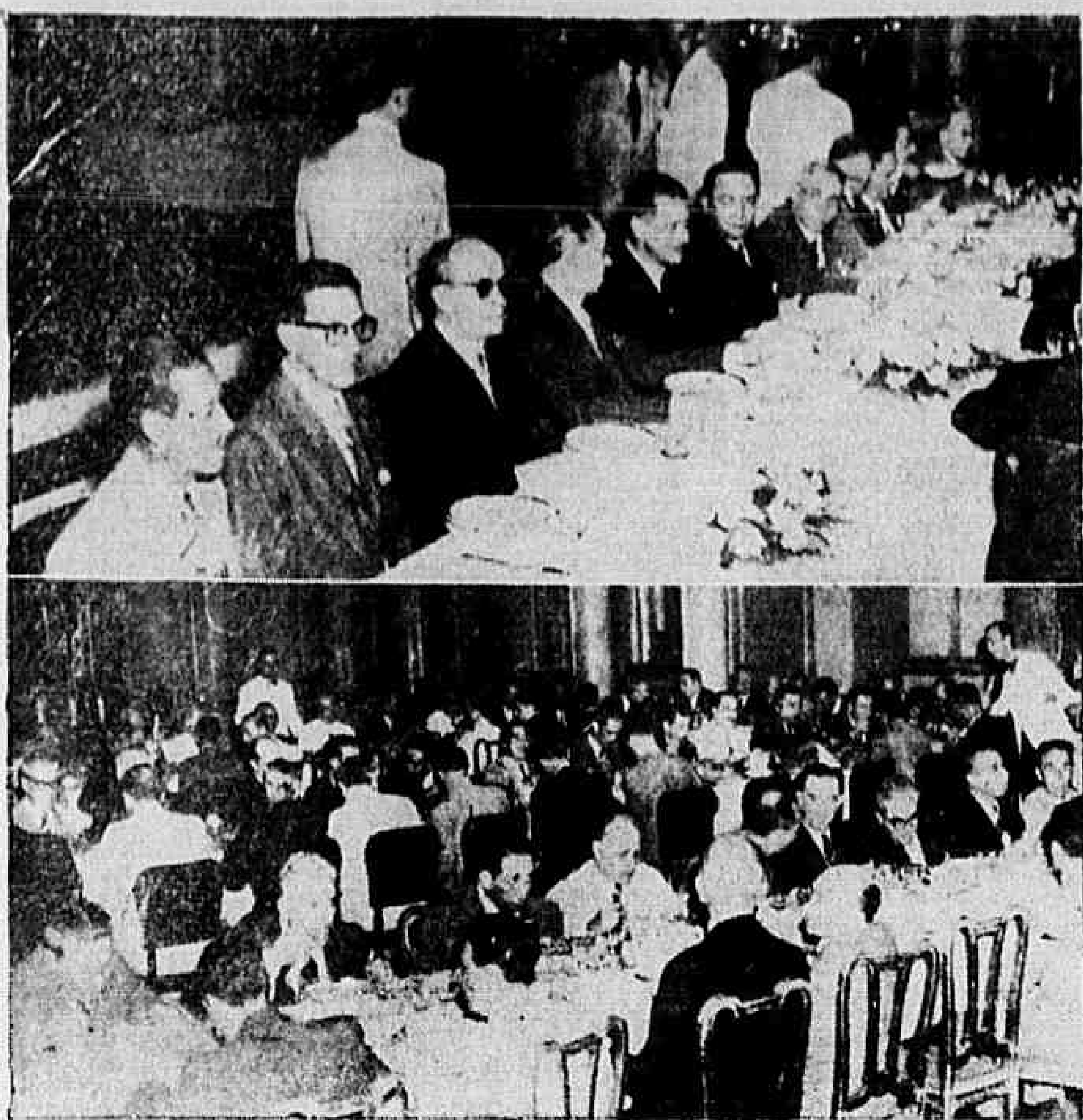
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4787 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

Homenagem ao governador eleito do Paraná

Amigos e admiradores do sr. Munhoz da Rocha oferecem-lhe um jantar no Automóvel Clube do Brasil — Presentes parlamentares e jornalistas



Ao alto: O governador Bento Munhoz da Rocha Neto, ladeado pelos srs. Nereu Ramos e Café Filho. Vêem-se, também, o governador José Américo e os deputados José Augusto, presidente da Câmara Federal e Acurcio Torres. Em baixo: Um aspecto do jantar oferecido ao novo chefe do executivo paranaense.

Causou grande satisfação, no Paraná e em todo o país, a vitória da candidatura do deputado Bento Munhoz da Rocha Neto para a governança daquele Estado.

Figura das mais conhecidas e prestigiosas dos círculos politicos nacionais, o deputado Munhoz da Rocha teve o seu nome levado às urnas por uma forte coligação de partidos, fato bastante significativo, pois demonstra a confiança e a simpatia que o povo paranaense dedica ao seu eficiente e combativo representante na Câmara Federal. Assim, apoiado pelo Partido Republicano, Partido de Representação Popular, União Democrática Nacional, Partido Libertador, Partido Social Trabalhista e dissidência do PSD, o ilustre parlamentar foi eleito governador do Paraná, por uma larga margem de votos, que não surpreendeu, contudo, os observadores politicos mais abalisados e que estão a par da situação geral daquela unidade federativa, onde dificuldades crescentes de tôda ordem estão a exigir medidas corajosas para removê-las.

Pelas impressões que colhemos, diretamente, no seio da massa popular paranaense, verificamos que a eleição do sr. Munhoz da Rocha deu ao povo do Paraná a certeza de dias melhores, em que a orientação politica e administrativa do novo governador assegurará a prosperidade econômica do Estado e seu desenvolvimento em todos os sentidos, num ambiente de tranquilidade e segurança.

Comemorando a brilhante vitória do sr. Munhoz da Rocha nas eleições de 3 de Outubro, amigos e admiradores do novo chefe do govêrno paranaense ofereceram-lhe um jantar no Automóvel Clube do Brasil. Entre os presentes à significativa homenagem, achavam-se o sr. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República; Café Filho, Vice-Presidente eleito, governadores José Américo e Amaral Peixoto, ministro Vital Fontoura, dr. Costa Neto, Juraci Magalhães, Senadores Artur Santos, Atilio Vivacqua, deputados Samuel Duarte, Acurcio Torres, Afonso Arinos, Raul Pila e muitos outros parlamentares, jornalistas e figuras de destaque nos meios politicos, administrativos e sociais. Em nome da imprensa da Câmara dos Deputados, falou o sr. Irineu de Sousa. O deputado Afonso Arinos e o senador Atilio Vivacqua usaram da palavra, ressaltando a atuação do homenageado, como colega de parlamento, onde prestou relevantes serviços ao povo, no cargo de 1.º Secretário da Câmara Federal. O senador Artur Santos, num empolgante discurso, fez um retrospecto da grande jornada civica que foi a campanha eleitoral coroada com a vitória de Munhoz da Rocha. Agradecendo a homenagem, falou, por fim, o sr. Munhoz da Rocha, reafirmando o seu propósito de bem governar o Estado do Paraná, continuando, dessa maneira, a bem servir ao Brasil.

As representações estrangeiras na posse do presidente Getulio Vargas

Virá o Chanceler do Paraguai — A Missão Britânica — Outras Embaixadas

Além das Missões Especiais, cuja vinda já noticiamos, dando igualmente suas constituições, recebeu o Itamarati comunicação da vinda da Embaixada Especial do Paraguai, que será chefiada pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. Bernardo Ocampos e da qual fazem parte os srs dr. Fabrio da Silva, José Antonio Moreno Gonzalez e dr. Pacifico Montero de Vargas, Sub-Secretário das Relações Exteriores e Culto, na qualidade de Embaixadores Especiais, do Ministro Argel Urbieta Ciosa, como Ministro em missão Especial, do dr. Serafim J. Recca, Secretário, do tenente coronel Esteban López Martinez, Adido Militar, e do sr. Mayor Geraldino Godoy.

A Grecia se fará representar pelo dr. Paul Economou-Gouras, como Embaixador em Missão Especial, e a Colômbia por uma Embaixada, chefiada pelo Embaixador dr. José Maria Villarreal, e composta pelo Embaixador Especial dr. Dario Botero Esaza, Secretário Orteza Otálora e Adido Militar coronel Eduardo Villamil.

A Grã-Bretanha se representará pela seguinte Missão Especial: Chefe — Sir Neville Montagu Butler, K.C.M.G., C.V.O., Embaixador em Missão Especial; Vice-almirante R. V. Symons-Thyler, K.B.E., C.B., D.S.C., Comandante das Fôrças Navais da América e das Antilhas, Ministro em Missão Especial; srs. M. S. William, Conselheiro da Embaixada; capitão W. J. Yedndall, R.N., Chefe do Estado Maior do Comandante das Fôrças Navais da América e das Antilhas; capitão N.W.R. Bentinck, O.B.E.R. N. Comndante da Fragata "Bigbury Bay", Conselheiro; capitão R.C.M., Luckworth, C.B.E., R.N., Adido Naval, Conselheiro; K.C. Christofas, N.B.E., Primeiro Secretário.

Esclarecimento do Itamaraty

A Divisão do Cerimonial do Itamaraty, nos informa, de que a fim de evitar possíveis extravios, mandou entregar às repartições abaixo relacionadas os convites aos Senhores Senadores, Deputados, Oficiais Generais e Vereadores do Distrito Federal, para a recepção que o Presidente Getulio Vargas oferecerá no dia 1 de fevereiro, no Palácio Itamaraty, às Missões Especiais que assistirão à sua posse:

Senadores, Secretaria do Senado; Deputados, Secretaría da Câmara de Deputados; Generais, Gabinete do Ministro da Guerra; Almirantes, Gabinete do Ministro da Marinha; Brigadeiros, Gabinete do Ministro da Aeronáutica e Vereadores, Secretaria da Câmara de Vereadores.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

EM VITORIA O "GUANABARA"

VITÓRIA, 20 (Asapress) — Antecipando de várias horas a chegada, acaba de atracar no cais do armazem cinco do pôrto de Vitória, o glorioso navio-escola brasileiro "Guanabara". Em virtude da antecipação, a Capitania ficou em dificuldades para convidar as autoridades para assistirem a entrada da belonave no pôrto. No entanto, superando o exíguo espaço de tempo, numerosas personalidades puderam ainda presenciar a atracação do navio, correspondendo assim ao atencioso convite do Capitão dos Portos de Vitória. Após as saudações do estilo, o "Guanabara" foi franqueado à visitação do povo capixaba, que ocorreu em grande número para conhecer por dentro as suas magnificas instalações.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

Prova para Auxiliar Técnico Especializado

De conformidade com as Resoluções Censitárias n.ºs 8 e 18 da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, acham-se abertas as inscrições à prova pública para provimento das funções de Auxiliar Técnico Especializado do Serviço Nacional de Recenseamento, (Operadores das máquinas reprodutoras, reprodutoras-resumo, interpretadoras, intercaladoras, multiplicadoras e tabuladoras alfabéticas do equipamento I.B.M. — Sistema Hollerith).

As inscrições serão recebidas diàriamente, inclusive aos sábados, de 9 às 16 horas, no periodo de 16 a 31 de janeiro corrente, à Avenida Pasteur n. 404 e à Avenida Franklin Roosevelt, 166, onde serão fornecidas aos interessados minuciosas informações mimeografadas.

Só poderão inscrever-se na prova, mediante pagamento da taxa de Cr$ 10,00, os candidatos do sexo masculino com mais de 18 e menos de 45 anos à data do encerramento das inscrições.

No ato da inscrição serão exigidas duas fotografias iguais, de frente, formato 3 x 4, e prova de quitação com o Serviço Militar (caderneta ou certificado de reservista ou certificado de isenção definitiva).

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1951.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Calcula-se em 1.200 o número de volantes

Nos dias 26, 27 e 29 do corrente, no horário das 10 às 18 horas, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

Apesar de grande número de profissionais ter abandonado o órgão sindical, calcula-se em cêrca de 1.300 o número dos convidados que exercerão o direito do voto nêsse pleito.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

Setima Convenção Brasileira de Farmaceuticos

Encerrado ontem o conclave — Em Recife a próxima convenção — Resoluções tomadas

Em continuação a suas atividades esta Convenção que reuniu no Rio cerca de trezentos farmacêuticos de todo o Brasil em um conclave de cunho profissional fez realizar sua primeira sessão plenária na terça-feira.

Ali foram apresentados os pareceres das diversas comissões nas teses versando sôbre ensino e legislação. A sessão foi presidida pelo farmacêutico Erotildes H. de Oliveira de São Paulo, Vice presidente da Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil. O Farmacêutico Candido Fontoura teve oportunidade de apresentar em um discurso interessante sugestão em prol da criação de um curso com a duração de um ano para formação de técnicos de farmácia tendente a solucionar um dos mais graves problemas da classe.

Na quarta-feira foi feita uma visita pelos convencionais as modelares instalações dos Laboratórios Silva Araújo S. A. e a firma gentilmente ofereceu um coquétel aos presentes. Durante o dia reuniram-se várias comissões seccionais. A tarde teve lugar à assembléia da Associação e a noite teve lugar a segunda sessão especial versando sôbre ensino exclusivamente em que ficou assentada a expansão do curso para quatro anos bem como vários tópicos sôbre curriculo e outros assuntos de interesse.

Flagrante da mesa que presidiu a sessão de ontem

Na quarta feira teve lugar uma visita as instalações da Faculdade Nacional de Farmácia após o que foi visitado • magnifico Reitor da Universidade do Brasil Prof. Deolindo Couto que se encontrava em companhia do Ministro da Educação Prof. Pedro Calmon. Durante o dia, prosseguiram as atividades das várias comissões e às 17 horas teve início o coquétel oferecido aos convencionais pela comissão executiva no Clube dos Caiçaras.

Na sexta feira pela manhã foi realizada a última sessão plenária que, entre outros assuntos, deliberou pela aprovação da creação de um Laboratório de controle de drogas e medicamentos como parte integrante do Serviço Nacional de Fiscalisação da Medicina. Foram ultimadas várias decisões pertinentes ao ensino e finalmente apresentadas diversas moções. Ficou assentado que a proxima Convenção tera lugar na Cidade do Recife Pernambuco, em 1952. A tarde foi oferecido aos Convencionalistas um coquétel, pelo Farmacêutico Paulo Seabra, presidente de Honra da Associação Brasileira de Farmacêuticos em sua residência no Horto Cerrado, Alto da Bôa Vista.

Ontem comemorou-se em todo o Brasil o Dia do Farmacêutico, que coincide com o aniversário da Associação Brasileira de Farmacêuticos. Realizou-se um grande almoço de confraternização no Automovel Clube do Brasil com a presença de todos os convencionalistas que transcorreu em uma atmosfera de intensa cordialidade e congraçamento. Durante o agape fizeram-se ouvir diversos oradores representantes das várias delegações estaduais.

A noite, na Casa da Farmácia do Brasil, realizou-se a sessão solene de encerramento da brilhante convenção com a presença de altas autoridades, das várias delegações estaduais e seleta assistência. Iniciados os trabalhos foram entregues os diplomas do Médico farmacêutico aos farmacêuticos Candido Fontoura, de São Paulo, Alvaro Varges, do Rio, Carlos Stellfeld, do Paraná, pelos muitos serviços prestados a Farmácia Brasileira. Foi a seguir empossada a nova diretoria da Federação das Associações Farmacêuticas do Brasil na pessôa de seu presidente Farmacêutico Cornelio Tadei, e com a oração de despedida aos convencionalistas feita pelo Prof. Abel de Oliveira em nome da Comissão Executiva e o agradecimento do Prof. Raul Votta, de São Paulo ficou oficialmente encerrada a VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos.

Foi a seguir empossada a Diretoria Brasileira de Farmacêuticos reeleita sôbre a presidência do Prof. Militino Cesário Rosa para o periodo 1951-1953. Foram entregues também os diplomas de sócios honorários e correspondente da A.B.F. e os prêmios, Instituto Medicamenta e Granado conquistados respectivamente pelos Farmacêuticos Nuno Alvares Pereira e Edgard de Carvalho Neves. Terminando a solenidade fizeram-se ouvir os oradores oficia\ Theodoro Duvivier Goulart e Emilio Diniz da Silva. Encerrou-se assim a memorável noite da Farmácia Brasileira.

--O argentino é francamente do samba...

A volta de Joel — Recordando a figura de um dos maiores animadores do carnaval carioca — Sua permanência em Buenos Aires, onde vem obtendo sucesso — O repertório carnavalesco dêste ano na opinião do cantor

Os leitores, certamente, ainda se recordam da dupla radiofônica Joel e Gaucho, que tantos sucessos alcançou em carnavais passados, constituindo, mesmo, um ponto alto entre os antigos animadores da grande folia momesca. Como é sabido, a referida dupla se desfez, passando cada um daqueles artistas a ter seus méritos artisticos evidenciados individualmente. Com Joel, aconteceu viajar para a Argentina, onde se tornou um legitimo embaixador da música brasileira, conforme as noticias que nos chegam. Quanto ao seu antigo companheiro de dupla, preferiu ficar por aqui mesmo.

No Rio

Após uma permanencia de três anos em Buenos Aires, onde vinha atuando como cantor e animador de programas de rádio e "boites", Joel sentiu saudades do Rio, de sua familia, dos amigos, enfim, e acabou novamente em solo carioca.

[paragraph placement follows print]

mas o conhecido e consagrado cantor está ainda no terreno de suas conveniencias próprias. Falando sobre a sua permanencia em Buenos Aires, Joel declarou-nos que encontrou na capital argentina a melhor acolhida possível, frisando que a música brasileira é ali bastante apreciada, aparecendo varias composições como legitimos sucessos.



Joel e Frazão em palestra com o redator.

Chegou, faz dias, e não para um só instante. O interprete de "Aurora", "Pierrot Apaixonado" "Cai, Cai" e de tantos outros sucessos carnavalescos parece que chegou na "hora H", já tendo mesmo tomado conhecimento do repertório carnavalesco dêste ano, que considera 100% interessante.

Embora tivesse vindo apenas para matar saudades, Joel não escondeu ao reporter o seu desejo de ingressar definitivamente no rádio carioca. Varias emissoras já lhe fizeram propostas, algumas até bastante vantajosas, " O argentino — acrescentou — é francamente do samba.

O seu "Nasci para bailar", marcou e vem marcando época. Outras composições como "A Saudade mata a gente", "Cabeça Inchada", "Chiquita Bacana", etc., obtiveram também grande êxito na preferência dos argentinos. Reportando-se ao carnaval carioca dêste ano, Joel salientou que "a coisa não vai ser sopa", esperando, êle, divertir-se a valer. Para tanto já aprendeu a cantar "Minha Babá", "Sapato de Pobre", Sereia de Copacabana", composições que classifica como sendo de primeira linha.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A CRISE DO QUEROSENE NO CEARÁ

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Está prestes a ser solucionada a crise de querosene no Estado, com a chegada hoe, do petroleiro "Salte 50", trazendo 750 mil litros do produto — o que dará para um mês de consumo normal. Antes de passado êsse tempo, porém, novas remessas deverão ter chegado. No periodo de carência, a Standard Oil, segundo declarações do seu gerente local, manteve o preço oficial de Cr$ 39,20, tendo a exploração ocorrido por parte dos revendedores.



MORTO PELO LOTAÇÃO EM DISPARADA — O negociante José Adelino, casado, de quarenta e cinco anos, morador na rua do Ouvidor, 28, em Bonsucesso e cuja foto publicamos acima, foi colhido e morto por um lotação de número ignorado, na Avenida Brasil. O motorista culpado evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao veiculo.

RESTRIÇÕES À IGREJA NA TCHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 20 (U.P.) — O ministros dos Assuntos Eclesiásticos, Sdenk Fierlinger, disse que o organismo de caridade católica "Charitas", que presta ajuda a pessoas de todos os credos e classes, terá que circunscrever suas atividades às necessidades dos membros da igreja católica, unicamente. Fierlinger disse ainda, ao falar a 150 sacerdotes "patriotas", que a cooperação da igreja, que fabrica imagens religiosas e outros artigos parecidos, será "desnacionalizada" e posta novamente sob a direção dos sacerdotes.

DESCER MUITO...

NOVA IORQUE, 20 (U.P.) — O "Daily Worker", órgão oficial do Partido Comunista Norte-Americano, disse, num editorial publicado na primeira página, que sua circulação desceu a um nivel tão "perigosamente baixo" que sua existência "está definitivamente ameaçada". O jornal informa que sua circulação diária caiu a menos de catorze mil exemplares e aos domingos a menos de cinquenta mil.



PROCISSÃO DO PADROEIRO DA CIDADE — Realizou-se ontem à tarde, a procissão de São Sebastião, tendo a grande romaria religiosa saido da Catedral Metropolitana. Como sucede todos os anos, numa demonstração de fervor católico de nossa população, milhares de fiéis participaram da impressionante romaria. Sua Eminência, o sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara dirigiu o cerimonial religioso e a multidão seguiu a imagem do Padroeiro da cidade entoando cânticos sagrados e fazendo orações. A procissão percorreu as principais ruas do centro da cidade, mostrando os flagrantes acima aspectos da mesma.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R. DO OUVIDOR, 11 • RIO

SAN MARTIN

NO decorrer do ano que findou há poucos dias todo a nação argentina ofereceu o magnífico exemplo de um culto rendido com espontânea unanimidade a um homem cujo maior título de glória foi puro e simplesmente o/de ter sido um homem exemplar, um grande soldado, um grande cidadão, um homem público incapaz de subordinar os interêsses da coletividade aos seus próprios interêsses. Raros vêzes os povos conseguem oferecer espetáculos grandiosos como êsse das comemorações centenárias de San Martin, que soube juntar aos seus atributos de libertador de nações, as grandes virtudes humanas.

A êssas manifestações de júbilo toda a América se associa, pois, a extraordinária ação de San Martin não se fez sentir apenas na história argentina, porém, em toda a história latino-americana, principalmente nas duas últimas fases de sua vida, a de realizações e de poderes, que foi de 1816 a 1822, e a de sacrifício, daí até 1850. Êle era o gênio do desinterêsse, como lhe chamou Mitre, mas era também o gênio da libertação de povos oprimidos, o gênio da pacificação cuja personalidade inconfundível se alteou sôbre todas as agitações, que soube dominar com bondade; sôbre as incompreensões, que soube esclarecer; sôbre as tentativas seccionistas, que soube vencer sem parecer vencedor; sôbre as arrogâncias caudilhistas, que soube desconsiderar ou contornar com habilidade.

Um homem assim, capaz de reunir em si tantas qualidades, cada uma das quais pode ser, como tem sido, exaustivamente ilustrada por série enorme de fatos que a história guardou, não poderia mesmo deixar de ser cultuado com amor pelo seu povo. E San Martin tem sido cultuado na Argentina como raros grandes homens o são em suas próprias pátrias. Relata, por exemplo, a imprensa portenha, dando como que um balanço nas comemorações sanmartinianas, que a já rica literatura existente em torno do grande herói nacional foi grandemente aumentada em 1950, não só por novas e preciosas obras de interpretação do seu pensamento político, como também pela descoberta de manuscritos seus, que, se não vêm alterar o que se tem dito a seu respeito, vêm tornar mais sólido ainda o alto e meritório conceito em que êle é tido como soldado, como cidadão, como pensador político que, através de decretos, proclamações, relatórios e cartas, nos legou enérgicas e proveitosas sentenças.

Quanto a nós no Brasil, que nos associamos às justas homenagens prestadas pelo govêrno e pelo povo argentino ao Libertador, podemos dizer que também conhecemos um pouco e amamos bastante êssa figura singular de soldado e homem público. Se outros grandes motivos não existissem para que isso se desse, só o fato de êle haver recebido o julgamento que recebeu de Mitre, um grande e sincero amigo do nosso país, bastaria para que o considerássemos, aqui, tanto quanto êle é considerado em sua grande pátria. Os nossos melhores escritores e historiadores não se esquecem de lembrar-lhe a grande e nobre figura e, um dêles — Joaquim Nabuco — cujo centenário acaba também de ser por nós comemorado, disse, falando nos de seus vai-vens pelo chão da América que "faz lembrar titãs escalando os céus, a subida dos Andes pelo exército de San Martin".

Evidentemente, homens como San Martin, Miranda, O' Higgins, Mitre, Joaquim Nabuco, e tantos outros de vários países do continente, são capazes de, pela ação e pelas idéias, conseguir o que vêm efetivamente conseguindo, isto é, libertar a doutrina pan-americanista das interpretações estreitas e afastar para bem longe todas as lutas, ainda que subterrâneas, e todas as atitudes, ainda que de orgulho pessoal, que venham contra o progresso, o crédito e a reabilitação do continente. San Martin soube, em todos os momentos, ser um dêsses homens. Um simples fato, magnificamente bem retratado pelo historiador argentino Ricardo Rojas em obra traduzida pelo Itamaratí, bastaria para mostrar uma faceta dêsse temperamento sem veleidades pessoais e inteiramente devotado à causa continental. Respondendo, certa vez, a um brinde de Bolivar — "Pelos dois maiores homens da América do Sul: o General San Martin e eu" — o Libertador não aceitou a verdade daquele tempo, que, aliás a história confirmou, dizendo virtuosamente: "Pela rápida conclusão da guerra; pela organização dos diferentes Repúblicas do continente, e pela saúde do Libertador da Colombia".

OS NOSSOS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

APESAR de continuar a ser o café a nossa grande fôrça de exportação, outros produtos, no entanto, vão obtendo grande clientela no exterior. Exemplo disso é o que vem acontecendo com a castanha brasileira, principalmente a famosa "castanha do Pará". Encontrou ela, em Tio Sam, um mercado dos melhores. O govêrno federal, através dos seus órgãos especializados, tudo vem fazendo para desenvolver a exportação da castanha do Pará não só para os Estados Unidos como para outros paises. Inegavelmente, as compras americanas vêm crescendo de ano para ano, com grande proveito para tôda a economia nacional que pode, assim, acumular maiores divisas nos Estados Unidos. Em 1930 exportamos para o aludido mercado 2,7 milhões de libras-peso de castanha descascadas, volume êsse que, em 1935, se elevou a 8,9 milhões, em 1940 a 14 milhões e em 1946 a 10,3 milhões de libras-peso. Nos primeiros onze meses do ano passado, essa exportação foi de 7,1 milhões de libras-peso. A exportação de castanhas com casca elevou-se de 13,7 milhões de libras-peso em 1930, a 22,4 milhões em 1935, a 26,4 milhões em 1940; e nos primeiros onze meses do ano passado, a 24,9 milhões de libras-peso. O valor dessas nossas remessas foi a seguinte em relação à castanha descascada:

Ano	Milhões de dólares
1930	0.8
1935	1,1
1940	1.6
1946	5.3
1949	2,7

Não temos dados relativos às exportações de castanhas com casca. Entretanto, deve ser equivalente essa exportação a da castanha descascada. O que não resta duvida é que há enorme possibilidade de se elevar consideravelmente a venda desse produtos no mercado norte-americano. Ainda recentemente, o Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque solicitou a opinião de varios importadores a respeito do assunto. E a opinião geral foi de que a castanha brasileira teve um grande aumento em terras de Tio Sam. Fizeram, entretanto, algumas sugestões que foram imediatamente levadas em conta pelas autoridades nacionais encarregadas de zelar pela economia da castanha do Pará. Mas a castanha não é o unico produto cuja exportação pode adquirir novos mercados para o Brasil. As ceras e os oleos estão no mesmo caso. O govêrno brasileiro, como acentuamos, tem procurado fomentar o nosso intercambio com o exterior. Os numeros relativos ao comércio internacional da castanha do Pará dizem bem o que o Brasil vem fazendo no sentido de diversificar nossas exportações. Trata-se de uma politica econômica das mais objetivas e a unica capaz de impedir que a nação brasileira fique sujeita ao que um economista chamou de "tirania de um só produto".

*

Café da Manhã

ADOLESCÊNCIA EM FLOR

O Tribunal Superior Eleitoral proclamou o novo Presidente — por unanimidade — e veio a inauguração da Televisão em que ninguem acreditava. Não se conseguiria ver a imagem... e quem a visse ficaria de olhos doentes. A torrente que procura embaraçar cada progresso — foi assaltada nesta semana. Porém — a crônica de hoje não quer nem um assunto, nem outro. Nós temos o direito — dos poucos que nos restam, nessa existência em que se impõe a vida coletiva — de dizer de um amor, dum animal ferido, de uma música, de um livro, ainda que se apregoe a Guerra Final, ou que grandes acontecimentos se desencadeiem. O jornalista é o jornal, mas o cronista é o diferente ser humano. E é nessa qualidade que ao findar a semana, pede a cronista para que a ouçam em sua aflição por algo que lhe parece mais terrivel do que a própria terrivel Guerra da Coréia e mais importante do que tudo. Foram alguns episódios recolhidos por ela, durante a semana, e que a levaram a uma espécie de angústia diante do caminho da adolescência atual.

Primeiro, ocorreu o episódio, que abalou a vida de alguns pais, todos êles pessoas de bem. Meia dúzia de rapazinhos, todos menores, foram presos num dêsses redutos de Copacabana, onde o vicio europeu é copiado e reverenciado. E, quem me contava sôbre cenas tão ridiculas quanto tristes, da prisão dêsses meninos, dizia: — "Depois do Tunel de Copacabana, começa a perdição de tantas mocinhas e de tantos rapazes — já atolados numa vida degradada".

Era o segrêdo do bairro. Certa adolescência corrompida — uma doença que se alastra dia a dia, e que poucos querem ver.

Nem de propósito... No dia seguinte, abri o jornal e dei com um acontecimento em S. Paulo. O delegado de Menores levava medidas energicas para cortar o costume dos passeios de automóvel a Santo Amaro de uma grande quantidade de mocinhas com seus respectivos "lobos". Houve prisões, escândalos, e lágrimas.

Logo em seguida li a mais patética noticia da semana. Todos nós conhecemos como são importantes, nos Estados Unidos, os clubes de estudantes, e até acompanhamos com curiosidade certos "sacrificios" impostos aos alegres moços que querem fazer parte dessas sociedades.

Mas êsse clube de mocinhas do curso secundário — a maioria delas entre os quinze e os dezessete anos — mantinha uma "exigência" diferente para suas socias. As mocinhas deveriam, com testemunha, oferecer-se a desconhecidos. E tôdas as que faziam parte do clube estariam obrigadas, a pelo menos quatro vezes por mês, a aventuras com homens anônimos, encontrados na rua. A trama — quem teria sido a cabeça da invenção? — envolveu quase duzentas mocinhas de honradas familias da cidade. Uma delas, cheia de remorsos, contou aos pais. E disse que certa companheira esperava um bebê..."

Mas o trágico desfile dos acontecimentos relacionados com a adolescência atual não para aí. Contemplo a fotografia de uma desesperada mãe americana. Seu filho, estudante, confessa com cinismo, perante a Justiça, os assaltos e os crimes que cometeu.

Para uma semana — já parece bastante! Cai uma névoa de tristeza, uma agonia sem remedio, sôbre êsses acontecimentos. Não é mais esta a adolescência louca pelo gôzo da vida. E' a que se dá a uma espécie de auto-punição, um desejo de destruir, pior que o do suicidio. Não é a filosofia de "Se Deus não existe — então tudo é permitido", que impera no mundo, em tantos adolescentes. Eles se vingam. Eles agem em ódio. Dos pais, do mundo, de se terem criado numa era cruel. Eles se vingam, destruindo a própria graça das suas idades, eles se atiram contra suas almas, punindo assim a própria chama de esperança do mundo, logo apagada no lôdo.

Dinah Silveira de Queiroz

Antonio José da Silva (o judeu)

Por Mário Monteiro

JOAO Mendes da Silva advogado, como todos de então, formado em Coimbra, vivia maritalmente com D. Lourença Coutinho, no "sitio de "Ahauma", ou Inhauma, em 8 de maio de 1705. Foi nêsse dia que lhes nasceu, ali, o filho Antonio José da Silva cujos parentes, paternos e maternos, eram, na sua maioria, cristãos novos.

Esse motivo serio contribuiu fortemente para lhe azedar a vida desde o berço. E, por causa da perseguição religiosa que se deu, em 1712, em terras d'áquem-mar, seus pais e seus irmãos, mais velhos, André Mendes e Baltazar Rodrigues tiveram de abalar para Lisboa, obedecendo ao Santo Oficio.

Antonio José, que recebera batismo na Sé do Rio de Janeiro, era também "suspeito" e sua mãe ia prestar contas da "sua duvidosa fé".

Tendo entrado nos lobregos carceres da Inquisição mereceu, no entanto, ser absolvida da acusação que lhe fôra lançada em onze de outubro daquele ano.

Resolveu, depois, com seu marido, não mais sair de Lisboa. Seus pais, casando-se, legalizaram a situação mas a persiguição religiosa recaiu sôbre Antonio José (o Judeu) passando êle a ser o alvo de todo o despreso e das mais impiedosas ameaças.

Lutando sempre contra o mesmo ambiente, mandado por por seu pai, estudar Canones em Coimbra de onde voltou a Lisboa devidamente preparado para, em 1726, advogar com seu pai.

Tinha 21 anos de idade e não tardou que, a 8 de agosto, a Inquisição o submetesse a interrogatorios que o encheram de pavôr, a ponto de confessar culpas que não tinha e denunciar cumplices que, por isso mesmo, nunca poderia ter.

Em 13 de outubro saiu com outros beneficiados, em procissão, vestindo o hábito infamante usado em tais ocasiões.

Assim se dirigiu à igreja de S. Domingos, de pés descalços pisando as pedras das ruas. Conseguiu a liberdade.

Mas o periodo calmo que, nem sabia como obteve a seguir deu lugar a expansão do seu genio, tornando-se uma das glorias da literatura teatral portuguesa.

Foi mesmo uma das mais vivas afirmações intelectuais idas do Brasil, que Portugal veio a sentir no século XVII.

Poeta em seus momentos de folga e, acima de tudo, como teatrologo brilhante, original, principiou por escrever uma zarzuela a fim de festejar o consorcio principesco de D. José com D. Mariana Vitória.

Não era êsse, porém, o rumo certo dos seus trabalhos. Encontrou-o em 1733, um ano antes do seu casamento com D. Leonor Carvalho. Tendo por seus publicos fieis e entusiastas os habitantes tipicos dos bairros da Mouraria e de Alfama, ferteis em judeus, escreveu, em outubro, para o Pateo da Comédia, a sua verdadeira estreia — "Vida do grande D. Quixote de la Mancha".

Enorme foi o sucesso alcançado e outras peças seguiram, com igual aplauso, dando-lhe cada vez mais popularidade.

"Vida de Ezôpo", em 1734, "Anfitrião" (1736), "Labyrintho de Créta" (1736), "Guerras do Alecrim e da Mengerôna" (1737), "As variedades de Proteu" (1737), "Precipicio de Faetonte" (1738), "Os encantos de Medêa", e muitas outras, incluindo as que, anônimas, continuaram a atestar o valor imenso de Antonio José, de quem o grande Camilo se quiz ocupar também.

Das canções e motêtos que andavam nos lábios do povo fazia esse talentoso judeu as suas peças, em prosa e verso, de feitio pitoresco, motivando a musica de que sempre as fazia acompanhar. Daí, a razão porque lhe chamavam "as operas do judeu".

Faceto e zombateiro o seu espirito mordaz estraçalhava individualidades poderosas e imponentes instituições.

Isso valeu-lhe, em outubro de 1737, ser novamente ameaçado e preso pela Inquisição tendo sido julgado e condenado à morte.

Em 18 dêsse mês um Auto de Fé eliminava da vida êsse jovem lutador, honesto e inteligente que morreu por ter merecimento de mais.

Lisboa possuia nêsse tempo um marcado movimento literário. Seguia o século XVIII com as suas Arcadias e o Teatro do Salitre, especialmente êsse, como já dissemos, tinha um publico mais ou menos aplicado ao genero das suas peças.

Não havia mesmo outro meio tão acessivel como o lisboeta para compreender e valorizar, nessa época, o teatro florescente de Antonio José que tendo nascido em 1705 morreu em 1739 e para a feição critica dos seus trabalhos só depois da Independencia, aqui, em 1822, oitenta e três anos depois, poderia vir a encontrar o identico sucesso merecido.

E' curioso ver, para isso, a data da sua primeira peça representada nesta capital.

Como curioso será perguntar por que, em Lisboa, defronte da maternidade de Alfredo Costa, continua o pedestal para a sua estatua, feita por José Simões de Almeida (Sobrinho) com atelier na Escola de Belas Artes.

Varias são já as dezenas de anos passados sem que tenha sido realizada a respectiva fundição.

Poder-se-á saber por que?!

★ A Itália em 1950

NÃO poderia ser melhor do que foi para a Itália o ano de 1950. Basta dizer que no decorrer dos 365 dias que findaram a renda nacional italiana ultrapassou o nivel alcançado em 1933, último ano antes da guerra. A indústria peninsular marcou significativo recorde, e a produção agricola aumentou em proporções que se colocaram acima das expectativas; isso quer, evidentemente, dizer que os italianos passaram melhor em 1950 do que têm passado nestes últimos doze anos.

A melhoria alcançada sobre o nivel obtido em 1938 não foi substancial. Todavia, tendo em vista que esse ano foi o que precedeu imediatamente aquele em que estourou a segunda conflagração, e, portanto, o último de regime de verdadeira paz e normalidade para a Itália, pode-se considerar que o país de De Gasperi lavrou um tento, conseguindo o que efetivamente conseguiu. Todavia, os problemas existentes no país continuam a desafiar a argúcia de seus homens. Existem hoje alí mais três e meio milhões de habitantes, do que em 1938, há necessidade de mercados para a produção industrial, a oposição dos grandes proprietários de terras à reforma agrária de inspiração oficial vem ocasionando dificuldades quase que intransponíveis à indispensavel ampliação dos campos de cultura.

Todos esses problemas serão, por certo solucionados. A capacidade de recuperação do povo italiano, somada à firme determinação do governo, levarão a Itália para os melhores dias que a esperam, depois de mais de uma década de sofrimentos e privações.

O que é confortador e verdadeiramente digno de nota é esse conjunto de dados que chegam do grande país peninsular, afirmando que a situação geral melhora a cada dia que passa para os italianos.

*

☆ A descoberta de Teddington

ANUNCIA-SE que vem sendo aplicada em larga escala, e com o mais absoluto êxito, a descoberta levada a efeito em meados de 1950 por um grupo de cientistas britânicos objetivando evitar a corrosão dos metais. Já naquela época, quando foi anunciado o resultado satisfatório das experiencias de laboratório, realizadas no Centro de Pesquisas Quimicas de Teddington, foi ressaltada a importância daquele cometimento cientifico, uma vez que, como é sabido, dezenas de milhares de toneladas de metais se perdem no mundo inteiro a cada ano que passa, por efeito da corrosão que, no caso especifico do ferro e do aço, é popularmente conhecida por "ferrugem".

Com efeito, observaram os cientistas de Teddington que a imersão de barras de aço, de chapas de estanho e aluminio, assim como de ligas de magnésio, em solução de benzoato de sódio não resulta em manifestação corrosiva alguma, a não ser em proporções insignificantes e apenas no caso do zinco e do niquel.

Os processos de aplicação do benzoato de sódio variam enormemente, sendo que, nas experiências dos ingleses, blocos de aço foram envolvidos em papel impregnado de uma mistura de latex de borracha com benzoato de sódio, e em seguida colocados sob a ação da umidade e do calor, juntamente com outros blocos não envolvidos no referido material. O resultado foi que êsses últimos blocos foram duramente atacados pela corrosão que, em absoluto, não se manifestou naqueles.

As últimas noticias sôbre êsse feito nos arraiais da Ciência vieram confirmar em toda a linha o grande otimismo da ocasião em que foram anunciados os êxitos das experiências de laboratório, em Teddington. A descoberta trará benefícios incalculaveis à Engenharia assim como a outros ramos de atividade de suma importância para o progresso dos povos.

*

TRUMAN ABRIRÁ A REUNIÃO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman abrirá a quarta reunião consultiva dos ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, aqui, a 28 de março próximo. O secretário de imprensa, Joseph Shot, disse que o presidente pronunciará seu discurso na primeira sessão. O papel do presidente, na sessão inaugural, será de acôrdo com o costume das conferências interamericanas, segundo o qual o presidente da nação hospedeira tradicionalmente sauda os participantes. Os preparativos para a reunião consultiva prosseguem ativamente, sob a direção do conselho da OEA. O conselho já aprovou o programa para a discussão dos ministros e espera-se que receba, quarta-feira próxima, o projeto de regras para regerem não apenas êssa reunião, como as congêneres futuras.

ENFURECIDOS COM O DECRETO DO PAPA

CHICAGO, 20 (U.P.) — O Conselho de Administração do Club Rotário Internacional celebrará uma sessão de cinco dias, a partir de segunda-feira próxima, a fim de discutir detidamente o recente decreto do Vaticano proibindo ao clero católico que pertença à organização. Um porta-voz do Club declarou, no entanto, que "a sessão é apenas para formular planos administrativos para os seis próximos mêses". Acrescentou que, com o furor causado pela ordem do Vaticano, "é provável que a questão seja discutida".

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

— considerando de utilidade pública a Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Distrito Federal.

— reconhecendo de utilidade publica a Associação dos Sargentos do 11.º Regimento de Infantaria, com sede na cidade de São João Del Rei, em Minas Gerais;

— autorizando a abertura, pelo Ministerio da Educação e Saúde, de crédito especial para pagamento de gratificação de magisterio, concedida ao professor Mario Saraiva, da Escola Nacional de Quimica, da Universidade do Brasil.

— autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, de crédito especial, para regularização da despesa com o pagamento aos Estados Unidos da segunda prestação do Acordo de Emprestimo e Arrendamento de 3 de março de 1942;

— autorizando o Poder Executivo a proceder à retificação do decreto de reforma do Capitão da Arma de Engenharia, Gelcio de Almeida Passos.

— aprovando o mandando executar o Regimento Padrão das Coletorias Federais;

— aprovando e mandando executar o Regulamento das Coletorias Federais; e

promovendo funcionarios dos Quadros Permanentes e Suplementares do Ministerio da Fazenda.

Contribuição dos Estados Unidos para a assistência técnica

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Os Estados Unidos entregaram à Organização dos Estados Americanos um cheque no valor de 250.000 dólares, como contribuição inicial ao programa de assistência técnica da organização. O cheque foi entregue ao secretário geral Alberto Lleras Camargo pelo embaixador Albert F. Nufer, representante norte-americano no Conselho Economico e Social Inter-Americano, em cerimônia verificada no edificio da União Pan-Americana. Essa soma representa a primeira parcela do total de um milhão de dólares prometido pelos Estados Unidos, em setembro passado, com a condição de que a sua contribuição não excedesse 75 por cento do total das contribuições dos Estados membros.

EXPULSO DA BOLÍVIA

LA PAZ, 20 (U.P.) — O govêrno resolveu expulsar do país o cidadão norte-americano Rafael Ordorica, "por intervir na politica ativa" da Bolívia". O ministro do govêrno, Ponce Lozada, declarou que "o govêrno aplicou a Rafael Ordorica a lei de residência, por ter sido comprovada sua intervenção ativa na politica interna" e acrescentou que Ordorica "já saiu de La Paz, rumo ao exterior".

Antes de dissolver-se, a convenção do partido oficialista "União Socialista Republicana" já havia aprovado um voto contra êsse cidadão norte-americano, tendo resolvido:

"1.º) — Protestar contra o fato de ter sido permitido que Rafael Ordorica ataque e desprestigie homens do Partido Socialista e intervenha ativamente na politica interna, através de jornais e radio-emissôras. 2.º) — Deplorar que um jornal tenha admitido que Ordorica intervenha e escreva sôbre problemas bolivianos. 3.º) — Pedir ao govêrno que, caso Ordorica continue intervindo na politica nacional, seja-lhe aplicada a lei de residência.

Rafael Ordorica negou publicamente todas as acusações que lhe foram atribuidas.

Faleceu o gen. Ricardo Sola

SALTA, Argentina, 20 (UP) — Faleceu o general de divisão Ricardo Sola, de 83 anos de idade, que foi adido militar da embaixada argentina no Brasil. O extinto recebeu diversas condecorações estrangeiras e ocupou importantes postos na Argentina.

Eliminação dos dias santificados

VARSOVIA, 20 (U.P.) — As autoridades polonesas calculam que 75 milhões de dias de trabalho serão adicionados anualmente à economia nacional, como resultado da nova lei que elimina cinco dias santificados. Os deputados, aplaudindo a lei aprovada ontem pelo Parlamento, disseram que a Polonia ainda terá 12 dias feriados e que esse total é mais alto que o de outros paises. Apesar de entre os dias feriados eliminados figurar o dia da Assunção — 15 de maio — e o da Imaculada Conceição — 8 de dezembro — deputados do Partido Católico apoiaram a lei. Declarou um deles que, desde o século XVI, o número de dias feriados religiosos vem diminuindo sistemàticamente. Acrescentou que as leis polonesas a respeito são mais respeitosas do sentimento religioso público que o Congresso dos EE.UU. ou o Parlamento Britânico. O Parlamento aboliu também da lista de dias feriados a data da vitória, na Europa, sobre os exercitos de Hitler.

DETIDOS PELOS RUSSOS

VIENA, 20 (U.P.) — A Legação dos EE.UU. informa que o sr. Darius V. P. Phillips, funcionário norte-americano da Rádio Livre Européia e sua esposa foram detidos pelos russos à noite passada ao cruzarem a fronteira norte-americana-soviética em Enns. As autoridades russas alegaram que os papeis daquele cidadão norte-americano "não estavam em ordem".

NOVA ENTREVISTA

CYRO DOS ANJOS

TENDO suscitado reparos algumas das declarações feitas ao "Correio das Artes" e reproduzidas, domingo último, nestas colunas, Hamilton Pequeno procurou-me, de novo, com o fito de esclarecer certos pontos. E, aproveitando a ocasião, improvisou um questionario suplementar. Transcrevo abaixo o diálogo mantido com o jovem escritor nordestino.

PERGUNTA — Disse você, a certa altura de nossa primeira entrevista, que a literatura brasileira contemporânea tem a seu serviço grandes nomes vindos do movimento de 1922. E aludiu, também, a valores que a êles se agregaram, posteriormente. Assim, deixou de arrolar, entre os contemporâneos, os remanescentes de correntes literarias anteriores ao movimento modernista. Foi involuntária a omissão? Não os considera também atuantes em nossa vida literária?

RESPOSTA — De modo algum poderia deixar de considerá-los atuantes. Ilustres nomes existem entre nós, provindos das gerações a que você se refere, e que militam ainda ativamente na vida cultural do País. Seria injusto omiti-los. Se me referi apenas aos da geração de 1922 e posteriores, foi porque a conversa girava em tôrno dos modernos. Além disto, quando se fala em literatura "contemporânea", cogita-se, em particular, daquilo que é mais "atual". Em tal caso, predomina o valor "tempo". A própria palavra está a indicá-lo. E sem dúvida o que há de mais caracteristicamente contemporâneo é aquilo que se encontra bem no âmago do "devenir", ou do "devir", como se dirá em vernáculo. A rigor, já não se pode chamar contemporâneo àquilo que ainda atua, mas cujo momento culminante já passou, ou àquilo que apenas se esboça, e é, ainda, potência antes que ato.

Há remanescentes de outras fases da literatura brasileira que figuram condignamente no cadastro de nossa atualidade literária; guardam, porém, e com galhardia, o timbre das respectivas épocas, naquilo que mais as caracterizou. Assim, reservei a qualificação de "contemporâneos", de modo estrito, para os que detêm o espirito de nosso tempo. Bem sei o quanto há de impreciso em tal conceito, e quão vaga é a expressão "espirito de nosso tempo". Mas, com boa vontade, compreender-se-á o que pretendi exprimir.

PERGUNTA — Por outro lado, você se deteve especialmente na obra dos rebeldes modernistas de 1922. Acaso não se lembrou de que alguns dos maiores escritores e poetas contemporâneos apareceram algum tempo depois?

RESPOSTA — 1922 é apenas um ponto de referência. Quando se alude ao movimento modernista, pensa-se pelo menos numa década, a que transcorreu de 1922 a 1932. Os romancistas e poetas de importância aparecidos nessa década saíram, evidentemente, do bojo do modernismo. Situam-se no ciclo aberto em 1922.

De bom grado, eu iria além, concedendo até mesmo duas décadas à plena vigência daquele movimento. Na verdade, só depois de 1942 começaram a cair algumas de suas interdições, ou se tornaram peremptos certos cânones por êle estabelecidos. Então, vemos surgir poetas que de novo adotam o metro e a rima, embora com outra sensibilidade e com independência ilimitada, em suas pesquisas poéticas. Eis uma das razões por que o modernismo não me parece esgotado, até hoje. Os novissimos beneficiam-se, ainda, das conquistas de 1922. Dir-se-ia que o movimento continua e que a torrente de origem se foi bifurcando, segundo os acidentes encontrados pelo caminho, mas conserva o espirito da fonte de que jorrou.

PERGUNTA — Qual seria êsse espirito?

RESPOSTA — E' de caráter complexo, mas uma de suas caracteristicas seria a repulsa ao poncif, e o afã duma busca incessante.

PERGUNTA — Dizem, entretanto, que o que alguns jovens poetas fizeram foi forjar novos chavões.

RESPOSTA — Em tôda geração há escritores e poetas menores, e a atual não poderia ser constituida só de elementos de primeira linha. Em todo o caso, subsistem a inquietação e a procura. Se alguns se comprazem em bordões poéticos, não quer dizer que a época se compadeça com isto.

PERGUNTA — Dou-me por esclarecido. Agora, algumas perguntas novas. Já que falamos nos valores de antes do modernismo, que me diz da Academia, que é importante reduto dêles? Correu por aí que você pensava em se candidatar a um "fauteuil", quando houvesse vaga?

RESPOSTA — Não sou candidato à Academia. Em primeiro lugar, porque não possuo temperamento eleitoral. Se o tivesse, não haveria deixado a política militante. Ora, a Academia exige solicitação de votos, pugnacidade, constância na consecução do objetivo, etc. São quarenta votantes, mas dão muito trabalho. Será mais fácil a alguém eleger-se vereador pelo Distrito que entrar na casa de Machado. Como padecem os candidatos! Alguns concorrem em oito, dez eleições, antes que consigam passar pelos umbrais da elegante mansão da Avenida Presidente Wilson. Como vê, a vida é breve, e a Academia longa.

Em segundo lugar, porque não me parece obrigatório, para um escritor, pertencer à Academia. Esta, segundo proclamam alguns de seus membros mais conspícuos, não é exclusivamente de letras: é, antes, um grêmio de expoentes recrutados em vários setores da atividade do espirito. Se nela se encontram prestigiosas figuras de nossas letras, poder-se-á afirmar, entretanto, que alguns dos melhores escritores e poetas brasileiros contemporâneos — cujo nome a posteridade guardará — estão cá fora. Precisarei mencioná-los? Há de ser agradável participar do convivio dos acadêmicos. Ali tenho bons amigos, espiritos finos e amáveis. Mas, para um escritor, não constitui motivo de mortificação deixar de pertencer àquele grêmio. O que verdadeiramente importa a um escritor é produzir livros. Para tranquilidade dos concorrentes, pode, pois, anunciar que não sou candidato. Aliás, em matéria de imortalidade, já recebi o meu quinhão em Minas. Sou membro da Academia Mineira, que, diga-se de passagem, é uma entidade respeitável, pelos homens que congrega. Estimo figurar entre êles, conquanto não o mereça.

PERGUNTA — Mas você andou quase a candidatar-se à daqui, segundo comentam...

RESPOSTA — Amigos meus pensaram nisso, gentilmente, numa oportunidade que se ofereceu. Mas o trabalho não chegou a tomar corpo. E tive o bom senso de não me inscrever. Não sendo expoente de coisa alguma, correria o risco de sofrer uma derrota.

PERGUNTA — Quer dizer que não espera entrar para a Academia, embora a considere uma sociedade amável?

RESPOSTA — Não cogito disso. Creio que nenhum escritor desdenharia a possibilidade de ingressar na casa de Machado, desde que não lhe fôsse imposta a dura obrigação de pleitear votos. Os academicos espontâneamente o elegeriam.

Mas, por hoje, já falei bastante, não acha?

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

ADELMAR Tavares, o notavel poeta, homem de letras e figura de grande relevo social, escreveu o delicioso poema — "As ingênuas, deliciosas mentiras:" — "Que bem, fazem à gente certas mentiras!..."

Essas pequenas ingênuas, deliciosas mentiras... essas mentirinhas bebês, redondinhas, rosadas, e frescas...

—As dos médicos para os seus enfermos desenganados: — Mas, está excelente! Vai sarar!...

— As dos amigos para os nossos poemas: "Cortei da Revista... guardei-o comigo"... E sôbre tôdas, as da criatura amada, que justifica, no reclamo da sua saudade: "Sonhei contigo a noite inteira... e estou intranquilo... Vem"!...

— Meu Deus do Céu, que imenso bem!... A gente tem vontade de pegar essas mentirinhas; — como aos bebés, — redondinhas, rosadas e frescas, e atirá-las para o alto, pelos braços, às momices, e aos beijos...

— De quem é essa "mentirinha mais bonita do mundo"? De quem é essa "mentirinha tão querida, gente"? E depois, num abraço bem apertado, numa efusão, enterrá-las como um tesouro de felicidade, no coração"...

DESEJAMOS, ainda uma vez, agradecer e retribuir os últimos cartões e telegramas que recebemos, de Ano Novo: senhora Alcina Navarro; snhorita Joanidia Sodré; senhor e senhora Fausto de Carvalho e Silva; senhora Maria Helena Machado; senhorita Ilara Gomes Grosse; senhor J. Sodré Filho; senhora Else Machado; senhora Iolanda Peixoto; senhora Maria Esther Candrina; senhorita Lurdes Gonçalves; senhorita Joracy Mascarenhas; senhor e senhora Flavio Braga; senhorita Marilda Xavier Gomes; senhor e senhora Leonides Ribeiro; senhor e senhora Jorge de Castro; senhorita Ivone San Martin; senhorita Lydia Gomes.

LYLA JOSETTI

SENHORES

Barbosa Lima Sobrinho, Governador do Estado de Pernambuco

Novelli Junior, Vice-governador de São Paulo

Desembargador Galdino Siqueira

Coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos

Jornalista Mauro de Almeida

Jader Medeiros

Mario Pinotti

Coronel Alencar Vilela dos Santos

Demerval Gargallone, nosso confrade

Major Setembrino, Palma

Batizados

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino Salvador, na Piedade, o batizado da menina Amália Dolores, filha do casal Aylton Rodrigues Pinto-Maria de Lourdes Alves Pinto. Serão padrinhos o sr. Helio Mendosa Pinto e a senhorinha Zilda Rodrigues.

Aniversários

Fazem anos hoje:
SENHORAS
Leopoldina Cardoso Guimarães
Nair Lopes Ceciliano
Alzira Ribeiro Mendes
Maria do Carmo Leão Miranda
SENHORINHAS
Irene Coelho Feitosa
Judith L. Costa
Lia Rangel de Moura
SENHORES
Ministro Carlos Maximiliano, do Supremo Tribunal Federal
Almirante Oscar de Frias Coutinho
Evaristo Fonseca, nosso confrade
Florio Leo de Azevedo da Silveira
Delamar de Carvalho
Rodolfo Pinto de Mota Lima, nosso confrade
Eduardo Marques Tinoco
Eugenio Airel
José Pacheco Borbosa
Gilberto França
Fazem anos amanhã:
SENHORAS
Ninita Bastos Nascimento
Margarida Andrade Macedo
Virgia Magalhães de Almeida
SENHORINHAS
Maria Inês Amoroso
Vera Leal Barroso
Iracy Fonseca, residente em Belo Horizonte

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

Assistência à Infância e à Maternidade no Nordeste

Intensificados os trabalhos do Departamento Nacional da Criança

O Departamento Nacional de Criança está trabalhando em estreita colaboração com o Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI) na assitencia à população materno infantil do Nordeste.

Instalada a Agencia do FISI, em João Pessoa, sob a dirrção do dr. Ismael Martinez Sotomayor, e coordenado os trabalhos de armazenamento e distribuição do material enviado de Nova York, acaba de chegar ao porto de Fortaleza 905 toneladas de leite em pó, integral e desnatado, para serem distribuidos aos Postos de Puericultura e demais serviços de assitencia a mãe e a criança daquele Estado, num total de 132 obras. Quantidades quase iguais vêm chegando aos portos de Tutoia, Natal e Cabedelo para os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí.

O convênio assinado entre o Departamento Nacional da Criança e o FISI prevê o prazo de um ano para essa modalidade de assistencia, que inclui tambem treinamento e formação de pessoal auxiliar, equipamento de obras, aquisição e produção de vacinas contra coqueluche e difteria, campanha educativa, e medicamentos, como penicilina, sulfas, etc.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Falecimento no Pronto Socorro

No dia 3 do corrente foi vitima de violenta queda na residência a septuagenária Isabel Guimarães da Silva Praça, solteira, residente na rua Conde de Bonfim, 1.098. Sofrera fratura do frontal e, por isso, fôra mandada internar no Hospital de Pronto Socorro.

Não resistindo à gravidade do seu estado veio a falecer naquele hospital, cerca das 20 horas.

Seu corpo foi logo depois removido para o necrotério do I. M. L.

Os extranumerários poderão exercer cargos em comissão

Os extranumerários da União vão gozar mais uma regalia. Estáveis ou não, poderão exercer cargos de confiança, como chefia, direção, etc., sem que isto implique na perda da função. Esta será conservada durante todo o tempo em que o extranumerário estiver afastado como se se tratasse de funcionário. O DASP enviou a respeito ao Presidente da República, minuciosa exposição de motivos.

A homenagems dos jornalistas ao sr. Getulio Vargas

Adesão de vários Estados – No dia 8 ou 9, o almoço na ABI – Outros pormenores

Constituida a comissão promotora das homenagens que serão prestadas pelos jornalistas profissionais ao sr. Getúlio Vargas, logo após a sua posse como Presidente da República, grande é o número de adesões recebidas, entre as quais figuram muitas dos Estados.

Os presidentes e as diretorias dos vários órgãos da classe, comissões especiais das redações de jornais, agências, revistas, sucursais, bem como dos profissionais de imprensa que militam nas estações de rádio e ainda, os membros das bancadas de imprensa do Senado, Câmara Federal, Câmara Municipal, Tribunais de Justiça, Palácio do Catete, Ministérios e outros recintos, deverão comparecer incorporados ao Palácio do Catete, possivelmente no intervalo de uma das cerimônias do programa oficial. Será uma visita de cordialidade para apresentar cumprimentos ao novo Chefe da Nação, na sua qualidade de Presidente de Honra da ABI e Patrono da coletividade de profissionais de imprensa.

O anunciado almoço, que terá lugar nos sales da ABI, deverá ser marcado para o dia 8 ou 9 de fevereiro. Só participarão do mesmo profissionais de imprensa, representantes da classe, diretores de jornais, correspondentes estrangeiros e delegados dos Estados.

A "Casa dos Poveiros" tem nova diretoria

Tomou posse, no dia 19 do corrente, a nova diretoria da "Casa dos Poveiros", que dirigirá aquela instituição no bienio 1951-52. Compareceu o Embaixador de Portugal, que deu posse aos dirigentes eleitos e fez entrega solene das insignias de Comendador da Ordem de Benemerencia com que a "Casa dos Poveiros" foi agraciada pelo Govêrno de Portugal.

A sessão teve como orador oficial o escritor português dr. Leonardo Jorge que dissertou sôbre assuntos da Póvoa de Varzim.

Bêbado ao volante

O auto foi espatifar-se contra o poste

No cruzamento das ruas Barão do Bom Retiro com Majú, o auto n. 5.41-66, dirigido por Newton dos Santos, de 29 anos, solteiro, residente na rua João Luiz Alves, 260, o qual se achava completamente embriagado perdendo a direção, foi espatifar-se contra um poste.

O motorista foi medicado no Posto de Assistência do Méier, sendo em seguida removido para o H.P.S., onde ficou internado com diversas fraturas e contusões pelo corpo.

Do fato tomou conhecimento a policia do 19.° D. P.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Música

A DIVINA MÚSICA

"A divina música", de Cezar Pinto, apresenta-se muito bem, na imponência das suas 584 páginas otimamente impressas; mas desde logo, impressiona muito mal com suas incriveis ilustrações. A própria estrutura do livro continua com contrastes e desequilibrios do mesmo tipo, procurando apresentar tudo o que possa constituir hoje "a música ao alcance de todos".

Noções, formas musicais e instrumentos de orquestra constituem a primeira parte do volume, parte útil se não fosse continuamente interrompida por parenteses absolutamente desnecessários, como: A música nos hospitais, Anedotas nos dominios da Música, Mulheres compositoras de sinfonias... Os regentes famosos são simplesmente mencionados, em ordem alfabética: todos, menos o Burco e a De Marco, que merecem comentários pormenorizados e entusiastas.

A segunda parte do volume, mais ampla e compacta, não foge aos mesmos defeitos. "O Grand Canyon" de Ferdinand Rudolphe Von Grafé, por exemplo, goza de quatro páginas de estudos e de quatro grandes (efeitos) desenhos; Delibes tem três páginas; pelo contrário, o livro desconhece o "Requiem" de Verdi, e a obra de Strawinsky, Schoenberg, Malipiero, Pizzetti, Bartock, Honneger, Bloch e Busoni. O exame que o autor realiza das formas e das obras, é minucioso e deveria ajudar o leigo na compreensão da música "erudita". (Aliás, êste erradissimo adjetivo é usado, no livro, várias vezes em cada página). Mas aqui também encontraiamos perigosas ingenuidades: "A sonata é a célula filosófica da música erudita". "A Fuga é uma fórmula de cadências ou oscilação com tendência para não sair da tonalidade inicial".

E Bach? "Sua música é paralela; vários instrumentos ou vozes em igual hierarquia. A dissonância é horizontal, não dando a impressão de aspereza. Bach não conhecia a valsa nem a mazurca. Não escreveu óperas nem operetas". (Nem sambas, nem música para cinema ou rádio, poderiamos acrescentar).

E Ravel? "Procurou escrever num estilo lembrando uma imitação para pior do de Debussy, segundo opiniões que se dividem. Sua música reveste-se de um colorido capaz de afujentar, irritar ou deportar um irresistivel convite ao sono".

Todo o grande esforço do autor parece afogar-se irremediavelmente no amadorismo e no mau gosto.

R. MASSARANI

Audição de piano

A professora Maria Paraiso de Gouvêa dará, uma audição de piano, de seus alunos, no auditorio da Escola Técnica e Textil do SENAI, à rua Dr. Manoel Cotrim,195.

Associação Brasileira de Concertos

Para iniciar a temporada de 1951 a "ABC" apresentará o Côro dos Cossacos dirigido por Jaroff, que virá ao Rio nos primeiros dias de abril. Em maio apresentará o grande pianista Backhaus, com programas diversos incluindo dois recitais Beethoven.

Depois de longo tempo em que não mais se apresentou à nossa platéia, virá em junho, o grande pianista Rubinstein para dar dois únicos concertos, para a Associação Brasileira de Concertos. Constituirá verdadeiro acontecimento artístico a apresentação desse aclamado artista, que o mundo inteiro consagrou, e cuja carreira triunfal nos é conhecida.

Para a segunda parte de suas apresentações a "ABC" contratará um violinista, uma cantora e outros artistas ainda, que serão oportunamente comunicados à imprensa carioca.

Os socios de 1950 têm os seus lugares reservados até o dia 15 de março, impreterivelmente. Os novos sócios que ingressarem até 31 de janeiro estarão isentos do pagamento de joia.

A séde da "ABC" estará aberta todos os dias, para dar as informações que desejarem, das 9 às 13 horas e das 14 às 17,30 horas (Sábados, somente até o meio dia) no seu novo endereço à rua Mexico, 74, sala 601.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Restituição dos bens dos súditos italianos

Comunica-nos a Embaixada da Itália.

"Foram iniciadas, através das agencias e filiais do Banco do Brasil, as restituições dos bens pertencentes a suditos italianos, que tinham sido submetidos a restrições de guerra.

Para êste fim os interessados devem dirigir-se diretamente à Agencia do Banco do Brasil da localidade em que residem a fim de obterem tôdas as informações e sugestões necessarias.

A restituição realiza-se na mesma natureza originária dos bens e não na forma exclusiva de obrigações de guerra.

Os residentes no exterior deverão fazer-se representar junto ao Banco do Brasil por um procurador nomeado com ato especial e com a formula pedida pelo Banco do Brasil.

Para o dinheiro e os titulos pertencentes aos que residem na Itália é ainda indispensável a autorização prevista pelo Acordo.

Na Italia foram publicadas as disposições para êste fim, prevendo se a apresentação dos requerimentos no "Ufficio Italiano del Cambi" Tais disposições serão agora reeditadas por consequência das recentes determinações do Banco do Brasil. Por sua parte, a Embaixada da Itália no Rio fornece a autorização para casos individuais, a pedido do interessado ou de um seu representante, portador da procuração citada.

O dinheiro e os titulos pertencentes a pessoas residindo no exterior, uma vez restituidos devem ter depositados num Banco autorizado e registrados em conformidade das disposições em vigor."

COLÉGIO PEDRO II

Internato

Exames de admissão

Encerraram-se no dia 20 do corrente mês, as inscrições para os exames de admissão do Curso Ginasial, devendo realizar-se respectivamente nos dias 24 e 25, às 14 horas e meia, as provas eliminatórias de Português e Matemática.

Os candidatos inscritos deverão estar presentes no estabelecimento às 14 horas munidos do cartão de identidade, caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

Os examinandos serão distribuidos pelas diferentes salas de acôrdo com o número de inscrição, conforme a ordem seguinte:

De	1	a	40	— Sala 13
De	41	a	80	— Sala 11
De	81	a	120	— Sala 9
De	121	a	160	— Sala 7
De	161	a	200	— Sala 5
De	201	a	230	— Sala 10
De	231	a	270	— Sala 12
De	271	a	310	— Sala 14

NATA: — São convidados a comparecer à Secretaria do Internato Segunda-feira dia 22, os responsaveis pelos candidatos abaixo mencionados para fins de cumprimento de exigencias sob pena de cancelamento da inscrição.

Gerson Bispo da Silva, Geraldo Carvalho, Mario Vieira Corrêa, Armando Figueiredo Barbosa, Sergio dos Santos Figueiredo, Soriano Muller Soriano de Mello, Ivan Cardoso Ribeiro Juinor, Carlos Alberto Campos de Oliveira, Jair Martins Lopes, Alvaro Paiva da Rocha, Icaro Ivan Carrapadoso Jorrand, Osmar Boavista da Cunha Junior, Daniel Villela Figueira, Lucio Villela Figueira, Julio Frederico Secco, Lourival Luiz Monteiro Josag Paranhos Ribeiro, Ivan Costa Vez, Julio Dias da Fonseca, Tonio de Oliveira Faria, Tarcisio Oliveira Faria, Kacir Rogers de Oliveira, Pedro Escovino de Vasconcellos, Excciso Carlos da Silva.

Eleita a nova diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais do I.P.A.S.E.

Foi eleita, no dia 13 do corrente, a nova diretoria do Centro de Estudos Medicos e Sociais, orgão oficial do Departamento de Assistencia do IPASE. Constituido de chefes de Divisão, medicos, odontólogicos, farmaceuticos, assistentes sociais e de todo pessoal tecnico do referido departamento, aquele Centro teve por isso mesmo uma eleição bastante movimentada, sagrando-se vitoriosa a seguinte chapa:

PRESIDENTE — Gennyson Amado (reeleito); VICE PRESIDENTE — Joaquim Montano Difini (reeleito); 1.° SECRETARIO — Raul Carlos Pareto Junior; 2.° SECRETARIO — Carlos Gomes da Silveira e Horta; BIBLIOTECARIO — Henrique Garrofé; TESOUREIRO — Guilherme Rutledge; ORADOR — Adair Elias de Araujo (reeleito)

GRANDE VENDA PREPARATIVA DE BALANÇO

OBJETOS DE ALTA QUALIDADE A BAIXO PREÇO — APROVEITEM!



SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA

½ Cristal Gravado, 62 Peças	Cr$	480,00
½ Cristal Lapidado, 62 Peças	Cr$	750,00
Cristal Lapidado, 62 Peças	Cr$	1.150,00



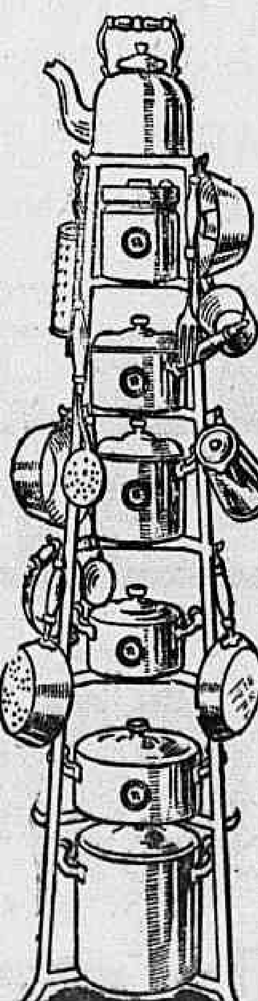


Aparelhos Jantar Granito Nacional

42 peças decorado	Cr$	310,00
Idem, fina decoração	Cr$	420,00
" finissima decoração	Cr$	520,00
" finissima decoração com ouro	Cr$	620,00
GRANITO INGLES, 42 peças	Cr$	980,00
" " 60 peças	Cr$	1.380,00

Aparelhos Fina Porcelana Modernos

8 peças para CAFE'	Cr$	120,00
10 peças para CHA	Cr$	250,00
24 peças para CHA e CAFÉ	Cr$	490,00



Baterias de Alumínio

CHALEIRA "Extra Polido"

28 peças	Cr$ 320,00
33 peças	Cr$ 520,00

Bateria Alumínio Chaleira

"Extra-Forte Polido"

28 peças	Cr$ 480,00
35 peças	Cr$ 630,00

Faqueiros de Aço Inoxidável

COM FACAS AÇO COMUM

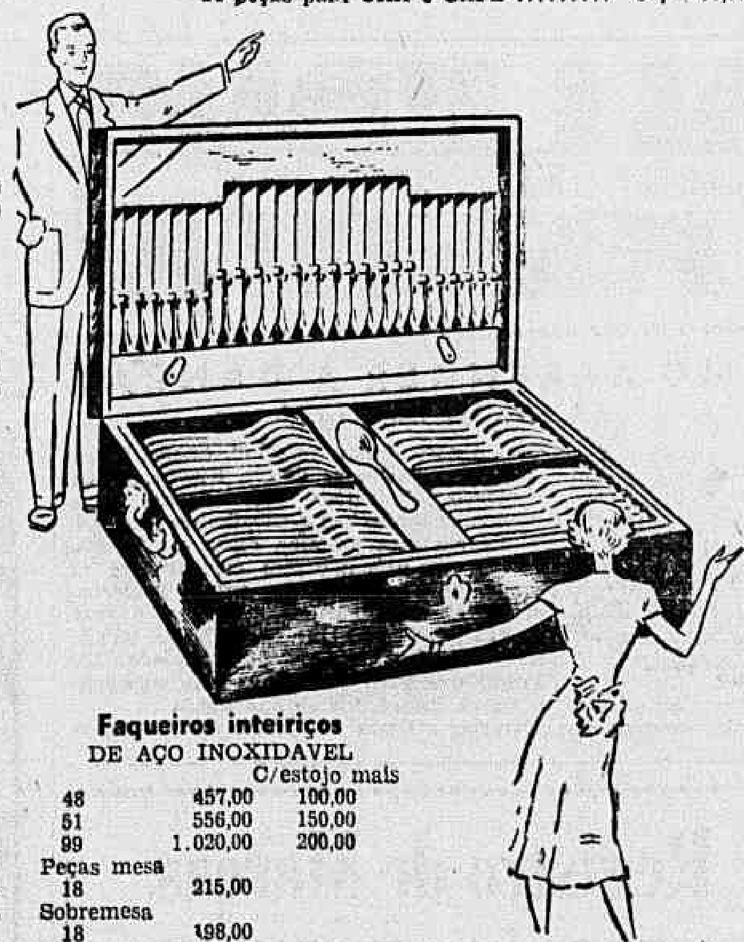
Peças	Cr$	C/estojo mais Cr$
48	328,00	100,00
51	436,00	150,00
99	760,00	200,00
Peças mesa 18	148,00	
Sobremesa 18	132,00	

Para Hoteis e Restaurantes

Preços especiais para talheres inoxidaveis Hércules. Sortimento completo.

Remessas para o Interior

Só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.



Faqueiros inteiriços DE AÇO INOXIDAVEL

		C/estojo mais
48	457,00	100,00
51	556,00	150,00
99	1.020,00	200,00
Peças mesa 18	215,00	
Sobremesa 18	198,00	

Leão D'América
89 — URUGUAIANA — 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na Rua da Quitanda, 59

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - HORAS — HOJE — 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
ROBERT TAYLOR · LOUIS CALHERN · PAULA RAYMOND
O CAMINHO DO DIABO
(Devil's Doorway)
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

CAMINHO DO DIABO

(DEVIL'S DOORWAY, METRO)
EM CARTAZ NOS METROS

3 1/2

Velho oeste americano. Lutas entre indios e homens brancos. Antigo tema, preferido no cinema silencioso, ainda hoje é objeto de consideração. No entanto, paira neste filme uma honesta intensão. Mostra o que não têm sido muito comum — a culpa dos brancos. Depois, não se perde na fatuidade de arestas amorosas nem tampouco em ação de rotina. Embora, nada tenha de relevante esta, inegavelmente acima da media comum dos "far-west". Tudo porque ha adequado tratamento da parte do diretor Anthony Mann. Sente-se um esfôrço sempre para melhor da sua parte, particularmente através dos ultimos filmes. Este é o segundo "western" que orientou na sua carreira e obteve um padrão minimo para satisfazer no gênero. Nota-se que geralmente busca um angulo mais inspirado para a colocação da maquina quando a norma geral das peliculas dêste setor é não se preocupar muito com isto. Este seu cuidado teria de influir no trabalho fotográfico e na tanto boa iluminação dos interiores quanto boa qualidade nas passagens exteriores. O ritmo não é nem comum nem tampouco excelente. Porem, apreciavel é a unidade do transcurso, embora, certos momentos da história sejam adversarios da intensidade requerida para o gênero. Exemplo: as continuas conjeculações entre o heroi e a heroina da historia.

Por intermedio dos atores o filme não cresce nem decai. Robert Taylor esta bem razoavel no indio que recebeu boa instrução e reinvidica os seus direitos. Paula Raymond, que apareceu tão frescamente em "Terra em fogo", esta melhor desta feita. Não tem e marcabilidade de expressão. Louis Calhern "rouba" inumeros instantes do filme com uma correta interpretação. Edgard Buchanan é o "sheriff" que conhece o perigo e procura conciliar. Satisfaz Marshall Thompson tem uma das "pontas" um pouco mais destacadas. Musica seguindo razoavelmente o sentido do filme. Agradará aos apreciadores do gênero "far-west" mas cuidado.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

TÔDAS AS COTAÇÕES: — 4 — "Fronteiras perdidas" (no Presidente); 3½ — "Caminho do diabo" (nos Metros); 3 — "Os dois irmãos" (no Império — Por engano, saiu publicado quinta-feira última com 2 pontos); 2½ "Nas altas rodas" (no Rex); 2½ — "Sangue acusador" (no Rex); 2½ — "O bom velhinho" (no Parisiense); 1½ — "Duelo sangrento" (No Palácio); 1½ — "Arrojado embuste" (no Odeon); 1½ — "O gavião do deserto" (no Vitória).

AS "REPRISES" 3½ — "As quatro penas brancas" (no Pathé); 3½ — "O despertar do mundo" (no Rivoli); 3 — "Irmãos em armas" (no Plaza).

O MELHOR EM CARTAZ — "Fronteiras perdidas" é um filme que prima por dois motivos: ser honesto e simples. Narrado sob a forma documentária, tem uma linguagem natural, sem a busca dosensacionalismo. Por tudo isso, convence bastante. Muito belo o desempenho de Mel Ferrer.

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "O Gavião do Deserto", em técnicolor, com Richard Greene e Yvone de Carlo. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Duelo Sangrento" em técnicolor, com Audie Murphy e Gale Storn — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Arrojado embuste" com Walter Brenam e Vicent Price — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Caminho do Diabo", com Robert Taylor, Louis Calhern e Paula Raymund. — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Irmãos em armas" com Alan Ladd e Loretta Young — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE e ASTORIA — "O bom velhinho", com Bing Crosby, Ann Blyth e Barry Fitzgerald. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "A quatros penas brancas", com Ralph Richardson e June Duprez — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "O despertar do mundo", com Victor Mature e Carole Landis As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Os dois irmãos", com Renée Saint-Cyr — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

REX — "Sangue acusador" com Scott Brady e "Nas altas Rodas", com Majorie Main — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Fronteiras perdidas" com Beatrice Pearson e Mel Ferrer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' "O despertar do mundo", com Victor Mature e Carole Landis — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Um dia em Nova Iorque". — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Arrojado embuste", com Walter Brenan — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Fronteiras perdidas", com Beatrice Pearson e Mel Ferrer — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Ladrões de bicicletas". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O gavião do deserto" em técnicolor, com Richard Greene e Yvone De Carlo. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "Turbilhão da vida" e "Armadilha" — A partir das 14 horas.

MARACANA — "O gavião do deserto", em técnicolor, com Richard Greene — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARA TODOS — "Fronteiras perdidas" com Beatrice Pearson — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MADUREIRA — "Duelo Sangrento" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Gavião do deserto" — A partir das 13,30 horas.

NUNCA UM FILME COMOVEU TANTO!
"Olhos de Juventude"
(OJOS DE JUVENTUD)
direção de Emilio Gomez Muriel
Elsa AGUIRRE
TITO JUNCO
JOAQUIN PARDAVE
AMANHÃ
IMPRÓPRIO 14 ANOS
PRESIDENTE
ALVORADA
COLISEU
FLORESTA
BARONESA

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

MOÇA — Com prática de serviços gerais de escritório, sendo boa datilografa, oferece os seus serviços. Correspondência para Aroldo Bonifácio, neste jornal ou telefonar para 23-0349 e chamar Ferrari, das 12,30 às 13,30 horas.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

OS MESTRES DO CANTO NUM FILME PRIMOROSO!
GINO BECHI
MARIA CANIGLIA
TITO GOBBI
TITO SCHIPA
BENIAMINO GIGLI
FOLIAS NA ÓPERA
(FOLLIE PER OPERA)
COMP. NACIONAL
Amanhã
ART PALACIO
PATHE
SÃO JOSÉ
RIVOLI
PARA TODOS
LEME

FERIU-SE O MENOR

O menor Hamilton, de 10 anos filho de Rubens Ribeiro, residente na rua São Gabriel, 1098, foi internado, ontem, no H. P. S. apresentando ferimento contuso na perna e anemia aguda. O menino encontrava-se sôbre o vaso sanitário, quando o mesmo partiu-se acidentalmente.

XADREZ

21-1-51

Caracciolo

Federação Fluminense de Xadrez

Terminou o Campeonato de Xadrez do Estado do Rio de 1950, realizado pela Federação Fluminense de Xadrez, com a brilhante e merecida vitória do mestre Henrique Vinagre, atual Presidente dessa entidade.

Classificaram-se em segundo e terceiro lugares os srs. Washington de Oliveira e Mauricio Reis, respectivamente.

Xadrez no Rádio

Ao finalizar o ano de 1950 tiveram os enxadristas brasileiros a agradável surprêsa de ouvir o atual campeão brasileiro de xadrez em uma conversa, no programa "Eu Acuso", da Rádio Tupi.

Na presença dos enxadristas Prof. Catta Preta e Dr. Almeida Soares, técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, o mestre Dr. Thiago Mangini discorreu sôbre a situação do xadrez nacional, fazendo comparações com o de outros paises onde o mesmo é subvencionado pelo Govêrno.

Felicitamos o Dr. Mangini pela sua brilhante alocução.

Partidas

11.ª PARTIDA

BRANCAS — BRONSTEIN

PRETAS — BOLESLAVSKY

PARTIDA INDIA DO REI

1 — P4D C3BR; 2 — P4BD P3D; 3 C3BD P4R; 4 — C3B CD2D; 5 — P3CR P3CR; 6 — B2C B2C; 7 — O—O O—O; 8 — P4R T1R; 9 — B3R C5C; 10 — B5C P3B; 11 — B2D C3T; 12 — T1BD C1BR; 13 — P4CD C2B; 14 — B3R B5C; 15 — P3TR BxC; 16 — BxB P4TD; 17 — P3T PTxP; 18 — PTxP PxP; 19 — BxP B3T; 20 — C3D C4R; 21 — B3R BxB; 22 — CxB P3B; 23 — B2CR T6T; 24 — D2D T6D; 25 — D2T D1T; 26 — D2R D6T; 27 — C4C CxC; 28 — DxC DxPC; 29 — TD1C T6C; 30 — TD1D R2C; 31 — P4TR P4TR; 32 — D2R C2D; 33 — T4D C4R; 34 — D1D T1D; 35 — P5B DxPB; 36 — DxT DxT; 37 — DxPxq. T2D; 38 — D8B D2T; 39 — B3TR T2BR; 40 — T1D T1B; 41 — D6R P4BD; 42 — B1B T1D; 43 — B2R D2D; 44 — D3C D3B; 45 — T5D P5B; 46 — D3BD D3C; 47 — R2C T1TD; 48 — D2D D3B; 49 — TxP DxPxp.; 50 — P3B D2CD; 51 — D4BR D2R; 52 — T2D P6B; 53 — T2B D4B; 54 — D4R T1BD; 55 — P4BR C5C; 56 — BxC PxB; 57 — D6R T1CD; 58 — DxPCR T7CD; 59 — D2R D3Bxq.; 60 — R2B D3Cxq.; 61 — R3R D2Cxq.; 62 — R3R D8C; 63 — R3D D4Cxq.; 64 — R3R DxDxq.; 65 — TxD P7B vencendo.

12.ª PARTIDA

BRANCAS — BOLESLAVSKY
PRETAS — BRONSTEIN

PARTIDA FRANCESA

1 — P4R P3R; 2 —P4D P4D; 3 — CD3B B5C; 4 — B2D P4BD; 5 — P3TD BxC; 6 — BxB C3BR; 7 — PxPB CxPR; 8 — BxPC T1CR; 9 — B4D C3BD; 10 — C3BR P3R; 11 — P4CD P4R; 12 — B2C B3R; 13 — C2C D2R; 14 — CxC PxC; 15 — D6D T1D; 16 — DxDxq.; 17 — T1D C3D; 18 — BxC PxB; 19 — P3CR P4TR; 20 — P4TR B5C; 21 — B2R P4BR; 22 — T2D R3BR; 23 — P3BR PxP; 24 — B1D TR1Rxq.; 25 — R2B T6R; 26 — TxPD T1D-1R; 27 — T6Dxq. R2C; 28 — T7Dxq. R3B Tablas.

13.ª PARTIDA

BRANCAS — BRONSTEIN
PRETAS — BOLESLAVSKY

PARTIDA INDIA DO REI

1 — P4D C3BR; 2 — P4BD P3D; 3 — C3BD P4R; 4 — C3BR CD2D; 5 — P3CR P3CR; 6 — B2C B2C; 7 — O—O O—O; 8 — P4R T1R; 9 — B3R C5C; 10 — B5CR P3BR; 11 — B2D C3TR; 12 — P3TR C2B; 13 — B3R C1BR; 14 — D2D C3R; 15 — P5D C1BR; 16 — TD1R P4BD; 17 — P3TD B2D; 18 — P4CD D1BD; 19 — PXcP PDxP; 20 — R2T C3D; 21 — D3D D2B; 22 — C2D P4BR; 23 — P4BR P4TR; 24 — R1TR C2T; 25 — C5CD BxC; 26 — PxB P5BD; 27 — D2B P6B; 28 — PRxPB PCxP; 29 — C3BR P5R; 30 — C4D C1BR; 31 — P4TD TR1BD; 32 — TR1BD D2B; 33 — TR1D T2BD; 34 — B1BR B3BR; 35 — D3C D3CR; 36 — B2R R1TR; 37 — T1CR T(1T)1BD; 38 — D1D D2BR; 39 — D3CD D2CR; 40 — C2B C3BD; 41 — BxC TxB; 42 — P6D P4TD; 43 — B7TD D2TR; 44 — C3R T5CD; 45 — D3D TxPTD; 46 — T1B-2B; 47 — T5CD CxPBR; 48 — T1D P6TD; 49 — B4D BxB; 50 — TxB P7T; 51 — D5Rxq. R1CR; 52 — TxT P8T — Dxq.; 53 — R2T D8D; 54 — T2CR P7B; 55 — C7Rxq. DxC; 56 — PxD P8B; 57 — PxCxq. TxD; 58 — TxD D5R-5Cxq. Empate.

Confederação Brasileira de Xadrez

REGULAMENTO DA TAÇA "MINISTRO ALMIRANTE FRANCISCO MILANEZ" (TORNEIO INDIVIDUAL DA TAÇA "BRASIL", ABERTO AOS COMPONENTES DAS EQUIPES CONCORRENTES)

Art. 1.º — Em homenagem a S. Exa. Ministro Almirante Francisco Milanez, D. D. Presidente do Clube Naval, pelo seu alto espirito de colaboração com a Confederação Brasileira de Xadrez, no sentido de difundir o jôgo de xadrez em todo o Brasil, é por esta instituida a Taça "Ministro Almirante Francisco Milanez", para ser anualmente disputada entre os sócios do Clube de Aeronáutica, Clube Militar e Clube Naval, inscritos na Taça "Brasil".

Art. 2.º — Terão direito a disputa-la:

a) — os campeões e vice-campeões anuais dos três clubes; b — os vencedores e empatadores do turno da Taça "Brasil"; c) — os inscritos anuais nesta taça eventualmente faltosos aos jogos do turno ou concorrentes perdedores que, a critério da C. B. X., sejam dignos de um convite especial seu, motivado pelo mérito enxadristico inconteste.

Art. 3.º — As inscrições serão abertas no dia imediato à disputa do turno da Taça "Brasil" e encerradas 48 horas depois.

Art. 4.º — Os inscritos serão divididos em turmas de oito concorrentes, mediante sorteio, não podendo figurar em cada turma mais de dois amadores pertencentes ao "ranking" anual da C. B. X.

Art. 5.º — Os dois primeiros classificados em cada turma jogarão a finalissima da Taça "Ministro Almirante Francisco Milanez".

Art. 6.º — Caso o número de inscritos fôr inferior a 10, o certame será jogado em dois ou num único turno, mediante votação dos jogadores interessados.

Parágrafo 1.º — Havendo empate na votação, o presidente da C. B. X. usará de seu voto de qualidade em favor de uma ou outra facção.

Art. 7.º — Para maior realce da competição, a C. B. X. poderá realizá-la pelo sistema suiço de eliminatórias, até atingir-se ao número de finalistas inferior a 10, previsto pelo art. 6.º e consoante os termos do mesmo, decidir-se-á o titulo de campeão e vice-campeão do ano.

Art. 8.º — O certame será regido pelo Regulamento Geral da C. B. X.

Art. 9.º — O Departamento Técnico da C. B. X. julgará tôda e qualquer reclamação dos concorrentes, baseada em êrro de direito, 24 horas após a entrega do recurso, sendo sua decisão inapelável.

Art. 10.º — O certame será dirigido por um árbitro geral, designado pelo presidente da C. B. X. e por tantos juizes quanto forem por aquele julgados necessários.

Art. 11.º — Os jogos serão disputados à tarde e à noite, consoante acôrdo entre os amadores emparceirados para cada rodada.

Art. 12.º — As rodadas serão diárias ou em dias alternados, mediante votação dos interessados, consoante o Art. 6.º, parágrafo 1.º.

Art. 13.º — A C. B. X. oferecerá a Taça "Ministro Almirante Francisco Milanez", ao campeão anual do certame, através do clube ao qual representar, que a guardará, até o ano seguinte, devolvendo-a por ocasião de sua nova disputa. (Turno da Taça "Brasil").

Art. 14.º — O campeão do ano terá o seu nome gravado na Taça, pela C. B. X.

Art. 15.º — A taça pertencerá ao jogador que em cinco anos, maior número de pontos obtiver: campeão, 10; vice-campeão, 5; 3.º lugar 3; 4.º lugar, 2 e 5.º lugar, 1.

ALMEIDA SOARES — Arbitro Geral

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

MOVEIS
GALERIA PALERMO A maior exposição de Moveis do Brasil
Tudo que precisar na residencia ou no escritorio vendas a vista e ate 20 prestacões, sendo uma de entrada
PALERMO
FABRICA PALERMO Rua Riachuelo, 146/150 Entre a R. Andre Cavalcante e R. Invalidos.

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo reembolso postal — com o autor — Caixa Postal, 649 — São Paulo.
A venda, também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................... ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

AURORA — BELO HORIZONTE MINAS GERAIS — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, confiadora e mistica. Espirito contemplativo. Disposição estoica. Tem coragem moral que permite atravessar as mais duras situações. Sensivel às impressões enexplicaeis e sujeita a sofrimentos e alegrias espirituais. O ano de 1951 lhe promete exito nos seus planos e um novo afeto. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

DOLORES — CAMPINNAS — SÃO PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista sincera e emotiva. Espirito inquieto. Apaixona-se facilmente. No amor não admite dúvida, negligencia ou esquecimento. Dificil de exaltar-se, entretanto uma vez irritada será capaz de praticar atos violentos. O ano de 1951 lhe será pouco favoravel aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume fourgére, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ROSA BRANCA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre e otimista. Vontade empreendedora. Instrução notavel e inteligencia desenvolvida. Tem animo forte, coragem e iniciativa. Um tanto imprevidente. O ano de 1951 lhe será adverso aos interesses em geral. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ULIETA — RIBEIRÃO PRETO — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, emotiva e sugestionavel. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Tem falta de persistencia nos seus esforços e certa tendencia para protelar seus empreendimentos. Idealisa muito e realisa pouco. O ano de 1951 lhe promete auxilios inesperados de pessoas de sua amisade e elevação social. Anos importantes: 28, 29 e 33. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

MARLI — S. PAULO — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito combativo. Vontade realisadora. Um tanto ambiciosa e indiferente aos sofrimentos alheios. E' capaz de destruir tudo que se oponha a realisação dos seus projetos. O ano de 1951 lhe promete um periodo adverso aos seus interesses. Anos impormtantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

BONECA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sonhadora, romantica e emotiva. Espirito apaixonado. Vontade hesitante. Inconstante nos afetos e nos empreendimentos. Um tanto diplomática, adaptável e ansiosa de agradar os outros. Imaginação creadora e sensibilidade exagerada. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 25 e 29. São provaveis: o perfume jacinto, a cor branca a pedra pérola e o dia de segunda feira.

VERA — BARRA DO PIRAÍ DO ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: natureza altiva, voluntariosa e caprichosa. Espirito generoso. Vontade ativa. A desposição é caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apelos para um auxilio merecido. Descernimento rápido e ansiedade de penetrar no âmago das coisas. O ano de 1951 lhe será desfavorável aos seus interesses em geral. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta feira.

MARIA BONITA — REZENDE ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante idealista e emotiva. Espirito romantico. Vontade indecisa. Sofre mais pelos outros que por si própria. Um tanto sonhadora, vive em conflito com a realidade. Aprecia as coisas antigas e tudo quato evoca o passado. Imanigação creadora. O ano de 1951 lhe será bastante desfavorável. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda feira.

ORIENTAL — SANTOS — S. PAULO — Os astros do seu tema natal indicam: natureza retraida, sugestionável e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade fraca. Um tanto desamimada, descontente e inclinada ao pessimismo. Conta sempre com o acaso. Profundo sentido mistico e gosto pelas investigações misteriosas. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 31 e 36. São favoráveis: o perfume chipse, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

(Esta seção continua na terça-feira).

RADIO

Manoel Barcelos, presidente da A. B. R.

Em sua reunião de ontem, o novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio escolheu Manoel Barcelos para presidir, no biênio 1951-1952, aos destinos dessa entidade de classe.

Vitor Costa foi eleito presidente do Conselho.

A escolha de Manoel Barcelos repercutiu simpaticamente, dado o alto espirito classista que possui.

A PRA-9 contrata

O jornalista e advogado Ernani Reis, ex-diretor dêste jornal, voltará a escrever seus comentários politicos para o rádio, agora, pela Mayrink Veiga, que contratou, também, o economista Romulo de Almeida, com o mesmo fim, no seu gênero.

Manoel da Nobrega, que, em 1947, foi o vereador mais votado em São Paulo, com mais de 30 mil votos e que, agora, não conseguiu reeleger-se, acaba de ingressar no elenco da PRA-9, dirigida pelo escritor Gilson Amado.

Notas dos prefixos

Hoje, às 21,30 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "Um reporter no mundo das letras", um programa de José Condé focalizando casos e coisas da literatura.

A Emissora Continental irradiará hoje, em "Rádio Esportes Cagliano Neto", com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Souza e comentários de Waldemar de Barros, o encontro Flamengo x Bangu, pelo Campeonato Carioca de Futebol. E a partir das 23,15 horas, a PRD-8 mandará para o ar mais uma audição de, "Ritmos da televisão", um programa de músicas selecionadas para os que gostam de dançar.

"Esparadrapo", o novo programa que a Rádio Globo está apresentando todos os sábados, em "script" de Ricardo Aguiar, é uma critica amável de costumes politicos e familiares do nosso povo, em que participam ativamente os artistas de rádio-teatro da PRE-3.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

O FALSO DETETIVE
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO
Com COLÉ
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10

A RÁDIO NACIONAL NO EXERCÍCIO DE 1950

O relatório apresentado pelo diretor geral da emissora, dr. José Caó, ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas — Um lucro de Cr$ 6.383.100,00 no exercício financeiro do ano — O Departamento de Música Brasileira — Fabricação de discos comerciais — Ampliação das instalações — O funcionalismo administrativo e os artistas receberam Cr$ 1.121.475,00 de abono de Natal — Rigorosamente em dia tôdas as contas da emissora — Encaminhada ao Tribunal de Contas a prestação de contas referente a 1950

O Dr. José Caó, Diretor Geral da Rádio Nacional, encaminhou ao Dr. Antônio Vieira de Melo, Superintendente das Emprêsas Incorporadas, em data de 18 do corrente, o relatório que abaixo transcrevemos, referente ao exercício financeiro de 1950:

"Senhor Superintendente:

Encaminhando a V. Sa. o Balanço Geral do exercício de 1950 e anexos, julgo oportuno recapitular os principais acontecimentos que assinalaram a minha gestão à frente desta emissôra, aproveitando a ocasião, outrossim, para expender algumas observações ensejadas pela experiência colhida no pôsto.

Ao assumir a Direção Geral da Rádio, a 24 de abril de 1950, já encontrei a Emprêsa em boa situação econômica e financeira, desfrutando, por outro lado, de excelente conceito no mundo dos rádio-ouvintes, e, bem assim, no circulo dos anunciantes, pelo nivel de suas programações.

A minha tarefa teria que ser, portanto, principalmente, de continuidade e aperfeiçoamento, no sentido de consolidar a posição conquistada pela emissôra e de dar-lhe uma orientação cada vez mais útil aos rádio-ouvintes, à sociedade e ao país.

Toda administração tem que se traçar uma politica, uma diretriz, uma linha principal de referência. No caso da Rádio Nacional, emissora em pleno desenvolvimento, eis as conclusões que passaram a constituir essa politica, após judicioso estudo da situação. A pedra básica sôbre que se apoia a nossa publicidade é a onda curta. Com a onda curta emitida em condições técnicas satisfatórias cobrimos pràticamente todo o território brasileiro. Daí se haver tornado esta emissora um veículo ideal para os anunciantes de âmbito nacional, isto é, para os que precisam vender em todos os quadrantes do país. E dessa categoria são os nossos maiores patrocinadores de programas, a Sidney Ross à frente. Chegaram eles à conclusão de que é muito mais econômico e produtivo anunciar na Rádio Nacional do que espalhar anúncios em emissôras e jornais dos diferentes Estados. A verba aqui empregada oferece rendimento incomparavelmente mais satisfatória. Temos, portanto, a nossa estrutura publicitária, a nossa economia, baseada na onda curta 'bôa'.

Ao assumir a Direção Geral da emissôra, já encontrei pràticamente esgotadas, do ponto de vista comercial, as possibilidades oferecidas pelo nosso transmissor de onda curta. Todos os horários bem patrocinados, e todos os programas apresentando invejavel índice de audiência. Entretanto, os recursos da Rádio Nacional, incluindo a sua eficiente equipe administrativa, bem como o seu grande e variado "cast" de artistas, estavam a exigir um mais amplo campo de aplicação.

No momento de traçar um rumo à Rádio, apresentou-se-me o dilema: ou a aventura da televisão, para acompanhar a moda, ou a continuação do que poderíamos chamar a politica da onda curta. A televisão não era aconselhavel pelos motivos que exponho mais adiante. Restava a outra alternativa. A Rádio Nacional possui concessão para explorar, em onda curta, os canais de 9.720 Kcs., em 30.86 ms. (PRL-7), de 11.720 Kcs., em 25.60 ms. (PRL-8) e de 17.850 Kcs., em 16.80 ms. (PRL-9). No momento, utiliza todas estas frequências, porém não simultâneamente, visto só dispôr de um transmissor de onda curta de 50 Kws. A aquisição de mais um transmissor da mesma potência viria permitir a emissão simultânea, em onda curta, de duas programações diferentes, duplicando, a bem dizer, os nossos horários, o que equivaleria a um consideravel aumento na receita. Anunciantes não nos faltariam, pois o mais grave problema com que se defronta o nosso Departamento Comercial é atender a todos os que nos procuram. Temos um vasto "cast" de cantores, músicos, rádio-atores e produtores que poderiam ser utilizados em novos programas. Também não haveria necessidade de grande aumento do pessoal técnico e administrativo para atender a esse desdobramento de atividades.

Ficou deliberado, então, que a Rádio Nacional adquiriria um novo transmissor de onda curta. Para isso abrimos concorrência pública, à qual atenderam as seguintes firmas: General Electric S.A., Cia. Carnascialli, AEG Companhia Sul Americana de Eletricidade (Telefunken), S. A. Phillips do Brasil, Cia. Marconi Brasileira, Brown Boveri e RCA Victor Rádio S.A.. A fim de examinar as propostas, foi nomeada uma comissão composta dos srs. José Maia, Diretor Técnico desta emissora, Coronel Paulo Monteiro Valente, representante dessa Superintendência, e Coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, Chefe do Serviço de Transmissões do Exército, que, especialmente convidado, aquiesceu em integrar e presidir a comissão.

Após minucioso estudo, essa comissão concluiu em favor da proposta apresentada pela AEG Companhia Sul Americana de Eletricidade (Telefunken), que ofereceu o preço mais baixo, além de melhores especificações técnicas.

Aprovado o resultado da concorrência por essa Superintendência, providenciamos a lavratura do competente contrato. Tendo em vista, entretanto, a incerteza quanto à situação futura das Emprêsas Incorporadas e, consequentemente, da Rádio Nacional, em face da mudança de Govêrno, a ocorrer a 31 do corrente mês, deliberamos sustar a assinatura do referido contrato a fim de deixar à administração que estiver à frente da emissora no próximo periodo governamental a mais ampla liberdade de ação para que decida se deseja ou não continuar o plano traçado.

Televisão

Disse eu acima que a televisão não era aconselhavel no momento. Justifico-me agora. A Rádio Nacional tem acompanhado atentamente o progresso da televisão e possui, em seus arquivos, um vasto material sôbre o assunto, incluindo os estudos preliminares indispensáveis à montagem de uma estação tele-transmissora. Já requeremos mesmo ao Ministério da Viação a concessão de um canal de televisão.

Várias circunstâncias, porém, indicam que ainda não é chegado, para a Nacional, o momento de enfrentar o problema da TV. Em primeiro lugar, é sabido que a indústria é altamente deficitária. Na própria América do Norte, que possui mais de 100 estações tele-transmissoras, apenas uma meia dúzia deixa pequena margem de lucro; as demais dão prejuizo, apesar do apôio ali dispensado à televisão pelos departamentos de publicidade das grandes firmas e empórios comerciais e industriais. O simples custo de uma estação TV, orçado nas imediações de vinte milhões de cruzeiros, representaria pesadíssimo ônus à nossa economia. Além disso, a manutenção dos equipamentos, a montagem dos programas e os salários do pessoal técnico, tudo isso absorveria uma verba mensal da ordem de centenas de milhares de cruzeiros. Para fazer face à tão altos encargos teriamos que majorar excessivamente a nossa tabela de preços.

Acresce que o alcance da televisão, atualmente, não vai além de 80 Kms. de raio, em condições geográficas favoraveis. E os aparelhos receptores, pelo seu custo relativamente elevado, ainda estão fora do alcance de uma familia de rendimento médio. Todas estas circunstâncias tornam a televisão desinteressante para os anunciantes, sobretudo para os anunciantes que precisam cobrir todos os mercados do país.

A montagem de uma estação tele-transmissora pela Tupi representa uma obra de pioneirismo e de patriotismo, mais do que um empreendimento comercial. Deve-se mais ao idealismo do que ao senso prático do sr. Assis Chateaubriand. Sòmente um particular se poderia abalançar a tal emprêsa com a consciência tranquila. A Rádio Nacional é patrimônio da União e vive como emprêsa comercial. Não pode, portanto, arriscar-se num empreendimento mais do que temerário, pois constituiria sorvedouro certo de suas reservas, até o esgotamento total.

Entretanto, apesar da sua impraticabilidade no momento, o assunto televisão, em constante evoluir, continua na pauta das nossas cogitações e o reexaminaremos em todas as oportunidades que se ofereçam. Agora mesmo, temos em estudo duas propostas das firmas inglesas Marconi e Pye. A fim de compensar parte do inevitável prejuizo, tanto uma como a outra nos concederiam a representação para vender com exclusividade, no país, os aparelhos de sua fabricação.

Departamento de Música Brasileira

Ao assumir a Direção da Rádio, prometi aos ouvintes que a linha predominante do meu programa seria a valorização de tudo o que fôsse brasileiro: nosso folclore, nossa música, nossos costumes típicos, nossa história, nossas tradições, nossa terra, nossa gente, as conquistas do passado, as preocupações e os sonhos do futuro.

Dentro dessa ordem de idéias, criei, nesta emissora, o Departamento de Música Brasileira, cujas principais finalidades resumo a seguir:

a) — organizar programas de música brasileira, utilizando todos os recursos artisticos e técnicos da Rádio Nacional, de modo a "vestir", com o máximo de apuro, os nossos ritmos populares, antigos e modernos, como sejam: o samba, a marcha, o baião, o côco, a embolada, a toada, a moda de viola, o rojão o cateretê, o fandango, a cananga, os corridos, os pontos de macumba, o frevo, o maracatú, os choros, as valsas, os lundús, os maxixes, as polcas, as quadrilhas, etc.;

b) — organizar uma grande orquestra brasileira incluindo todo o instrumental típico de nossa terra;

c) — desenvolver trabalho de coleta de material através de pesquisadores atuando nas fontes de origem e estimulando, outrossim, o interêsse dos acadêmicos e eruditos, inclusive instituindo concursos e prêmios;

d) — manter intercâmbio com os meios populares dedicados à música brasileira, objetivando descobrir novos autores e novos intérpretes;

e) — supervisionar os programas da emissôra, incluindo os de gravações, a fim de ajustá-los ao princípio de que a divulgação da música brasileira deve ter preferência em nosso "broadcasting";

f) — organizar discoteca, arquivo musical e biblioteca especializados em música brasileira, com o aproveitamento do material de que já dispõe a emissôra;

g) — empreender campanha publicitária em tôrno da música brasileira, de maneira a prestigiá-la em face da competição que lhe move a música estrangeira através de seus agentes;

h) — reviver as tradições musicais do Brasil ligadas a festas religiosas e populares, como o Natal, São João, Festa da Penha, festejos do Senhor do Bonfim, etc.;

i) — dispensar carinhosa atenção à música brasileira do passado, como a polca, o maxixe, o tango brasileiro; reviver as serenatas e serestas e outras manifestações do sentimento popular em épocas passadas;

j) — dedicar especial interêsse ao intercâmbio musical com o interior do país, estimulando as tradições musicais locais e procurando aproveitar, em programas apropriados, os conjuntos típicos e as bandas de música das pequenas cidades;

k) — estudar as possibilidades da industrialização e comércio de gravações e edição de músicas impressas, tomando para isso as providências que forem necessárias;

l) — estabelecer intercâmbio artístico com o exterior através de programas e gravações e da ida aos países estrangeiros de conjuntos brasileiros especializados em nossos ritmos populares;

m) — trabalhar pela introdução no exterior, notadamente na América do Norte, na América do Sul e em Portugal, de certos ritmos brasileiros com maiores chances de rápida vulgarização como o baião e o frevo, sem contar o samba que já começa a popularizar-se no mundo todo.

O Departamento de Música Brasileira, que foi entregue à direção de Radamés Gnatalli, Paulo Tapajós e Mario Faccini, entrou imediatamente em ação, e vem realizando paulatinamente as suas finalidades. Mantém no ar dois programas semanais: "Instantâneos do Brasil" e "No mundo do Baião". Ainda êste mês será irradiado o terceiro programa produzido pelo D. M. B. intitulado "Nossa Música".

Após a reorganização da Discoteca, a que me referirei adiante, os nossos programas de discos passaram a ser confeccionados dando-se predominância e procurando-se valorizar, ao máximo, a música brasileira.

A industrialização e comércio de discos já está em fase de execução, consoante exponho linhas abaixo.

Fabricação de discos comerciais

Um dos acontecimentos marcantes do ano recem-findo foi o inicio da fabricação dos discos, de marca "Nacional". Mediante contrato assinado com Gravações Elétricas Ltda., a Rádio Nacional passou a produzir discos comerciais, com o que se abriu, para a emissôra, uma nova fonte de renda e se forjou um poderoso instrumento de divulgação da nossa musica.

No momento, estuda-se a estruturação definitva do nosso Departamento de Gravações, bem como os problemas conexos. Entres êsses problemas sobreleva o do aproveitamento, para a confecção dos discos "Nacional" dos nossos artistas comprometidos com outras gravadoras. Embora os contratos assegurem a Rádio Nacional a utilização imediata e exclusiva de todos os seus artistas, não é pensamento da administração adotar medidas drasticas a respeito. Pelo contrario procuraremos resolver todos os casos de per si e de maneira amigavel, de modo a respeitar interêsses preexistentes.

Os primeiros discos da marca "Nacional" foram gravados pelos artistas Manezinho Araujo e Ester de Abreu, por serem dos poucos, entre os nossos grandes interpretes, que se encontravam livres de compromissos com outras emprêsas gravadoras.

Estes primeiros discos já se encontram à venda e o Departamento de Gravações está atualmente organizando o seu primeiro grande suplemento de musica brasileira a ser gravado e lançado no mercado após o Carnaval.

Ampliação das instalações

Como é do conhecimento dessa Superintendência, embora ocupando o 22º, o 21º e parte do 20º andar do edifício de A Noite, a Rádio Nacional lutava com a angustia de espaço para abrigar todos os seus departamentos e serviços.

Vagando-se parte do 19º andar e o restante do 20º, nos propusemos a ocupá-los também, mediante o aluguel, no que fomos atendidos por essa Superintendencia. As obras de limpeza e adaptação já se acham concluidas, devendo se realizar, por estes dias, a mudança para as novas salas de parte dos nossos serviços. Com essa providência, abrimos espaço no 21º andar para a construção de mais um grande estudio, além de outros menores, tudo consoante projeto já em estudo.

Rádio jornalismo

A parte informativa do rádio, ou o rádio jornalismo, é cada vez mais importante. Na Rádio Nacional, especial carinho foi dedicado pela Direção Geral a esse setor, que obteve a colaboração de novos elementos, tendo sido reorganizados os seus serviços. Temos hoje quatro jornais informativos falados: "A Manhã Informa", irradiado às 7 horas da manhã, "A Noite Informa" (1.ª edição) às 10 horas, "A Noite Informa" (2.ª edição) às 17 horas e "O Rádio Nacional Informa", às 23 horas. Cumpre mencionar também o tradicional "Reporter Esso" que continua a ser o informativo mais ouvido do rádio brasileiro.

Durante o ano recem-findo, o Departamento de Noticias da Rádio Nacional cumpriu com o mais perfeito êxito tarefas de grande vulto, como a cobertura radiofonica do Campeonato Mundial de Futebol e o serviço informativo eleitoral, patrocinado pela Companhia Brahma. Esse serviço, destinado a divulgar, com rigor e presteza, os resultados do ultimo pleito, exigiu o envio de correspondentes especiais a São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife, estabelecendo-se uma rede de coleta de informações capaz de oferecer, dia a dia, um panorama completo da apuração em todo o país.

A Rádio Nacional e a política

E' indispensavel tecer algumas considerações sôbre a Rádio Nacional e a agitada fase politica que vimos atravessar.

Dando cumprimento ao artigo 130 do Código Eleitoral, reservamos, no mês de setembro, duas horas da nossa programação diária para a propaganda politica, destinando-as, em igualdade absoluta de condições, inclusive quanto aos preços, aos diferentes partidos que nos procuraram. Participaram dessa programação, durante a campanha eleitoral, o Partido Social Democratico, o Partido Trabalhista Brasileira, o Partido Social Progressista, o Partido Trabalhista Nacional e a União Democratica Nacional.

Revista da Rádio Nacional

A fim de divulgar os assuntos da emissora, atendendo à curiosidade dos ouvintes e, do mesmo passo, esclarecendo e orientando tanto o público como os anunciantes sôbre a confecção dos nossos programas, foi criada a "Revista da Rádio Nacional", cuja tiragem já atingiu à casa dos 30.000. Trata-se de um precioso veículo de aproximação entre a emissora, os artistas, o público e os anunciantes, servindo, outrossim, como um documentário das atividades da Rádio, onde a sua história é contada ao vivo.

Funcionalismo

O funcionalismo da casa mereceu sempre a melhor atenção desta Direção Geral, que procurou, dentro das possibilidades, atender a tôdas as reivindicações justas, proporcionando-lhe, por outro lado, os meios materiais indispensáveis à boa consecução da sua tarefa.

E' do meu dever consignar os melhores agradecimentos, não só ao corpo de funcionários da Rádio Nacional, como a todo o "cast" artistico, pelo zêlo e competência com que se têm dedicado às suas tarefas. Cabe um agradecimento especial à Direção do Broadcasting, à Direção Técnica e à Direção Administrativa, assim como também ao Departamento Comercial e à Contabilidade, pela perfeita compreensão dos seus deveres, pela proficiência com que desempenham as suas funções e pelo alto espírito de colaboração invariàvelmente demonstrado.

Em face da sua situação financeira desafogada, pôde a Rádio Nacional conceder nos seus funcionários administrativos, desde 1.º de setembro do ano recém-findo, um abono provisório, ainda em vigor, na seguinte base: 20% sôbre os respectivos vencimentos, a todos os que não receberam aumento desde a estruturação efetuada pela Portaria n. 1004/48; 10% aos funcionários promovidos depois dessa estruturação.

Na renovação dos contratos do pessoal artistico foram feitos os reajustamentos ditados pela apuração do mérito e da utilidade dos elementos em lide.

No quadro administrativo, as admissões havidas em 1950, em número total de 15, foram tôdas justificadas pela necessidade de ampliação dos nossos serviços. Durante o mesmo ano, houve 13 dispensas no quadro administrativo, ocorrendo também o falecimento de 2 funcionários. Entre as seções reorganizadas, destaco a discoteca, onde houve dispensas e admissões, tôdas visando restituir aquele setor às suas verdadeiras finalidades, ajustando-o às necessidades da emissora.

Broadcasting

No quadro artístico permaneceu a maioria absoluta dos elementos contratados. Houve, como não poderia deixar de ser algumas dispensas, logo compensadas com a admissão de novos elementos. Isto não é mais do que a renovação de valores absolutamente inseparável da vida de uma estação de rádio. Embora pela própria exigência do alto nível artístico da nossa programação, os elementos contratados sejam preferentemente nomes já feitos em nosso meio radiofônico, não deixamos de abrir oportunidade aos valores novos. Houve, em nosso "broadcasting", um grande esfôrço no sentido de apresentar uma programação sempre atraente e original. O Departamento Artístico levou ao ar 28 programas novos e o Departamento de Rádio-Teatro 19, tendo sido irradiadas 59 novelas.

E' dever do administrador prestigiar os que, por direito e tradição, representam valores positivos do nosso rádio. Mas, por outro lado, é preciso também estar atento para que, sob o manto da "tradição", não encontrem guarida a estagnação, a mesmice, a chatice. Rádio é renovação constante, e não é possível renovar sem o afluxo do sangue novo, sem o acesso de elementos que venham de fora trazer a contribuição da sua inteligência, do seu gosto artístico, da sua capacidade de realização. Os veteranos não se devem assustar com a aparição de outros elementos capazes de brilhar em nosso "braodcasting". O tempo fará a necessária depuração, não permitindo que sobrevivam os que não tenham realmente substância.

Tendo em vista a influência do rádio no seio da família, um dos meus primeiros cuidados foi rever a programação desta emissora, a fim de expurgá-la do que pudesse suscitar criticas. Pouco havia a fazer. Foi suprimido um programa grafológico, a cargo de um curioso, que desvirtuava o sentido e o alcance da grafologia, pretendendo advinhar o futuro dos consulentes, com o que evidentemente, enveredava pelo caminho do charlatanismo. Tive também que determinar a suspensão do programa "Acredite se quiser", destinado a apresentar histórias de aparições e fantasmas. Embora confeccionado com elogiável probidade literária e baseado sempre em testemunhos de boa fé, êsse programa exercia influência prejudicial entre os ouvintes menos esclarecidos ou de mais acentuada instabilidade psiquica, tornando-se, portanto, desaconselhável do ponto de vista da higiene mental.

Sendo o nosso povo de formação católica, era indispensável levar ao ar alguma coisa que valesse como uma mensagem da Igreja. Sob o título "Os eleitos de Deus", foi iniciada a irradiação de uma série de novelas focalizando a vida dos santos e de homens e mulheres tocados pela graça divina. Já foram irradiadas as vidas de Santo Ignacio de Loyola, Santa Bernadette e São Francisco de Assis, encontrando-se no ar, no momento, a novela que reproduz a existência de São Cristovão.

Abono ao pessoal

A boa situação financeira da emissôra durante o exercício de 1950 permitiu fôsse mantida a concessão, à Associação Beneficente dos Empregados da Rádio Nacional, para explorar, em benefício dos seus fundos sociais, uma hora de irradiação diária, de 9 às 10 da manhã. Dispondo dessa renda, pôde a ABERNA distribuir aos empregados da emissôra, a título de abono de Natal, a vultosa importância de Cr$ 1.121.475,00 (hum milhão cento e vinte e um mil, quatrocentos e setenta e cinco cruzeiros), conforme o seguinte critério: para os que recebem vencimentos até Cr$ 3.000,00, um ordenado; para os que recebem mais de Cr$ 3.000,00 um abono fixo de Cr$ 3.000,00.

A ABERNA é administrada por uma diretoria eleita pelos funcionários, gozando de autonomia administrativa, mantendo, porém, estreito contato com a direção da emissora. No momento, está a ABERNA instalando, numa das salas do 19.º andar do edifício cedida pela administração da Rádio, o seu consultório médico e ambulatório.

Balanço financeiro

No Balanço Geral do exercício de 1950 e anexos terá V. S. todos os elementos para um exame completo da situação economica e financeira da Rádio Nacional. Graças a uma orientação firme, no sentido de manter as despesas dentro do mínimo necessario à expansão dos nossos serviços, podemos apresentar um resultado financeiro auspicioso referente a 1950.

Damos abaixo um quadro comparativo entre o ano recem-findo e os quatro anos anteriores para que se tenha idéia da evolução da Radio Nacional do ponto de vista financeiro.

	RECEITA em Cr$	DESPESA em Cr$	LUCRO em Cr$
1946	19.676.179,30	18.896.939,80	779.239,50
1947	27.366.202,40	24.103.855,70	3.262.346,70
1948	34.675.902,70	29.905.109,40	4.770.793,30
1949	41.353.531,50	36.197.489,30	5.156.042,20
1950	52.312.765,60	45.929.665,60	6.383.100,00

Como se vê, a Rádio Nacional obteve, em 1950, um lucro de Cr$ 6.383.100,00 (seis milhões trezentos e oitenta e três mil e cem cruzeiros), o que significa um acréscimo de Cr$ 1.227.057,80 (hum milhão duzentos e vinte e sete mil e cinquenta e sete cruzeiros e oitenta centavos) sôbre o do ano anterior, que foi de Cr$ 5.156.042,20 (cinco milhões cento e cinquenta e seis mil e quarenta e dois cruzeiros e vinte centavos).

Do lucro mencionado, Cr$ ..... 1.314.517,70 (hum milhão trezentos e catorze mil, quinhentos e dezessete cruzeiros e setenta centavos) correspondem aos meses de janeiro a abril, e Cr$ ...... 5.068.582,30 (cinco milhões sessenta e oito mil, quinhentos e oitenta e dois cruzeiros e trinta centavos) aos meses de maio a dezembro, que foram os da minha gestão.

Do resultado apurado em 1950 cumpre deduzir as seguintes parcelas:

	Cr$
Juros a favor da Superintendência e "A Noite" . .	843.982,30
Quota da Superintendência	2.482.445,40
Devedores Incobráveis	180.840,00
Reserva para Depreciações	50.774,80
TOTAL . . .	3.558.042,50

Temos no Ativo Realizável uma verba de Contas a Receber de Cr$ 16.647.233,20 (dezesseis milhões seiscentos e quarenta e sete mil, duzentos e trinta e três cruzeiros e vinte centavos) e bem assim uma de Cr$ .... 1.522.023,60 (hum milhão quinhentos e vinte e dois mil e vinte e três cruzeiros e sessenta centavos) de Letras a Receber. Como, porém, o nosso faturamento médio mensal é superior a Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) e os prazos de recebimento variam entre 60 e 90 dias, verifica-se que a quase totalidade dessa verba é correspondente às faturas cujo prazo ainda não se esgotou.

Cumpre-nos ressaltar que, na presente data, não tem a Rádio Nacional quaisquer débitos atrasados, estando, outrossim, rigorosamente em dia os pagamentos contratuais a prazo.

Do exposto se infere que a situação econômica e financeira da Rádio Nacional é, de ano para ano, cada vez mais sólida.

Quanto ao prestigio da emissora no seio da opinião pública e à crescente estima dos seus milhões de ouvintes, falam bem claro os testemunhos aqui diàriamente recebidos. E cada vez maior a penetração da Rádio Nacional entre o povo brasileiro. Em 1950 esta emissora recebeu 1.808.023 cartas de ouvintes (sendo 1.826 do Exterior), contra 291.414 recebidas em 1949.

Prestação de Contas ao Tribunal de Contas

Juntamente com o presente, estou também encaminhando a V. Sª. para a devida remessa ao Tribunal de Contas, a minha prestação de contas até 31 de dezembro de 1950.

(ass.) — JOSE' CAÓ — Diretor Geral.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

RECONHECIDO DE ACORDO COM O DECRETO-LEI 1402 DE 5 DE JULHO DE 1939 — Único Sindicato Profissional da Classe — Reconhecido de Utilidade Pública — Filiado à Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similare

SEDE PROPRIA
RUA DO SENADO, 264 - 266
Tels. 32-2185 e 32-3607
RIO DE JANEIRO

EDITAL

De acôrdo com o disposto no art. 8.º, alinea "B", das "Instruções" baixadas com a Portaria Ministerial n.º 29, de 29 de março de 1950, faço saber aos que o presente virem ou dele tomarem conhecimento que, as chapas registradas, concorrentes às eleições a serem realizadas nos dias 27 — 28 — 29 e 30 do corrente mês, das 9 horas da manhã às 22 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, foram as seguintes:

CHAPA N.º 1

PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL
Eleutério Chrisóstomo Guarany
Demétrio Kogut Machado
Eugênio Vieira
Custódio João Ramos
Cordovil Silva

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA
Waldemar Lins Gonçalves
Pedro de Araujo Borges
Rubens Siqueira
Eduardo Gomes
Antonio Pereira Leite

PARA CONSELHO FISCAL
João Chaves
Sebastião de Carvalho
Antonio Higino Rangel

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Reginaldo Dagoberto Pietre De Garofalo
Herminio Camanho Tunas
José da Silva Dias

CHAPA N.º 2

PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL
Mario Xavier de Gouvêa
Heitor da Silva Tavares
Antonio Carlos de Morais
Francisco Loureiro
José Luiz Vianna

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA
Agenor Santos Lima
José Joaquim de Oliveira
Manoel Guimarães Penna
João Paulick
Theotonio Vianna

PARA CONSELHO FISCAL
Romeu Mascagni
Antonio Leandro Gouvêa
Geraldo Sabino

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Elias de Souza
Elisio Cavalcante de Athaide
Euclydes Vasconcelos de Abreu

PARA O CONSELHO DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES

Oswaldo Ferreira — Luiz Augusto da França
Orlando Soares de Azevedo — Moysés Coutinho

Não há necessidade de nova regulamentação

Como se manifestou o ministro do Trabalho a respeito de uma proposta

A Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, solicitou ao ministro do Trabalho a promulgação de uma portaria que permitisse a compensação da prorrogação do duração de trabalho em uns dias, com a correspondente compensação aos sábados, sem acréscimo de salário. A pretensão da referida entidade foi baseada no § 2.º do artigo 59 da Consolidação das Leis do Trabalho, que dispõe: "Poderá ser dispensado o acréscimo do salário se, por fôrça do acôrdo ou contrato coletivo, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda o horário normal da semana nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias.

Apreciando o processo o sr. Evaristo de Morais Filho, assistente técnico do gabinete do Ministro do Trabalho, considerou que, em vista do texto legal, não havia necessidade de nenhuma nova regulamentação especial para o assunto, carecendo, assim, de oportunidade a proposta da Federação, com o que concordou o sr. Marcial Dias Pequeno, titular da pasta, mandando arquivar o processo.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Continua a pressão das fôrças da ONU na Coréia

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de janeiro de 1951 — NÚMERO 2.908

Vinte divisões francêsas para a Europa

Essa a resposta de Pleven às acusações norte-americanas de pouco caso da França ao esfôrço de guerra

PARIS, 20 (Joseph Grigg, da U. P.) — René Pleven, o primeiro ministro francês, dirá a Truman, quando os dois se encontrarem em Washington, a 29 do corrente, que um exercito de 20 divisões é a contribuição maxima que a França pode fazer para as forças de defesa do Pacto do Atlantico. Admitirá que isso não passa de uma sombra apagada do exercito de 90 divisões — dantes consideradas as melhores da Europa — que a França pôs em campo, em 1939. Mas alegará que um país que deu um terço dos seus votos aos comunistas em todas as eleições do apos guerra não pode fazer maior pressão sobre sua economia e sobre seus padrões de vida, sem se arriscar a sublevações sociais que poderiam arruinar os alicerces das defesas do Pacto do Atlantico, na Europa Ocidental.

Pleven estará apenas reiterando os argumentos que ele e outros lideres do governo francês têm apresentado constantemente, nos seis últimos meses, em resposta as acusações norte-americanas de que a França se deixa ficar a reboque no que toca ao esforço de guerra.

Eis alguns dos outros argumentos que têm sido apresentados e que talvez Pleven reapresente em suas conversações com Truman:

1) — O exercito francês, no fim da segunda grande guerra, era quase inexistente, salvo no que toca a três divisões dotadas de equipamento obsoleto. Durante quatro anos nada foi feito no sentido de sua reconstrução e agora a França tem que recomeçar praticamente do nada, para levantar, equipar e treinar uma moderna força de combate. 2)— A economia francesa e muitas de suas grandes cidades foram arruinadas pela última guerra e os sucessivos governos nem de esquerda, nem de direita, concentraram suas atenções sobre a reconstrução, e não sobre a preparação do Exercito. 3) — Durante os cinco últimos anos um exercito francês de cerca de 150.000 homens permaneceu imobilizado no combate aos comunistas da Indochina. Dessa tropa fazem parte 48.000 soldados de terra franceses inclusive cerca de 25.000 oficiais de carreira e comissionados. Se esse amago da tropa francesa pudesse ser devolvido à Europa, daria os quadros em torno dos quais dez novas divisões poderiam ser construidas. 4) — Cinco anos de guerra e de ocupação inimiga deixaram a França sem reservas treinadas necessárias para o levantamento de um grande exercito, para o caso de mobilização de tempo de guerra. As autoridades francesas alegam tambem que não existe comparação possivel entre o custo do equipamento de um exercito em 1939 e em 1951. Em 1939 faltava ao exercito francês grande parte do equipamento enormemente dispendioso para uma força de combate hodierna.

Calculam os tecnicos que o custo do levantamento e equipamnto de uma moderna divisão blindada ou aero-transportada é de 100 bilhões de francos (285 milhões de dolares), isto é cerca de 1/17 de todo o orçamento militar francês, para 1950. Mesmo o custo de uma divisão de infantaria ordinaria está calculado em 50 bilhões de francos.

10 DIVISÕES ESTE ANO

O governo francês comprometeu-se a ter dez divisões completamente equipadas em fins deste ano, 15., em fins de 1952 e 20 em fins de 1953. Conseguiu forçar a passagem do orçamento de guerra sem precedentes de 740 bilhões de francos (2.114.000.0000 dolares) para 1951, contra uma tormentosa oposição parlamentar que repetidamente ameaçou derrubar o governo.

Mas Pleven e seus auxiliares argumentam que esse é o esforço maximo que a França pode dar, sem desequilibrar seriamente o orçamento, dando inicio a nova inflação de proporções calamitosas e sem correr o risco de greves de inspiração comunista e de um desassocego social que a tornariam inutil na condição de a principal base continental para a defesa da Europa Ocidental.

Eisenhower na Alemanha

FRANCFORT, 20 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower, comandante das forças do Atlantico, ao chegar a Alemanha, hoje, de avião, pela primeira vez desde que seus exercitos esmagaram a Weirmacht de Hitler, declarou: "Espero ver ainda o povo alemão fazendo parte do mundo livre porque creio no carater essencial do amor à liberdade do povo germanico. Mas si o povo alemão aderir às forças da liberdade deverá faze-lo nas mesmas condições dos demais povos".

Eisenhower fez essas declarações ao assinalar que sua visita à Alemanha tem carater diferente da que fez a outros paises membros do Pacto do Atlantico pois a Alemanha não pertence ao grupo, no momento. Acrescentou Eisenhower em suas declarações: "Borremos as contas novas e façamos outra nova. Quando estive na Alemanha, da vez passada, foi como chefe de Exercito, agora considero oportuno dizer e mterritorio alemão que estou aqui em missão de paz."

Impossivel a neutralidade

Respondendo a uma das frequentes objeções à participação da Alemanha na força européa, Eisenhower disse: "Eu não poderia agir como chefe de uma força que o povo não cosidere que representa uma causa e seus interesses nacionais."

Esclareceu que não discutia o numero ou a organização das unidades alemãs porém sim "digo que não poderia servir como comandante onde as unidades são incorporadas a organização a força e não estão satisfeitas".

Eisenhower declarou ainda que é impossivel na atual situação que nenhuma Nação fique neutra a respeito do mundo livre. Comentando a afortunada posição des Estados Unidos, que lhes permite dar maior vigor à Europa, o general recusou-se a dizer, quando chegaria a força norteamericana, limitando-se a dizer: "Creio que todos nós devemos contribuir com forças de acordo com nossas possibilidades".

Advertência à Rússia

NOVA YORK, 20 (U.P) — O dr. Hafold Urey, quimico da Universidade de Chicago, que participou da fabricação da bomba atomica, disse perante a Sociedade Técnica Norte-Americana que os Estados Unidos devem dizer à Russia que Moscou será alvo de um que o exercito russo fizer o primeiro ataque atomico no momento em meiro "movimento e falso" na Europa.

Urey disse que tal advertencia deve ser feita "a fim de que não haja malentendidos por parte de Moscou". O sábio disse que a nação deve saber que o emprego da bomba atomica é "quase certo" e se deve procurar evitar essa guerra, salientando, no entanto que que isso provocará a terceira guerra.

"Por outro lado" — prosseguiu — "não devemos dizer que não usaremos a bomba atomica, pois, creio, o temor a ela é o que está impedindo a invasão da Europa Ocidental pela Russia. Pelo contrario devemos dizer que lançaremos a bomba atomica em Moscou tão logo o exercito russo faça o primeiro movimento falso na Europa, a fim de que não haja malentendidos por parte de Moscou"

AMEAÇADOS DE ANIQUILAMENTO 30 MIL SOLDADOS COMUNISTAS

Descontente o comandante do 4.º Exército chinês com os russos, por não lhe haverem proporcionado assistência aérea suficiente — Faltam alimentos e munições aos vermelhos

TOQUIO, 21 domingo (De Earnest Hoberecht da U.P.) — Forças das Nações Unidas continuaram hoje aniquilando 30 mil soldados comunistas coreanos a sudeste de Wonju. Os aliados lançaram à luta Tanques, aviões e tropas terrestres e a batalha entrou hoje no 4.º dia de duração.

Nos dois primeiros dias dessa batalha, iniciada quinta feira, os comunistas coreanos tiveram 2.700 mortos depois de terem conseguido infiltra-se nas linhas aliadas, à distancia de entr 32 e 56 Kms. a sudeste de Wonju, com o proposito de aniquilar após cerca-las pela retaguarda, as forças das Nações Unidas. Mas segundo um despacho da frente, a situação mudou radicalmente quando os aliados não somente evitaram a armadilha comunista como tambem cercaram, por sua vez, os vermelhos, em grupos, isolando-os, e agora começaram a destroça-los antes que tenham tempo de ragrupar-se para executar seu projetado ataque à retaguarda das Nações Unidas.

Na destruida cidade de Wonju a luta não foi tão favoravel as forças das Nações Unidas, que tiveram que abandonar aquela cidade, novamente, sabado à tarde, depois de re-ocupa-la na 6.ª feira. Os aliados abandonaram Wonju quando começaram a ser atacados de três direções pelas tropas comunistas. O batalhão norteamericano que havia reocupado Wonju recuou para melhores posições no terreno alto, ao sul da montão de ruinas a que ficou reduzida aquela cidade, depois que a aviação e a artilharia das Nações Unidas impediram, com intenso bombardeio que os comunistas se aproximassem das forças norteamericanas.

Tremenda batalha

Milhares de soldados pertencentes a três divisões de infantaria norte-coreana atacaram Wonju pelo leste, noroeste e oeste e travaram tremenda batalha contra a infantaria e os tanques norteamericanos, onde antigamente existiam ruas em Wonju. Essa cidade era importante entroncamento de estradas. Ao mesmo tempo, os comunistas destacaram uma coluna direção sudeste com o proposito de cercar, pela retaguarda, os defensores de Wonju. Essa coluna levou barrica sobre a estrada por onde os norteamericanos se abasteciam, a pouco mais de 6 quilometros de Wonju.

5 horas de luta

Dentro de Wonju, os norteamericanos lutaram 5 horas contra os norte-coreanos nas ruinas da cidade. Em alguns momentos os comunistas se aproximaram tanto das posições dos norteamericanos que os tanques destes faziam fogo a queima-roupa, causando espantosas baixas aos vermelhos. Ao mesmo tempo, a artilharia aliada extendia formidavel cortina de metralha para proteger o recuo dos norteamericanos. Entraram em ação, a seguir caças aliados que surpreenderam os comunistas em terreno descobertos e lhes causaram centenas de baixas com suas metralhadores e bombas foguetes.

Não se possui um calculo oficial sobre os efetivos que os norte-coreanos empregaram no ataque para tentar cercar os norteamericanos mas, segundo as observações dos soldados aliados, acredita-se, e com fundamento, que os vermelhos usaram uma divisão completa.

Intenso movimento de tropas

Patrulhas aereas e terrestres informaram ter observado intenso movimento de tropas comunistas ao norte de Wonju. Um regimento comunista avançou para o sul, na direção da zona de batalha de Wonju e outra força avança para o leste.

O 8.º exercito norteamericano informou que os comunistas continuam procurando avançar ao longo do eixo Wonju—Osan. Essa carreira conduz, pelos passos das montanhas, para Sobak-Tayang, que está ameaçada por 3 divisões norte-coreanas, as quais têm aparentemente o proposito de cortar as vias de abastecimento ou escape dos aliados, que se dirigem para o sul.

E' a nordeste de Tayang, onde está sendo travada uma batalha de aniquilamento que a 2.ª divisão norte-coreana foi cercada pelas tropas sul-coreanas. Outras 2 divisões vermelhas estão submetidas à pressão das forças das Nações Unidas na frente central, onde formam parte dos 30 mil norte-coreanos sob destruidora ação dos aviões, artilharia, tanques e infantaria das Nações Unidas.

Camuflados

Conforme o comando das Forças Aéreas das Nações Unidas anunciou ontem, os pilotos aliados acham menos objetivos que atacar devido ao fato de os comunistas terem aperfeiçoado metodos de camuflage de veiculos e tropas. Contudo, os aviões aliados efetuaram ontem cerca de 260 saidas sobre as zonas de combate e a retaguarda dos comunistas.

Os caças e bombardeiros aliados atacaram os vermelhos desde Seul a Suwon e em outros zonas de concentração de tropas comunistas assim como ao norte e ao sul do Paralelo 38.

Os caças aliados, em numero de 4, avistaram 12 caças de fabricação russa, os MIG—15, mas não houve combate. Ao sul de Sinuiju, caças das Nações Unidas viram 6 MIG—15, que tambem fugiram. A Força Aerea Norteamericana informou que no curso das saidas de ontem foram mortos mais de cem comunistas e causaram-se danos à localidades, tanques, vagões ferroviarios, baterias, pontes e etc.

TOQUIO, 20 — (De Howerd Handleman, do I. N. S.) — Ha indicios quase suficientes para afirmar que os comunistas chineses e norte-coreanos sofreram uma derrota de grandes proporções ao sul de Hungnam. A aviação aliada consumou uma verdadeira carnificina no setor, não muito diferente da historica matança que realisou a ação combinada das forças de ar e mar das Nações Unidas na praia de Hungnam.

Os chineses recuaram para o norte porque, segundo parece não podem resistir por mais tempo aos revezes que lhes vêm infligindo as forças de ar, mar terra comandadas pelo general MacArthur. Porque, a verdade é que o inimigo carece de uma força aérea propria e em Toquio se sabe que o general Lin Piao, comandante do 4.º Exercito chinês está descontente porque os russos não lhe proporcionaram a assistencia aérea que lhe haviam prometido.

Alguns elementos do Terceiro Exercito chinês, comandado pelo general Chen Yi, tambem se estão retirando para o rio Yalu, fronteira natural entre a Coreia e a Manchuria. Provavelmente essas unidades fazem parte do Nono Corpo, que foi praticamente esmagado na ação de Hungnam.

As baixas comunistas

O comando da Força Aérea em Toquio disse que segundo um calculo conservador, a aviação aliada causou 57.000 baixas ao inimigo desde 29 de novembro até 19 de janeiro. Mas os informantes fazem pé firme em que se trata de uma estimativa modesta e citam um caso especifica para demonstrar que o número de baixas comunistas poderia ser muito maior.

Famintos

Um oficial da Força Aérea declarou que, além das baixas de pessoal infligidas ao inimigo pela aviação, continuam os ataques estratégicos contra os centros de concentração, arsenais e vias de comunicações atrás de suas linhas de abastecimento. Disse o informante: Creio que os comunistas estão famintos de munições e tambem de alimentos.

Não sairá da Coréia

QUARTEL GENERAL DO OITAVO EXERCITO NA COREIA, 20 — (INS) — O general MacArthur em visita hoje à Coreia declarou que seu comando "pretende manter-se em suas posições militares na Coreia enquanto os estadistas das Nações Unidas decidirem que assim deve ser". Acrescentou que seu comando não se retirará se não receber ordens nesse sentido das Nações Unidas.

A intervenção do regime de Pequim no conflito coreano foi caracterisado pelo general MacArthur como "uma ação detestavel muito mais infame que o ataque japones contra Pearl Harbor".

Prosseguiu dizendo que não se deve dar significação especial a sua visita à Coreia, já que se trata apenas de conferenciar com o general Ridgway, comandante do Oitavo Exercito. MacArthur regressou mo comandante das Nações Unidas à Toquio por via aerea. O supremo mostrou-se satisfeito com o resultado de sua viagem.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Elogiado o programa sanitário do Brasil

Comentários da imprensa portuguesa sôbre as realizações do govêrno Dutra

LISBÔA, janeiro (U.P.) — A imprensa de Portugal, principalmente os jornais dêste capital manifestaram-se em termos elogiosos ao programa de Saúde Pública Brasileiro executado no govêrno que vem de encerrar suas atividades. A "República" e o "Jornal do Comércio", em longos editoriais analisaram o plano e os resultados da ação oficial no setor do combate à malária. Acentuam que "um dos serviços públicos mais notáveis e eficazes do Brasil é, sem dúvida, o Serviço Nacional de Malária, à frente do qual se encontra um cientista e um sanitarista dos mais reputados da grande República : o dr. Mario Pinotti".

"Para se fazer uma idéia do aprêço em que a obra desse ilustre médico é tida — escreve o Jornal do Comércio — basta dizer-se que a II Conferência Nacional de Saúde, que acaba de encerrar seus trabalhos, no Rio de Janeiro, votou, por unanimidade, uma moção de congratulações ao Serviço Nacional de Malária, não só pelas suas atividades profiláticas contra o impaludismo, como também pela contribuição trazida ao progresso técnico e científico do país através dos trabalhos levados a têrmo pelo Instituto de Malariologia".

Acrescenta a "República" que no Congresso Internacional de Medicina tropical, realizado em Savannah, na Georgia, Estados Unidos da América, os resultados obtidos pelo Brasil na luta contra a malária foram considerados como a coroação de um esfôrço sanitário sem paralelo no mundo.

Os jornais tecem tais comentários a propósito de um despacho chegado a Lisbôa e anunciando a próxima viagem à Europa, em missão oficial, do dr. Mário Pinotti.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS — ÚLCERAS, VARIZES, ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO

FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.

TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

REUNIDA A LIGA ARABE

Definirão as nações muçulmanas sua atitude em face da situação internacional

CAIRO, 20 (U.P.) — A Liga Árabe, composta de sete nações, reuniu-se para estudar a situação internacional, e fontes autorizadas dizem que definirá a atitude árabe ante o conflito entre o Oriente e o Ocidente. O delegado do Iraque disse que a recente entrevista entre seu primeiro ministro, Baja Nouri el Said e o rei da Jordânia, Abdullah, em Aman, capital da Jordânia, tinha por fim unificar a atitude dos dois países a êsse respeito. Fez anotar que a entrevista se seguiu ao que chamou de "histeria" comunistoide no Irã e disse que se temia que a influência vermelha alí pudesse levantar uma ameaça para o Irã, por causa da fronteira comum.

Declarou ainda que o conflito entre o Oriente e o Ocidente figurará entre os temas a debater e, recordando os países que não manifestaram oposição ao comunismo, disse que não poderão permanecer neutros, pois alguns têm obrigações por tratados com países ocidentais.

Espera-se que a Liga esquive a questão da anexação pela Jordânia da parte árabe na Palestina, pelo que, no ano passado, o Egito, a Arábia, a Síria e o Líbano queriam expulsar a Jordânia, ao que se opuseram o Iraque e o Iemen, persuadindo a Jordânia a conservar o território em litígio em caráter provisório, à espera de solução.

O primeiro ministro do Iraque, na época, opunha-se à anexação. O atual, pertence ao Partido Unionista Constitucional, que é partidário dela e não se espera que o problema seja discutido. Para a expulsão de um membro, segundo a carta da Liga, deve haver unanimidade.

"Miss Inverno de 1951"

LAS VEGAS, Nevada — A glamorosa Joan Haydon foi escolhida pela Câmara de Comércio de Las Vegas como a "Miss Inverno de 1951", para mo-la procurando ficar em anunciar a inauguração da temporada de inverno nesta cidade de recreio. Acima, veforma... para uma partida de tenis. E que forma... (Foto UP-ACME por via aérea)

CACHORRO PERDIDO

Pede-se a quem souber o paradeiro de um cachorro fox-terrier, branco com a cabeça preta e um friso branco ao centro, e uma malha sobre o lombo, para telefonar para 23-5604. — Gratifica-se.

Descarregaram os revólveres sôbre o bloco de foliões

Fugiram os três soldados de Polícia — Vários feridos, sendo um em estado grave

Brutal cena de sangue se registrou às últimas horas da noite de ontem, no Catete. Três policiais desfecharam tiros de revólver sôbre os componentes de um bloco que passava, ferindo, gravemente, um menor e causando ferimentos leves em duas mulheres.

O FATO

Cerca das 23 horas um bloco da "Escola de Samba Unidos de Santo Amaro", batendo tamborins e cantando, passava pela rua do Catete. Ao atingir o n.º 337, onde há uma filial das "Lojas Americanas", deu-se a estúpida cena de sangue. Três soldados de Polícia, que viajavam num bonde, sacaram de revólveres e, sem motivo algum, atiraram sôbre o bloco.

Essas informações foram prestadas à polícia do 4.º Distrito, por várias testemunhas, entre as quais Antonio Fernandes, morador na rua Senador Vergueiro.

AS VITIMAS

Indescritivel pânico se formou em seguida ao tiroteio. Silenciaram os tamborins e não mais houve samba no ar. Os que cantavam passaram a gritar desesperadamente. Enquanto isso, os três policiais saltaram do bonde e fugiram, sem serem identificados.

Um dos componentes do bloco, um rapazola de côr parda, de 15 anos presumíveis, recebeu um tiro no alto da cabeça, tombando ao solo numa poça de sangue. Removido para o HPS, ficou internado em estado desesperador. Foram também feridas, levemente, Olivia Ferreira da Costa, de 25 anos, solteira residente na rua Cosme Velho, 168, quarto 215, na mão direita, e Margarida da Silva, de 18 anos, solteira, moradora na mesma rua, n. 223, no braço direito. Foram medicadas no HPS, retirando-se a seguir.

Depois de internado, o garoto foi identificado. Trata-se de Jorge dos Santos, de 14 anos, residente na rua Marquês de Abrantes, 116.

As vítimas dos autos

Foi socorrido no Posto Central de Assistência Manuel Ferreira Pimenta, comerciário, contando 56 anos, casado, residente na Avenida Presidente Vargas, 1138, por apresentar fratura exposta da perna esquerda e do crânio. No cruzamento da mesma Avenida com a rua Regente Feijó fora colhido por em automovel. Depois de medicado foi recolhido ao H.P.S..

— Apresentando comoção cerebral também foi internado no H. P. S., depois de medicado na Assistência, um homem de cor branca, de 40 anos presumiveis e de residência ignorada. Foi colhido por um automovel na praia do Russel.

O auto fraturou-lhe as pernas

Na rua Maris e Barros, em frente ao n.º 272, o estudante José Campos Filho, de 16 anos, residente na rua Martins Pena, 43, ap. 301, foi atropelado pelo onibus chapa 8-18-93, da Viação Nacional, dirigido pelo motorista Fernandes Inacio da Gama, domiciliado na rua Dias da Cruz, 296, ap. 102. Sofreu a vitima fraturas nas pernas e foi internada no HPS. Fugiu o motorista.

INGERIU UM TÓXICO

Uma mulher de côr branca, de 25 anos presumíveis, residente na rua do Lavradio, 19, na tarde de ontem, por motivos ignorados, ingeriu poderoso tóxico. Uma ambulancia a removeu para o HPS onde, em estado de coma, ficou internada.

60,00 — 70,00 — 80,00 — 120,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

50,00 — 100,00 — 130,00

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 — 43-2421

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7700

JOSÉ AIRES FORTES BUSTAMANTE

e

ROBERTO RICHELETTE FREIRE DE CARVALHO

ADVOGADOS

Eficiência em causas — Cíveis — Criminais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: Rua São José, n.º 74, 1.º andar - sala 3 - Rio

Das 16 às 20 horas

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de janeiro de 1951 — NÚMERO 2.908

SERÃO ELEITOS AMANHÃ PELO SENADO OS SEUS REPRESENTANTES À COMISSÃO MISTA PROPOSTA PELA CÂMARA

Novo episódio na batalha da convocação extraordinária

Renasce a ameaça de crise entre a Câmara e o Senado — Novas outras explicações surgiram nas últimas 24 horas

Não está ainda superado o impasse surgido entre a Camara e o Senado, relativamente à convocação extraordinária do Congresso.

Com a aprovação da idéia da Camara, de se constituir uma comissão mista, de senadores e deputados, para examinar a matéria, parecia que o assunto iria ser difinitivamente encerrado. Isso porque estava praticamente decidido que ambas as Casas do Congresso fechariam suas portas no dia 31 de janeiro, só voltando o Parlamento a funcionar, com os seus novos representantes, em março.

Não se falaria nem em recesso nem em convocação do Congresso nesse periodo. Em suma, teria sido encontrada uma solução politica para um caso inegalvelmente politico.

Acontece, porém, que, nas ultimas horas — tendo o sr. Getulio Vargas declarado que o caso da convocação era privativo do Congresso — os partidários da prorrogação teriam voltado atrás, buscando firmar-se na primitiva atitude.

Renasce, assim, a ameaça de uma grave crise entre o Senado e a Camara, pois que a Camara Alta já deliberou, de acôrdo com o parecer do senador Etelvino Lins, que depois do dia 31 só o novo Congresso poderia funcionar.

De qualquer modo, o Monroe elegerá, a manhã, os seis representantes que integrarão a Comissão de Parlamentares para estudar o assunto. Os nomes indicados são os dos srs. Ivo d'Aquino (PSD), Ferreira de Souza (UDN), Mozart Lago (PSP), Bernardes Filho (PR), Epitácio Pessoa (PTB), e Vitorino Freire (PST).

O secretariado do governador Regis Pacheco

SALVADOR, 20 (Asapress) — Tem-se como certo que o secretariado do govêrno do sr. Regis Pacheco ficará assim constituido: Prefeito da capital — deputado Oswaldo Gordilho; Interior e Justiça — Dorival Passos; Viação e Obras Públicas — engenheiro Eunapio Peltier de Queiroz; Agricultura — deputado Expedito Cruz, em lugar do trabalhista Joaquim de Medeiros, que não póde aceitar porque reside fora da Bahia a mais de três anos; Fazenda — bacharel Jaime Baleeiro; Saúde Pública — Antonio Simões, quanto à Secretaria da Educação o deputado Joel Presidio recusou-a, alegando já ter passado quatro anos na Bahia e, agora, preferir atuar na Câamara Federal, para a qual foi eleito por expressivo sufrágio, ficndo, assim até o momento, essa secretaria sem ocupante; Secretaria da Segurança — bacharel Lurindo Regis, atual diretor do Gabinete de Investigações.

Parece, também, assentado que o PRP terá o Instituto do Fomento e outro alto posto na administração do Estado.

O governador eleito seguiu, hoje, para a cidade de Conquista, devendo, dalí, retornar na terça-feira próxima, viajando, de avião, na quarta, para o Rio.

O secretariado ainda não foi oficialmente anunciado, em virtude do sr. Regis Pacheco desejar, ainda, fazer os últimos retoques, quando na capital do País.

A idéia do Novo Partido Nacional

Não se cuida da fusão pura e simples do P.T.B. e do P.S.P. — Elementos de outras agremiações seriam convidados a entrar na nova organização

Está pràticamente assentado, entre os trabalhistas e os progressistas, que se tentará a fundação de um novo partido nacional. Do assunto já estariam incumbidos os srs. Danton Coelho e Erlindo Salzano.

Não se trata, pura e simplesmente, da fusão do PSP e do PTB. O novo partido incluiria elementos de todas as facções que ao mesmo quisessem prestar o seu apoio, organizando-se um programa que os pudesse congregar. Da feitura desse programa seriam incumbidos, dentre outros, os srs. Lourival Fontes, Almir de Andrade, Cassiano Ricardo, André Carrazoni, Miguel Reale, Alberto Pasqualini.

O novo secretariado pernambucano

RECIFE, 20 (Asapress) — Apesar das noticias em contrário, os meios politicos locais admitem que já estão indicados os seguintes novos secretários do Estado: Gercino Pontes, para a Viação; Gomes Maranhão, para a Agricultura;é Roberto Pessoa, Segurança; Nilo Coelho, Saúde; Arruda Marinho, Educação; Virgilio Ararão, Fazenda; e, Luiz Beltrão, para a Secretaria do Govêrno. A prefeitura será ocupada pelo sr. Antonio Pereira, que já começou a convidar seus auxiliares imediatos.

ZÉ POVO GRITOU



...E A HISTORIA TERMINOU ASSIM

Novas revelações do sr. Getulio Vargas sôbre a constituição do seu govêrno

☆ Fogem os coreanos dos comunistas ☆



CORÉIA — Refugiados coreanos estão se di rigindo para o sul da Coréia numa tentativa para fugir ao contrôle dos comunistas. Observe-se uma das mães conduzindo o filho nas cestas. (I.N.P.)

Desdobramento do Ministério da Fazenda em duas pastas, a do Tesouro e a da Economia

Criação de um partido para abrigar os políticos integrados na ideologia trabalhista — Declarações do sr. Adhemar de Barros

CAMPOS DO JORDAO, 20 (Serviço especial de A MANHÃ) — As primeiras horas de hoje a nossa reportagem avistou-se de novo com o sr. Getúlio Vargas. Indagado de início, sobre a reforma constitucional preconizada pelo sr. Adhemar de Borros, respondeu o o presidente eleito:

— Sei que há vários deputados e senadores que pretendem uma revisão geral da Constituição. Isto, entretanto, não é coisa imediata. E' um problema que compete aos partidos e ao Congresso. Terá a sua vez.

— O Ministério da Fazenda será desdobrado? — indagamos.

— E' um assunto de que estamos cuidando. Durante a campanha eleitoral, no discurso que pronunciei em São Paulo, falei na criação do Ministério da Economia, que será desdobrado do da Fazenda. Ficariam dois: o do Tesouro e o da Economia.

— Está sendo estudada a fusão das três pastas militares numa só?

— Realmente, está sendo cogitada a criação do Ministério da Defesa Nacional. Já existem estudos a respeito. Essas pastas poderiam ficar, como secretarias ou mesmo como ministérios, permanecendo, nessa segunda hipótese, subordinados ao Ministério da Defesa Nacional, que seria o orgão coordenador.

— Em suas declarações de ontem, V. Excia. frisou que São Paulo seria ouvido na constituição do Ministério. Quando se dará isso?

— Já o está sendo. Quando eu chegar ao Rio, o Ministério, porem, ainda não estará assentado.

— Vai V. Excia. anunciar o Ministério integralmente?

— Sim, quando estiver pronto.

— Quando viajará V. Excia. para o Rio? No dia 22?

— No decorrer do dia de hoje decidirei quando partirei daqui.

O NOVO PARTIDO

— E a coalização?

— O novo governo estará de portas abertas a todos que quelram colaborar.

— Havera exclusões?

— Não, nenhuma.

— O que acha V. Excia. da idéia de um novo partido para canalizar, facilitar essa colaboração?

— Já existe alguma coisa a respeito?

(Conclui na pág. seguinte)

Falado para a presidência da Assembléia Mineira o sr. Ribeiro Pena



Sr. Ribeiro Pena, Vice-Governador do Estado de Minas, cujo nome se acha agora em foco para a presidência da Assembléia Legislativa

BELO HORIZONTE, 20 (A MANHÃ) — Em rodas politicas considera-se assentada a escolha do sr. Ribeiro Pena, atual Vice-Governador do Estado, para a presidência da Assembléia Legislativa. O nome daquele prócer pessedista está igualmente fala

(Conclue na pág. seguinte)

O futuro govêrno baiano respeitará os compromissos interpartidarios

Declarações do sr. Regis Pacheco sôbre a formação do seu secretariado — Um jornalista para a Prefeitura da capital — Vai aos Estados Unidos o sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 20 (Asapress) — O sr. Regis Pacheco, governador eleito, falando à reportagem sôbre a constituição de seu secretariado, declarou que cumprirá irrestritamente os compromissos interpartidários. Adiantou o sucessor do sr. Mangabeira que os autonomistas terão uma secretaria de importância, e, tudo leva a crer, que sera a da Fazenda. Os trabalhistas terão duas, enquanto as demais ficarão sob os cuidados de seus correligionários. A relação definitiva dos escolhidos dentro de horas será conhecida.

Um jornalista para a Prefeitura de Salvador

SALVADOR, 20 (Asapress) — Em face da abstenção do deputado Nestor Duarte ao convite formulado pelo governador Regis Pacheco, a fim de que ficasse à frente da Prefeitura, o nome do conhecido jornalista Jorge Calmon vem sendo alvo de simpatia para a alta investidura. O mencionado homem de imprensa, que também é deputado, atualmente ocupa o posição de redator-chefe do vespertino "A Tarde".

Diplomados os candidatos eleitos

SALVADOR, 20 (Asapress) — Em solenidade levada a efeito no forum Ruy Barbosa, receberam seus diplomas o governador, senador, deputados federais e



Sr. Regis Pacheco

estaduais eleitos no pleito de 3 de outubro último. Os representantes udenists, eleitos também compareceram, desmentindo assim, a noticia propalada, que asseverava para outra ocasião sem solenidades o recebimento dos respectivos diplomas. O governador eleito, sr. Regis Pacheco, que se fazia acompanhar da esposa, foi, vivamente, aclamado, quando deu entrada no salão nobre do Tribunal Regional Eleitoral.

Vai reunir-se a bancada do PTB paulista

S. PAULO, 20 (Asapress) — No próximo dia 25, a bancada estadual do PTB reunir-se-á, a fim de escolher o leader e o sub-leader. Ao que se adianta, o sr. Cassio Ciampolini será reconduzido ao posto de leader. O ex-secretário do Trabalho, se encontra em Campos do Jordão, onde foi cumprimentar o sr. Getúlio Vargas.

Vai aos Estados Unidos o sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 20 (Asapress) — Parece definitivamente assentada a viagem do sr. Otavio Mangabeira aos EE.UU. após deixar o govêrno. Para levá-lo encontra-se aqui seu genro, chefe do escritório comercial do Instituto do Cacau em Nova Iorque. Depois de permanecer um ano na América do Norte, o sr. Otavio Mangabeira voltaria para a Bahia, aqui passando a viver como simples cidadão.

PREPARAM-SE OS MINEIROS PARA AS FESTIVIDADES AO NOVO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Prosseguem intensos os preparativos para as festividades que assinalarão a posse do novo governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek. De numerosas cidades do interior do Estado chegam-nos notícias de que estão sendo organizadas caravanas de correligionários e amigos do governador eleito, que virão à capital especialmente para assistir sua posse, devendo participar tambem das festividades delegações dos Estados vizinhos.

☆ As grandes obras do govêrno Dutra no porto do Rio de Janeiro ☆

QUANDO terminou a segunda guerra mundial e a navegação maritima começou a desenvolver-se, tentando retomar o ritmo interrompido, os navios de todas as bandeiras que aqui aportavam, trazendo mercadorias ou esperando cargas destinadas a outras terras, encontravam uma serie de dificuldades no porto do Rio de Janeiro. A guerra durara seis anos e de 1939 a 1945 o comercio mundial fôra-se reduzindo até chegar ao ponto de estagnação quase total. Para esse pequeno movimento, as velhas instalações do Cais Mauá eram suficientes. Mas ainda que não fossem, o remedio seria esperar dias melhores, porque não havia onde colocar encomendas daquilo que nos faltava para aparelhar o nosso porto. A crise que então se verificou foi um fenômeno próprio desse periodo, e em verdade, na ocasião, não foi a baia de Guanabara o unico ancoradouro em que os navios tiveram que fazer fila, esperando a ocasião de carregar e descarregar, de vez que espetaculo semelhante se verificou um pouco por toda a parte.

O aspecto agudo de que se revestiu entre nós deu, entretanto, ao govêrno uma idéia bastante clara do que era necessario fazer, e, para bom nome da administração federal, o problema foi enfrentado com uma grande dose de realismo, com muita coragem e boa vontade. O fato é que as obras de remodelação e reaparelhamento do porto do Rio de Janeiro foram imediatamente iniciadas e marcharam em ritmo acelerado e são obras de envergadura destinadas a multiplicar a capacidade de carga e descarga, de armazenamento, de trafego do porto da Capital Federal, destinadas igualmente a proporcionar moradias adequadas a milhares de trabalhadores do cais.

Ainda agora, a Administração do Porto oferece ao publico uma resenha geral de suas obras, do movimento maritimo, da situação financeira, concernente ao ano de 1950, e essa breve noticia deixa bastante claro o rapido andamento dos trabalhos que ali estão sendo executados. No corrente mês deverão entrar em serviço um armazem no Cais do Caju, um deposito de oleos vegetais e dois de gasolina, no mesmo Cais, a ligação ferroviária, por fora do cais, entre a estação Maritima e a de Arará, além do "Bloco Pernambuco", com 43 apartamentos, da Vila Portuária Presidente Dutra. Os blocos "Pará", "Amazonas", "Paraiba" e "Rio Grande do Norte" acham-se em vias de acabamento, com a estrutura, alvenaria, revestimentos interno e externo, colocação de esquadrias, pisos, aparelhos e telhados — tudo concluido, faltando apenas as pinturas interna e externa. Também o bloco "Alagoas" se acha bem adiantado, enquanto prosseguem as obras dos blocos "Piauí", "Ceará" e "Maranhão". Das 1.616 estacas de concreto do "pier" Mauá, 1.218 já estão cravadas. Mais de um terço das estacas-pranchas da cortina do cais foram cravadas e quase metade da plataforma foi concretada.

E', como se vê, uma grande realização, marchando a passos rapidos para o arremate final, quando o porto do Rio de Janeiro disporá do aparelhamento e da capacidade de que necessita para atender ao desenvolvimento do intercambio comercial do pais, e essa realização deve-se ao govêrno, por tantos titulos benemérito e progressista, do general Eurico Dutra. Dutra foi um Presidente que fez sentir a sua atuação em todos os setores. Correspondeu inteiramente à confiança que nele depositou a Nação ao elegê-lo, e retornará, ao fim de seu mandato, à vida privada, cercado pelo apreço geral de seus concidadãos.

A PARTICIPAÇÃO DE S. PAULO NO FUTURO GOVÊRNO, ATRAVÉS DE DECLARAÇÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 20 (Asapress) — Logo após ter chegado de Campos do Jordão, o sr. Ademar de Barros presidiu, nos Campos Elíseos, a uma reunião de deputados federais, estaduais eleitos, secretários de Estado e membros do Diretório do PSP, sendo debatido durante a mesma diversos assuntos importantes, inclusive a reorganização do Diretório Estadual.

Terminada aquela reunião, revelou-nos o sr. Ademar de Barros ter aceitado, em face dos apelos, a presidência do Diretório Estadual do Partido e, assim, a partir de primeiro de fevereiro estará acumulando as presidências nacional e estadual do PSP.

O governador bandeirante expôs naquela reunião, em linhas gerais, os entendimentos que tem mantido com o sr. Getúlio Vargas em Campos do Jordão, informando, então, que São Paulo dará dois ministros e o presidente do Banco do Brasil.

Novamente o governador paulista reafirmou que São Paulo não lutou por cargos ou por compensações de qualquer espécie. Lutou em benefício da Pátria comum.

Quanto ao Ministério, disse o nosso entrevistado que haverá bastante cuidado na escolha dos nomes. "Caso os mesmos não se adaptem à nossa filosofia, iremos trocando" — acentuou. Estamos, pois, numa transição cívica".

A uma pergunta da reportagem, o sr. Ademar de Barros informou que ainda não pensou nos nomes que indicará para ocupar as pastas oferecidas a São Paulo. Perguntado sôbre a questão da internacionalização da Hiléia Amazônica, respondeu o sr. Ademar de Barros: "E' um assunto que eu e o sr. Getúlio Vargas abordamos há cerca de seis meses e todos nós somos contra a internacionalização.

A propósito da situação internacional e as condições da industria paulista, o nosso entrevistado informou que a indústria paulista está preparada para a guerra. Quem não está é o país — disse.

Proclamados os candidatos eleitos em Pernambuco

NO DIA 25 A DIPLOMAÇÃO

RECIFE, 20 (Do correspondente) — Realizou-se, no Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco a cerimonia de proclamamação dos candidatos eleitos no pleito de outubro, os quais são os seguintes:

Governador, Agamemnon Magalhães.

Senador, Apolônio Sales.

Suplente, Martiniano Fernandes.

Deputados federais: Pela Coligação Democrática, monsenhor Arruda Câmara, Alde Sampaio, João Cleofas, Barros Carvalho, Pedro Souza, Otávio Correia, Severino Maris, Carlos Lima Cavalcanti, Neto Campelo e Ferreira Lima.

Pelo Partido Social Democrático, Heráclito Rêgo, Jarbas Maranhão, João Roma, Oscar Carneiro, Luiz Magalhães Melo, Ulisses Lins, Paulo Guerra, José Pontes Vieira e Nilo Coelho.

Deputados estaduais: Pelo Partido Social Democrático, Antônio Torres, Galvão, Francisco Heráclito, João Teobaldo, Edson Moura Fernandes, Albares Coutinho, Elpidio Branco, Valfredo Siqueira, José Abilio, Irineu Fontes, Livio Valença, Mário José Santana, Nilo Pereira, Jorge Feliciano Carvalho, padre Vanderlei Simões, João Francisco, Nelson Barbosa, José Joaquim Afonso, Metódio Godói, Faustino Sampaio, Amauri Pedrosa, Paulo Germano Magalhães, Emidio Cavalcanti, Alfredo Leite, José Pires e Clélio Lemos.

Pela Coligação Democrática, Manoel Serta Cruz, Lael Sampaio, Antonio Heráclio Rêgo, Constantino Maranhão, Adalberto Tabosa Almeida, Augusto Novais, Nestor Souza, Deocleciano Pereira Lima, José Gomes de Sá, Pio Guerra, João Vieira Menezes, Inácio Lemos, José Misto, Celso Cursino, Feline Coelho, Wilson Pimentel, Suetônio Alencar, Justino Alves, Olimpio Ferraz, Otoniel Furtado.

Pelo Partido Social Progressista, Paulo Cavalcanti, Osvaldo Lima Filho, Manoel Cordeiro de Melo, Aluizio Pais, Fernando Lacerda, Luiz França, Costa Lima e Geminiano Pedrosa.

Pelo Partido Trabalhista, Miguel Mendonça, Alcides Teixeira, Celso Miranda, Aurino Valois e Adalberto Guerra.

Pelo Partido Democrata Cristão, João Elisio, Antonio Luiz Filho.

Pelo Partido de Representação Popular, José Rodrigues Silva.

Pelo Partido Social Trabalhista, Andrade Lima Filho.

A cerimônia de diplomação está marcada para o dia 25 do corrente, no Teatro Santa Isabel.

Chega amanhã o deputado Joel Presidio, em missão do P.T.B. da Bahia junto ao presidente Getulio Vargas

SALVADOR, 20 (Asapress) — O deputado Joel Presidio, lider petebista baiano, seguirá para o Rio segunda-feira próxima, pela "AEROVIAS". A direção estadual, do PTB realizou, ontem importante reunião que terminou pela madrugada de hoje. Segundo apuramos junto aos circulos trabalhistas, àquele parlamentar foi confiada destacada missão do seu partido junto ao presidente Vargas.

Eleita a nova Executiva do PTB amazonense

MANAUS, 20 (Asapress) — Presentes 31 membros e concorrendo duas chapas, encabeçadas pelos srs. Vivaldo Lima e Valter Rayol, realizou-se a eleição da nova Comissão Executiva do PTB amazonense. Por 20 votos venceu a primeira chapa, sendo eleitos os seguintes membros: Presidente, Vivaldo Lima, 1.º Vice-presidente, Aurco de Melo; 2.º Vice-presidente, Alfredo Jacson Cabral; 3.º Vice-presidente, Otávio Câmara; Secretários, Hugolino Cabral e Elesbão Firmo da Silva; tesoureiros, Cloter Sama, José Alves Lima e Stênio Neves.

Entusiástica recepção em Recife ao governador Agamemnon Magalhães

RECIFE, 20 (Asapress) — Começaram os trabalhos de engalanamento e iluminação extraordinária das ruas da capital para a recepção ao sr. Agamemnon Magalhães, a qual terá carater nitidamente popular.

Tudo indica que Recife terá duas semanas de festejos, pois a recepção ao sr. Agamemnon deverá atingir o Carnaval, em torno do qual reina grande animação.

A posse do novo governador do Espírito Santo

VITÓRIA, 20 (Asapress) — Sob a presidência do dr. Hermes Carneiro esteve reunida na tarde de ontem a comissão encarregada de elaborar o programa das destividades, que assinalarão a posse do atual senador Jones Santos Neves na direção do executivo estadual. O conclave foi realizado no auditório do Centro de Saúde, e trouxe em definitivo os propósitos idealizados.

Ameaçado de modificação o quociente eleitoral em Pernambuco

RECIFE, 20 (Asapress) — O vereador Vandenkolk Wanderley interpôs recurso contra a diplomação dos deputados e suplentes que ocupavam cargo de prefeito em outubro. Aceito tal recurso, o quociente eleitoral será sensivelmente modificado, afetando o sr. Pedro Sousa, eleito deputado federal pela Coligação, mais 19 candidatos naquelas condições.

Falado para a presidência da Assembléia Mineira o sr. Ribeiro Pena

(Conclusão da pág. anterior)

do para a liderança da maioria no caso de caber a presidência da Assembléia ao PTB. A propósito o sr. Pereira Lima, presidente do diretório trabalhista mineiro, declarou que se coubesse ao seu partido a secretaria do Trabalho no futuro govêrno do sr. Juscelino Kubitscheck, o PTB não terá nenhuma dúvida em aceitar o nome do sr. Ribeiro Pena para presidente do legislativo.

A U.D.N. e o futuro govêrno

Uma ala favorável à colaboração, outra inclinada à oposição e uma terceira que advoga o asbtencionismo

Segundo a reportagem póde apurar, junto a próceres categorizados da UDN, debate-se êste partido, novamente, em terrivel dúvida, desta vez, no tocante à atitude a adotar, em face do govêrno do sr. Getúlio Vargas, a instalar-se no próximo dia 31 de janeiro.

Uma ala do partido, argumentando com as vantagens que a UDN obteve com a politica interpartidária, durante o govêrno Dutra, manifesta-se favorável a uma aproximação com o sr. Getulio Vargas, em termos mais ou menos semelhantes a que fez em 1946. Estariam nessa corrente, entre outros, os srs. Gabriel Passos, Juraci Magalhães, Vespasiano Martins, João Vilasboas e João Cleofas.

Outra corrente, porém, liderada pelos srs. Soares Filho, Ferreira de Souza e Flores da Cunha, se bate contra qualquer politica de conciliação com o novo govêrno. Há, ainda, os que entendem que o partido deve abster-se de qualquer posição definida, nem "sim", nem "não", aguardando os acontecimentos.

Ao que parece, o assunto será examinado na próxima reunião do partido, ocasião em que se deverá cuidar, igualmente, do manifesto a ser lançado à Nação, sôbre o pleito de três de outubro, manifesto êsse que há mais de três meses vem sendo anunciado.

NOVAS REVELAÇÕES DO SR. GETULIO VARGAS SÔBRE A CONSTITUIÇÃO DO SEU GOVÊRNO

(Conclusão da pág. anterior)

— Esta é, de fato, uma idéia que está sendo aventada.

— E' uma fusão do PSP com o PTB?

— Não. E' a criação de um novo partido, para dar lugar a todos que, estejam de acordo com o seu programa. Este facilitará a renovação da ordem politica, social e econômica do país. Será util à unidade das forças politicas. Aglutinará todos os que quiserem colaborar na nossa obra, sem necessidade de adesão.

O serviço de trânsito

CAMPOS DO JORDÃO, 20 (Serviço Especial de "A Manhã") — O Sr. Getúlio Vargas passou a tarde recebendo delegações de toda a natureza, de parlamentares, de trabalhadores etc. Figurou entre elas uma comissão da classe dos motoristas do Rio de Janeiro.

O presidente eleito fez várias perguntas ao chefe da delegação, indagando sôbre coisas do tráfego. Depois das explicações que foram minuciosas, disse S. Excia. que havia recebido um abaixo-assinado da classe solicitando a reintegração do major Geraldo Côrtes na direção do Serviço de Trânsito.

— Que sabe o senhor? — perguntou.

O lider dos "chauffeurs de praça" preferiu não dar opinião, acentuando que, qualquer que fosse a escolha do Sr. Getúlio Vargas, esta seria bem aceita e que o indicado poderia contar com a mais entusiástica colaboração dos seus representados.

— Muito bem, — frizou o Sr. Getúlio Vargas — Eu, como sempre, faço gosto de seguir a orientação das classes interessadas. Assim, não só as atendo como coloco a questão sob a sua direta responsabilidade. Se a indicação não der certo, a culpa não será minha. Foram êles que erraram.

Diante disso, como se vê, é quase certa a volta do Sr. Geraldo Côrtes ao Serviço de Trânsito.

Declarações do sr. Adhemar de Barros

CAMPOS DO JORDÃO, 20 (Serviço especial de A MANHÃ) — Ao regressar ontem de Campos do Jordão, o sr. Adhemar de Barros fez importantes declarações à imprensa, dizendo:

"Em Campos do Jordão, estamos trabalhando organizadamente. Temos examinado varios e importantes assuntos no sentido da formação do programa de cada ministério. Não tratamos de nomes, nessa primeira fase de nossos entendimentos com o sr. Getulio Vargas. Entretanto, tenho a declarar que caberão a S. Paulo o Ministério da Fazenda e o da Viação e a Presidência do Banco do Brasil. Aliás, o fato explica-se, pois a base econômica do país encontra-se em São Paulo, assim como também o melhor sistema de transporte do Brasil. Não nos devemos esquecer de que mais da metade do imposto de renda que entra para os cofres da União provém do nosso Estado. A experiência de São Paulo nestes assuntos, é de grande valor para um trabalho de recuperação nacional".

Acrescentou o sr. Adhemar de Barros, a propósito das conversações que vem mantendo com o sr. Getulio Vargas, que estas têm girado em torno do que se deve fazer, tal a magnitude dos problemas nacionais, que dependem de solução. Afirmou que, em 3 de março de 1950, firmara o primeiro acôrdo com o sr. Getulio Vargas, de seis pontos, do qual faz parte uma reforma de base — a reforma da Constituição — e a reforma do Código de Contabilidade, "porque, neste país, sempre se partiu do pressuposto de que todo o mundo é desonesto". Disse ainda o sr. Adhemar de Barros que tratou com o sr. Getulio Vargas da autonomia do Distrito Federal, dos municipios estratégicos e das estações climatéricas. Quanto à sua ida para a Prefeitura do Distrito Federal, revelou que não recusara o convite, porém, somente pensará no assunto dentro dos próximos noventa dias.

"Creio que no dia 25 ou 26 já será conhecido o futuro Ministério" — disse o sr. Adhemar de Barros — acrescentando: "O Ministério do sr. Getulio Vargas vai ser agora organizado para esse inicio de Govêrno, como disse o presidente eleito, como uma experiência, porque, dada a nossa ideologia politica e populista, quem não se adaptar será substituido. Muitos serão convidados e poucos serão os aproveitados".

Representantes do PSD com o sr. Getulio Vargas

CAMPOS DO JORDÃO, 20 (Asapress) — São esperados nesta cidade alguns representantes do PSD, que viriam conferenciar com o sr. Getulio Vargas, tendo em vista a colaboração do citado partido ao novo govêrno da Republica. Ao que se adianta, o sr. Getúlio Vargas entregaria aos pessedistas o ministério da Fazenda, sendo escolhido o nome do sr. Horacio Lafer.

Em Ribeirão Preto

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Em companhia do governador eleito, sr. Lucas Nogueira Garcez, deverá viajar hoje, com destino à cidade de Ribeirão Preto, o sr. Adhemar de Barros. O governador paulista vai àquela cidade presidir à solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Caixa Econômica Estadual, a convite do deputado Luiz Augusto de Matos e do sr. Antonio Machado Sant'Ana, presidente do X Conselho da Caixa Econômica.

Inauguradas várias obras municipais em homenagem ao Dia da Cidade

Flagrante da cerimônia inaugural do novo ginásio de Bangú, quando falava o prefeito Mendes de Morais

(Conclusão da 1.ª página)

quela localidade, mas também de vários suburbios vizinhos. O Ginásio tem capacidade para 1.200 alunos. Está situado no fim da rua Coronel Tamarindo, que tem início precisamente na estação de Bangu. Falaram, no ato inaugural, o prefeito Mendes de Morais, que se regozijou com o povo da localidade pelo breve funcionamento da nova casa de ensino. Usou também da palavra o secretário de educação da Prefeitura, professor Clovis Monteiro.

Ampliação do Hospital Guilherme da Silveira

Ainda em Bangu, o presidente da República presidiu a inauguração das novas instalações do Hospital Guilherme da Silveira. A ampliação daquele nosocômio era uma necessidade exigida pelas próprias condições de desenvolvimento daquele suburbio, inclusive de seu laborioso operariado. Na oportunidade, falaram o prefeito Mendes de Morais e o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda e patrono do Hospital. A cerimônia foi assistida por grande número de trabalhadores da Fábrica de Bangu e por pessoas da localidade. Ao deixarem Bangu, o presidente Dutra e o prefeito Mendes de Morais foram alvos das mesmas homenagens populares com que foram recebidos.

Posto de Puericultura de Piedade

De regresso à cidade, a comitiva presidencial passou por Piedade, onde, na rua Emilio de Menezes, 216, foi inaugurado o Posto de Puericultura daquele suburbio. Vibrantes manifestações populares acolheram o presidente da República, tal como se verificara momentos antes em Bangu. Falando na ocasião o prefeito Mendes de Morais pôs em relêvo o alcance da iniciativa, destinada a prestar os melhores serviços à população infantil daquele bairro carioca. Depois de percorrer as instalações do edificio, o Presidente e o Prefeito retornaram à cidade.

O futuro Ministério só será conhecido depois da chegada do sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 1.ª página)

adiantou o sr. Getúlio Vargas que o assunto está sendo estudado. Trata-se porem de criar um partido de renovação, acrescentou, devendo ser constituida uma comissão especial para elaborar as suas bases. Outras agremiações partidárias serão convidadas a participar do novo partido. Quanto à sua denominação o sr. Getúlio Vargas declarou que nada poderia adiantar.

Política imigratória

Sôbre o problemas imigratório declarou o sr. Getúlio Vargas:

— A política imigratória do futuro govêrno será a de abrir as portas do país a todos os estrangeiros que queiram vir para o Brasil cooperar no seu engrandecimento.

A política de portas abertas, disse ainda o futuro Presidente, não será apenas para homens e mulheres, estendendo-se igualmente aos capitais estrangeiros.

O problema da carne

Em dado momento de sua palesra com os jornalisas disse o sr. Getúlio Vargas:

— Tenho o prazer de anunciar que o meu govêrno vai instalar novos frigorificos nos principais centros de consumo bem como adquirir navios frigorificos para o transporte de carne gaucha para o Rio e São Paulo.

Fábricas de automóveis

Em seguida acrescentou:

— Vocês poderão também revelar que duas fabricas de automoveis serão instaladas, dentro em breve no Brasil, uma francesa, no Rio Grande do Sul, e outra italiana em São Paulo. Minas também está interessada na instalação de uma fabrica francesa de automoveis.

Outros assuntos

No decorrer de sua palestra com os jornalistas informou ainda o sr. Getúlio Vargas que tem grandes planos a respeito do desenvolvimento do cinema em nosso país, nada entretanto podendo adiantar a respeito. Disse ainda ter conversado com o governador do Amazonas e o presidente do Instituto da Borracha sobre a sistematização do plantio da hevea, tratando também do problema do petróleo na Amazonia. No que se refere à juta, há várias propostas no sentido do beneficiamento ser feito no próprio local da produção sem onus para os cofres públicos.

O dia do sr. Getúlio Vargas

CAMPOS DO JORDÃO, 21 (Do enviado especial d'A Manhã) — O sr. Getúlio Vargas almoçou ontem em companhia dos srs. Café Filho, Danton Coelho, Erlindo Salzano e Ademar de Barros. Quatro dos eleitos governadores avistaram-se no correr do dia, com o futuro presidente, os governadores do Amazonas, Santa Catarina, Paraná e S. Paulo.

Regressam hoje os srs. Danton Coelho e Lourival Fontes

CAMPOS DO JORDÃO, 21 (Do enviado especial d'A Manhã) — Regressarão hoje ao Rio, devendo chegar à tarde, os srs. Danton Coelho e Lourival Fontes. A escolha do sr. Lourival Fontes está definitivamente assentada para a chefia do gabinete civil da presidência. Quanto ao sr. Danton Coelho, ao que tudo indica, será êle efetivamente o futuro ministro do Trabalho.

Atropelamento fatal em Padre Miguel

O corpo foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

Na rua Figueiredo Camargo, em Padre Miguel, foi colhido por um auto-caminhão o operário Manoel Francisco, contando 22 anos, solteiro, sem residência conhecida. O veiculo, cujo motorista fugiu a seguir, produziu-lhe lesões de natureza grave, tendo tido morte imediata.

No local esteve o comissário Barros, em serviço no 27.º Distrito que solicitou a pericia e fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Reuniu-se o PSD paranaense

CURITIBA, 20 (Asapress) — O PSD realizou ontem a sua primeira reunião depois do pleito de outubro, tratando de vários assuntos de interêsse partidário.

Representação do PTB amazonense

MANAUS, 20 (Asapress) — Foram designados para representar o PTB amazonense na Convenção Nacional desse partido, marcada para o dia 15 de março próximo, os srs. Vivaldo Lima e Plinio Ramos Coelho.

Para a Prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — Segundo se anuncia, o sr. Joaquim Alcaide Valle, secretário de Obras da Prefeitura, recebeu convite para ocupar a Prefeitura no próximo governo.

Alteração nos preços dos hoteis

(Conclusão da 1.ª página)

tante da imprensa naquele órgão.

Ao que se adianta, os referidos estudos fariam alterações na portaria relativa à matéria, dando-lhe outras normas sôbre a classificação dos hoteis para efeito de cobrança de diárias.

Aliás, desde os primeiros dias de funcionamento da CCP o tabelamento de preços dos hoteis, aparece, periòdicamente, nas pautas dos trabalhos, sofrendo acréscimos, por várias vêzes, em referidos preços nos últimos cinco anos, muitos dos quais de 300% de aumento.

O vice-presidente da CCP, entretanto, não mais reunirá o plenário da comissão para apreciar êssa reforma do sr. Lopes Gonçalves.

Aumento de 30 por cento, apenas

De acôrdo com declarações prestadas a "A Manhã" pelo sr. Lopes Gonçalves o estudo da sub-comissão que classigicou os hoteis com base na portaria da C.C.P. manda que se aumente de apenas 30 por cento o preço dos hoteis para os hóspedes que neles residiam até dezembro de 1947 e que se achavam congelados. Quanto aos moradores daquela data para cá não serão alcançados por aumento de espécie algumas pois já sofreram ajustamentos de preços.

O estudo da sub-comissão se acha pronto há quase um mês à espera de apreciação do plenário.

Numerosos hoteis porém, antecipando-se à decisão do plenário já aumentaram abusivamente os preços das diarias, o que parece ilegal.

Do Brasil para o "estrelato" mundial

(Conclusão da 1.ª página)

retor de dois filmes brasileiros — "Dentro da vida" e "Estrela da manhã" a ser estreado em fevereiro — e conceituado critico cinematografico de dois jornais e uma revista ("Fon-Fon"): Rodolfo Mayer, um dos melhores atores da ribalta brasileira; Bandeira Duarte, critico e teatrólogo de valor; Celestino Silveira, brilhante autor teatral e destacado jornalista; Aldo Calvet, teatrólogo e critico de mérito; Osmar Blomberg, conhecido homem de cinema; Joracy Camargo, grande escritor e responsavel pela história de "Encontro no Rio"; Osvaldo Eboli, artista — setor musical — e empresario.

A final

Será no Teatro Regina, às 20 horas e trinta minutos, o inicio do sensacional desfecho da prova. A "boite" Flair oferecerá, na noite de 24 do corrente, uma grande festa à vitoriosa e a tôdas as candidatas finalistas, reinando também grande interesse por essa noite de elegancia e consagração.

Pedido oficial de condenação da China comunista

(Conclusão da 1.ª página)

ponsabilidade primordial da manutenção da paz e da segurança internacional diante da intervenção da China Comunista na Coréia; "considerando" que o govêrno central da República Popular da China repeliu tôdas as propostas das Nações Unidas tendo em vista uma solução de paz, e que suas forças armadas prosseguem em sua invasão da Coréia e e em seus ataques em grande escala às forças das Nações Unidas que operam ali; — "Comprova" que o govêrno central da República Popular da China, ao prestar ajuda direta e alento aos que já estavam cometendo agressão na Coréia, e praticando hostilidades contra as forças das Nações Unidas ali, perpetrou também uma agressão na Coréia; — "Exige" do govêrno central da República Popular da China que ordene às suas forças e aos seus cidadãos na Coréia que cessem as hostilidades contra as forças das Nações Unidas e se retire da mesma; — "Afirma" a determinação das Nações Unidas de prosseguir em sua ação na Coréia para fazer frente à agressão; — "Pede a todos os Estados e autoridades que continuem prestando tôda a ajuda possivel à ação das Nações Unidas na Coréia; — "Pede" a todos os Estados e autoridades que se abstenham de prestar qualquer auxilio que seja aos agressores na Coréia; — "Solicita", como assunto urgente, a criação de um Comité composto de membros da Comissão de Medidas Coletivas, para considerar as medidas adicionais que se deverão empregar para enfrentar a agressão e informe a Assembléia Geral; "Afirma" que continua a ser a política das Nações Unidas lograr a cesação das hostilidades na Coréia e a consecução dos objetivos das Nações Unidas na Coréia por meios pacíficos; — "e solicita" que o Presidente da Assembléia Geral designe duas pessoas para, juntamente com êle, e em momento oportuno, usarem seus bons ofícios com êsse fim".

O momento da decisão

O Chefe da delegação norte-americana, Warren Austin, ao apresentar a proposta, disse:

"Meu govêrno crê que é chegado o momento de tomar uma decisão. Mantendo-nos unidos na Coréia sustentamos a Carta das Nações Unidas e preservarmos os princípios da segurança coletiva. O juizo coletivo e a ação coletiva oferecem uma melhor esperança de se resistir à agressão. A alternativa é ceder a ela". E acrescentou:

"A porta para um acôrdo pacífico continua aberta, no que se refere às Nações Unidas".

Austin explicou em forma breve o significado da proposta e disse que, devido ao veto soviético no Conselho de Segurança, quando êste organismo tratou de resolver o conflito coreano, é necessário agora que intervenha a Assembléia Geral.

Suave a proposta

A proposta dos Estados Unidos é muito mais suave do que o projeto original, no qual os Estados Unidos pediam que as Nações Unidas declarassem agressora a China Comunista. Esse projeto primitivo teve que ser modificado devido a não terem os Estados Unidos encontrado um número suficiente de países que quisessem endossá-lo, mesmo entre as nações que, em outras oportunidades, já se haviam declarado solidárias com a política dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

O sub-chefe da delegação dos Estados Unidos, Ernest Gross, disse aos jornalistas, antes de começar a sessão, que a proposta sob a forma por que ia ser apresentada lograria pelo menos os votos favoráveis de quarenta países.

A Inglaterra é contrária a medidas punitivas

LONDRES, 20 (Robert Jackson, da U. P.) — A Inglaterra poderia aquiescer, sob "forte" pressão norte-americana a qualificar a China comunista de agressora, mas se opõe inalteravelmente à adoção de medidas punitivas contra Pequim, segundo fontes informadas. Acredita-se que o secretário Bevin, do Exterior, tenha definido a atitude britânica ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, em entrevista que tivera nesta manhã.

Disse uma fonte que "a pressão dos Estados Unidos e, especialmente, a decisão da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, poderiam obrigar a Inglaterra a secundar parte dos pedidos norte-americanos. Acrescenta-se que é possivel que a Inglaterra procure novamente atenuar a proposta norte-americana ou apresentar uma fórmula intermediária, que apenas condene a China pelo que está fazendo na Coréia. Isto excluiria as sanções economicas ou outras medidas punitivas que, ao que acreditam os ingleses, estenderia a guerra da Coréia a tôda a costa da Asia, fazendo, portanto, o jogo da Rússia.

Retirada do reconhecimento

Não obstante, a Inglaterra tem em estudo a retirada de seu reconhecimento diplomático ao govêrno de Pequim. Acredita-se que a atitude francesa, recolhida por Lie em suas conferências de Paris, se aproxime mais da britânica que da norte-americana. A França está disposta a apoiar o pronunciamento da China como agressora, mas quer que se dedique mais tempo ao estudo das consequências. O principal motivo da conferência de Lie com Bevin foi a busca de um local para a convocação da Assembléia Geral da ONU, em setembro próximo. A França mostra-se avessa à celebração ali da conferência e pensa-se noutro local, possivelmente a cidade de Blackpool, na costa britânica.

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem
MEXICO IMPORTADORA LTDA
M.I.L. a melhor casa do Brasil!
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★FONE: 42-5563

Mara Rubia e Silva Filho serão as figuras de destaque da Companhia de Revistas Bibi Ferreira que vai dar ao público "Escândalos 1951" ★ "Quem tá de ronda é São Borja" só estará em cena no Teatro Glória até o dia 1.º de fevereiro ★ "Cuba Livre" deixará, hoje, o cartaz do Teatrinho Jardel

Teatro



MARA RUBIA será figura de destaque na Companhia de Revistas de Bibi Ferreira e por isso aparecerá em "Escandalos 1951" de autoria de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Ultimo domingo — Hoje à tarde, no Teatrinho Jardel, serão realizadas as últimas representações da interessante comédia infantil "Rainha Mangangá", de Lice Viana e A. Maia, que reproduziram com felicidade a história da Branca de Neve num curiosíssimo espetáculo infantil.

Pereira Dias será o "ponto" copista da Companhia de Revista de Bibi Ferreira que estreará em 2 de março no Teatro Carlos Gomes. O conhecido profissional de Teatro, trabalhou com Bibi em várias excursões e fez as temporadas do Ginástico e do Regina e estava ultimamente com Walter Pinto.

Teatro de Amadores Nos próximos dias 27 e 28 de janeiro corrente, será levada à cena no Teatro Municipal de Niterói, a alta e interessante comédia "Bodas de Prata", três atos felicíssimos de autoria da consagrada professora legionária fluminense sra. Carmen T. Costa. A peça, à caráter, cujo enredo bastante sugestivo, se desenvolve em S. Paulo e Distrito Federal, nos anos de 1850 e 1875, ocupará para mais de 30 pessoas e o seu desempenho estará à cargo dos amadores do veterano Clube Dramático Fluminense. Os srs. João Pinto e Roberto Ribeiro, principais dirigentes daquele Clube, veem-se dedicando com especial carinho aos ensaios de seus amadores, esperando oferecerem um espetáculo de custosa montagem, digno da culta platéia fluminense. Segundo consta "Bodas de Prata" após o carnaval, será levada num dos teatros desta capital.



RODOLFO MAYER vem empolgando o público com o desempenho que vem dando "As mãos de Euridice" em cena no Teatro Regina.

Desde ontem que a garotada foliona da cidade está visitando o Teatro Recreio em busca do seu ingresso gratis para os sensacionais bailes infantis que ali vão se realizar nos três dias de carnaval. Como nos anos anteriores vai alcançar grande exito êsses bailes dado o interêsse dos nossos pequenos foliões aos primeiros anuncios dos bailes. A Jazz do maestro Triannon ensaia, os numeros de maior sucesso do carnaval e promete não dar um minuto de descanso aos pequenos dançarinos. Os salões do Recreio serão decorados pelos cenógrafos Otavio Goulart de Gastão Moggi.

Chega hoje ao término de sua carreira a revista carnavalesca "Cuba livre", original de Geysa Boscoli e Ary Barroso, que há mais de um mês está em cena no Teatrinho Jardel, como autêntico sucesso do elenco liderado por Valter Davila e Mary Lincoln, que conta com a colaboração de Evliazio Marçal, Amparito Reyes, Elvira Figueiredo, Irmãs Parisi e outros elementos de prestigio. Depois do Carnaval o Teatrinho será ocupado pela nova Companhia que Dercy Gonçalves está organizando.

Geysa parceiro de Hélio — Geysa Boscoli será o parceiro de Helio Ribeiro na revista "Escandalos 1951" que servirá para registrar a volta de Bibi ao teatro de revista, no próximo dia 2 de março no Teatro Carlos Gomes. No elenco teremos como maestro o sr. Vicente Paiva, como coreógrafo o sr. Eladio Alonso, como contra-regra Antonio Amaral. Mara Rubia estará ao lado de Bibi e Silva Filho defenderá a parte cômica com Carlos Tovar. O professor Otavio Rangel será o diretor de cena e ensaiador da Companhia, que vai se apresentar com uma das maiores montagens.

Norbert é o coreógrafo da "boite" Casablanca e marcou os bailes de "Café Concerto" n.ºs 1 e 2. Igual função está êle exercendo no Teatro Glória na revista "Quem tá de ronda é S. Borja"".

No "Follies" está em cena "Carnaval na rua" com Jane Grey, Violeta Ferraz, Jararaca e outros. O original é de Alberto Flores e Jorge Murad.

E' esperado na primeira quinzena do mês entrante o jornalista Paschoal Carlos Magno, criador do Teatro do Estudante. O nosso confrade vem tomar posse na sua cadeira na Camara Municipal. Atualmente está êle na Grécia em Missão Diplomática.

Já está entre nós o ator cômico Welington Botelho que esteve em São Paulo com a Companhia Mauricio Lanthos e que depois fez uma excursão pelo interior daquele estado. Welington Botelho já voltou às suas atividades na Rádio Nacional.

Mais uma medalha de ouro — Já detentor em 1947, da medalha de ouro como o maior realizador teatral do ano, Walter Pinto acaba de receber, das mãos dos criticos teatrais, outra medalha, esta corresponde ao ano de 1949, quando Walter apresentou o seu deslumbramento que era "Está com tudo, e não está prosa". Aplaudidíssimo, Walter Pinto recebeu esta medalha quando tem em cena a mais empolgante de tôdas as suas criações, aquela com que festeja o jubileu de sua Emprêsa, e os dez anos de sua atividade como produtor: "Muié macho, sim sinhô!", de sua autoria e Freire Junior e que já marcou a maior arrecadação de todos os tempos, em três meses de cartaz. Com esta revista, o Recreio vem apanhando casas repletas tôdas as noites, qualificando-se êste sucesso para mais uma medalha de ouro a ser conferida a Walter, pois, incontestàvelmente, a realização que vem atravessando meses no Recreio, é a maior de 50. Assim, Walter vai acumulando medalhas e cada vez mais subindo na cotação do publico que vê em seu nome, como realizador, uma garantia de sucesso.

Dercy, no dia 16, em Copacabana Está definitivamente marcada para o próximo dia 16 de fevereiro a estréia de Dercy Gonçalves e as suas Revistas Portáteis no Teatrinho Jardel, em Copacabana, em espetáculos por sessões, com vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos. A revista inaugural da temporada é de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, não tendo ainda título definitivo. Cenários e decorações de Armando Iglézias. No elenco, em sua maioria formado de novos elementos do teatro, só há uma figura masculina: é o acordeonista Antonio Mestre; as demais figuras são atrizes, bailarinas e cantoras.

Spina estreará hoje no Glória O grande cômico Antonio Spina que ainda há pouco estava com situação destacada na Companhia Walter Pinto vai estrear, hoje, no Glória ao lado da atriz cômica Dercy Gonçalves. Assim a unica revista 100% carnavalesca "Quem tá de ronda é São Borja" ganhará um extraordinário reforço que vem favorecer ao numeroso publico que tem comparecido ao teatro da Cinelandia. Com Dercy já estão Salomé, Armando Nascimento, Walter Machado, Virginia Noronha, Antonio Mestre e a Escola de Samba de Geraldo Pereira. Hoje haverá vesperal às 16 horas e as costumeiras sessões as 20,30 e 22,15 horas.

Os Piccoli — Pela razão do grande êxito da temporada dos Piccoli no Teatro Municipal de Niterói, a duração desta foi prolongada até o próximo domingo 21. Seguidamente na terça-feira, Podrecca oferecerá, durante alguns dias, seus espetáculos ao público de Petrópolis, dirigindo-se logo para Belo Horizonte, onde estreará, a primeiro de fevereiro. No dia 22 de fevereiro, os Piccoli de Podrecca iniciarão uma temporada no Teatro Municipal de S. Paulo, alcançando, certamente, o mesmo sucesso, com o qual o Rio de Janeiro consagrou tão celebrado conjunto de arte e alegria.

Hoje, em vesperal — hoje, domingo, teremos, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas, no Teatro Regina, Rodolfo Mayer na maior criação de sua carreira artística: "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch. Rodolph Mayer interpreta sozinho tôda a peça e desce à platéia para fazê-la participar do conflito de maneira direta e empolgante. "As mãos de Euridice" vai sair do cartaz. Quem não viu ainda êste originalíssimo trabalho deve aproveitar o dia de hoje.

Procópio e o seu sucesso — Procópio continua a registrar um grande êxito cômico — o maior de suas últimas três temporadas, — com a sua notável criação no papel de João Gangorra. Tôda a critica elogiou amplamente a comédia de R. Magalhães Junior, seu humorismo sadio e espontaneo, suas situações tratadas de maneira verdadeiramente irresistível, dando a Procópio oportunidade de demonstrar a excelência de sua arte e de sua técnica de grande comediante. Com 120 representações consecutivas na noite, hoje "Essa mulher é minha" vai entrar, terça-feira, em sua nona semana de representações.

Foi convidado para dirigir os espetáculos da "boite" Casablanca, a partir de fevereiro, o empresário Zilco Ribeiro, atualmente responsável pelos espetáculos do Teatro Glória. E' que Cezar Ladeira e Renata Fronzi só ficarão naquela casa de espetáculos até o dia 2 de fevereiro.

Buono Junior nosso confrade de "A Noite Ilustrada" está escrevendo uma revista de bolso para a "boite" Embassy. Até que em fim começam a se movimentar os empresários em busca dos autores novos, cujo valor é tão grandioso como o dos vovós que existem por aí. A revista da "Embassy" será apresentada logo após o Carnaval.

Fará vários filmes logo depois do Carnaval a estrela Mary Lincoln que hoje encerrará as suas atividades no Teatrinho Jardel com a saida de "Cuba livre" do cartaz.

BARRETO PINTO apresenta DERCY GONÇALVES numa "grande gargalhada"
QUEM TÁ DE RONDA É SÃO BORJA de Luiz Peixoto
UMA REVISTA DIVERTIDA COMO O CARNAVAL
SALOMÉ WALTER MACHADO MONTEIRO E AJARA
HOJE As 16 horas, às 20,30 e às 22,15
SÓ ATÉ O DIA 1.º DE FEVEREIRO no teatro GLÓRIA
Hoje estréia do grande ator cômico ANTONIO SPINA
Vesperal às 16 horas
HOJE
No elenco Armando Nascimento, Virginia de Noronha e Vanete Bahia numa realização de Zilco Ribeiro — — É permitido ao público o uso de traje esporte. —

Na 2.ª quinzena de fevereiro será registrada a estréia do grande Elenco Norte-americano do Carnaval no Gelo. Como temos noticiado o novo conjunto que nos visita traz em seu seio os maiores campeões da acrobacia e de saltos mortais sôbre o gelo. Reina grande interêsse pela estréia do valoroso conjunto mandado vir ao Brasil pelos srs. Cezar Chaves, Willy Andras e Walter Halifax.

Está sendo disputado por "boites" e por vários empresários o "ballet" de Floripes Rodrigues que vem ensaiando no Teatro João Caetano. O grupo é constituido de garotas bonitas e que marcam com rara precisão.

Viajou para S. Paulo o sr. José Soares, secretário da Companhia Dulcina-Odilon. Soares foi a Capital bandeirante para tratar de assunto de interêsse daquela emprêsa.

Exposição RODOVIÁRIA
HOJE SHOW ÀS 22 HOR..
COM BADÚ — IRA ARI — GENY AUDENINO — LINDA RODRIGUES — FLORENCE e ROGER — APOLLO — ZÉ FECHADO e ALBERTINA — VICTORY BALLET
Cinema — Parque de diversões — Churrascaria
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17hs SAB. E DOM. ÀS 15 hs.
Ponta do Calabouço PRÓXIMO AO AEROPORTO

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
CARNAVAL DE 1951
BAILE DE GALA
SEGUNDA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS
3 VALIOSAS JOIAS PARA FANTASIAS FEMININAS
Motivo da decoração: "REINO DE NETUNO"
NA BILHETERIA DO TEATRO ESTAO À VENDA AS LOCALIDADES AOS SEGUINTES PREÇOS, FRISAS OU CAMAROTES (minimo de oito pessoas)... Cr$ 800,00 por pessoa —
MESA NO PALCO ou no FOYER (minimo de quatro pessoas)... Cr$ 500,00 por pessoa —
MESA NO BALCAO NOBRE (minimo de quatro pessoas) ... Cr$ 600,00, por pessoa —
INGRESSO PESSOAL, com direito a BUFFET... Cr$ 400,00.
TRAJE OBRIGATÓRIO: Rigôr ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigôr para cavalheiros.
De acôrdo com as determinações policiais, é terminantemente proibido o uso de "Lança-perfumes" no Baile de Gala e Vesperal Infantil. A transgressão desta ordem implicará na apreensão e inutilização dos mesmos.
TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO – ÀS 15 HORAS
VESPERAL INFANTIL
Com distribuição de prêmios às melhores fantasias para meninas e meninos.
PREÇOS: Frisas ou Camarotes, com direito a dois adultos e seis crianças... Cr$ 300,00. — Ingresso para adulto e três crianças... Cr$ 100,00. — Não há reserva de mesas

OSCARITO Virginia Lane Grande Otelo
E UM GRANDE ELENCO
NA MAIOR REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO
"Muié Macho, Sim Sinhô!"
UMA REVISTA Paraiba
de Freire Junior e W. Pinto
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
HOJE sessões às 20 e 22 hs.
no teatro Recreio
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Lindas Blusas PARA O CARNAVAL ESPORTE ou PASSEIO
Excelente blusa em ótima sueline, modelo d'Or, diversos tamanhos e côres, própria para os folguedos carnavalescos, por apenas...
19,80
O CRUZEIRO
ASSEMBLEIA, 50, 54 a 60 e AV. COPACABANA, 557

Considerados magníficos os cruzadores

O "Philadelphia" e o "Saint Louis", recentemente adquiridos pelo Brasil, já prestaram relevantes serviços à Marinha norte-americana

WASHINGTON, 19 (Por Jeremy Main, do INS) — Um dos dois cruzadores leves norte-americanos que o Brasil adquiriu, o "Saint-Louis", prestou serviços relevantes e quase constantes desde o primeiro dia da Segunda Guerra Mundial até o seu término.

O outro navio designado para o Brasil, o "Philadelphia" participou em cinco dos principais desembarques na Africa e na Europa e realisou valiosas missões de combate através do Atlântico.

O "Philadelphia" e o "Saint Louis" foram postos em serviço em 1937 e 1939 respectivamente e estiveram na reserva no Estaleiro Naval de Filadelfia durante os últimos cinco anos, mas a Marinha de Guerra norte-americana ainda os considera como magnificos navios de combate.

Os dois cruzadores figuram entre os seus navios gemeos de tipo "Brooklyn" que foram vendidos à Argentina, Brasil e Chile, num esforço para intensificar as defesas do Hemisfério.

Segundo uma emenda do passado mês de julho à Lei de Ajuda Mutua e Defesa, o Brasil comprou cada um dos dois navios a 10 por cento de seu custo primitivo de uns 40 milhões de dólares, mais 300.000 para seus reparos.

Estes navios de 10.000 toneladas têm uma tripulação de mais de 1.200 homens e têm uma velocidade de 32 nós e meio, por hora. Seu armamento consiste de 15 canhões de 8 polegadas, 8 canhões de cinco polegadas e numerosos canhões de duplo propósito e anti-aéreos.

A Marinha de Guerra disse que figuram entre os "cruzadorse leves mais intensamente canhoneados da esquadra".

O St. Louis voltou a entrar em ação em Pearl Harbor quando os japoneses atacaram a 7 de dezembro de 1941. Derrubou três aviões inimigos, afundou um submarino anão e foi o primeiro a sair do porto em busca de um suposto porta-aviões japonês.

Entrou em ação imediatamente depois com ataques contra as bases japonesas nas Ilhas Marshall, Gilbert e Aleutas.

Desde então dedicou-se a apoiar uma invasão após outra em tôda a campanha do Pacifico. Lutou nas ilhas Salomão, Bougainville, Guam, Filipinas e escoltou uma força de porta-aviões que se aventurou em águas japonesas.

Projeteis, bombas, aviões suicidas e até um torpedo que não explodiu o alcançaram, mas esteve em ação até o fim e conquistou o nome de "Lucky Lou" (Luís de Sorte) devido a ter saido ileso de situações dificeis.

Nos desembarques de Salerno e Anzio o "Philadelphia" fez o mesmo, mas nunca foi alcançado pelos ataques aéreos e a artilharia da costa. Também ajudou ao desembarque no sul da França.

Serão encerradas dia 31 as matriculas para o Curso de Nutricionistas do SAPS

Até o dia 31 do corrente, estão abertas as matriculas para o Curso de Nutricionistas do SAPS, as quais deverão constituir a 9.ª Turma de técnicos de nutrição a serem diplomados por aquela instituição. O Curso que é gratuito, destina-se a moças que possuam o curso clássico completo, o 2.º ano do curso cientifico, e o curso ginasial antigo. Não há para as candidatas a exigência de exame vestibular, bastando a simples inscrição e a aprovação numa prova de seleção vocacional, de caráter psicológico.

O Curso de Nutricionistas do SAPS tem a duração de 3 anos e as alunas têm direito a uma bolsa no valor de duzentos cruzeiros mensais para aquisição de livros cientificos. A matricula está limitada a 20 alunas para o Distrito Federal.

As interessadas poderão obter maiores esclarecimentos na Secretaria dos Cursos, à praça da Bandeira 96, 3.º andar, de 9 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

HOJE ÀS NOVE HORAS DA MANHÃ

"AVANT-PREMIÈRE DO CARNAVAL CARIOCA"

O Banho de Mar a Fantasia, na mais bela praia do mundo — Desfiles sensacionais — Prêmios a granel — Duelo entre Escolas de Samba, Blocos, Grupos e Ranchos — Bento Malheiros, bicampeão, brindará o público com o espetacular enrêdo "Maria Antonieta"! — Em homenagem ao general Mendes de Morais — Estará presente S. M. Rei Momo I e Único

Mais uma vez o nosso matutino faz realizar, na magestosa praia de Copacabana, uma grande festividade típica do Carnaval Carioca: O Banho de Mar à Fantasia. Dentro de poucas horas estarão desfilando, do Posto seis ao Posto dois da mais bela praia do mundo, as representações de Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Grupos Carnavalescos, em apresentações de arte e beleza. Foliões, envergando artísticas fantasias de papel "crepon", darão uma nota de grande destaque na festa de hoje. E, para culminar, teremos a presença de S. M. Rei Momo I e Único, imperador absoluto do Carnaval Carioca, que dará aos seus súditos as últimas determinações para que se mantenham a tradicional festa nas culminâncias que foi elevada pelos nossos antecessores. As Rainhas da Cidade, tão admiradas e consagradas pelo público, darão a fôrça de seu prestígio para garantir mais ainda o êxito retumbante que se espera. Além de tudo isso, haverá numerosos prêmios para os desfilantes, oferecidos pelo nosso matutino e algumas casas comerciais da zona Sul. Até mesmo os foliões que se apresentarem individualmente fantasiados, concorrerão a valiosos prêmios. A Comissão Julgadora dos desfiles, de que fazem parte diversos membros da A.C.C., dará seu "veredictum". E, ao lado das altas autoridades que foram convidadas e certamente comparecerão, estará o prefeito Mendes de Moraes, verdadeiro restaurador do Carnaval Carioca.



Sem duvida alguma, o já tradicional banho de mar a fantasia que o nosso matutino realiza anualmente, no Posto 2 da Praia de Copacabana, é a abertura da nossa festa mais popular, o carnaval.

Beleza e esplendor

Com o apoio da Associação de Cronistas Carnavalescos e da Comissão Executiva do Carnaval, esta festividade praiana que, conta com a participação de numerosos e famosos blocos, grupos ranchos, cordões e escolas de samba, se resume em beleza e esplendor runidos para deleitar os olhos dos foliões cariocas.

Astoria F. C., um bloco famoso

Dentre os inumeros blocos que disputam o titulo maximo daquela categoria, no famoso banho de mar do Posto 2, um existe que, pelo denodo e dedicação dos seus dirigentes, alem de conquistar o titulo de bi-campeão, este que é o do Astoria F.C., já se impôs tambem, no conceito do publico, tornando-se famoso.

Hoje, em busca do tri-campeonato

Hoje, mais uma vez, com um lindo enredo, estará desfilando na Praia de Copacabana, em busca do tri-campeonato, o bloco do Astoria F.C., que lhe valerá tambem á ascenção a categoria de Rancho. Tendo a sua frente o incansavel Felipe Rendano, o bloco do querido clube de Catumbi, se apresentará ante os olhares curiosos de quantos comparecerem ao Posto 2 da mais linda praia do mundo, com aquela harmonia que lhe é peculiar e lhe deu fama, para dar um toque de maior realce e brilhantismo àquela nossa popular festividade.

Como se descreve o enredo

O enredo a ser apresentado hoje, pelo Astoria F.C., que é dos mais interessantes e de autoria de Felipe Rendano que, contou com a colaboração de Afonso Matinez e Ilidio Campos, é precedido pela já conhecida comissão de ciclistas uniformizados com macacões astofranes, vindo a seguir, Vulcano, o Deus da Industria, abençoando a siderurgia nacional, Céres Deusa da Agricultura, Mercurio, Deus do Comercio, Pomona, Deusa das Frutas e das Flores, Baco, Deus do Vinho, Apolo, Deus da Musica e da Poesia, Netuno, Deus do Mar e Venus, Deusa da Beleza, homenageando os agricultores, os comerciarios, os homens da musica e das letras nacionais, a mulher brasileira e etc.

Três lindos carros, serão apresentados e o conjunto, entoará a marcha parodia "Orgulho de Catumbi", cuja letra é de autoria de Alipio Guedes, o diretor de harmonia do conjunto bem coadjuvado por Mario Ferreira de Mele e a musica do conhecido tango cigano "Jalousie".

A letra de "Orgulho do Catumbi"

As lindas pastoras do Astoria F. C., tais como Neusa, Carminha, Cassilda e outras, entoarão conforme dissemos acima, com a musica de "Jalousie" a marcha "Orgulho de Catumbi", cuja letra passamos a transcrever:

Astoria, clube orgulho do Catumbi
Jamais esqueceremos de ti
Onde tú fores irei tambem
Astoria, é a ti quem quero bem
E hoje, apresentas riquezas mil
Que existem em nosso Brasil
Jamais deixarás Catumbi
E onde tu fores estarei junto a ti.

Os "Pacificos"

Os "Pacificos" de Botafogo, bi-campeões de Ranchos, mais uma vez tentarão a vitoria para suas cores. Bento Malheiros, o notavel cenografo dos "Pacificos", soube organizar um prestido capaz de conseguir o tri-campeonato. O notavel rancho, que em 1949 se apresentou com o préstito "Rainha do Nilo", em 1950 com "Quo Vadis", obtendo memoraveis vitorias, surgirá desta feita com o enredo intitulado "Maria Antonieta", tendo todas as fantasias em "crepon" rigorosamente confeccionadas dentro do moda do tempo de Luiz XVI.



A direita, um aspecto do ensaio realizado ante ntem na sede do Astoria F. C., vendo-se Alipio Guedes no comando e acsquerda parte do material do enredo a ser apresentado hoje

"Maria Antonieta"

Bento Macheiros, inegavelmente o "marechal" das vitorias do "Pacificos de Botafogo" Abelardo Neto de Moraes o habilidoso tecnico, Waldemar Cardoso, Hilario Bonfim e outros abnegados elementos presentearão o elegante publico de Copacabana o maravilhoso enredo "MARIA ANTONIETA", extraido do celebre romance de Stejan Zweig

Fantasias

As fantasias dos "Pacificos" foram tiradas de modelos da epoca e veremos desfilar pela Av. Atlantica, o Regimento Suisso de Luiz XVI e a Guarda Nacional que desempenharam papel saliente na revolução francesa que culminou com a queda da aristocracia gauleza. Os nobres que durante a implantação do "Terror na França", foram guilhotinados se apresentarão trajados a rigor, revendo assim em plena Copacabana o esplendor da corte de Luiz XVI.

Alegorias

A parte mais dificil do enredo, reside nas alegorias, que foram entregues ao trabalho competente do grande artista Bento Malheiros. Vários cartazes, desfilarão representando Luiz XII, em sua oficina; Maria Antonieta conduzida para a guilhotina A rainha de descendencia Austriaca quando se encontrava na prisão; Luiz XVI e Maria Antonieta, antes de ocuparem o trono de França quando se casaram; o motim que deflagou a revolução, enfim, um trabalho que honra o seu autor e o credencia como um dos nossos grandes artistas, digno de figurar entre os maiores, que anualmente se apresentam nos grandes préstitos de terça-feira de carnaval.

Sob o comando de S. M. Rei Momo!

A festividade desta manhã em Copacabana será comandada pelo poderoso monarca da Folia S. M. Rei Momo 1.º e Unico, e lá estará de braços abertos e com seu regeiro sorriso, a fim de matar suas saudades. Sim, suas saudades, pois no ano passado deixou numerosos "brotinhos" suspirando e hoje, pretende novamente reviver aqueles momentos deliciosos vividos ao lado das formosas sereias da mais linda praia do mundo

General Mendes de Moraes

O general prefeito, que sempre prestigiou nossas iniciativas, notadamente quando as mesmas são de ambito popular, estará presente no espetáculo de amanhã.

Em sua homenagem

A festa pré-carnavalesca de amanhã, será em homenagem ao chefe do Executivo da metrópole.

Apoio da A.C.C.

A prestigiosa entidade da rua Chile, vem de apoiar integralmente o nosso tradicional festejo, tendo mesmo indicado quatro de seus associados para cooperarem no brilhantismo do banho de mar à fantasia do Posto 2.

Cristal Palace

O maravilhoso recanto das Laranjeiras, também de propriedade da firma do Bar Bolero, instituirum este ano, novo troféu, em substituição ao oferecido pelo Bar da Atlantica.

"Cock-tail"

Durante a festividade será servido ao general Prefeito e sua comitiva um delicioso "cock-tail" pelos proprietários do Bar Bolero e Cristal Palace das Laranjeiras.

Horário do desfile

O desfile será iniciado ás 9 horas e terminará ás 12, impreterivelmente.

Concentração

A concentração dos concorrentes se verificará na Av. Atlantica, entre os Postos 3 e 4 e o desfile será feito no sentido do Posto 6, para o Posto 2.

Itinerário

Os concorrentes deverão dar duas voltas pelo seguinte itinerário: Avenida Atlantica, (inicio, entre os Postos 3 e 4), entrar na rua Ronaldo de Carvalho, voltar pela Av. N. S. de Copacabana, entrar Siqueira Campos, (ou uma antes) e retornar pela Av. Atlantica, quando então, dispersarão, rumo aos destinos.

Instruções para o desfile

A Comissão Organizadora vem de determinar as seguintes instruções:

a) — Não será permitido o desfile de qualquer concorrente que não venha com a respectiva corda de isolamento;

b) — Todos os concorrentes somente deverão permitir "dentro da corda", pessoas fantasiadas;

c) — Todo e qualquer painel ou cartaz escrito, deverá sofrer primeiro a censura gramatical dos promotores da festividade.

d) — Somente serão julgados concorrentes de qualquer categoria, fantasiados de papel de qualquer espécie, salvo o de jornal.

e) — A "mão do desfile" será do Posto 6 para o Posto 2, não sendo absolutamente, permitido desfilar no sentido contrário.

f) — Medidas severas serão adotadas contra os que infringirem as presentes instruções.

Organização dos festejos

Além dos locutores pertencentes ao Departamento do "Show Revista A MANÃ", atuarão no desfile os seguintes elementos:

DESFILE — Antonio Almeida, Aroldo Bonifácio, Irênio dos Santos, Aniceto Menezes Junior, Ismael da Silva, Manoel Sant'Ana e 1.nh ....

RECEPÇÃO — Felipe Trote, Gianei, Orlando Neves, Bateixe Filho e Rubens Rezende, presidente da ACC.

Comissões de Julgamento

RANCHOS — Presidente, Armando Santos, cronistas da ACC e mais três elementos.

BLOCOS — Presidente Américo dos Santos, cronista da ACC e mais três elementos.

ESCOLAS DE SAMBA — Presidente: "Diplomata", cronista da ACC e mais três elementos.

GRUPOS E CORDÕES — Presidente, Paulo Teixeira, da ACC.

FANTASIA: ADULTOS E PETIZES — Presidente: Rosário Amanda, membros julgadores: Belmira Lemos da Cruz, Mariza Maris, Marina Lara e Dalva de Lourdes.

Todos sob a orientação do nosso companheiro Irenio Delgado. Os elementos acima convocados deverão estar no local, frente ao Bar Bolero, ás 8 horas o mais tardar.

Oficializado

Esses festejos pré-carnavalescos que foram oficializados, contarão também com a presença de membros da Comissão Executiva do Carnaval Carioca, considerados que foram pelo nosso matutino.

Será filmado por 8 empresas

Nada menos de oito cinematografistas colherão aspectos no local, cujas principais cenas serão posteriormente exibidas nos cinemas da metrópole e do Brasil.

Irradiado

No local serão instalados vários alto-falantes. Funcionarão como locutores, Rubens Brandão, Ari Lopes, Damar Carvalho e Angelo Ferreira.

Rainha do Carnaval

Deverão comparecer ao banho de mar a fantasia do Posto 2, em Copacabana, domingo próximo, as candidatas ao titulo de Rainha do Carnaval, patrocinado pela ACC.

Fantasias individuais

Voltremos êste ano a rever o curioso personagem, conhecido pelo pseudônimo de "Ela", que anualmente apresenta uma novidade em matéria de fantasia. Já conhecemos "Sorte Grande" e "Abono", resta saber o que apresentará este ano.

Valiosos prêmios

Valiosos premios serão conferidos aos vencedores, inclusive as tradicionais Copas ofertadas pelos "Espírito de Porco" e Bar Bolero, além do troféu oferecido pelo dr. A. Armand, que se encontra em exposição na vitrine da Otica Fluminense, à Av. Rio Branco, 177, próximo . Galeria.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

—Que pela má cabeça de seus dirigentes, uma certa Escola de Samba do Lins de Vasconcelos, no proximo carnaval ficará com seus "filhos no deserto".

—x—

— Que só então, eles poderão conhecer o sabor picante, daquela "pimenta...da"...

—x—

— Que a Léa, desapareceu do cenário do samba. Qual será o motivo?...

—x—

— Que alguem, visitará a "Imperio Serrano", amanhã por causa dos celebres e saborosos pasteis...

—x—

— Que a "Dadú", continua metendo os peitos. Salve ela...

—x—

— Que até o Nicolino, quer ver a Rosa fantasiada de "brotinho"...

—x—

— Que o desfile da F.B.E.S. no proximo carnaval, já se antecipa promissor sob todos os aspectos...

—x—

— Que agora é o Isnard, quem está querendo criar a segunda categoria do samba...

—x—

— Que o "Pernambuco" e a Nilza, ficaram todos contes, quando souberam que seriam os "Imperadores" por mais um ano...

—x—

— Que o Messias não está acreditando no "bafo" do Jorge Emilio...

—x—

— Que o "Veludinho", resolveu mesmo abandonar o samba...

—x—

— Que a ex-"Primorosa", ficou triste com aquela noticia. A sorte é que ela não guarda odio e nem rancores...

"CARINHOSO"

MOMO À VISTA

Entusiasmo e animação no mundo da fantasia — Os preparativos dos clubes e entidades carnavalescas — Momo promete um reinado de muita alegria — Não haverá restrições para a boa folia — Festas anunciadas

De hoje a precisamente 12 dias, a terra carioca mergulhará, profundamente, num mundo quimérico de êxtase e fantasia multicor, com a decretação do estado de galhofa sancionado por S. M. o Imperador da Folia, o Único; o Incomparável; o Maioral e tantos outros titulos honrificos, que sòmente uma figura como a de Momo pode suster em baixo da "exponencial" armadura que lhe enrigece a personalidade rotunda.

S. Magestade, portador de tantas honras e regalias, êste ano está disposto a fazer valer todo o seu incomensurável poder, não permitindo durante o periodo de seu reinado, um momento sequer de constrangimento e tristeza.

Foi abolido no triduo da pândega, os "ares carrancudos, o "mal-jeito" e todas as demais formas do solitarismo. Desta feita a coisa vai empretecer e não será admissivel as protocolares expressões do indiferentismo. Todos, todos sem excessão, devem cair na fuzarca sem a menor preocupação com o fim da festa, uma vez que, com "bamboleios" e "requebros", não se pode nem se deve pensar no fim.

Pelo menos essa é a opinião do monarca absoluto.

FRENESI FEBRICITANTE NOS CLUBES

Os Clubes, as Escolas, os Ranchos e todas as entidades carnavalescas, pensando pela mesma bitola do Pândego n. 1, estão desenvolvendo nos seus estaleiros uma atividade fabricitante, para que S. M. não venha se desiludir dos seus súditos, diante de tanta magnanimidade de seu coração.

Em toda parte observa-se uma espécie de frenesi entre os foliões que, ansiosos aguardam as clarinadas partidas da torre do entusiasmo e da fantasia, onde impera galhofescamente o rotundo Rei.

Os préstitos, os motivos alegóricos estão prontinhos, esperando anciosamente, esperando, esperando... a hora da saída.

Nos clubes, a animação é total. Cada um procura travestir-se com as mais celebres roupagens da folia, e em meio a êssa azáfama só uma preocupação domina a todos: brilhar.

Nos morros, então, as atividades são deveras denunciadoras; as Cuicas; os surdos; os pratos; as frigideiras, já não param mais de gritar: "queremos passagem, franca e sem empecilhos"...

A porta-estandarte e o balisa do Astoria, que hoje estarão em ação na Praia de Copacabana

Deixa sempre saudade o grande baile de gala do Atlantic Refining Clube

Um proclamado conjunto de circunstancias felizes tem feito com que, passado o Carnaval, perdure ainda na lembrança de quantos nela tomaram parte, uma reunião a que de há muito já chamam, com grande acerto, de "Chave de ouro" do precário reinado de Deus Momo em nossa maravilhosa Capital. E' essa reunião (seria escusado dizer-se) o baile a fantasia que o distinto Atlantic Refining Clube leva a efeito, sempre com invejável triunfo, na noite de terça-feira gorda, no amplo ginásio do Fluminense Futebol Clube.

Os diretores do Atlantic, tomaram aos ombros a tarefa brilhante de manter no mesmo nivel, êste ano, a notável festa dos queridos "Milionários do Petróleo" e do que estão já fazendo se vê uma prova no encantador ambiente holandês que àquele ginásio está sendo dado por um inspirado cenógrafo, verdadeiro cultor de sua arte. Elegancia, distinção e alegria não faltarão ao mundo de tulipas, moinhos, etc., que é o recanto batavo em que se transformará a dita ampla dependencia do clube da rua Alvaro Chaves.

A ansiedade com que está sendo esperado o maravilhoso baile à fantasia do Atlantic Refining Clube, podemos assegurar, vai ser satisfatòriamente compensada.

Informações e reserva de mesas, à Av. Nilo Peçanha, 151, 4.º e 5.º andares — Telefone: 22-2020.

IV Baile do Rádio

No próximo dia 30, teremos, no Teatro João Caetano, o IV baile de Carnaval dos radialistas, promovido e organizado pela Associação Brasileira de Rádio. Essa festa, já tradicional nos meios dos fãs do semfio promete revestir-se êste ano ainda de maior brilho que nos anos anteriores.

Haverá a coroação da "Rainha do Rádio de 1951" e a expectativa é enorme em saber qual será a felizarda que receberá a coroa das mãos de Marlene.

Os convites para o "IV Baile do Rádio", assim como reserva de mesas, frisas e camarotes, já podem ser feitas na sede da ABR, rua do Acre, 47, 8.º pavimento, telefone 23-3668, onde também poderá ser dada qualquer informação.

A 1.º de fevereiro o Baile das Atrizes, festa máxima do carnaval carioca

Como vem acontecendo há 19 anos consecutivos, realiza-se a 1.º de fevereiro no Teatro João Caetano, o já tradicional e monumental Baile das Atrizes, uma das festas máximas do Carnaval Carioca, sendo êste, um dos mais atraentes e suntuosos Bailes de Carnaval. A festa é promovida pela Casa dos Artistas, a simpática entidade dos profissionais de teatro, circo, rádio e variedades, revertendo a renda integral em favor dos serviços assistenciais do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. As localidades para êsse memorável baile, já se encontram à venda na bilheteria do Teatro João Caetano, e as encomendas poderão ser feitas pelo telefone 22-2378.

E. S. "Indios do Acaú"

Anibal, Nilo, Cobrinha, e outros destacados elementos da E. S. "Indios do Acaú" confiam no valor de seus batuqueiros e esperam colher consagrador triunfo no desfile oficial.

Homenagem do "Sindicato dos Mendigos"

Hoje, domingo, o "Sindicato dos Mendigos", agremiação filiada ao Cordão da Bola Preta, oferecerá um almoço aos seus associados, tendo como convidados ao ágape, os componentes da crônica carnavalesca da cidade, os quais serão homenageados pelos "mendigos".

Baile pré-carnavalesco no Santo Antonio

Promete alcançar um brilho invulgar, o baile pré-carnavalesco que o E. C. Santo Antônio, promoverá hoje, nos amplos salões do Astória F. C., o qual contará com a presença de S. M. Momo I e Unico, o que, por certo, dará maior realce à festa.

A mais bela francesa no Carnaval carioca

Já se tornaram famosos os grandes bailes que o Hotel Glória prepara para o reinado de S. Majestade Rei Momo, o imperador da folia carnavalesca brasileira. Este ano, o Hotel da Praia do Russel realiza novamente o "Baile dos Artistas" dentro de uma decoração puramente paradisiaca entregue a competente orientação do decorador francês Victor Gallot, criando um quadro onde tôdas as Evas possam brilhar. Os organizadores dêstes grandes bailes lançam um grande concurso em França, sob a direção de Guy Durval, presidente do "Comité des Fêtes de Paris", e o grande vespertino francês "Paris-Press", que êste, certamente eleger a mais bela francesa para vir ao Rio passar o carnaval como embaixatriz da mulher francesa.

Já na próxima terça-feira, dia 23, no Palácio Rex, serão tôdas as candidatas inscritas julgadas por um juri composto de celebridades das mais destacadas na vida intelectual da grande metrópole européia. Compõe-se o mesmo de, além do ministro Ouro Preto, embaixador brasileiro em França, de nomes como os de Jean Cocteau, Jean Paul Sartre, Jacques Fath, Eleonor Fira, e o presidente da Panair em Paris, um dos patrocinadores do mesmo concurso.

Carnaval em Santa Cruz

Os tradicionais "Carapicús" de Santa Cruz, êste ano estão em fran-

(Conclue na pág. seguinte)



O BAILE DOS ARTISTAS — Dentre os inúmeros bailes que são realizados no periodo pré-carnavalesco, um há que, por vários motivos, se destaca entre os demais e, este é o dos artistas que anualmente, se realiza no Hotel Glória. Ainda quinta-feira ultima, a direção do Hotel Glória, reuniu a cronica carnavalesca para um coquetel, onde cronistas especializados, tiveram ensejo de conhecer os planos de ornamentação daquele estabelecimento. Na foto acima, vemos Victor Baillot, o artista encarregado de trazer para os salões do Hotel Glória, "O Paraiso" de Adão e Eva, trabalhando com afinco.

RAINHA DO RADIO DE 1951

COM MAIS 338 VOTOS, DALVA PERDEU A LIDERANÇA PARA MARILENA ALVES

Pequena a diferença — Marilena obteve mais 16.583 votos — Iolanda Simões foi a surprêsa, passando do último para o 4.º lugar — As votações — A coroação no dia 30, no IV Baile do Rádio — Prêmios — Vamos votar!



Flagrante da apuração de ontem, na sede da A.B.R.

Dalva de Oliveira, ontem, teve apenas mais 338 votos, enquanto Marilena Alves somou mais 16.583 aos 56.344 que alcançou na segunda e terceira apurações.

Conforme previramos, Marilena assumiria, novamente, a liderança, mas falhamos num ponto: criamos que sua votação fosse bem maior. Todavia, não vamos, agora, pensar que isso foi fraqueza da candidatura, porque bem pode ser uma tática despistadora, a fim de envolver os cabos eleitorais de Dalva de Oliveira na doce ilusão, e fagueira, de que tudo está para ela. Não, nada parecido, senhores, pois Marilena é concorrente fortíssima — e só perderá se os fãs de Dalva, repetimos, se organizarem e se decidirem a dar-lhe o título, conforme é desejo da maioria das ouvintes.

Se quisermos, no duro, a vitória de Dalva, então, amigos, vamos lutar — e muito, senão, adeus corôa, simpatias e esperanças.

O terceiro posto ficou ainda com Carmélia Alves, a querida cantora da Rádio Mayrink Veiga, bastante digna e credora do cetro de rainha. Sozinha, conforme vimos destacando, Carmélia faz a sua campanha, empenhando o melhor de seus esforços para êxito do concurso, porque Carmelia, felizmente, é uma das artistas que compreendem o seu sentido e alcance, com magnífico espírito de classe. A seu favor foram contados mais 2.577 sufrágios.

Iolanda Simões foi uma surpresa — não para nós, mas foi. Conforme escrevemos, por ocasião de sua inscrição como representante da Rádio Quitandinha, Iolanda não se apresentaria, às vesperas da terceira apuração, apenas por vaidade de ver-se, diziamos, para fazer alguma coiso, figurar com destaque. E, ontem, tivemos a primeira prova: do último lugar, com 103 votos, Iolanda passou para o quarto, com mais 7.010, tomando o lugar de Safira, que foi para o sétimo, com mais 28 votos.

A coroação da rainha

Aracy Costa, da Rádio Guanabara, permaneceu no sexto, computando-se-lhe mais 3.019 votos. Geovana Chaves, da Rádio Cultura da Bahia, saiu dos 1.101 votos que obteve e manteve desde a primeira apuração, descarregando mais 4.400, subindo um degrau, na classificação. Safira ganhou mais 28 e Oswaldina Siqueira, da Rádio Industrial de Juiz de Fora, mais 500.

Com os resultados de ontem, ficaram assim as posições: Marilena Alves — 72.927 votos; Dalva de Oliveira — 66.310; Carmelia Alves — 10.556; Iolanda Simões — 7.113; Aracy Costa — 6.329; Geovana Chaves — 5.501; Safira — 4.834, e Oswaldina Siqueira, com 1.514 votos.

Sábado, 27, teremos a última apuração — e com algumas surpresas.

A rainha será coroada por Marlene, no Teatro João Caetano, no dia 30, por ocasião do IV Baile do Rádio, para o qual podem ser reservados, desde já, os convites, mesas, camarotes e frisas, na sede da Associação Brasileira de Rádio ou pelo telefone 23-3668.

A vencedora, entre outras coisas e além do título, ganhará um carro de marca alemã, "Goliath", oferecido pela Auto-Modelo Limitada.

Outros prêmios: rádio-eletrola "Apex", aparelho de televisão, toalha de mesa da Ilha da Madeira, aparelho de jantar e costume de linho, ofertados, respectivamente, pela Casa Neno, Casa Waldeck, Camisaria Progresso, A Cristaleira e London Taylor.

Vamos votar?

Só votando é que cada qual elege a sua candidata.

Cada voto vale um cruzeiro e pode ser adquirido e depositado nos seguintes locais: Associação Brasileira de Rádio, Portaria do Edificio da A Noite, Teatro Recreio, Cineac Trianon, Rádio Mayrink Veiga, Rádio Guanabara, Rádio Nacional, Casa Aurora, à avenida 29 de outubro, .. 10.336, Cascadura; Farmacia Neves, à Avenida Ataulfo de Paiva, 556-A; Livraria e Papelaria Tupi, à rua Dias da Cruz, 28, Meier; Sapataria Aires, à Av. Amaro Cavalcanti, 2.025, Engenho de Dentro; Casa Pimentel, à avenida Amaro Cavalcanti, 51, Meier; A Popular de Cascadura, à rua Nerval de Goveia, 449; Confeitaria Unica, avenida Amaro Cavalcanti, 1.923, Engenho de Dentro; O Primor das Camisas, à Estrada Marechal Rangel, 16, Madureira; Casa das Meias, à rua Carolina Machado, 450, Madureira; O Mágico dos Discos, à rua Coronel Rangel, 2, Cascadura; A Seda Moderna, à Estrada Marechal Rangel, 25; Perfumaria Meier e Padaria Astória, à rua Arquias Cordeiro, 285 e 302, na loja do Clube Naval e na Rádio Globo.

MOMO À VISTA

(Conclusão da pág. anterior)

ca atividade. Estivemos no barracão onde é grande a atividade; êles prometem um carnaval luxuoso, fazendo lembrar a India misteriosa.

Marajás, Odaliscas, Tigres e Elefantes maravilhosamente esculturados pelos dedos sábios do novel escultor "Solé" deixam embevecidos aos que admiram o seu grande talento escultural.

Tudo é belo e majestoso no "Coreto" que tem proporções colossais.

Barroso, chefe do barracão; Apolonio, Quinzinho, Conceição, Neco (Lord Voluvel), Oscar, pai e filho, na carpintaria, ao lado dos grandes empastadores Quintino, Geraldo, Babita, Ayres e o incorrigivel D. Joana (Zé de Castro) aliado ao Capelinha não têm poupado esforços para o brilhantismo do carnaval em Santa Cruz.

O vôvô Belo, secundado pelos novos artistas Nelson Branco e Altair Silva, estão ativos na confecção desta grandiosa obra de arte que será o "Coreto de Santa Cruz", dêste ano.

Carnaval no C. R. Vasco da Gama

O Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama realiza êste ano as suas festas de carnaval, no novo ginásio, construido em São Januário, para o Departamento Infanto-Juvenil e com capacidade para qualquer espécie de reuniões sociais, pois forma um salão inteiramente amplo de cerca de 58 x 30 metros e mais de 9 metros de altura livre nas paredes laterais.

Nesse novo recinto haverá quatro bailes de carnaval, dedicados ao quadro social do clube, e um baile infantil na tarde de domingo.

Grupo Flamengos de Verdade

Em assembléia realizada a 8 do corrente, foi empossada a direção dêste famoso Grupo para o biênio 51-52, composta dos seguintes:

Dirigente geral, sr. Atilia Temporal; dirigente social, sr. Gastão Silva Pereira; dirigente tesoureiro, sr. Elmano Oliveira de Moraes; dirigente secretário, sr. João Augusto Garcia del Aguila.

Expressiva homenagem do Orfeão Portugal à A.C.C.

A operosa diretoria do Orfeão Portugal realizará, hoje, na sua sede à rua do Senado, uma encantadora festa à fantasia, em homenagem aos cronistas carnavalescos. Essa festa que reune soma elevada de atrativos, constituirá para a querida agremiação luso-brasileira belissima vitória social. Manoel Fernandes da Costa, presidente do clube, com a cooperação de seus companheiros de diretoria, entre os quais se encontram os srs. Eduardo de Almeida Dias e Sidney Almeida Ribeiro, vão proporcionar aos jornalistas as melhores provas de apreço.

Também, aproveitando a oportunidade, depois de realizada a apuração, serão apresentadas aos cronistas as senhoritas candidatas ao cetro de Rainha do Carnaval do Orfeão Portugal.

Na liderança encontra-se a senhorita Luiza Fernandes da Costa, filha do presidente do clube.

A Embaixada do Socego e o seu Carnaval

Não fugindo a tradição, a Embaixada do Socego, continua fervendo, tudo ali é animação, seus bailes abafando sempre onde brotos e brotoejas se esbaldam a valer.

Ainda no domingo, a farra começou às 14 horas com o mastigo onde o mestre Cuca Galo Manco, tendo a Chibica como contrapeso, "encheu" a turma com um angú do outro mundo, o pessoal ficou tão quente, que até a coreana desapareceu de quem estava jururú, depois do mastigo e animado pelos ases da Tupy, começou a brincadeira que se prolongou até a 1 hora da manhã do batente, isto é, segunda-feira.

Numa demonstração cem por cento carnavalesca, vai a Embaixada do Socego, seguindo sua trajetória de sucessos, aumentando cada vez mais, seu prestigio de pioneira do carnaval carioca.

No barracão onde estão sendo confeccionados seus prestitos, Franklin da Fonseca, campeão de 1947, coadjuvado pelos seus artistas, trabalham febrilmente, a fim de apresentarem para a Embaixada um préstito que será uma verdadeira bomba de hidrogênio.

E assim, vai a turma dos macacões dourados, não dando confiança no azar, porque quem foi rei sempre será magestade.

Carnaval em Duque de Caxias

O famoso trio: Alberto-Adinho e Dico, fará realizar no dia 21 do corrente, às 14 horas, um suculento "Angú à Baiana", estando convidados todos os subscritos de Duque de Caxias. Alberto na fiscalização dará duro, Adinho na bateria fará o barulho suficiente e Dico com suas pastoras, fará à noite evoluções de alucinar. Avisamos de antemão que não haverá penetras.

O Carnaval no Botafogo de Futebol e Regatas

Além dos saraus dançantes pré-carnavalescos, que o Botafogo de Futebol e Regatas está realizandoo aos domingos, durante o corrente mês de janeiro, o alvi-negro fará realizar no sábado, 3 de fevereiro próximo, o seu tradicional baile de Carnaval, das 23 às 4 horas, do qual participarão quatro excelentes orquestras.

As danças se realizarão nos salões do clube e ao ar livre, no jardim da sede social, onde se queimarão lindos fogos de artificio, estando reservadas inúmeras surpresas aos associados.

Serviço de ceia e reserva de mesas na gerência do clube. Traje a rigor ou fantasia de luxo.

Domingo, 4, das 16 às 19 horas, grande matinée infantil à fantasia, com distribuição de brinquedos carnavalescos à petizada botafoguense.

Ferido o menor na batalha de confetti

Cerca das 23 horas, transcorria uma batalha de confete na rua dr. Leal, no Engenho de Dentro, quando em dado instante estorou serio conflito em meio à grande aglomeração. Seguiram-se correrias e muito atropêlo entre os os populares. Foi logo depois que apareceu ferido a faca o menor Jair, contando 15 anos, filho de João de Souza, morador na rua Gustavo Reeder, nº 63.

Conduzido ao Dispensario do Meyer, lá apresentava um ferimento penetrante no torax, razão por que, depois de medicado foi mandado internar no H. P. S.. Quando era pensado contou o fato pela maneira já descrita ajuntando que não sabia quem teria sido o autor do ferimento.

A policia distrital teve conhecimento do ocorrido e tomou as providências que lhe competia.

Esmagado pelo bonde

Quando trabalhava no interior da estação de bondes do antigo largo do Machado, o trabalhador da Light, José Maria Ferreira Filho, de 27 anos, solteiro, residente na ladeira dos Guararapes, 79 c.4, foi colhido e esmagado por um bonde morrendo instantaneamente.

Com guia do comissario do 4º D.P. o cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L..

Esteno-Dactilógrafa

Para trabalhar junto à diretoria de grande casa comercial, precisa-se de esteno-dactilógrafa em português, que tenha boas noções de inglês e francês. — Telefonar para: 22-7720 — Ramal: 208.

Regulamentados os serviços do Entreposto Central Agricola

Será livremente aberto aos lavradores do Distrito Federal — Vendas livres, dentro da oferta e da procura — Integra do decreto baixado pelo prefeito Mendes de Morais

O General Mendes de Moraes vem de assinar decreto que recebeu o nº 10.748, e publicado no D. O. II, de ontem, sabado, que regulamenta os Serviços do Entreposto Central Agricola e outras providências, cujo teor é o seguinte:

"O Prefeito do Distrito Federal:

Usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, da Lei nº 217, de 16 de janeiro de 1948 (Lei Organica do Distrito Federal), decreta:

Art. 1º O Entreposto Central Agricola do Distrito Federal é o órgão da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio destinado à recepção, exposição e venda de produtos agricolas, em natureza ou semi-industrializados oriundos da Zona Rural e Agricola e das regiões géoeconomicas limitrofes do Distrito Federal, destinados ao consumo em estabelecimentos fixos ou ambulantes, licenciados para a venda dos mencionados produtos.

Art. 2º O Entreposto Central Agricola será livremente aberto aos lavradores do Distrito Federal, entidades rurais por êles organizadas e às cooperativas de produção devidamente registradas no órgão competente da Secretario Geral de Agricultura Industria e Comércio, bem como aos lavradores das regiões géo-economicas, que fizeram prova previa de que efetivamente se dedicam a atividades agrárias em granja, sitio ou imóvel rural, de área superior a cinco hectares.

§ 1º Tratando-se de lavrader cujas atividades se exerçam na região géo-econômica do Distrito Federal, deverá o mesmo inscrever-se em registro especial organizado no Departamento de Agricultura, da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio.

§ 2º Para inscrever-se no registro especial bastará ao interessado apresentar documento firmado por autoridade municipal, estadual ou federal, com a firma devidamente reconhecida do qual consto ser o mesmo lavrador e dedicar-se às atividades agrárias no municipio, com a indicação da área e das culturas correspondentes.

§ 3º Fornecerá o Departamento de Agricultura ao interessado, mediante o pagamento da taxa de expediente e do selo hospitalar, independentemente de requerimento, certificado de inscrição, que dará direito ao portador a realizar suas operações no Entreposto Central Agricola do Distrito Federal, depois de anotado no Departamento de Abastecimento.

Art. 3º A todos os lavradores localizados na região géo-econômica do Distrito Federal é permitido independentemente do pagamento de quaisquer taxas depositar produtos de sua propriedade no Entreposto Central Agricola do Distrito Federal, desde que sastifaçam às exigências do art. 2º para realizar a venda dos mesmos produtos, no prazo máximo de três dias (3) dias.

Art. 4º O regime de vendas no Entreposto Central Agricolo do Distrito Federal e livre, operando-se normalmente dentro da oferta e da procura dos interessados na venda e compra da mercadoria.

Art. 5º O funcionamento do Entreposto Central Agricola regular-se-á pelas necessidades de abastecimento publico, podendo a descarga de veiculos realizar-se à noite, entre 18 e 23 horas ou pela manhã, das 3 às 5 horas, sem prejuizo das operações ininterruptas de venda.

Art. 6º A localização dos vendedores será feita de acôrdo com o principio de prioridade de chegada dos interessados e com a natureza dos produtos, ocupando cada vendedor, sem preferência de especie alguma, subsequentemente o local que lhe couber.

Parágrafo unico. A Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio, se julgar conveniente, estabelecerá locais fixos destinados às entidades rurais e cooperativas.

Art. 7º E' proibida a execução de quaisquer obras de construção de deposito, divisões ou semelhantes, exigindo-se que os volumes sejam colocados sôbre estrados de madeira sob a cobertura.

Parágrafo unico. Nenhum volume poderá ser depositado nas vias de circulação do Entreposto Central Agricola.

Art. 8º E' obrigatoria a entrega no ato da entrada dos veiculos, no Entreposto Central Agricola de manifesto do qual constem a quantidade de volumes e as especies de mercadoria.

Art. 9º E' vedada a descarga de produtos a granel, podendo permitir-se a execução quanto a frutas citricas, banana, couve-flor, abóbora e abacaxi, nas épocas de safra e por periooddo limitado.

Art. 10º Nenhuma locação fixa será concedida, para qualquer fim, nem haverá direito de ocupação de local, no Entreposto Central Agricola.

Art. 11º Fica a Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio autorizada a baixar instruções, bem como adotar tôdas as providências que, direta ou indiretamente, interessem à regularidade e à normalidade dos serviços do Entreposto Central Agricola, facultada a colaboração da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal.

Distrito Federal, 19 de janeiro de 1951; 63º da Republica.

ANGELO MENDES DE MORAES".

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. Siqueira, à avenida Marechal Floriano, n.º 13 (antiga rua Larga) — 1.º andar. — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Compre esta Semana
6 artigos preços dias

Vistoso jogo para mantimentos em puríssimo alumínio marca "YASA", com 5 peças em diferentes tamanhos, por 99,50

Belissimo porta-retratos, moldura em "plástico-Cristal", com lindas estampas 20x15, peça de grande ornamentação, por... 19,50

Utilíssimo depósito para leite com capacidade para 2 litros, em alumínio de bôa qualidade marca "YASA", artigo indispensavel às donas de casa, por... 19,50

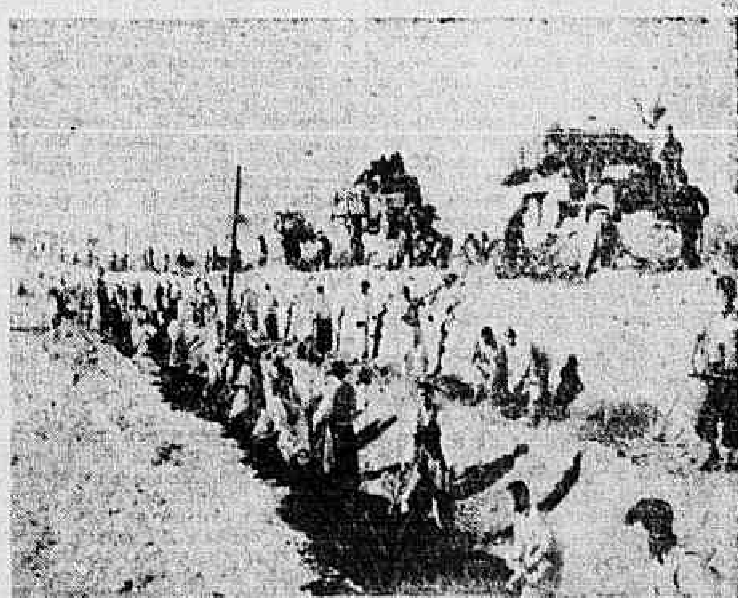
Excelente caçarola, tamanho 18, em puríssimo alumínio marca "YASA", cabo de madeira [illegible] te reforçado, por apenas... 21,50

Meia dúzia de chicaras de vidro, desenho diagonal, excelente artigo para uso diário, por 24,50

Excelente caçarola tamanho 20, em pur[illegible] alumínio marca [illegible] cabo de [illegible] leira inteiramente reforçado, p[illegible] apenas... 26,50

O CRUZEIRO
ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 e AV. COPACABANA, 557

Ajudando o deslocamento das fôrças para o sul



CORÉIA — Trabalhadores voluntários coreanos trabalham nas estradas para auxiliar as fôrças das Nações Unidas em seu deslocamento para o sul. O mau estado das estradas continua a prejudicar as operações aliadas, que dependem em grande parte do pesado equipamento motorisado. (Foto UP-ACME, por Via Aérea).

"Punguenado" em dez mil cruzeiros

No interior de um bonde

Ao comissário Otavio Vidal, ontem de serviço no 16.º D. P., queixou-se Benedito Siqueira da Silva, de 31 anos, solteiro, de que fôra "punguenado" em 10.000 cruzeiros quando no dia anterior viajava num bonde "Cajú Retiro", que trafegava pela rua de S. Cristovão.

Conselho Alimentar do SAPS

A framboesa, que a tão delicioso refresco se presta, contém cálcio, fósforo e ferro e vitamina C. Seu xarope é portanto mais um agradavel e útil elemento para o preparo de refrigerantes no verão.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — ÚLTIMA CHAMADA DOS CANDIDATOS AO COLÉGIO NAVAL PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE — ATOS DO MINISTRO — OPERAÇÕES ANFIBIAS"

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos da lei n. 1.156, ao posto de segundo tenente o suboficial Alcendino Machado, a graduação de segundo sargento o terceiro sargento José Nunes da Costa, à graduação de terceiro sargento o cabo, fuzileiro naval, Alberto Valle Baptista, à graduação de cabo os marinheiros de primeira classe José Feliciano dos Santos e Pindaro da Silva Santos, à graduação de primeira classe o segunda classe Gabriel Archanjo Nepomuceno e a graduação de cabo o soldado fuzileiro naval, Eurico Viana da Silva e reformando-os por invalidez definitiva.

TORNA SEM EFEITO DECRETO DE NOMEAÇÃO

Tornando sem efeito, de acôrdo com o decreto n. 1.713, o decreto de 9 de outubro de 1950, que nomeou Alci Amorim Santos, para exercer o cargo da classe H, da carreira de oficial administrativo do quadro permanente do Ministério da Marinha.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

Retificando o decreto de 19 de setembro de 1950, que promoveu, na situação de reformado, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Roberto de Barros, nos termos do artigo 6º da lei n. 228.

— Retificando o decreto de 29 de junho de 1949, que promoveu, na situação de reformado, ao posto efetivo de capitão de corveta o capitão de corveta, graduado Olympio Antunes, de acôrdo com o artigo 3.º da lei n. 603-49, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto, de acôrdo com a tabela em vigôr à data em que passou à inatividade, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto efetivo, na forma dos artigos 9.º e 10.º da lei n. 488-43 e retorná-lo definitivamente à inatividade, visto contar mais de 64 anos de idade.

Retificando o decreto de 2 de junho de 1950, que considerou reformado na graduação de terceiro sargento, com o distintivo de sua especialidade, o marinheiro de segunda classe Walter Hercowitz, percebendo os vencimentos e vantagens dessa graduação e mais 25 por cento sôbre os ditos vencimentos, na forma dos artigos 4.º da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49, 2.º e seu parágrafo único, 7.º, 10.º e 14.º, parte final, do decreto-lei n. 8.795-46, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe, tão somente os vencimentos dessa graduação e mais 25 por cento sôbre os ditos vencimentos, nos termos da legislação citada.

REFORMAS POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros de primeira classe José Moacir Santos de Oliveira e Juvenal Ramos da Silva Junior, e os soldados, fuzileiros navais, Carlos Rodrigues Claudienor Batista Corque, Diogenes José de Oliveira, Norberto Gomes da Silva, Atanazio do Espirito Santo, Humberto Mello, Osmar Pereira Simão e Osni de Almeida.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

Promovendo, nos termos da lei n. 228, alterada pela de n. 616, e lei n. 1.156, ao pôsto de segundo tenente os suboficiais João Ferreira de Lima Junior, João de Moura Batista e Sebastião de Paula Carneiro, o primeiro sargento, fuzileiro naval, músico, Antonio Augusto Cavalcante à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento, fuzileiro naval, João Gonçalves de Lima e à graduação de terceiro sargento, o cabo Camil do Lyrio e transferindo-os para a reserva remunerada.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão tenente Oswaldo Pedrosa Gomes de Pinho para, na qualidade de representante da Marinha, integrar a comissão técnica de rádio, subordinada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, em substituição ao capitão de corveta Sylvio Mario Guimarães Barreto.

REMOÇÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Removendo por permuta, Geraldo Cunha de Faria, ocupante da referência 21 da Série funcional de escrevente-dactilógrafo da parte suplementar da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha, da Secretaria da Marinha para o Sanatório Naval em Nova Friburgo, onde se acha lotado Armando Linhares.

CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

Chamada para inspeção de saúde: Junta Central de Saúde (no Hospital Central da Marinha): dia 22, às 9 horas, candidatos de n. 533 a 550 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 382 a 397; dia 23 às 9 horas, de n. 398 a 414.

Junta de Saúde do H. C. M. (no Hospital Central da Marinha): dia 22 às 9 horas, candidatos de número 984 a 999, e às 13 horas e 30 minutos, de n. 1.000 a 1.015; dia 23, às 9 horas, candidatos de n. 1.016 a 1.037 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 1.038 a 1.054; dia 24, às 9 horas, de n. 1.055 a 1.070 e às 13 horas e 30 minutos de n. 1.071 a 1.086; dia 25, às 9 horas, de n. 1.087 a 1.100 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 836 a 850; dia 26, às 9 horas, de n. 851 a 866.

Junta de Saúde da Escola Naval (na Escola Naval — condução às 8 horas e 30 minutos e às 12 horas e 50 minutos, defronte ao edifício da Standard Oil Co.) — dia 22, às 9 horas, candidatos de n. 1.527 a 1.541 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 1.542 a 1.560.

Exame de sangue (segunda e última chamada — no Hospital Naval de Doenças Infecto Contagiosas, à rua Cezar Zama, Meier): dia 22, às 8 horas, candidatos de n. 827 a 950 e de 1.376 a 1.560.

SEGUNDA E ULTIMA CHAMADA PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Os candidatos ao Colégio Naval que por qualquer circunstância não fizeram inspeção de saúde, a farão em segunda e última chamada, nos seguintes dias: Junta Central de Saúde (no Hospital Central da Marinha). Dia 23, às 13 horas e 30 minutos, candidatos de n. 001 a 140; dia 24, às 9 horas, de n. 141 a 315 e às 13 horas e 30 minutos de n. 316 a 391; dia 25, às 9 horas, de n. 392 a 410 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 411 a 464.

Junta de Saúde da Escola Naval (na Escola Naval — condução defronte ao edifício da Standard Oil Co., às 8 horas e 30 minutos e às 12 horas e 50 minutos). Dia 23, às 9 horas, candidatos de n. 1.107 a 1.180 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 1.181 a 1.250; dia 24, às 9 horas, de n. 1.251 a 1.350 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 1.351 a 1.382; dia 25, às 9 horas, de n. 1.383 a 1.410 e às 13 horas e 30 minutos, de n. 1.411 a 1.471.

NO CLUBE NAVAL

— Acham-se abertas, na Secretaria, até o dia 25 do corrente as inscrições para o curso de alemão que será ministrado às expensas do Clube. As aulas, destinadas aos srs. sócios, esposas e filhos do mesmos, serão dadas pelo professor Fritz Weizert, professor de alemão da Escola Naval.

O CARNAVAL NO CLUBE NAVAL

— A Diretoria do Clube Naval participa aos srs. sócios e exmas. famílias que, durante o período carnavalesco, serão realizados os seguintes festejos:

Dia 3, sábado — Noite carnavalesca no Piraquê, das 23 às 4 horas restrita aos maiores de 18 anos. Traje: passeio completo, ou fantasia. Dia 4, domingo — Vesperal infanto-juvenil no Piraquê, das 16 às 19 horas. Traje: passeio ou fantasia. Noite carnavalesca na sede social das 23 às 4 horas. Traje: passeio, completo, ou fantasia. Dia 5, segunda-feira — vesperal infanto-juvenil, na sede social, das 16 às 19 horas. Traje: passeio ou fantasia. Dia 6, terça-feira — Noite carnavalesca, na sede social, das 22 às 3 horas. Traje: passeio ou fantasia.

A reserva de mesas para as noites carnavalescas de sábado (Piraquê) e domingo (sede social) poderá ser feita com o gerente do Clube, nos dias uteis, das 13 às 18 horas, até 31 do corrente, inclusive. O preço por mesa (quatro pessoas) é de Cr$ 200,00, com direito a champagne. Os srs. sócios poderão reservar lugares, nas respectivas mesas, para os seus convidados, ao preço acima referido. O ingresso dos convidados será feito mediante a apresentação dos "tickets" correspondentes à reserva de lugares.

O bar funcionará no 4.º andar, e poderá fornecer bebidas e salgados, aos preços estabelecidos pela Diretoria, constantes das listas colocadas em cada mesa. Durante a realização das vesperais infanto-juvenis é proibida a venda de bebidas alcoólicas, tais como chopp, cerveja, etc., mesmo para os adultos.

Para ingressar nas sedes, os srs. sócios e exmas. famílias, deverão apresentar as respectivas carteiras sociais, individuais, na forma do Estatuto. A Secretaria encerrará os serviços de aviamento e entrega das carteiras sociais, individuais, respectivamente, a 26 e 30 do corrente, permanecendo fechada entre 31 de janeiro e 6 de fevereiro, inclusive. A Diretoria se reserva o direito de vedar a entrada, nas sedes, das pessoas cujos trajes ou fantasias sejam considerados inadequados ou inconvenientes. E' proibido o uso de confeti, nos salões. Na vesperal infanto-juvenil de segunda-feira, na sede social, O salão do 4.º andar ficará reservado aos folguedos dos menores cujas idades estejam compreendidas entre 5 e 14 anos, devendo os de 14 a 18 ocuparem o salão do 3.º andar. Durante o período carnavalesco a sede social estará aberta, exclusivamente para os srs. sócios e exmas. famílias, nos seguintes horários: sábado, das 13 às 21 horas; domingo: das 22 horas em diante; segunda-feira: das 15 às 22 horas; terça-feira: das 15 às 3 horas. Durante a quarta-feira de cinzas a sede social permanecerá fechada, para limpeza geral e descanço dos empregados. O serviço de restaurante ficará interrompido durante o carnaval, só tendo reinicio na quinta-feira, 8 de fevereiro.

De acôrdo com as determinações expedidas pelo exmo. sr. Juiz de Menores, solicita-se aos srs. consócios e exmas. famílias a rigorosa observancia dos itens seguintes: As vesperais infanto-juvenis destinam-se aos menores, com idades compreendidas entre 5 e 18 anos, sendo proibido o ingresso, nos salões, de crianças com menos de 5 anos, ainda que em companhia dos respectivos pais e, somente, para assistir aos festejos. E' proibido o uso de lança perfumes nas festividades infantis ou juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoólicas, como chopp, cerveja, etc., mesmo para os adultos.

OPERAÇÕES ANFIBIAS

Em aviso dirigido ao diretor-geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha aprovou e mandou adotar na Marinha, o trabalho "Operações Anfíbias", elaborado pelo capitão de corveta Francisco de Souza Maia Junior.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO MERITO NAVAL

O embaixador Mauricio Nabuco e o ministro Afranio de Melo Franco telegrafaram ao ministro da Marinha, enviando a S. Exa. e solicitando-lhe transmitir ao presidente da República, os seus agradecimentos pela Comenda do Mérito Naval que lhes foi, recentemente, conferida.

Idêntica mensagem foi recebida pelo ministro Sylvio de Noronha, do embaixador Rubens de Melo que na mesma ocasião foi promovido na referida Ordem.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao porto de Vitória o navio-escola "Guanabara". Chegaram a Angra dos Reis o submarino "Tamoio" e o caça-submarino "Gurupi". O navio-tanque "Rijo" atracou ao cais do porto de Recife.

NO GABINETE DO MINISTRO

Esteve no gabinete do ministro Sylvio de Noronha, o almirante de esquadra José Maria Neiva. Também estiveram no gabinete de S. Exa. o capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza e o capitão de corveta Roberto Nunes, a fim de apresentarem suas despedidas, por terem que partir para os Estados Unidos.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

AMANHÃ A SOLENIDADE DE ENTREGA DAS CONDECORAÇÕES DOS JORNALISTAS QUE COOPERARAM NA CAMPANHA DO ATLANTICO SUL — LIVRE INGRESSO HOJE DO PESSOAL DA FAB NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO DA 1.ª JORNADA DO SERVIÇO DE SAÚDE

Atendendo às propostas do ministro da Aeronáutica o presidente da República conferiu a Medalha de Campanha no Atlântico Sul aos jornalistas que fizeram parte da frente interna, durante a guerra, isto é, os que colaboraram no êxito das operações militares. O ato governamental condecorando alguns profissionais da imprensa constituiu providência sobremodo louvável, de vez que veio premiar representantes de uma classe que, durante o último conflito mundial despendeu o melhor de suas energias e consciência patriótica na frente interna, onde era mister manter elevado o moral do povo brasileiro, já pelas informações que lhe prestava sôbre o desenvolvimento já pela magnífica campanha patriótica desenvolvida em todo o país, mercê da qual o povo colaborou brilhantemente, contribuindo para que fôsse abreviada a vitória das fôrças das Nações Unidas.

Não há dúvida de que a condecoração dos jornalistas brasileiros que mais se destacaram nessa colaboração para a vitória da Democracia, representa uma delicada demonstração de reconhecimento do Govêrno aos soldados intelectuais de nossa Pátria.

O ministro Armando Trompowsky, que tantas provas de consideração e respeito devota aos profissionais da imprensa, resolveu proceder pessoalmente a entrega das medalhas, tendo marcado a cerimônia para amanhã, segunda-feira, às 11 horas, no Salão Nobre do Ministério. Ao iniciar a solenidade dirigirá algumas palavras aos agraciados, que manifestarão seu reconhecimento através de dois intérpretes, os jornalistas Herbert Moses, presidente da A. B. I. e Alberto Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Estarão presentes o chefe do Gabinete Ministerial, cel. av. Gabriel Grun Moss e todos os auxiliares imediatos do titular da pasta.

Das 17,30 horas às 19,30, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas agraciados oferecerão um "cock-tail" à sra. Sephora Trompowsky, ministro Armando Trompowsky, tendo convidado para participar dessa recepção o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, majores brigadeiros Appel Neto, Guedes Muniz, Ajalmar Mascarenhas e outras altas autoridades da F. A. B.

Entre os jornalistas agraciados figuram os nossos confrades Herbert Moses, Alberto Porto da Silveira, Francisco de Assis Chateaubriand, Antonio Vieira de Melo, Luiz Severiano Ribeiro Junior, J. E. Macedo Soares, Elmano Cardim, Carlos Rizzini, Heitor Moniz, José Augusto Rodrigues, Orlando Ribeiro Dantas, Fausto G. Almeida, Roberto Marinho, Costa Rêgo, Lopo Coelho, Alberto Lima, Martins Carlos, Fernando Licarião, Martins Alonso, Herbert Richers, Candido Campos, Cassiano Ricardo, Austregésilo de Athayde, Danton Jobim, René Deslandes, Paulo Corrêa, Carvalho Neto, Nogueira Accioly, Abelardo Romero, Alves Pinheiro, Fernando Rodrigues, Anezio Amaral, Hermano Requião, Alvaro Gonçalves, Victor Gargaglione, Alberto Botelho, Aurélio de Andrade, Vanderlino Nunes, Alvaro Bragança, Abner de Freitas, José Caó, João de Lourenço, Renato Almeida, Heron Lima Domingues (Reporter Esso), Afonso Louzada, Raul de Polillo, Célio de Barros, Mário Martins, Alvaro Werneck, Rafael Barbosa, Ricardo Marinho, José Garcia, J. O. Orlandini, J. M. Dias Menezes, Miguel Arco e Flexa (falecido), Rodolfo de Carvalho (falecido), Francisco Galvão (falecido), Frederico Barata, Euclydes Deslandes, Roberto Grobs, Giuseppe Amado, Mário R. Filho e Otávio de Castro.

1.ª JORNADA DO SERVIÇO DE SAÚDE

A sessão solene de encerramento da 1.ª Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica, comemorativa do transcurso do 10.º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica está marcada para hoje, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação. A tarde, os jornalistas serão homenageados com um programa turfístico, no Hipódromo Brasileiro, tendo o Jockey Club permitido o livre ingresso do pessoal da F. A. B.. Ontem, à tarde, o brigadeiro Ferreira Mendes, presidente da Comissão Executiva ofereceu um coquetel no Clube de Aeronáutica.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONAUTICA

Já estão sendo distribuidas as reservas de mesas para as festas carnavalescas dos dia 3 e 5 de fevereiro, no aprazível Clube de Aeronáutica. O salões estão sendo artisticamente decorados sob o motivo espanhol "Uma noite em Sevilha". Os interessados poderão se inscrever na lista de candidatos à reserva de mesas, havendo localidades no salão, na varanda e no jardim.

EMBARQUE DO CORONEL GABRIEL MOSS

Está marcado para terça-feira o embarque do cel. av. Gabriel G. Moss, que segue para Santiago do Chile onde vai assumir as altas funções de adido aeronáutico junto à nossa Embaixada naquele país. Comparecerá o ministro Armando Trompowsky e bem assim altas autoridades da F. A. B.

RIO-CATAGUAZES

VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Confôrto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens, Rio — PRAÇA MAUA' 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Estágio internacional de estudos práticos

Um Seminário da Unesco sôbre o Ensino da História

A UNESCO, a exemplo do que foi feito em anos anteriores, prepara um seminário ou estágio internacional de estudos práticos, a se realizar no corrente ano, em Paris. Este seminário marcará uma etapa importante no desenvolvimento da compreensão internacional relativa ao ensino da geografia e da história, aproveitando os resultados e a experiência obtidos pelos seminários precedentes.

A UNESCO arcará com as despesas do alojamento e alimentação dos participantes, durante o período do estágio, e fornecerá, também, os instrumentos de trabalho necessários. As despesas de viagem, contudo, ficarão a cargo dos governos dos países de que forem nacionais os candidatos escolhidos.

O seminário, subordinado ao título O ensino da história ao serviço da compreensão internacional nas escolas primárias e secundárias, terá a duração de cinco semanas — de 18 de julho a 21 de agosto de 1951, provàvelmente. As línguas de trabalho serão a francesa e a inglesa e o número de participantes variará de 70 a 85, recrutados entre os técnicos de ensino, professores de ensino secundário, professores das escolas normais, e funcionários responsáveis pela elaboração e pela aplicação dos programas de ensino em seus diversos níveis.

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) Comissão Nacional da UNESCO, solicita aos interessados enviar seus nomes e endereços, bem como um breve resumo de suas aptidões e títulos, até o dia 28 de fevereiro próximo. Estes documentos serão enviados à UNESCO, que fará a escolha dos candidatos.

Para maiores informações, os interessados deverão se dirigir à Secretaria do Instituto, no Ministério das Relações Exteriores.

Tem nova administração a Associação dos Proprietários de Imóveis

Em Assembléia Geral, realizada a 18 do corrente, em sua sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 226, 2.º andar, foram eleitos os novos dirigentes da Associação dos Proprietários de Imóveis para o biênio 1951-1952. Vários elementos da Diretoria foram reeleitos, o que também se deu nos Conselhos Administrativo e Fiscal. E' a seguinte a nova constituição da Diretoria, que foi empossada na própria Assembléia de eleição: — Presidente — dr. Jayme Poggi 1.º Vice-Presidente — dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, 2.º Vice-Presidente — João Ribeiro, 1.º Secretário — Eliseu da Silva Figueiredo, 2.º Secretário — dr. Cândido Tomé de Abrantes, 1.º Tesoureiro — Luiz Rodrigues Eiras, 2.º Tesoureiro — Francisco Pereira Torres, Procurador — Manoel Antonio dos Santos.

Cancelamento de penas impostas aos servidores públicos

Advertência, repreensão e suspensões, até o máximo de vinte dias — Abono de faltas não justificadas num total de dez

Por sugestão do DASP, o Presidente da Republica expediu decreto dispondo sôbre o cancelamento de penalidades impostas aos servidores publicos civis federais no decorrer de 1950, tornando ainda a medida extensiva ao pessoal das autarquias e das entidade paraestatais. O ato presidencial acaba de ser regulamentado a fim de ter pronta execução. Segundo a regulamentação os órgãos de pessoal dos varios Ministérios concelarão "ex-offício" as penalidades de advertência, repreensão e suspensão. Quanto a estas não devem exceder de vinte dias, não se incluindo, entretanto, as de carater preventivo em vigor. Serão também abonadas as faltas não justificadas até o limite maximo de dez dias. Não haverá, porém, ressarcimento de vantagens pecuniárias ou de vencimentos.

OURO - JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-2761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1826.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ATALAIA"
Sairá a 23 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 24 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — MACEIÓ

"PARÁ"
Sairá a 22 de janeiro, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"COM. CAPELLA"
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — ILHÉUS

"RIO GURUPI"
Sairá a 26 de janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — ARVEATZ — FORTALEZA — TUTOIA — B. CAMOCIM — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"
Sairá a 24 do corrente, para:
VITORIA — B. ILHEUS — TENERIFE — LIVERPOOL — ANTUÉRPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CUBA"
Sairá a 27 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD e N. YORK

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai terça-feira, 23 do corrente, às 10 horas, para:
RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

"ITABERÁ"
Sairá para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

"ITANAGÉ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARASSU"
(CARGUEIRO)
Sairá para:
PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAÍ

"ITAHITE"
Sai sábado, 20 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vesperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual

Informações com MARIO CATAO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Port.o

SECÃO DE FRETES: AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3974 e 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel.: 23-1900

Exposição Rodoviária

(UM CURSO PRÁTICO E EFICAZ DE RODOVIARISMO)

Máquinas, gráficos, maquetes, mapas, dioramas e documentários à disposição do público, para sua ilustração e esclarecimento.

A Associação Rodoviária do Brasil que, sob o patrocínio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, organizou a Exposição Rodoviária, convida cordialmente a população carioca a visitar êste certame, primeiro no gênero realizado na América Latina.

HORARIO: Segunda a Sexta-feira, das 17 às 23 horas. — Sábados, Domingos e Feriados, das 15 às 23 horas.

PONTA DO CALABOUÇO

(Próximo ao Aeroporto)

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Finanças do Dia

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, durante o mês de dezembro último em condições animadas e acusou operações mais desenvolvidas em vários papeis em evidência, que trabalharam em boa posição. Venderam-se 176.890 titulos, na importância de Cr$ 68.417.698,00, sendo 52.169 titulos da Divida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr$ 34.199.324,50 e 124.721 da divida particular, na de Cr$ 34.218.373,50.

Os negócios foram assim distribuidos:

ESPECIES	Quantidades	Valor em cruzeiro
APÓLICES DA UNIÃO	9.413	6.808.056,00
OBRIGAÇÕES DA UNIÃO	15.679	18.492.861,00
APÓLICES DOS ESTADOS	17.803	6.131.039,50
APÓLICES DO DISTRITO FEDERAL	5.173	1.004.328,00
APÓLICES DE OUTROS MUNICÍPIOS	4.101	1.723.079,00
AÇÕES DE BANCOS	52.791	9.029.325,00
AÇÕES DE CIAS. DE SEGUROS	1.093	700.750,00
AÇÕES DE CIAS. DE TECIDOS	5.079	3.591.880,00
AÇÕES DE CIAS. DE TRANSPORTES	1.625	317.980,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS	51.013	14.531.922,00
DEBÊNTURES	10.034	2.065.393,00
LETRAS HIPOTECARIAS	675	781.491,00
APÓLICES DA DIVIDA EXTERNA	—	—
VENDAS JUDICIAIS	2.410	1.152.123,50
VENDAS EM LEILÃO	1	37.500,00
TOTAL	176.890	68.417.698,00

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A exportação de café pelo pôrto do Rio de Janeiro, durante o mês de dezembro último atingiu o total de 366.640 sacas, conforme dados estatisticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café, que publicamos mais adiante. As firmas que maior quantidade de café exportaram foram as seguintes: — Anderson, Clayton & Cia. Ltda., 41.995; Marcelino Martins Filho & Cia. ...... 39.588; Jabour Exportadora S. A., 33.725; American Coffee Corporation, 27.250; Mendes de Souza & Cia., 26.040; Pinto Lopes & Cia. Ltda., 20.917; Leon Israel Agricola e Exp. S. A., 20.344; Mercantil Paulista S. A., 20.000 e outras com menor quantidade. A exportação seguiu os seguintes destinos.

	Sacas
EUROPA:	
Grécia	17.636
Itália	16.651
Dinamarca	13.413
Holanda	9.741
Finlândia	5.000
Suécia	4.951
Bélgica	4.873
Tcheco-Eslovaquia	4.709
Alemanha	3.233
Austria	2.500
Suiça	2.216
Trieste	1.563
França	1.000
Turquia	845
Islândia	599
Grã-Bretanha	130
	89.060
AMERICA DO NORTE:	Sacas
Estados Unidos	219.776
Canadá	1.050
	220.826
AMERICA DO SUL:	Sacas
Argentina	16.504
Uruguai	2.100
Chile	1.089
Cayena	525
Paraguai	137
	20.355
AFRICA:	Sacas
União Sul-Africana	10.951
Marrocos Francês	10.254
Argélia	2.169
Tanger	1.000
Sudoeste Africano	50
Moçambique	43
	24.406
ASIA:	Sacas
Iraque	10.000
Chipre	500
Japão	34
	10.534
CABOTAGEM:	Sacas
Portos do Sul	1.315
CONSUMO DE BORDO	54
TOTAL	366.640

MERCADO DE AÇÚCAR

Durante a primeira quinzena do mês em curso, registrou-se no mercado de açúcar o seguinte movimento: — Entradas 146.146 sacos, sendo 7.700 de Sergipe; 11.767 do Estado do Rio; 23.793 de Alagoas e 102.886 de Pernambuco. Saidas: 183.710. Existência: 101.643 sacos.

MERCADO DE ALGODÃO

Verificou-se no mercado de algodão durante a primeira quinzena do mês em curso o seguinte movimento: — Entradas 17.307 fardos, sendo 346 do Maranhão; 1.618 de São Paulo; 2.029 do Ceará; 2.900 da Paraíba; 4.166 de Pernambuco e 6.248 de Natal. Saídas: 11.418. Existência: 24.410 fardos.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Matador (P. Simões) venceu a melhor prova da sabatina

Falcão (L. Diaz), Lobélia (L. Meszaros), Loio (I. Pinheiro), Acer (A. Portilho), Balancim (A. Rosa), Sol Bonito (D. Moreira) e Gume (L. Urbina) foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Dando prosseguimento à temporada extraordinária, o Jockey Clube Brasileiro fez realizar ontem mais uma reunião turfística, no Hipódromo da Gávea.

O programa, constante de oito páreos, desdobrou-se satisfatòriamente, contando com o costume entusiasmo dos carreiristas.

O primeiro páreo da tarde foi levantado por Matador, um "encabulado" representante do Stud Paula Machado, que travou, finalmente, relações com o "vencedor", sob a tocada feliz do joquei Pedro Simões.

O segundo pareo foi vencido, com facilidade, por Falcão, que teve a dirigi-lo o eficiente Luiz Diaz.

Lobelia, sob a direção de Lagos Mezaros, foi a vencedora do terceiro páreo, enquanto normalista, grande favorita da prova, fracassava suspeitosamente.

Loio, bem conduzido por Ilton Pinheiro, foi o ganhador do páreo seguinte.

Acer, que j se havia vitoriado na mesma turma, repetiu a façanha, vencendo com relativa facilidade.

Balancim, com A. Rosa, confirmando a corrida de estréia, não teve dificuldade em impor-se aos seus adversários.

Sol Bonito, redeado por D. Moreira, correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado.

Gume, com L. Urbina, foi o último ganhador da reunião, deixando muita gente boquiaberta, dada a facilidade com que abateu os seus rivais.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião e outros informes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º — Matador, P. Simões	57
2.º — Avante, W. Andrade	55
3.º — Senta a Pua, J. Tinoco	55
4.º — Happy Boy, A. Ribas	55
5.º — Chantecler, R. Filho	55

Tempo: 96".
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 25,00.
Dupla: (23) Cr$ 61,00.
Placês: Cr$ 15,00 e 21,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 609.530,00.
Proprietário: Stud Paula Machado.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1	Happy Boy	10.818	27,00
2	Matador	11.774	25,00
3	Senta a Pua	8.544	34,00
4	Avante	4.569	65,00
5	Chantecler	1.222	242,00
	TOTAL	36.927	

DUPLAS

12	7.173	23,00
13	3.485	47,00
14	2.922	56,00
23	2.698	61,00
24	2.688	61,00
34	1.227	134,50
44	443	373,00
TOTAL	20.638	

2.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Falcão, L. Diaz	57
2.º — Chefe, C. Souza	56
3.º — Charão, A. Ribas	54
4.º — Etincelle, A. Brito	54
5.º — Nico, C. Brito	56
6.º — Real, E. Silva	56

Tempo: 83"3/5.
Diferenças: vários e 1 corpo.
Vencedor: Cr $12.50.
Dupla: (12) Cr$ 32,00.
Placês: Cr$ 10,50 e Cr$ 17,50.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 695.780,00.
Proprietário: C. G. da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1	Falcão	25.593	12,50
2	Nico	2.358	136,50
3	Chefe	2.108	153,00
4	Peteim	N/C	
5	Etincelle	2.997	107,00
6	Charão	2.911	111,00
7	Real	4.295	75,00
	TOTAL	40.262	

DUPLAS

12	6.210	32,00
13	4.652	43,00
14	9.881	20,00
22	365	548,00
23	567	353,00
24	1.503	134,00
34	969	206,00
44	854	234,00
TOTAL	25.001	

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Lobelia, L. Mezaros	56
2.º — Viscondessa, C. Moreno	56
3.º — Bola Dourada, C. Souza	56
4.º — Tita, U. Cunha	49
5.º — Vit. do Palmar, G. Costa	56
6.º — Normalista, E. Silva	56
7.º — Ijania, J. Portilho	56

Tempo: 91"1/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 37,00.
Dupla: (44) Cr$ 119,00.
Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 916.490,00.
Proprietário: Stud Lobelia.
Tratador: Braulio Seixas.

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1	Normalista	19.909	21,50
2	Ijania	8.373	51,00
3	Tita	2.639	162,00
4	Vit. do Palmar	4.399	97,00
5	Bola Dourada	11.466	37,00
7	Viscondessa	5.167	83,00
	TOTAL	53.511	

DUPLAS

12	7.128	38,00
13	4.194	64,00
14	9.438	28,50
22	718	375,00
23	1.998	135,00
24	4.306	62,50
33	427	631,00
34	3.208	84,00
44	2.257	119,00
TOTAL	33.674	

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Loio, I. Pinheiro	55
2.º — Winter King, L. Dias	57
3.º — Cigana, U. Cunha	51
4.º — Patife, P. Fernandes	49
5.º — Thunderboldt, E. Castillo	56

Não correu: Elan.
Tempo — 97".
Diferenças — 2 corpos e 1 corpo e meio.
Vencedor — Cr$ 33,00.
Dupla (23) — Cr$ 43,00.
Placês — Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 883.130,00.
Proprietário — Stud 3 de Julho.
Tratador — Moysés de Araujo.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Thunderboldt	17.285	25,00
2	Loio	13.133	33,00
3	Winter King	16.897	25,00
4	Cigana	3.842	111,00
5	Elan	N/C	
6	Patife	2.390	179,00
	TOTAL	53.547	

DUPLAS

12	7.462	33,00
13	9.902	25,00
14	1.688	147,00
23	5.763	43,00
24	957	259,50
33	3.268	76,00
34	2.011	123,50
TOTAL	31.051	

5.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Acer, A. Portilho	55
2.º — Espumoso, D. Moreira	54
3.º — Lollypop, J. Tinoco	56
4.º — Gloxinia, A. Rosa	54
5.º — Lollypop, J. Tinoco	56
6.º — Macanudo, E. Castillo	54
7.º — Zalus, U. Cunha	54

Tempo — 101" 3/5.
Diferenças — 3 corpos e 3 corpos.
Vencedor — Cr$ 34,50.
Dupla (24) — Cr$ 63,00.
Placês — Cr$ 15,00 e Cr$ 22,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 983.910,00.
Proprietário — Stud Euvaldo Lodi.
Tratador — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Macanudo	16.343	30,00
2	Espumoso	14.149	34,00
3	Gloxinia	2.854	169,50
4	Isora	8.807	55,00
5	Zalus	4.331	112,00
6	Acer e Lollypop	13.898	34,50
	TOTAL	60.473	

DUPLAS

12	5.920	45,00
13	4.680	57,00
14	7.542	35,00
22	1.015	261,00
23	2.858	93,00
24	4.183	63,00
33	1.162	224,00
34	4.635	57,00
44	1.154	230,00
TOTAL	33.169	

6.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — "BETTING".

	Ks.
1.º — Balancim, A. Rosa	54
2.º — Carinho, E. Castillo	56
3.º — Dracula, E. Silva	51
4.º — Linda Dona, D. Moreira	51
5.º — Itaituba, I. Pinheiro	52
6.º — Night Club, L. Meszaros	53
7.º — Trimonte, U. Cunha	53
8.º — Ben Hur, S. Ferreira	54
9.º — Harem, J. Portilho	52

Não correram: Areja e Hanibal.
Tempo — 116" 1/5.
Diferenças — 1 corpo e 8 corpos.
Vencedor — Cr$ 16,00.
Dupla (14) — Cr$ 36,00.
Placês — Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 19,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.183.650,00.
Proprietário — Paulo Rosa.
Tratdor — Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Trimonte e Carinho	11.968	45,00
2	Dracula	2.685	203,30
3	Harem	3.326	163,00
4	Night Club	3.038	179,00
5	Itaituba	6.063	90,00
6	Linda Dona	3.221	169,60
7	Areja	N/C	
8	Balancim	33.966	16,00
9	Hanibal	N/C	
10	Ben Hur	3.728	146,00
	TOTAL	66.000	

DUPLAS

11	940	361,00
12	3.177	107,00
13	2.724	124,50
14	9.346	36,00
22	2.059	165,00
23	2.426	140,00
24	9.013	38,00
33	969	350,00
34	9.476	36,00
44	2.290	140,00
TOTAL	42.420	

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — "BETTING".

	Ks.
1.º — Sol Bonito, D. Moreira	52
2.º — Jacarei, I. Pinheiro	55
3.º — Panóplia, A. Rosa	53
4.º — Exemplo, L. Diaz	57
5.º — Fogo Bravo, J. Portilho	56
6.º — Ruivo, C. Souza	54
7.º — Brown Boy, O. Thomas	51
8.º — Veludo, P. Coelho	54
9.º — Incêndio, S. Ferreira	54

Tempo — 82" 1/5.
Diferenças — meio corpo e 2 corpos.
Vencedor — Cr$ 16,50.
Dupl a(23) — Cr$ 34,00.
Placês — Cr$ 12,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.279.950,00.
Proprietário — Stud Serraverde.
Tratador — Alexandre Corrêa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Veludo	9.211	72,50
2	Fogo Bravo	6.988	95,00
3	Panóplia	8.176	81,00
4	Jacarei	4.692	142,00
5	Sol Bonito	40.240	16,50
6	Brown Boy	908	733,00
7	Ruivo	2.541	262,00
8	Incêndio	4.176	159,00
9	Exemplo	6.266	106,00
	TOTAL	83.198	

DUPLAS

11	1.421	216,00
12	2.771	111,00
13	8.906	34,50
14	2.654	116,00
22	930	331,00
23	9.055	34,00
24	2.909	106,00
33	770	399,00
34	7.498	41,00
44	1.521	202,00
TOTAL	38.435	

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — "BETTING".

	Ks.
1.º — Gume, L. Urbina	52
2.º — Pacalano, D. Moreira	54
3.º — Saquarema, U. Cunha	54
4.º — Alecrim, L. Meszaros	54
5.º — Habanera, A. Rosa	54
6.º — Mavilis, E. Castillo	54
7.º — Hong Kong, J. Tinoco	53
8.º — Mirianto, W. Meirelles	53

Não correram: Negra Maria e Furão.
Tempo — 83".
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor — Cr$ 86,00.
Dupla (13) — Cr$ 129,00.
Placês — Cr$ 21,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.089.890,00.
Proprietário — Eduardo Scaff.
Tratador — Milton Aguiar.
Movimento total — Cr$ .... 7.842.910,00.
Concursos — Cr$ 2.231.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Alecrim	4.926	128,00
2	Gume	7.358	86,00
3	Habanera	20.363	31,00
4	Hong Kong	9.302	68,00
5	Pacalano	7.263	87,00
6	Negra Maria	N/C	
7	Mirianto	5.278	119,50
8	Mavilis	11.417	55,00
9	Saquarema e Furão	12.963	49,00
	TOTAL	78.870	

DUPLAS

11	1.017	343,00
12	4.205	83,00
13	2.716	129,00
14	4.124	85,00
22	4.103	85,00
23	5.401	65,00
24	11.065	32,00
33	1.171	299,00
34	6.575	53,00
44	3.352	104,00
TOTAL	43.729	

Resultados dos concursos

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 7 pontos — Rateio Cr$ 86.224,00.
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 13 pontos — Rateio Cr$ 29.389,00.
BETTING JOCKEY CLUB — 24 vencedores (comb. 8-5-2) — Rateio Cr$ 529,00.
BETTING ITAMARATY SIMPLES — 176 vencedores (comb. 8-5-2) — Rateio Cr$ 559,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO — 57 vencedores (comb. 8-1 5-4 2-5) — Rateio Cr$ 28.702,00.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro terá início, às 13,40 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
3.º PÁREO — La Perugina e Lollypop.
6.º PÁREO — Musa.
7.º PÁREO — Salpicada.
8.º PÁREO — Lacimia.

As chegadas de ontem na Gávea

Matador, com P. Simões, vencendo o primeiro sob a escolta de Avante

Falcão, com L. Diaz, levantando "disparado" o segundo páreo

Lobélia, com L. Meszaros, impondo-se a Viscondessa e Bola Dourada

Loio, com I. Pinheiro, abatendo Winter King e Cigana

Acer, com A. Portilho, levando a melhor sôbre o estreante Espumoso

Balancim, com A. Rosa, registrando a sua primeira vitória na Gávea, secundado por Carinho

Sol Bonito, com D. Moreira, cruza o "espelho" perseguido por Jacarei, Panóplia e Exemplo

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Elanut, M. L'Ollierou	55	2.º/ 8 p. aDnça	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Deve ganhar agora	A. J. Peixoto de Castro	F. Pereira Schneider
2—2 Home Fleet, I. Pinheiro	55	3.º/ 6 p. Dança	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Adversária de respeito	Celestino Gomez	Pedro Gusso Filho
3—3 Obélia, A. Brito	55	6.º/ 7 p. Four Hills	13-1	1.300	82 1/5	AM	5-4	Melhorou algo	Stud Vice Rey	O proprietário
4 Bola Azul, S. Ferreira	55	4.º/ 8 p. Guiné	7-1	1.400	92 1/5	AL	1-1	Não gostamos	Affonso B. de Castro	Eudacio Moreira
4—5 Faraway, D. Moreira	53	4.º/ 4 p. Keamori	3-9	1.400	86"	GL	3-1/2	Pode surpreender	José Bastos Padilha	Waldemar Costa
6 Chuva, J. Tinoco	55	4.º/ 6 p. Dança	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Não nos agrada	Caio Machado de Oliveira	Luiz Tripodi

NOSSAS INDICAÇÕES: ELANUT — HOME FLEET — OBELIA — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — As 14,10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 2.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Luetzow, C. Moreno	52	3.º/ 3 p. Intermezzo	7-1	1.500	94 3/5	AL	3-2	Melhorou bastante	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
2—2 Idealista, J. Mesquita	54	2.º/ 3 p. Intermezzo	7-1	1.500	94 3/5	AL	3-2	Levam na certa	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
3—3 Blue Dream, J. Portilho	52	1.º/ 7 p. Sol Bonito	7-1	1.600	100 4/5	AL	3/4-3	Pode repetir	Stud Delta	Cláudio Rosa
4—4 Jequitinhonha, U. Cunha	50	3.º/ 7 p. Impávido	30-12	1.400	87 3/5	AL	C-2	Ótimo azar	Annibal Luz	Bráulio Seixas
5 Arari, J. Tinoco	48	5.º/ 5 p. Moratin	18-11	1.400	87"	AP	3/4-3	Só como surpresa	José C. L. Marcondes	C. Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: IDEALISTA — BLUE DREAM — LUETZOW — PONTA 2 — DUPLA 23

TERCEIRO PAREO — Rodolfo Lamayer (Primeira prova especial de éguas) — As 14,45 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Linda Tarde, A. Ribas	59	1.º/ 6 p. Viuva Alegre	9-12	1.200	76 3/5	AM	1 1/2-P	Trabalhou muito bem	Stud Tabaré	João Emilio de Souza
2—2 Elite, W. Meirelles	61	2.º/ 6 p. Chenille	24-12	1.800	110 4/5	GL	3-C	Corre mais na grama	Stud Favorito	Salvador Antonucci
3—3 La Perugina, Não corre	57	9.º/ 9 p. Elite	29-10	1.600	97 4/5	GL	1-P	Não corre	Tina Pareto	Celestino Gomez
4 Salpicada, U. Cunha	59	2.º/ 5 p. Scarlet Orb	6-1	1.800	114 1/5	AL	4-C	Vem de bom segundo	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
4—5 Bakelita, C. Moreno	55	1.º/ 4 p. Master Bob	13-1	1.300	81 3/5	AM	8-P	E' a grande favorita do páreo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Tarentaise, A. Portilho	58	3.º/ 5 p. Lollypop	31-12	1.000	59 3/5	GL	5-1/2 C	Vai ajudar a companheira	Idem	Idem
" Lollypop, Não corre	58	1.º/ 5 p. Zalus	31-12	1.000	59 3/5	GL	5-1/2 C	Não corre	Irineu Bornhausen	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: BAKELITA — LINDA TARDE — SALPICADA — PONTA 5 — DUPLA 14

QUARTO PAREO — Ministro Salgado Filho — As 15,20 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Califa, U. Cunha	54	2.º/ 5 p. Irresistivel	13-1	1.600	101 1/5	AM	1 1/2-3/4	Adversário de respeito	Michel Zouain	Mariano Salles
2—2 Irresistivel, J. Mesquita	53	1.º/ 5 p. Califa	13-1	1.600	101 1/5	AM	1 1/2-3/4	Deve repetir	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
3—3 Granito, A. Ribas	54	3.º/ 5 p. Irresistivel	13-1	1.600	101 1/5	AM	1 1/2-3/4	Melhorou bastante	Stud Verde e Preto	Salvador Antonucci
4 Ouro Preto, S. Ferreira	50	5.º/ 8 p. Bom Destino	14-1	1.400	88 3/5	AL	P-1/2 C	Vai muito leve	Jorge Jabour	Mário de Almeida
4—5 Grumete, E. Castillo	50	4.º/ 8 p. Bom Destino	14-1	1.400	88 3/5	AL	P-1/2 C	Pode surpreender	Victor Gulhem	Geraldo Morgado
6 Don Antonico, C. Moreno	54	4.º/ 5 p. Irresistivel	13-1	1.600	101 1/5	AM	1 1/2-3/4	Corre mais na grama	Euvaldo Lodi	C. Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: IRRESISTIVEL — OURO PRETO — CALIFA — PONTA 2 — DUPLA 23

QUINTO PAREO — 1.º Decenio da Fundação do Ministério da Aeronáutica — As 15,55 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Romano, E. Castillo	55	4.º/ 8 p. Honolulu	31-12	2.000	124 2/5	GL	3/4-2	Levam na certa	Jorge Jabour	Mário de Almeida
2—2 Elati, W. Andrade	55	2.º/ 5 p. Honolulu	31-12	2.000	124 2/5	GL	3/4-2	Anda muito bem	Carlos Mario Tabert	Adair Feijó
3—3 R. Novarro, C. Moreno	55	1.º/ 7 p. Sketch	15-11	1.300	79"	GL	1-1	Vem de boas atuações	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
4—4 Ocre, M. L'Ollierou	55	1.º/ 9 p. Mont Royal	10-12	1.000	60 3/5	GM	1/2-2	Adversário de respeito	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
5 Coraliaco, J. Mesquita	55	4.º/ 5 p. Oreja	31-12	1.400	85 3/5	GL	2-1/2	Não acreditamos	Stud Zelia	Nelson Pires

NOSSAS INDICAÇÕES: ROMANO — ELATI — RAMON NOVARRO — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PAREO — Primeira Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica — As 16,30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos com sobrecarga.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Média Luna, I. Pinheiro	56	1.º/ 8 p. Vineta	30-12	1.400	92"	AL	3-2	Vem de boa vitória	Córa Faraco Corrêa	Pedro Gusso Filho
2 Mandinga, J. Martins	54	8.º/10 p. Barriga Verde	13-1	1.300	82 2/5	AM	P-P	Pode surpreender	Ernani Moreira Dias	W. Cunha
2—3 Vineta, U. Cunha	50	2.º/ 8 p. Média Luna	30-12	1.400	92"	AL	3-2	Nossa preferida	M. Campos e S. Hime	Mário de Almeida
4 Waxy, E. Castillo	56	7.º/ 8 p. Média Luna	30-12	1.400	92"	AL	3-2	Não nos agrada	Stud Jaf	Moysés de Araújo
3—5 Erin, S. Ferreira	54	3.º/ 8 p. Média Luna	30-12	1.400	92"	AL	3-2	Está bem na distância	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
6 Poranga, P. Fernandes	56	4.º/ 8 p. Média Luna	30-12	1.400	92"	AL	3-2	Corre mais na grama	Laurindo A. de Almeida	Adair Feijó
7 Thais, C. Moreno	50	6.º/ 7 p. Muxaxa	17-12	1.500	99 2/5	AE	2-2	Bom azar	Clovis de Barros Lima	João Piotto
4—8 Musa, Não corre	56	1.º/ 7 p. Amorosa	14-1	1.500	98 1/5	AE	3-P	Não corre	Mário d'Andréa	Oswaldo Feijó
8 Jequitinia, J. Tinoco	56	8.º/ 8 p. Média Luna	30-12	1.400	92"	AL	3-2	Não acreditamos	Benjamin Braga	João Emilio de Souza
10 Alcazaba, E. Silva	52	4.º/10 p. Barriga Verde	13-1	1.300	82 2/5	AM	P-P	Não gostamos	Sebastião P. Cavalcanti	Apparicio Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: VINETA — MÉDIA LUNA — ERIM — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — Ministro Armando Trompowsky — As 17,10 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, sem vitória em prova clássica ou handicap especial, no país neste ano — Pesos especiais.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Monaco, S. Ferreira	54	2.º/ 7 p. Scarlet Orb	14-1	1.600	99 2/5	AL	1/2-3	Adversário de respeito	Stud Caaimbé	Celestino Gomes
2 Hausto, S. Camara	49	4.º/ 5 p. Scarlet Orb	6-1	1.800	114 1/5	AL	4-C	Não nos agrada	Alvaro Maletta	Moysés de Araújo
2—3 La Coruña, E. Castillo	59	4.º/ 7 p. Scarlet Orb	14-1	1.600	99 2/5	AL	1/2-3	Levam muita fé	João J. Figueiredo	Mário de Almeida
4 Parlamento, A. Portilho	60	1.º/ 7 p. Guaruman	17-9	1.400	85 1/5	GL	3/4-2	Volta bem preparado	Stud América	Adair Feijó
3—5 Salpicada, Não corre	54	2.º/ 5 p. Scarlet Orb	6-1	1.800	114 1/5	AL	4-C	Não corre	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
6 Italm, J. Souza	48	5.º/ 5 p. Orato	24-12	1.500	91 3/5	GL	3-2	Pode surpreender	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
7 Caxambu, U. Cunha	54	4.º/ 4 p. Martini	3-12	3.800	248"	GL	P-3	E' uma das fôrças do páreo	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
4—8 Cupletista, O. Macedo	49	6.º/ 6 p. Chenille	24-12	1.800	110 4/5	GL	3-C	Não acreditamos	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
9 Cavador, D. Moreira	51	5.º/ 5 p. Scarlet Orb	6-1	1.800	114 1/5	AL	4-C	Melhorou algo	Jayme Santos	G. Feijó
" Please, J. Tinoco	48	2.º/ 6 p. Please	7-1	1.500	94 3/5	AL	2-C	Vai muito leve	Idem	Bertucio P. Carvalho

NOSSAS INDICAÇÕES: LA CORUNA — MONACO — CAXAMBU — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) OITAVO PAREO — As 17,50 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

Animal, Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Hileia, O. Souza	55	2.º/ 3 p. Elaegi	6-1	1.300	83 1/5	AL	5-P	Vem de dois segundos	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
2 Endless, L. Diaz	55	5.º/ 7 p. Rivera	30-12	1.500	95 2/5	AL	1/2 C-1	Vai correr melhor agora	Roger Guthmann	J. Zuniga
2—3 Keamori, C. Moreno	55	5.º/ 8 p. Cascade	7-9	1.600	98"	GL	3-1	Gosta da distância	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Felicia, E. Castillo	55	1.º/ 5 p. Elaegi	22-7	1.000	60 1/5	GL	1 1/2-3	Adversária de respeito	Arthur Hernian Lundgren	Eulogio Morgado
3—5 Mahdi, P. Simões	55	3.º/ 7 p. Rivera	30-12	1.500	95 2/5	AL	1/2 C-1	Melhorou algo	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6 Lacimia, D. Moreira	55	7.º/ 7 p. Gambrinus	15-10	1.400	89 1/5	AP	6-1/2 C	Não gostamos	Ernesto Piccolo	G. Feijó
4—7 Comtesse, A. Ribas	55	4.º/ 7 p. Rivera	30-12	1.500	95 2/5	AL	1/2 C-1	Pode surpreender	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripodi
8 Dança, G. Costa	55	1.º/ 6 p. Elanut	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Vem de boa vitória	A. Porto e A. Werneck	Bráulio Seixas
9 Ovilia, J. Martins	55	1.º/ 7 p. Gentil	6-1	1.400	90"	AL	1/2 C-2	Também vem de vitória	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira

NOSSAS INDICAÇÕES: KEAMORI — FELICIA — MAHDI — PONTA 3 — DUPLA 22

HORARIOS — Pesagem: às 12,40 horas — 1.º Páreo: às 13,40 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

OS QUADROS PARA O "CLÁSSICO" — AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Hilton Viana; Natalino, Carlinhos. Dimas, Ranulfo e Jorginho. BOTAFOGO: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Neca e Zezinho

EM DEFESA DA LIDERANÇA

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de janeiro de 1951 — NÚMERO 2.908

O América enfrentará o Botafogo esta tarde, no "Colosso do Maracanã" — Um "clássico" que deverá agradar — Desfalcados os dois conjuntos

Um difícil compromisso será saldado pelo lider do certame metropolitano, na tarde de hoje. Não só por se tratar de uma equipe que se firmou no returno do campeonato, como, também, pelo poderio técnico de que está dotado, o Botafogo se apresenta ante o América como um adversário dos mais sérios e capacitado a repetir o feito do Bangú, que quebrou a invencibilidade do conjunto de Campos Sales.

Muito embora volte a atuar desfalcado, desta feita do ponteiro Braguinha e do "comandante" Ariosto, o quadro alvinegro não desmerece o "cartaz" que desfruta no cenário esportivo desta capital e está credenciado de bisar a atuação que empreendeu no primeiro tempo do jogo contra o Vasco e que só decaiu após o "tento relâmpago" de Ademir.

Por sua vez o conjunto dirigido por Délio Neves teve tempo de se preparar com afinco, para cumprir incolume esse compromisso. Atuará também, desfalcado o quadro rubro, do seu médio esquerdo Godofredo, que vinha sendo o esteio da defesa, e do meia-coloredmanéco. Mas houve tempo necessário para preparar o veterano Hilton Viana que vinha atuando na equipe de suplentes, o qual demonstrou boa forma e credenciado a ocupar a posição de Godofredo. No posto de Maneco jogará Carlinhos.

Assim, desfalcados, os dois quadros apresentar-se-ão para o "match" de hoje, que promete ser dos mais sensacionais.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

O Bangu dominou amplamente

Mas venceu ao Flamengo por 4x3, em consequência de erros do juiz Malcher e do "bandeirinha" Mario Viana — "Baile" no campo e "cordão carnavalesco" da torcida — Campeões de 1950, os aspirantes banguenses



Um flagrante do jogo de ontem, em que o Bangu dominou amplamente o Flamengo e venceu apenas por quatro a três, em virtude de erros graves de arbitragem. Na gravura o flagrante do segundo goal banguense, assinalado por Joel, vendo-se Cláudio inteiramente batido.

No Estádio Municipal as equipes do Baugu e do Flamengo disputaram, ontem, à tarde, interessante partida. Os proletarios desde o inicio assumiram o controle da partida, obtendo o 1º goal aos 13 minutos quando Zizinho, com violento pelotaço, aproveitou um magnifico passe de Joel para traz, tendo Menezes aberto às pernas para a pelota chegar ao "canhão".

Em consequência de clamorosa falha de Mario Viana, que como "bandeirinha" não assinalou o impedimento de Durval, o meia esquerda rubro-negro empatou no 25º minuto, aproveitando passe de Gringo. E como incrivel que pareça o 2º goal do Flamengo também resultou de falha do "bandeira" Mario Viana, que deixou de apontar o impedimento de Durval. O meia correu livre perseguido por Rafanell e atirou de perto, sem apelação. Faltavam 5 minutos para terminar a primeira fase que, assim terminou com a vantagem de 2 x 1, para o Flamengo. Nesse periodo o arbitro Alberto da Gama Malcher cometeu dois graves erros, ao deixar de consignar autentico penalti de Bigode, que desviou com a mão, de forma visivel por todos, um arremesso de Moacir. E logo depois Malcher mandou cobrar de fora da área outro penalti praticado por Dequinha, que pulou e segurou, com as duas mãos, no alto. E o juiz, numa demonstração de irresponsabilidade, primeiro apontou para um ponto em cima da linha e, depois, verificando que mesmo assim seria penalti, apontou para outro ponto fora da área, de onde foi cobrada a falta.

VITÓRIA DO BANGU

Apesar dessas falhas tôdas, o Bangu liquidou rapidamente o jogo no 2º tempo, dando sentido pratico a sua nitida superioridade. Logo no 2º minuto Joel, emendando um passe atrasado que lhe desferira Zizinho, deslocado para a ponta, obteve o empate. No 12º minuto Pinguela, que ensaiará o goal em duas oportunidades anteriores, acabou marcando o "seu". Com arremesso cruzado, em passe de Moacir, o médio mineiro conquistou o 3º tento. A torcida do Flamengo, que até então estava incentivando o team parou um pouco. E no 27º minuto o Bangu liquidou a partida. Moacir passou a Joel adiantado. O comandante entrou e atirou inapelavelmente. O arqueiro Claudio ainda tocou na bola, mas não conseguiu evitar a queda de sua meta.

O juiz Malcher que deixara de assinalar o clamoroso penalti de Bigode e que marcara fora da área o de Dequinha, ao faltarem apenas 4 minutos para terminar o embate demonstrou que não possui o menor critério assinalando penalti contra o Bangu, numa entrada forte de Mirim em Durval. Esquerdinha cobrou a pena máxima e reduziu a diferença.

CARNAVAL

A torcida banguense, solidária com o "autentico baile" que o team banguense estava dando em compo, fez verdadeiro carnaval, entoando canções carnavalescas e até organizando um cordão. Muito antes do arbitro dar por encerrada a partida houve o "adeus" de lenços.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam assim formadas:

BANGU: Borracha; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Djalma.

FLAMENGO: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, Dequinha e Bigode; Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha.

JUIZ E RENDA

Alberto da Gama Malcher foi um juiz sem o menor critério. Deixou de assinalar um penalti de Bigode, que desviou, claramente, com a mão, um arremesso de Moacir Bueno, e mandou cobrar de fora da área uma defesa, no alto, com as duas mãos, praticada por Dequinha, dentro da área. E depois disso, foi consignar penalti de Mirim em Durval. Limitou-se a advertir Gringo que desferiu violento ponta-pé, pelas costas, sem bola, em Sula, quando o caso era de expulsão por agressão. Mas Malcher é mesmo Juiz fraco.

De renda foi apurada a soma de Cr$ 269.092,00.

CAMPEÕES DE ASPIRANTES OS BANGUENSES

Tendo vencido o jogo de aspirantes, pela contagem de 2 x 1, o quadro do Bangu sagrou-se campeão da categoria, antes mesmo de saldar o compromisso de sabado, contra o Fluminense, pois está com 3 pontos de vantagem sôbre o 2º colocado, que é o Vasco. Por insultos ao juiz nessa partida Bria foi expulso de campo.

Em virtude do falecimento do sr. Felipe Zacharias, pai do jogador Calixto, foi feito um minuto de silencio antes do inicio de cada um dos jogos, tendo os plaiers banguenses atuado de luto.

A CLASSIFICAÇÃO NO RIO-SÃO PAULO

Com a arrecadação de ontem, a diferença de renda entre o Bangú e o Botafogo passou a ser de Cr$ 267.566,50, a favor dos proletários. De modo que para obter classificação no Torneio Rio-São Paulo o Botafogo precisa obter hoje renda muito superior a seiscentos mil cruzeiros. No caso da renda do jogo Botafogo x América chegar a Cr$ 535.133,00, terá o clube alvi-negro empatado com o alvi-rubro. Mas acontece que os baguenses ainda têm de jogar com os tricolores, pelo que suas possibilidades são muito maiores, visto como dificilmente a arrecadação de hoje ultrapassará a casa dos quinhentos mil cruzeiros.

A colocação ontem era a seguinte: Bangú: Cr$ 1.936.531,00 e Botafogo: Cr$ 1.668.964,50.

ATLETISMO

AINDA PODEMOS VENCER

Distanciados os cariocas, apenas 25 pontos dos paulistas — Wilson Carneiro superou o "record" brasileiro dos 110 metros com barreiras — Favoráveis aos metropolitanos, as provas de hoje

O Campeonato Brasileiro de Atletismo prosseguiu ontem pela manhã e a tarde com novos e sensacionais duelos. Os cariocas apesar da má vontade de alguns de seus defensores ainda perseguem tenazmente os paulistas e assim mesmo com possibilidades de surpreendelos. Não fosse a falta de "espirito" de nossos defensores e nós estariamos provavelmente liderando o certame maximo nacional.

Mais uma vez, o certame nacional teve um grande desenrolar tecnico. Wilson Carneiro em esplendida forma superou a marca nacional dos 110 metros com barreira, com o excelente tempo de 14"7.

Argemiro Roque nos 800 metros marcou 1'54"4, sem duvida, um tempo dos melhores acusados nos ultimos anos no Brasil. Helena Menezes marcou 12"7, para os 100 metros e Anneliese Schimidt venceu o arremesso de dardo com 36m02, e Claudionor Rodrigues marcou 8'53"7 nos 3.000 metros.

RESULTADO DAS PROVAS

1.º PROVA — AREMESSO DO MARTELO

1.º lugar — Walter da Costa Rodrigues F.M.A. — 47m27; 2.º lugar — Dario Tavares F.A.R.G. — 46m97;

2.ª PROVA — 800 MTS. RASOS FINAL

1.º lugar — Argemiro Roque F. P. A. — 1m54,4s; 2.º lugar — Paulo Sebastião F.P.A. — 1m56,4s.

3.ª PROVA — 100 MTS. RASOS FINAL MOÇAS

. A. — 1' 1.º lugar — Helena C. Menezes F.M.A. — 12, 7s. 2.º lugar — Elisabeth C. Muller F.R.A. — 13, 0s.

4.ª PROVA 110 MTS. COM BARREIRAS FINAL

1.º lugar — Wilson Gomes Carneiro F.M.A. — 14.7" — R. BRASILEIRO 2.º lugar — Emilio Otto Schen Filho F.A.R.G. — 15,4";

NOTA — O resultado do Atleta Wilson Gomes Carenro constitui o novo recorde brasileiro.

5.ª PROVA — DISTANCIA

1.º lugar — Ary Façanha de Sa F.M.A. — 6m97; 2.º lugar — Adhemar Ferreira da Silva F.P.A. — 6m97.

6.ª PROVA — ARREMESSO DO DARDO MOÇAS

1.º lugar — Anneliese Schimidt F.A.R.G. — 36m02; 2.º lugar — Babette Zeet F.M.A. — 34m64.

7.ª PROVA — 3.000 MTS — RASOS

1.º lugar — Claudionor Rodrigues F.P.A. — 8m53,7s; 2.º lugar — Luiz Gonzaga F.P.A. — .... 8m57,7s.

8.ª PROVA — ARREMESSO DO DISCO

1.º lugar — Nadim S. Marreis F. M. A. — 42m51; 2.º lugar — Pardalian Goiano F.P.A. — 41m45.

9.ª PROVA — REVESAMENTO 4 X 400 MTS. RASOS

1.º lugar — Equipe da F. Paulista de Atletismo — 3m26,0s; 2.º lugar — Equipe da F. Metropolitana de Atletismo — 3m32,0s.

10.ª PROVA — SALTO COM VARA

1.º lugar — Sinibaldo Gerbasi F. P.A. 3m90; 2.º lugar — Carlos Meschen F.M.A. 3m80.

CONTAGEM DA 2.ª PARTE DO CAMPEONATO BRASILEIRO MOÇAS

1.º lugar — F. Paulista de Atletismo com 72 pontos; 2.º lugar — F. Metropolitana de Atletismo com 29 pontos. 3.º lugar — F. Atletica Rio Grandense com 24 pontos 4.º lugar — F. Desportiva Paranaense com 5 pontos.

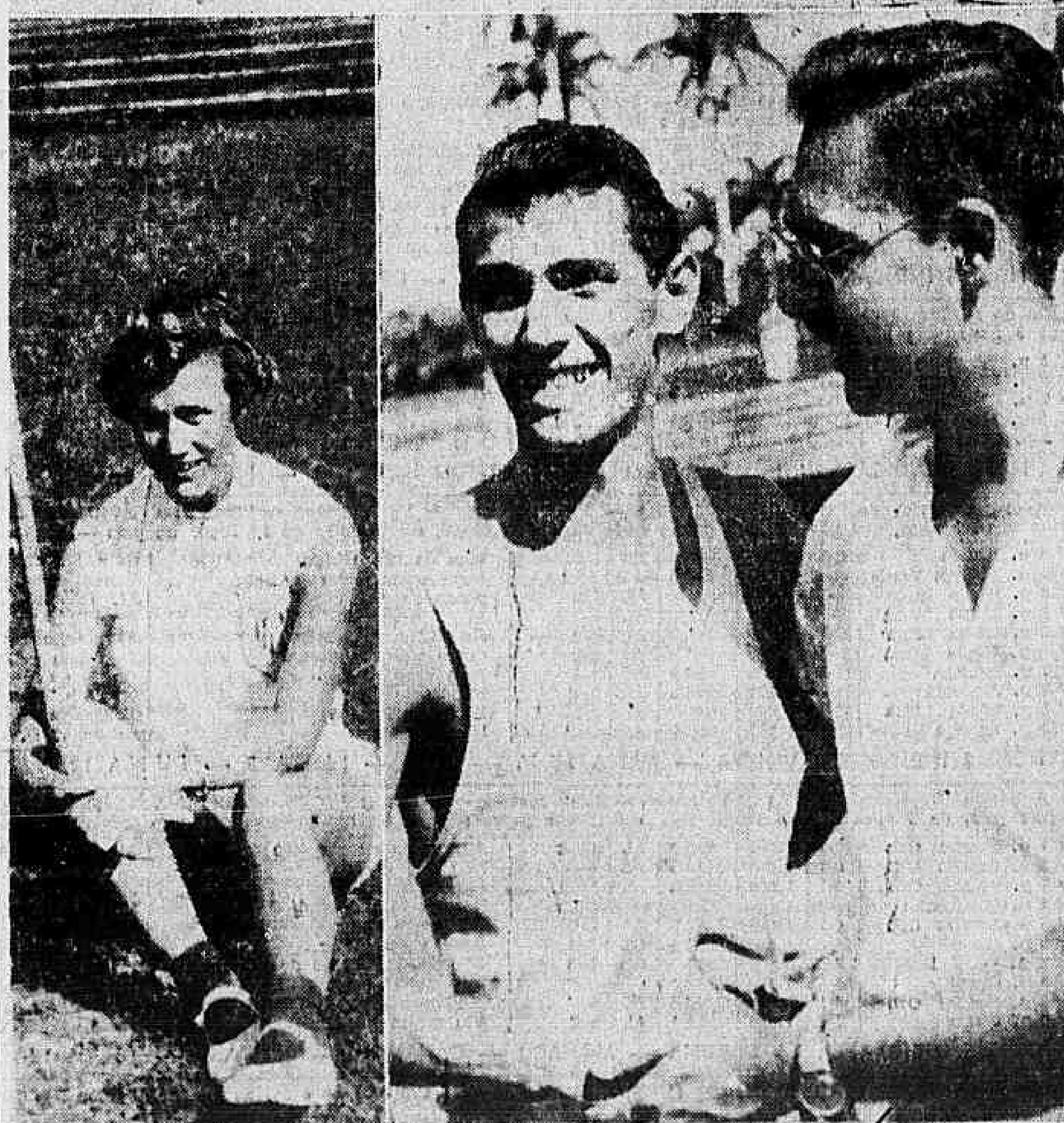
HOMENS

1.º lugar — Federação Paulista de Atletismo com 175 pontos, 2.º lugar — Federação Metropolitana de Atletismo com 150 pontos. 3.º lugar — F. Atletica Rio Grandense com 46 pontos. 4.º lugar — F. Atletica Catarinense com 8 p., 5.º llugar Federação Bahiana de Atletismo com 6 pontos. 5.º lugar — Federação Desportiva Paranaense com 6 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES AO DECATLOS — 1.º PARTE

1.º lugar — Aldo Ribeiro da F.R.A. com 3.066 pontos. 2.º lugar — Raimundo D. Rodrigues com 3.004 pontos 3.º lugar Isolino Taborda — F.A.R.G. com 2995 pontos. 4.º lugar — Waldemar Lopes Duarte F.A.R.G. com 2.968; 5.º lugar — Frederico Fischer F.P.A. com .. 2.738 pontos; 6.º lugar — Fausto de Souza — F.M.A. com 2.619; 7.º lugar — Osmar F. Duque — F.P. A. com 2. 512 pontos 8.º lugar — Antonio Shukewiski — F.D.P. com 2.400 pontos.





O certame máximo nacional prosseguiu, ontem, à tarde, com bons resultados. Na gravura vemos a passagem sôbre a primeira barreira, vendo Wilson já na dianteira. A esquerda a atleta gaúcha Annebese Schimidt vencedora da prova de dardo e finalmente o heroi da tarde Wilson Carneiro de Mendonça, ao ser cumprimentado pelo nosso companheiro Milto Bolivar

CALENDÁRIO DA "ENSINAER"

O presidente da Associação Atlética Ensinaer avisa que está sendo organizado o seu calendário de atividades desportivas para o ano de 1951. Por êsse motivo está igualmente solicitando às associações congêneres que enviem suas adesões endereçadas à Secretaria da Associação Atlética Ensinaer, Portaria da Diretoria de Ensino da Aeronáutica, à Avenida Marechal Câmara, 233, 7.º andar.

Zizinho e Djalma os meias

O atacante Zizinho não participou do jôgo contra o América, pois se encontrava enfermo. Mas o valoroso defensor banguense já está completamente curado, reaparecendo esta tarde, contra o seu exclube. Zizinho formará na meia direita, tendo Djalma sido conservado na meia esquerda, em face de sua espetacular atuação frente ao América. Também Joel garantiu a permanência no comando da ofensiva. Como Teixeirinha está contundido foi Moacir Bueno deslocado para a ponta esquerda. Assim, dos titulares apenas Teixeirinha não jogará hoje contra o Flamengo.

O JUIZ PARA HOJE

De acôrdo com o sorteio verificado quinta-feira ultima, a partida de hoje no "Maracanã" será dirigida pelo arbitro inglês, Sunderland, que terá como auxiliares o seu patricio Dykes e o nacional Gama Malcher.

O terceiro compromisso do Madureira em Belem

Jôgo pela manhã, em virtude das chuvas

O Madureira fará hoje a sua terceira partida em Belém do Pará, cumprindo o programa de quatro jogos da temporada que lá realiza. Será adversário do tricolor suburbano carioca, o Clube do Remo, bi-campeão do Pará. O jogo será pela manhã, em virtude de, nesta época, em Belem, chover copiosamente tôdas as tardes.

O Madureira encontra-se invicto, pois já derrotou a Tuna, por 2 x 0 e o Paissandú, por 3 x 2.

AS PROVAS DE HOJE

PELA MANHA

9,00 horas — 110 metros com barreiras — DECATLO — Séries. — 9,40 hs. — Arremêsso do disco — DECATLO.

A TARDE

15,40 hs. — 100 metros rasos — Semi-final; Arremêsso do disco — MOÇAS; Salto com vara — DECATLO. — 25,55 hs. — 80 metros com barreiras — MOÇAS — Semi-final. — 16,10 hs. — 400 metros rasos — Semi-final. — 16,30 hs. — 100 metros rasos — Final. — Salto em altura. — 16,45 hs. — 80 metros com barreiras — MOÇAS — Final; Arremêsso do dardo — DECATLO. 17,00 hs. — Saída da ½ maratona de 20.000 metros. — 17,10 hs. — 5.000 metros rasos. — 17,30 — 400 metros rasos — Final. — 17.40 — 1.500 metros rasos — DECATLO — Séries; Arremêsso do pêso; Salto em altura — Moças. — 18,25 hs. — Revezamento de 4 x 100 metros — MOÇAS — Final. — 18,40 hs. — Revezamento de 4 x 100 metros — Final.

Juvenal anda "pesado"

Somente ontem o Flamengo mandou distribuir o "bicho" de mil cruzeiros aos seus jogadores, pela vitória de domingo anterior, sôbre o Fluminense. Ao zagueiro Juvenal nada foi pago porque a direção técnica o aponta como culpado do revés imposto pelo Bangu. E essa importancia corresponderá à multa a hl eser aplicada. A crônica achou que o team do Flamengo não se apresentou bem, talvez em virtude da partida de quinta-feira, contra o Atletico, que o Bangu dominou amplamente. Mas a direção é de opinião que Juvenal foi o culpado do revés...

O "BICHO" DOS BANGUENSES — Pelas vitórias conquistadas ontem sôbre o Flamengo, os profissionais banguenses receberam dois mil cruzeiros, sendo mil cruzeiros no ato e mil para a "caixinha", e aos aspirantes, que se sagraram campeões dessa categoria, quatrocentos cruzeiros

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

"A Alemanha já não pode constituir um perigo para nós"

PAUL REYNAUD FALA A "MANHÃ" SÔBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL



Paul Reynaud, quando falava ao representante de A MANHÃ, em Paris

PARIS — janeiro — Via Scandinavian Airlines — Paul Reynaud, um dos mais eminentes estadistas e chefes politicos da França, já deu uma entrevista a "A Manhã", há um ano e meio. Nas circunstâncias graves do momento, ante às ameaças de guerra, ante os projetos do rearmamento alemão, pareceu-me importante ouvi-lo de novo. Lúcido e corajoso, dotado de grande penetração em assuntos internacionais e perito econômico como poucos, continua êle a representar na vida politica do país um papel proeminente. Combativa e enérgica é a sua ação na Câmara dos Deputados, onde dispõe da confiança de uma elite de grande relevo.

O REARMAMENTO ALEMÃO

— Qual a sua atitude em face do rearmamento alemão?

— Penso que a reconstituição do exército alemão por mais antipática que seja aos franceses, é uma necessidade. A Alemanha já não pode constituir um perigo para nós, pois foi ela ultrapassada por blocos gigantescos que nos ameaçam. O fato é que existe na hora atual um desequilibrio militar; de um lado a URSS e a China do outro, os Estados Unidos que mal começam a rearmar-se e os aliados enfraquecidos. Sòmente o rearmamento da Alemanha pode restabelecer o equilibrio dessas fôrças.

LOUIS WIZNITZER

O MUNDO CAPITALISTA E O MUNDO COMUNISTA

— Acha o senhor que com o tempo, o mundo capitalista e o mundo comunista poderão viver lado a lado e em paz? Ou, em outros termos: Acha que a guerra poderá ser evitada?

— E uma coisa meio desagradável de dizer, mas parece-me que o oriente e ocidente estão hoje nas mesmas condições da Cristandade e o Islam, antigamente. A guerra poderá ser retardada, mas duvido que as coisas venham a resolver-se de outra maneira senão por uma competição de fôrças. De qualquer forma, o melhor meio de salvar a paz é não permanecer de braços cruzados; mas preparar-se para o que der e vier. Antes a paz do que a guerra, de acôrdo. Mas antes a vitória do que a derrota, não é verdade?

BAIXA DE NÍVEL DE VIDA NA FRANÇA

— O rearmamento francês irá provocar uma baixa do nivel de vida tão dificilmente reconquistado depois da libertação?

— Sim, não se pode, ao mesmo tempo, promover o rearmamento e manter um nível elevado de vida. O dever do govêrno é falar francamente aos franceses e apelar para a boa vontade dos mesmos, em lugar de embalá-los em ilusões, que acarretarão fatais descontentamentos.

(Conclui na página seguinte)

A VOLTA AO ISOLACIONISMO

MARIA JOSÉ BELLO

OS QUE acompanham a politica norte-americana depois da guerra contra as Potencias do Eixo acreditavam que o isolacionismo era uma ideia, ou mais acertadamente, um estado de espirito em irremediável declinio. A espetacular vitória de Truman nas eleições presidenciais de 1948 parecia uma contraprova definitiva pois representaria essencialmente, através de todas as causas secundárias que a explicavam, a manifestação da maioria do eleitorado pela continuidade das grandes diretrizes diplomaticas da politica de Roosevelt. Os tremendos perigos que tinham corrido os Estados Unidos com a ameaça da hegemonia da Alemanha nazista na Europa bastaria par convencer os ultimos isolacionistas norte-americanos de que era impossivel à sua patria colocar-se à margem das correntes do mundo. Depois da primeira grande guerra, poder-se-ia compreender o retôrno da América aos conselhos, já velhos de mais de um século, de Washington: as decepções de toda ordem da paz de Versalhes mostrariam que era inutil qualquer esfôrço no sentido de se encontrarem pontos de equilibrio sôbre bases ideológicas para a Europa dividida por todos os antagonismos. A distancia geográfica e a prosperidade econômica assegurariam por si sós o isolamento, mais "egoistico" do que "esplendido", da grande democracia republicana. Duas grandes ilusões que a guerra hitleriana destruiu: técnica e economicamente, se assim se pode dizer, o mundo é um só, tanto mais "um só" quanto mais tentem cindi-lo os extremismos politicos. Deslocam-se as fronteiras dos Estados Unidos para onde se estendam as do imperialismo agressivo da Alemanha, da Itália e do Japão há doze anos, como hoje, da Russia comunista...

Desta forma, não é sem surpresa que assistimos todos nós à revivescência sob modalidades novas do isolacionismo, do qual se afigura alarmante sintoma a repercussão alcançada pelas ultimas declarações do ex-presidente Hoover e do senador Taft. Por êles próprios, nem Hoover, nem Taft, valem como altas personalidades. São homens médios, honestos, decentes, mas sem nenhum relevo especial. Em suma, tipos epresentativos de certa burguesia de limitada visão. Hoover, elevado à presidência da sua patria numa fase de ficticia prosperidade, sobretudo pelo renome de técnico ou de organizador que lograra na tarefa de reabastecimento da Europa após a guerra de 1914, fracassou tanto na esféra politica como na administrativa. Tornou-se famosa certa vez uma afirmação sua de que em pouco tempo se extinguiria o pauperismo; cada norte-americano teria a sua casa, o seu automóvel e a sua conta corrente no Banco... Durante o periodo rooseveltiano, ficou na penumbra, mais preocupado, ao que parece, com a Universidade de Palo Alto do que com as atividades públicas... Taft, senador pelo Estado de Ohio e filho de um antigo Presidente que passou pela Casa Branca como um digno funcionário, é uma das encarnações mais caracteristicas do americano do Midle West, isto é, do americano que se habituou a pensar e a viver nas fronteiras internas do seu país e para o qual o Atlantico e o Pacifico serão como barreiras intransponiveis, criadas especialmente por Deus para resguardá-lo das tragédias que do outro lado, dêle possam agitar a pobre humanidade sofredora...

Em tempos normais e numa terra de livre opinião como os Estados Unidos, os pontos de vista de um Hoover e de um Taft interessariam apenas como temas de debates para os seus patricios. Poder-se-ia dizer, que, historicamente, duas grandes correntes sempre trabalharam o pensamento da América do Norte: a de democracia "aberta" aos contactos exteriores, herdeira das tradições européias ou, especialmente, britanicas, de que o federalismo de Jefferson teria sido a primeira expressão, e a da democracia "fechada", mal econômica, no velho sentido do termo, do que politica industrialista, protecionista, de tendências centralizadoras, simbolizada, acaso, na doutrina de Hamilton. Os democratas estariam mais proximos de Jefferson, e os republicanos de Hamilton. Foi sob os govêrnos de dois democratas, Wilson e Roosevelt, que os Estados Unidos se envolveram em duas guerras mundiais para decidir-lhes do triunfo. Na atual conjuntura dramática, o que podem dizer dois homens das responsabilidades politicas de Hoover e Taft adquire significação universal. O mundo está dividido entre os Estados Unidos e a Russia, ou, em outros termos e sem nenhuma enfase, entre a salvaguarda da civilização cristã e a permanente ameaça da barbarie vermelha. Não há mais lugar para os neutros e contemporizadores.

Nada adianta enganar-nos: a Russia é um adversário muito mais forte e perigoso do que foi a Alemanha nazista. Fraca resistência poderiam oferecer-lhe as democracias da Europa Ocidental, tão pouco desejosas de lutar e que talvez prefiram a vida à liberdade. Com o controle da China comunista, inesgotável reservatório humano, tem a Russia toda a Asia, sob diréta ameaça, inclusive o próprio desarmado Japão. Por toda parte, a sua insidiosa quinta-coluna realiza um trabalho de sapa em comparação do qual o da antiga quinta-coluna nazista pareceria um simples ensaio. Os Estados Unidos são de certo a mais poderosa das nações. E' incomparável a sua capacidade de improvização militar, como demonstraram nas 2 guerras mundiais Mas ninguém imagina que, sozinhos, possam reagir vitoriosamente contra a Russia, os seus satelites e adeptos. A cooperação material e moral dos povos livres da Europa e de todo o mundo é uma condição básica do triunfo. Para consolidar semelhante cooperação, é necessário que os americanos do norte se unam no mesmo pensamento de solidariedade universal. Desde que hesitam ante a missão que as contingências históricas lhes reservaram ou que dela duvidam, concorrem para abrir o caminho do êxito final da Russia. Isolacionistas e derrotistas valem, pois, como termos identicos. Os aplausos que as declarações de Hoover e Taft tiveram da imprensa de Moscou mostram melhor do que quaisquer comentários o serviço que os dois politicos norte-americanos prestaram aos planos comunistas. Entretanto, a repulsa que o antigo Presidente da República e o senador de Ohio encontraram nos grandes órgãos da opinião público do seu país e no seio do próprio partido a que pertencem, revela possivelmente que êles traduziram os derradeiros e desesperados esforços de um estado d'alma coletivo mais do que criminoso pelo monstruoso egoismo, porque absurdo, ou para dizer toda palavra — estupido...

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CÃO — A MANHÃ — Domingo, 21 de janeiro de 1951

Diálogos políticos com Ramalho Ortigão

BRITO BROCA

Este pequeno volume "Ramalho Ortigão — Memórias do seu tempo", de Julio de Sousa e Costa, que adquiri, há poucos dias, num sebo, fez-me lembrar a aproximação que estabeleci, num dos meus recentes artigos, entre o espirito das "Farpas" e a orientação da critica parlamentar de Silvio Romero. Julio de Sousa e Costa foi para Ramalho Ortigão qualquer coisa de semelhante ao que Erckmann fôra para Goethe: o amigo que na convivência assídua vai registrando frases, confidenciais, desabafos intimos de um grande homem. Com a diferença do registro de Erckmann abranger uma extensão quatro ou cinco vezes maior do que essas memórias contidas em cerca de 220 páginas. Nenhuma de tais páginas, porém, deixa de oferecer interêsse, tão rica de seiva era a personalidade de Ramalho. O autor parece ter procurado reproduzir, não sòmente, as próprias palavras do polemista das "Farpas", como os tiques, os roupantes de fingida irritação, sempre desfeitos em bom humor e que tanto o caracterizavam.

Apesar de certo cosmopolitismo, ou antes de certo anglicismo no trajar, nas maneiras, Ramalho foi um português de legítima cêpa, perfeitamente integrado nos usos e nos costumes da sua terra. Nós o vemos nas "Farpas" como êle sente e interpreta os compatriotas e, principalmente, como os ama, embora fustigando-lhes os erros e os defeitos. E assim sua figura nos aparece nessas memórias, viva, exuberante, tôda cheia de saude e energia, dando boas gargalhadas, nunca hesitando em chamar um patife de patife, da mesma maneira porque jamais regateia um louvor e, ao fazer uma censura, não poupa a ressalva do: "— Afinal, não era mau rapaz..." Ramalho possuia a índole genuina de um educador. Seu objetivo seria sempre corrigir em lugar de demolir. As "Farpas" possuem um carater essencialmente construtivo; é o trabalho entusiástico, sadio e viril de quem acredita na posibilidade de melhorar os caracteres, de remover os males que denuncia a golpes de galhofa. Já não acontece exatamente o mesmo com os "Gatos", de Fialho. Aqui sente-se o revoltado, o pessimista, o descrente, o demolidor. Fialho era um temperamento completamente diverso do de Ramalho e o destino de ambos diz bem dessa diferença.

Apesar do seu cosmopolitismo aparente, de superfície, como já acentuamos, Ramalho se insurgia precisamente contra a descaracterização do povo português, contra a infidelidade dêsse povo a si mesmo, ás suas tradições e legítimas tendências. Nada o irritava mais do que ver o português querer parecer aquilo que não era, sob o bafejo de influências estrangeiras mal assimiladas. Daí o apelo por êle sempre feito à província, onde julgava encontrar as reservas capazes de favorecer o movimento de reeducação visado pelas "Farpas".

Por outro lado, reconhecia também no romantismo, na atitude idealista, que levava a nação a nutrir-se das glórias passadas, sem olhar para a realidade presente, um dos principais males a combater. Sem o cientificismo do nosso Silvio Romero, Ramalho, como bom filho do século 19, superestimava as possibilidades da ciência. E se tudo para êle não se resolveria e nem se explicaria por meio do naturalismo e do evolucionismo spenceriano, o certo é que contava obter de uma educação cientifica muito mais do que aquilo que a complexidade dos fenômenos sociais lhe autorizavam esperar. Pondo de parte tal exagero, sua campanha realista não podia deixar de ser essencialmente salutar. Lembro-me de uma página das "Farpas", em que comentando o discurso de certo deputado no parlamento sôbre o pulgão que infestava as plantações em determinada zona de Portugal. Ramalho mostrava não ter resultado de tão florida oração nada de útil para resolver-se o problema. O que o parlamentar devia ter feito, êle o mostrava numa daquelas suas páginas tão cheias de alegre energia: era explicar em que consiste a praga do pulgão, como ela infesta as plantações, quais as medidas a serem tomadas. Só isto, em lugar de um palavrório retórico e campanudo. E em passagens como essa, sua lição ainda serve para os dias presentes.

Em conversa com Ramalho, Julio de Sousa e Costa estranha que o autor das "Farpas", depois de haver atacado violentamente o trono, viesse a tornar-se amigo do rei e a defender a monarquia. A questão implica a da própria sinceridade dos "Vencidos da Vida", o célebre grupo de que Ramalho foi um dos componentes. Sabe-se do escândalo produzido por essa clã no ambiente lisboeta. Não faltou quem lhe atribuisse intenções dissolventes e petroleiras. No entanto, todos seguiram mais tarde, caminhos que mostraram o quanto eram infundados semelhantes suposições. Eça de Queiroz acomodou-se na carreira consular e nunca mais atacou o trono, chegando mesmo a fazer o elogio da rainha; Oliveira Martins, ao cabo de uma longa doutrinação socialista, cerrou fileiras no partido monárquico progressista, chegando a ser ministro; Ramalho, não possuindo nenhuma disposição para a política, aceitou do rei, de quem se fez amigo, o cargo de bibliotecário da Ajuda. Com outros, como Carlos Lobo de Avila, deu-se coisa mais ou menos semelhante. E Guerra Junqueiro, se continuou republicano, não quis mais saber da repúbli-

(Conclui na página seguinte)

Estudos indígenas no Brasil

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

O estudo do indígena brasileiro tomou feição científica no século XIX com as observações de Martius, a quem se deve uma classificação base das investigações e estudos posteriores. Antes, nos séculos anteriores, o indígena era tratado, ou apreciado, mais como objeto de curiosidade; o que não exclui a existência de observações muito boas, como as que se devem aos jesuítas ou a outros cronistas: Thevet e Lery, por exemplo.

No período holandês aparecem também excelentes trabalhos sobre os indígenas: os de Marcgrave podem lembrar-se. Também o de Elias Herckman sobre os indígenas da Paraíba é documento ainda hoje consultado, pelo valor das informações reunidas. Ao lado dêsse e dos de Marcgrave aparecem ainda outros trabalhos dignos de apreço. Igualmente no século XVIII encontram-se ótimos trabalhos sôbre os aborígenes do Brasil.

Todavia, só no século XIX é que se deu uma melhor orientação, de base científica, aos estudos sobre os nossos aborígenes. A obra de Martius abriu caminho para uma conceituação mais exata dos grupos indígenas, reagindo contra a classificação dual — tupis e tapuias — vinda do século XVI, principalmente usada pelos Jesuítas. Estabeleceu ele nove grupos indígenas, a saber: I — Tupi e Guarani; II — Gê ou Gran; III — Guck ou Côco; IV — Grens ou Guerens; V — Pareci ou Poragi; VI — Goitacá (Weitaka); VII — Aruak; VIII — Lengua ou Guaicurú (Waikuru); Iê — Índios em transição para a cultura e a língua portuguesa.

Posteriormente a Martius, sugeriu Von Den Steinen nova

(Conclui na pág. seguinte)

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

O HOMEM DO BALANDRAU AZUL

LEANDRO TOCANTINS

Na noite escura brilhavam baçamente, de longe em longe, os candieiros de azeite nas ruas tristonhas de Belém colonial. As casas baixas, com as portas e janelas fechadas, guardavam os últimos ruidos de vida da cidade quase entregue ao descanso do sono. Um ou outro transeunte noctivago em andar apresado aparecia numa esquina, e logo sumia envolvido nas trevas de alguma porta aberta para tragar o profanador do deserto silencioso das ruas.

De repente, do caminho da Residência, surgiu na rua Espirito Santo uma figura estranha, vestida de uma longa opa azul, a badalar uma campa na mão, anunciando em alta e cavernosa voz: "Faleceu o irmão Fulano. Preces a Deus pelo descanso de sua alma. Os irmãos devem reunir-se às 10 horas na Igreja de Santo Alexandre."

Janelas se abriram e rostos pressurosos estamparam sentimento piedoso, mãos levaram ao corpo o sinal da cruz, bocas rezaram padre-nosso. E o personagem fatal de quando em quando a entoar o estribilho fúnebre, volteou o largo da Sé e desapareceu na rua do Norte.

Era o homem do balandrau azul, imprensa viva da cidade a noticiar o passamento dos irmãos da Santa Casa de Misericórdia, uma tradição lusa introduzida nos costumes paraenses por êste pio instituto que em moldes portuguêses foi criado em Belém no ano de 1650.

Quase tôdas as principais cidades brasileiras estão ligadas estreitamente nos anos idos, à sua Santa Casa, pela tamanha influência que ela exerceu na vida social, mitigando sofrimentos, amparando na desgraça, socorrendo os aflitos, restituindo saúde. Tais misteres de vida e de morte e as impressionantes vestes litúrgicas, os ritos medievais da Irmandade, exerciam no povo um grau de domínio, de prestígio, até de temor.

A Santa Casa de Misericórdia do Pará fundando-se das normas portuguêsas, assimilou os estatutos, os rituais, as tradições da congênere de além-mar.

(1) Assim, uma das incumbências do seu humanitarismo que muito emocionava o povo, teve em Portugal a sua história. Em Lisboa, quando os sentenciados à forca recebiam a terrível justiça de el-rei, os seus corpos ficavam insepultos, entregues aos corvos e cães vadios, nos fossos e valas dos arredores. A Igreja, a quem conferia o destino dos mortos por inexistir cemitérios, recusava-se dar sepultura nos seus adros aos tolhidos pela justiça, os quais não podiam nivelar sua condição criminosa com a consciência pacífica e devota dos sinceros cristãos.

Levantou-se uma voz contra tal barbarismo, de um padre, Miguel de Contreiras, que impressionou as autoridades régias e obteve o alvará de 2 de novembro de 1498, mandando inhumar os corpos dos criminosos em campo aberto, fora dos limites urbanos, e que até certo ponto nos parece ser origem remota dos cemitérios modernos. Para executar o serviço fúnebre foi designada a Santa Casa de Misericórdia. E daí partiu pelos séculos além uma das mais singulares tarefas pretadas com tanta constância e exemplo de caridade cristã.

Não só para anunciar os mortos da Irmandade que o homem do balandrau azul saia nas estreitas e mal iluminadas ruas de Belém, a desoras da noite. Êle era pessoa indispensável nos enforcamentos, nas procissões da Paixão, em tôdas as cerimônias em que a Confraria intervinha com o reflexo de sua ação humanitária. E a vida do burgo colonial relacionava-se tanto com a Santa Casa, que raros os sucessos públicos onde se notasse a ausência dos vultos tétricos dos irmãos do Sodalício, envolvidos nos negros balandraus.

O homem do balandrau azul ou o homem de azul, o único a sobressair no negror de dezenas de capas e capuzes, recebia afora o singular papel de aráuto fúnebro, o encargo especial de primeiro personagem a marchar na frente dos enterros, procissões, enforcamentos, batendo a sua barulhenta campa, ou a matraca si fosse a procissão dos fogaréus na Quinta e Sexta-feiras santas, sempre informando o povo e pedindo indulgências para a alma dos finados.

Dentre êsses inúmeros deveres, o que exercia maior sensação no espírito do povo era o de apregoar, ao alvorecer, o enforcamento do dia. As sombras da madrugada ainda enfunando as despretensiosas vias públicas belenenses já o homem do balandrau azul, percorrendo as ruas por onde deveria passar o cortejo, entoava a campa e a voz grave: "Orai pelo nosso irmão padecente."

As pessoas em trajes de dormir apareciam nas janelas numa curiosidade meio piedosa, meio exultante pela perpectiva de apreciar logo mais o espetaculo de horror e excitação. A vida de cada um diante daquêle aviso sinistro subitamente mudava de rumo. Não mais o trabalho quotidiano, prosáico, e sim a suspensão de qualquer ofício, função, tarefa, em favor de febricitante parada da morte. Os senhores dispensavam o trabalho dos escravos, os negociantes feriavam a manhã para os seus empregados; ninguém pensaria perder um só detalhe do enforcamento.

Os trajes domingueiros saiam dos baús cheirando a desinfetante, as mulheres que viviam enclausuradas por detrás das gelosias tinham nêsse dia a liberdade de se juntarem à massa, de virem à janela apreciar o soberano desfile. A expectativa do próximo evento funesto gerava um ambiente de tensão coletiva: quando será? onde será? qual o padecente? interrogações que o homem de azul viria dissipar na madrugada fatal.

Desaparecendo a vida cerebral com a reunião desordenada do povo, transformavam-se os sentimentos para chegar àquêle estado psíquico das multidões atraidas por um objetivo supremo. À plebe nessa tumultuosa matutina era cabível endereçar aquelas amargas palavras das "Sátiras" de Juvenal, referindo-se aos romanos decadentes após a invasão dos bárbaros: **Panem et circenses!**

Mas os pios afazeres da Santa Casa não se circunscreviam aos anúncios do homem de azul: ela vinha amparando o criminoso de modo a propiciar-lhe momentos menos sofredores durante as últimas horas vividas nêste mundo.

O condenado depois de ouvir a sentença de morte passava três dias e três noites no oratório da cadeia, "um cubículo mais comprido do que largo e com seteiras gradeadas", a orar pela salvação da alma, a ouvir as prédicas de um frade confessor, assistido pelo irmão da Misericórdia que procurava facultar as coisas desejáveis, de acôrdo com a tradição propicia em satisfazer as últimas vontades do réu. O irmão promovia

(Conclue na pág. seguinte)

Produção industrial de energia atômica

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

SOBREMODO paradoxal é a situação em que se encontra a ciência moderna ante o problema respeitante à produção industrial da energia atômica. Conquanto desejam os Estados Unidos estender ao enorme campo das atividades pacíficas a energia obtida da fissão nuclear, tamanho é o segrêdo com que são obrigados a manter as teorias e técnicas existentes sobre êsse magno e momentoso assunto que a indústria civil não consegue, de maneira alguma, entrar no maravilhoso setor do átomo a fim de colocá-lo a serviço do bem estar da humanidade.

Claro que a atitude do Govêrno americano se justifica plenamente. Afinal de contas, nem bem saímos de uma guerra e já nos chamados — ao que tudo indica — às portas de outra que, a eclodir, exigirá, das nações do mundo ocidental o máximo de poderio bélico e militar sob pena de se verem a braços com resultados imprevisíveis.

Destarte e enquanto os homens não falarem uma linguagem franca e comum, fraternal e humana dificilmente se verá realizado o sonho de colocar-se a energia atômica a préstimo dos povos, em função de sua comodidade quotidiana. Sim, porque enquanto se pensar em guerra, forçosamente se haverá de pensar no alto poder destrutor da energia nuclear, trabalhada como decisivo elemento da defesa de civilizações fundadas na ordem democrática. E isso impõe sigilo quase total.

Não obstante, porém, êsse compreensível e natural zêlo com que se tratam os conhecimentos pertinentes à produção de energia nuclear, tomou a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, não há muito, resolução de consequencias transcendentais para as grandes emprêsas privadas interessadas na indústria do átomo. É que, quebrando a rigidez de sua linha de trabalho resolveu consultar cientistas, politicos, diplomatas e militares de alta responsabilidade na esfera de defesa do país no sentido de verificar-se a quantidade de conhecimentos teóricos e técnicos que podem ser revelados aos industriais ianques interessados na industrialização da energia do átomo, sem que, por isso, se levantem os véus que vêm resguardando os segredos do aproveitamento dessa energia na fabricação de armas atômicas. Com o apoio dessas autoridades, autorizou referida Comissão a indústria privada a intervir no campo da fissão nuclear, mantendo laboratorios próprios para conseguir os prováveis progressos na aplicação da energia atômica destinada a objetivos civis.

Malgrado se trate de apenas uma resolução, que poderá ou não ser mantida pelo Congresso estadunidense, ainda assim não se pode negar o elevado propósito que plasmou a orientação dos membros da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, procurando colocar a energia nuclear ao uso dos povos, dentro, é óbvio, de certas restrições.

A industrialização da energia atômica tem constituido, até agora, monopólio do Govêrno americano, praticado em nome da segurança nacional.

Desde as despesas preliminares para a produção da primeira bomba atômica, detonada, em 1945, no deserto do Novo México, até aqui, já gastaram os Estados Unidos nada menos de quatro bilhões de dólares, nos quais se incluem não só as investigações científicas relacionadas com o átomo, como, tambem, as operações experimentais realizadas em Biquine e em Eniwetok.

Impende dizer, por oportuno, que, afora êsses bilhões queimados pelos Estados Unidos, contou ainda o programa de expansão da indústria bélica do átomo com o concurso da Inglaterra, que inverteu, logo de saída, cerca de dois bilhões de dólares. Somando-se portanto essas cifras, vê-se que a física do átomo já consumiu seis bilhões de dólares, o que pouco, entretanto, representará, dentro em breve, ante as extraordinárias despesas programadas para a produção de bombas atômicas a que se dispõem os Estados Unidos.

Conforme dados divulgados pela Comissão de Energia Atômica, possuem os Estados Unidos 1.272 estabelecimentos operando em trabalhos nucleares, disseminados por todo o territorio da grande Republica do Norte. Nesses estabelecimentos exercem suas funções superespecializadas mais de 100.000 trabalhadores, afora os peritos de laboratorios, os cientistas de gabinete e os cientistas executivos.

Dêsse total de estabelecimentos, dois se revestem de maior importancia, razão por que se situam na liderança dos demais. Um dêles é a Usina de Oak Ridge, contruída no Estado de Tennessee e, o outro, é a de Hanford, localizada no Estado de Washington.

Em Oak Ridge, refinado o urânio é convertido em gases, que são conduzidos, através de muitas milhas de tubos, munidos de filtros. Consoante esclarecem os técnicos, é assim que se separa o urânio 235 do urânio 238. O primeiro é o que acusa utilidade efetiva para a produção de bombas e armas acionadas pela energia atômica.

Além da tarefa de concentrar todo o urânio 235, produz ainda essa Usina inúmeros isótopos radiativos, atualmente destinados a pesquisas médicas, biológicas, botânicas, etc.

A Usina de Hanford concentra todo o minério de urânio extraído nos Estados Unidos ou adquirido no exterior. Tambem reduz o minério a urânio puro ou metálico, do qual se faz, por meio de complexíssimas operações de fissão nuclear o elemento denominado plutonio indispensável, em combinação com o urânio 235, à produção da energia atômica de tipo explosivo.

Afora todo o contingente de trabalhadores, peritos e cientistas a que acima nos referimos, empregam-se ainda nas usinas atômicas norte americanas algumas dezenas de especialistas em métodos industriais de produção, que visam, em última análise, não só à racionalização do trabalho, como, tambem, à simplificação dos equipamentos utilizados no processo de produção da energia nuclear. Neste sentido, e de acordo com divulgações idôneas, conseguiram êsses técnicos, em Oak Ridge, reduzir de 50%, em 1949, o custo de produção, relativamente ao registrado, na mesma Usina, em 1947.

Em 1945, Oak Ridge precisou de 35.000 operarios para realizar a produção que realizou. Em 1949, graças à ação dêsses técnicos, a grande Usina do Tennessee produziu a mesma quantidade com, apenas, 4.400 trabalhadores.

Vê-se do exposto, quão importante é o concurso da racionalização do trabalho e dos métodos de produção no barateamento desta e no progresso geral da economia da emprêsa.

Esses especialistas não só conseguiram reduzir sensivelmente as despesas do Tesouro norte-americano, como ainda lograram atingir uma produção qualitativamente superior.

Pela ausência de informações a respeito da indústria atômica, pouco, evidentemente, se sabe e pode divulgar sobre os seus múltiplos aspectos.

Todavia, com a resolução tomada pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos é de se esperar, para breve, maior exploração dos beneficios proporcionáveis pela física do átomo e que, até aqui, têm constituido, tão sòmente, um arsenal da humanidade de posse quase inalcançavel.

Com a produção de isotopos, para pesquisas cientificas fora do campo da física atômica, e sua consequente distribuição pela Divisão de Isótopos da Comissão de Energia Atômica do Govêrno americano a cientistas, laboratórios e instituições universitárias do mundo, inteiramente de graça, já se começa a vislumbrar o emprêgo da energia nuclear na esfera das finalidades civis, principalmente nos setores médico e agronômico. Neste último, muito poderá ela fazer, principalmente no campo da genética, não só alterando ou modificando o gen na disposição ou no número dos cromosomos, como, ainda, contribuindo para a criação de espécies novas ou de plantas de maior produtividade e resistencia às moléstias que atacam as nossas lavouras.

"A ALEMANHA JÁ NÃO PODE CONSTITUIR UM PERIGO PARA NÓS"

(Conclusão da pág. anterior)

OS COMUNISTAS — CUMPLICES DO INIMIGO

— E' o senhor partidário da interdição do partido comunista?

— Sou pela liberdade de pensamento e de expressão. Mas ante a perspectiva da guerra total, que hoje se verifica, os comunistas são os agentes mal disfarçados do inimigo capazes de se tornarem muito prejudiciais à França. Creio que entre todas as medidas as que forem tomadas no sentido de afastá-los dos postos importantes, confidenciais, seriam úteis e urgentes. Que eles tenham o direito de manifestar-se, mas não de dirigir departamentos de utilidade pública, nem comandos de ação decisiva na vida do país.

NÃO SERÁ PRECISO SACRIFICAR A ÁSIA

— Acha ser necessário sacrificar a Ásia para salvar a Europa?

— Não julgo necessário o sacrifício da Ásia. Os aliados devem salvar o suleste asiatico por motivos estratégicos e econômicos vitais; e estarão em condições de realizar isso se se decidirem a uma ação conjunta e com toda lucidez em tal sentido. Mas é evidentemente na Europa que se joga a sorte do mundo, devendo ser aí certamente que se deve concentrar a maior fôrça. A Europa vencida, os Estados Unidos estarão diretamente ameaçados. A política isolacionista é insensata e infantil, é a política do avestruz.

UM DIRIGISMO INTELIGENTE E MALEAVEL

— Ante a complexidade da economia mundial acha possível a sobrevivência do liberalismo?

— Não há praticamente liberalismo; o plano Schuman constitui um verdadeiro dirigismo. Um dirigismo mais ou menos inteligente e maleável, pelo qual devemos optar, em oposição ao dirigismo totalitário.

O NEUTRALISMO EUROPEU

— Que pensa do neutralismo europeu?

— Uma perigosa ilusão, tão nefasta quanto o isolacionismo americano. A única possibilidade da Europa sobreviver é formar ela um eixo forte com os Estados Unidos e se unificar, ao mesmo tempo, cada vez mais.

O presidente do conselho Paul Reynaud, segundo o seu costume, responde com brevidade, precisão e inteligência a todas as questões. Como no momento, deve êle visitar Edouard Herriot, deixo-o com a impressão de haver conversado com um homem em quem a lucidez não matou a fôrça de decisão.

PAISAGENS E COISAS DA AMAZONIA

O HOMEM DO BALANDRAU AZUL

(Conclusão da pág. anterior)

encontros com a família, escrevia-lhe cartas, interpunha a rogo seu, apelações e súplicas, servia-lhe de notário, proporcionava-lhe iguarias e vinhos custeados pela Santa Casa.

Os gastos do condenado José Inácio, por exemplo, de 17 a 20 de outubro de 1810 — os três dias das aflições, alcançaram a elevada quantia de 12$680. Entregue ao missionário da Igreja que lhe apascentava a alma induzindo-o a reconciliar-se com Deus e ao irmão da Misericórdia que lhe oferecia os últimos gozos terrenos, parece ter-se bem aproveitado de ambas as coisas, pois as crônicas da época assinalam bom disposição de corpo e de espírito, da qual provam os excessivos gastos que vamos transcrever aqui por serem deveras interessantes: 5 libras de cera para o altar 4$400, 5 varas de cré de França para a alva 3$200, linhas e feitio de alfaiate $540, 3 galinhas 1$500, 7 quartilhos de vinho $700, 6 pães de trigo $240, 4 bolachas $120, 3 latas de marmelada $480, 1/2 libra de chocolate $080, 1 libra de açucar $080, vara de cassa para uma toalha $480, 1 copo para água $200, 1 fogareiro de barro $040, 3 pratos finos para comer $180, carreto de cama e castiçais para a cadeia $080. Total: 12$680.

Durante êste interregno "da morte, o condenado suportava ainda os efeitos psicológicos da torva encenação de um altar ao fundo do oratório, funebremente adornado de panos negros, frizos, cruzes amarelas e de um enorme crucifixo. Grandes velas ardiam clareando com uma luz mortiça a cela e o fôro íntimo do sentenciado, como a levar uma réstea de sol às trevas da consciência. O ambiente exalava forte odor de cera liquefeita.

Na noite da véspera da execução, "turmas de negros escravos examinavam a forca, experimentavam a trave da qual devia pender o enforcado, substituíam as tábuas do tablado com fortes marteladas que mais reboavam no silêncio da noite". (As forcas em Belém existiram no Bagé, no Largo do Quartel, no Largo da Pólvora, no Largo São José. A cadeia localizava-se na rua do mesmo nome, hoje Conselheiro João Alfredo, perto do Ver-o-peso).

O povo juntava-se em frente à cadeia, comprimia-se nas janelas das casas "Sem nenhum constrangimento, antes alegria curiosa de quem espera um espetáculo sensacional." Pontualmente às 8 horas da manhã o cortejo partia, puxado por um piquete de cavalaria com espadas desembainhadas, abrindo entre a multidão o espaço necessário para seguir em marcha solene rumo ao cadafalso.

Vinham em seguida os membros da Irmandade da Santa Casa envoltos nas negras opas, levando nas mãos tochas acesas. O homem do balandrau azul na testa sempre a badalar a campa, a implorar: "Orai pelo nosso irmão padecente". O provedor e o mordomo dos presos antecediam o criminoso que, ladeado por dois frades, tinha o corpo vestido de comprida alva, as mãos amarradas na frente com um pequeno crucifixo. A corda dependurava-se em laço corredio no seu pescoço.

O carrasco e dois ajudantes logo atrás, mal encarados, abomináveis, ouviam da turbamulta perversos conselhos: "Aperta bem o nó", "Não deixa a corda arrebentar!"

"Dominando a multidão e o cortejo montavam fogosos cavalos o juiz das execuções e o escrivão, ambos trajados de preto com meias até o joelho, sapato raso, gibão, capa e chapéu de três pontas. Finalmente uma fôrça de infantaria fechava o préstito e formava um dique entre o réu, carrascos, homens da justiça e a grande onda do povo que formava a cauda daquela sinistra serpente."

De quando em quando emergia da multidão a figura negra, transpirante, afogueada, de dois irmãos da Misericórdia com uma sacola de esmolas, suplicando: "Para a missa do irmão penitente, para a missa do irmão penitente."

O séquito que se fechava com o ataúde abaulado "a grande tumba dos pobres", e depois de passar pela Igreja, geralmente a de Santo Alexandre (São Francisco Xavier) onde o condenado ouvia o santo sacrifício da missa, cumpria a última etapa: o patíbulo. Aí chegando sem perda de tempo o escrivão lia a sentença que a população recebia com aplausos frenéticos.

Nêsse interim o repugnante carrasco, pessoa que se havia engajado no hórrido ofício para se livrar de igual pena, dava mostras de sua arte num exibicionismo extravagante: amarrava a corda na trave e nela se pendurava. Resistindo ao experimento lúgubre o cordame novo retesava, firme, e hic et nunc, o padre descia gravemente os degráus do patíbulo recitando o "Creio em Deus Padre". Ao serem ditas as últimas palavras da oração, o algoz de modo violento lançava o condenado fora da escada e ainda se dependurava no ombro do infeliz.

O povo, que de repente ficara mudo e quedo ante os trágicos e decisivos minutos, prorrompia em túrbido frenesi aplaudindo histèricamente, enquanto o carrasco medonhamente agarrado ao corpo "que esperneava no ar como um boneco de camisão" com o rosto entumescido, arroxeado, os olhos saltando das órbitas, abria um terrífico sorriso de orgulho pela sua obra macabra.

Ao ver aquelas duas figuras, uma já cadáver, a outra diabólica, paranóica, "o povo não tremia, delirava; recomeçava o sussuro, gritos, gargalhadas, gracejos irrompiam de tôdas as bocas, confundindo-se ininteligivelmente num só alto rumor. Gozava por momentos o carrasco os aplausos da multidão, no desempenho daquêle repugnante dever que era como um refém de sua própria vida; depois cortava a corda e o corpo do enforcado desabava sôbre a plataforma aos gritos da plebe." Cape premia facit!

O sol a pino reverberava sôbre a cidade embriagada de emoções, quando a triste cerimônia concluía nos últimos detalhes: o enterramento do cadáver. Mas o povo perdera já a máxima atração e se dispersava nas ruas e vielas da cidade. Só os irmãos da Santa Casa e alguns parentes do justiçado permaneciam junto ao corpo a fim de dar-lhe sepultura, para além do bairro da Campina.

Um acidente poderia alterar a marcha de execução, o arrebentamento da corda. Imediatamente o irmão da Misericórdia cobria o corpo com a bandeira que empunhava, gesto instantâneo, salvador do réu cujo reenforcamento nem o rei poderia ordenar. Era um costume vindo de Portugal que, sem estar escrito nem consagrado pelo judiciário, reunia em passiva submissão as autoridades.

Entretanto houve um caso de desobediência a essa tradição, ocorrido no Rio de Janeiro em 7 de março de 1836, no momento de enforcar os réus Joaquim Gonçalves e Manuel Joaquim da Guia. A corda do primeiro partiu-se e a Santa Casa logo acorreu com a bandeira protetora, o que não concordou o juiz ordenando reenforcamento. O povo subitamente compadecido tomou a defesa da Irmandade, originando-se grande tumulto com violento choque entre soldados e populares. Sufocada a reação pela força policial, o réu moribundo recebeu a justiça e também o seu companheiro. Daí por diante o Ministro da Justiça proibiu aos irmãos da Santa Casa a entrada no "quadrado de Infantaria" junto ao cadafalso.

"Dizia-se que esta Irmandade com o fim humanitário de assim intervir em favor do infeliz, fornecia a corda primeiramente passada em água forte para enfraquecê-la e torná-la facilmente quebradiça."

(2) Arthur Viana diz no seu substancioso trabalho que apesar de outras Santas Casas brasileiras terem acompanhado a fluminense no alheamento da assistência ao condenado em vida, como protesto às determinações ministeriais, a do Pará "continuou a dar assistência, privando-se de intervir na execução dos réus, quaisquer que fossem os acidentes advindos."

Passados quatro anos, no dia de Finados tinha lugar a trasladação dos ossos dos criminosos, os quais purificados pela terra dos campos a Igreja os aceitava, enterrando-os no seu adro. O intenso sinal emotivo deixado no espírito do povo por essa procissão de ossos explicava-se na ambiência exequial impressionante, patética, a que a Igreja Católica dedicava um tão grande aparato, valendo por uma remissão dos pecados do antigo penitente revertido em pó.

A Irmandade ia à Campina fazer a exumação, acompanhada pela massa popular no crepúsculo da tarde lacrimosa. As luzes das tochas iluminavam a plangente cena aos sons de uma orquestra e coro fúnebres. O homem do balandrau azul batia a campa na frente do séquito e os outros confrades, no negror das indumentárias, distinguiam o pálido facho de luz dos seus archotes.

Na Igreja do Santo Alexandre, repleta de gente que vinha visitar os mortos na data da comemoração universal, o ataúde era colocado no meio do templo, rezando os padres com grande coro o Libera me. Ouviam-se choros, soluços, gritos, ais pungentes, numa atmosfera de morte, sobrenatural. No outro dia bem cedo, após a missa, os ossos desciam à cova, igualando-se aos ricos, aos poderosos, aos nobres, jazidos nos desoladores átrios da venerável Igreja. "Sic ansit gloria Mundi!"

(1) "A Santa Casa de Misericórdia" Arthur Viana, Tipografia de Alfredo Augusto Silva, Pará, 1902. O presente capítulo é baseado nesta importante obra, utilíssima para o estudo social da Belém antiga.

(2) "A Santa Casa de Misericórdia Fluminense", Felix Ferreira, Rio de Janeiro, 1894.

Estudos indígenas no Brasil

(Conclusão da pág. anterior)

classificação; baseou-se o cientista alemão, dono de um dos mais profundos e exatos conhecimentos dos indigenas brasileiros, no estudo mais particularizado de certas linguas e dialetos, pelos quais pôde identificar oito grupos: I — Tupi; II — Gê; III — Caribe; IV — Nu-Aruak ou Maipure; V — Goitacá (Waitaka); VI — Pano; VII — Miranha; VIII — Guaicurú (Waikuru). Posteriormente, o próprio Von Den Steinen reexaminou sua classificação, em consequência de sua segunda expedição, em 1887-88, ao Xangú; concluiu por considerar os quatro primeiros grupos como definitivamente estabelecidos, ao passo que os restantes os incluía em quadro sujeito a revisões futuras.

Ainda no século XIX encontramos a classificação sugerida por Ehrenreich, aliás, companheiro de Von Den Steinen em sua expedição ao interior brasileiro. Segundo ele os indigenas sul-americanos se distribuem em três provincias etnográficas; o Brasil se incluía na primeira, compreendendo três grandes famílias linguísticas — Tupi-Guarani, Aruak e Caribe. Neste e nas classificações anteriores se têm baseado os estudos indigenas brasileiros, bem como novas sugestões de classificação, entre as quais merece destaque a de Rodolfo Garcia.

O sábio brasileiro, com base na linguística, estudou os seguintes grupos, além dos quatro já definitivamente consagrados (Tupi, Gê, Caribe e Aruak): Cariri; Pano; Goitacá e Guaicurú; Bororo, Carajá e Trumaí; índios da Serra do Norte (Nambiquara); Botoias ou Tucano; Tacana, Peba, Cahuapanas, Catuquinas e Macu. Tanto como as anteriores, esta classificação de Garcia também se baseia na linguística; tem sido, pois, o estudo da lingua o elemento a servir como caracteristico dos grupos indigenas do Brasil.

Em seu moderno estudo sobre a antropologia brasileira, mestre Arthur Ramos distribuiu os indigenas nos seguintes grupos, cujas caracteristicas antropológicos e culturais examinou: Tupi-Guarani, Gê, Aruak, Caribe, todos estes quatro como clàssicamente reconhecidos, Bororo, Nambiquara, Carajá, cujas caracteristicas se encontram nitidamente estabelecidas, e mais: Trumai, Pano, Cariri, Guaicurú, Goitacá, Tucano, Catukino, Macu e outros menores.

Se modernamente se têm desenvolvido os estudos indigenas no Brasil, mòrmente com as notáveis e clássicas monografias de Alfred Métraux, hoje fundamentais ao conhecimento das condições culturais dos etapas investigadas, e com os trabalhos de pesquisa direta de um grupo de investigadores sociais do melhor quilate, sobretudo de São Paulo, é fora de dúvida que encontramos em "Rondônia" uma das obras fundamentais sobre o conhecimento dos indigenas de uma região — a da serra do Norte — iniciando, neste século, o estudo dos aborigenes brasileiros pelo contacto direto com os respectivos grupos. E' uma obra pioneira de brasileiro essa, da qual acaba de ser lançada na coleção "Brasiliana", vol. XXXIX, a quinta edição, apenas empanada no seu mérito por uma má revisão que deturpa nomes e estraga conceitos.

"Rondônia" é livro que se relê com satisfação. Cada leitura que se faça da obra de Roquete Pinto há sempre um traço novo, uma sugestão nova, a surpreender-nos. Com esse mérito, que poucos livros alcançam, é que se pode encarar um livro escrito nos primeiros quinze anos deste século. O que vale dizer que ela continua, em muita coisa, sempre atual, sempre renovado, talvez, em grande parte, pela maneira de dizer de seu autor, na simplicidade natural de suas palavras, na objetividade das observações feitas.

Sem querer incluir na relação os estrangeiros que nos visitaram e tiveram contacto com grupos indigenas, nem recordar descrições anteriores — as primitivas do século XVI e porto do XVII, quase obrigatórias porque os lusos ou estrangeiros aqui topavam com indigenas a torto e a direito — nem mesmo as excelentes informações de Antonio Pires de Campos sobre os pareci, pode-se dizer que a obra de Roquete Pinto tem carater de pioneiro; é, em muitas coisas um abrir de caminhos. E' quase através só nos nossos dias é que tem sido continuada esta tarefa da investigação da vida indigena, de contacto diretor por estudiosos brasileiros; tal o que nos apresentam os estudos promovidos pela Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, aí constituindo uma verdadeira escola de pesquisadores e investigadores sociais. Escola de São Paulo, poderemos chamar, que tem dado estudos excelentes sobre os indigenas brasileiros, tais como os de Egon Schaden ou de Florestan Fernandes, sem precisar falar nos do mestre Herbert Baldus.

De modo que, ao lado de novas pesquisas e novos estudos, uma oportunidade de reler Roquete Pinto se apresenta sempre util. Util pelo que há que aprender em suas páginas, util pela objetividade, com que apanhou os aspectos antropológicos e etnológicos dos grupos indigenas com os quais teve contacto; util ainda porque nos permite acompanhar o "status" cultural desses indigenas, desde seus primeiros encontros até os realizados mais modernamente.

As observações com respeito à antropologia, à etnografia e à linguística dos Pareci são sempre do maior interesse; o que sucede também com o registro dos aspectos antropológicos, etongráficos e linguísticos dos Namiquara, com os quais, então, pela primeira vez, os brasileiros tiveram contacto. Neste sentido, pois, o livro de Roquete Pinto tem a importância de ser o primeiro registro de observações sobre os Nambiquara.

Se o valor destas observações não se pode pôr em dúvida, pelo interesse cultural que apresentam, o fato é que também o lado descritivo de "Rondônia" — a narrativa da viagem do Rio à aldeia Queimada, por exemplo — oferece uma leitura atraente. Não é só a maneira de dizer de Roquete Pinto, simples, leve, compreensivel; é também a observação natural, sem ênfase, de coisas novas, de aspectos locais, que a curiosidade do leitor acompanha. Esta facilidade no dizer e no observar é o que se encontra ainda no capítulo inicial, em que o autor historia a descoberta de Mato Grosso.

Por fim, a contribuição das mais valiosas do livro: os vocabulários. Para quem estuda etnografia ou para quem se interessa pelos estudos linguísticos, a colaboração de Roquete Pinto, neste passo, é inestimável. Os vocabulários por ele recolhidos enriquecem os estudos da linguagem indigena no Brasil, contribuindo para um melhor conhecimento da situação cultural dos respectivos grupos; e também para o exame da sua posição no quadro do parentesco com outros grupos indigenas.

São estudos estes, aliás, que se vêm desenvolvendo nos últimos tempos. Os trabalhos que de certa época para cá têm aparecido, inclusive as reedições promovidas pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios, revelam um novo espírito científico, que impregnando as atuais gerações de estudiosos, reanimam e cimentam, em melhores condições, as pesquisas e as análises sobre os grupos indigenas do Brasil. Pesquisas linguísticas, pesquisas etnográficas, pesquisas antropológicas têm enriquecido a bibliografia indigena em bases sólidas, graças às investigações diretas realizadas.

Diálogos políticos com Ramalho Ortigão

(Conclusão da pág. anterior)

ca, depois desta proclamada e acabou nacionalista exaltado. Só o pobre Antero não teve fim idêntico, talvez por haver solucionado trágicamente a estranha angústia que o perseguia num tiro de revólver.

Que dizer, pois, dessa incoerência nos destinos dos "Vencidos"? Faltaria, realmente, sinceridade na obra satírica de um Eça e um Ramalho? Teriam agido sòmente para escandalizar e a atrair a atenção do público, da mesma maneira por que haviam escrito de parceria "O Mistério da Estrada de Cintra", com o fito único de sacudir o que chmavam "a pasmaceira de Lisboa"? Não, o que se teria dado no caso seria a conversão de um impeto de juventude na moderação conformista da maturidade. Nenhum dêles era, no fundo, um revolucionário. Nem o próprio Antero. Desejariam todos reformas e não revolução. A idéia republicana, que a principio os entusiasmara, bem depressa lhes começou parecer perigosa e inoportuna. Liberais queriam gozar da liberdade dentro da segurança e da ordem e a ordem era a monarquia, a continuidade de um regime já constituido, com bases na tradição.

Percebe-se o propósito de Ramalho de não responder, de maneira muito direta e explicita, às perguntas de Julio de Sousa e Costa nêsse sentido. Em certa altura, avança êle uma justificativa bem digna do nosso Silvio Romero, homem que nunca temeu contradizer-se: pois por que motivo havemos de pensar sempre da mesma maneira; com o tempo e a mudança das perspectivas, não temos direito de mudar de idéia? Em outra passagem, aludindo Julio de Sousa e Costa às conferências democráticas do Casino e à impossibilidade de dissociar a obra de Eça de um espírito liberal-democrático, só compatível com o regime republicano, Ramalho protesta: "Um monárquico pode ser democrata, isto é: ter ideal que propenda à defesa dos interêsses legítimos da grei. Eça paira muito alto para descer a entender em partidarismo, Comigo dá-se o mesmo caso... Partidos... são alfobres de clientelas".

Sem dúvida, aí está em poucas palavras, uma excelente justificativa da posição do intelectual na política. "Paira muito alto" — isto poderia ser a melhor defesa, não só de Eça, como do próprio Ramalho. Oliveira Martins e Guerra Junqueiro vieram sofrer amargos desilusões, justamente porque quiseram "se entender em partidarismo". Eça e Ramalho pouparam-se a tanto, por conseguirem se manter sempre de cima."—E' muito interessante gozar de palanque certas atitudes cômicas!" — declarou o último a Julio de Sousa e Costa, concluindo a explicação.

Dando a entender, assim, que o espetáculo humano, sempre grato e cheio de sugestões fecundas, para o intelectual devia superar as paixões políticas, sempre traiçoeiras e pérfidas.

No entanto, podia o interlocutor arguir Ramalho sôbre a demasiada severidade com que julgara a renúncia de Alexandre Herculano, quando êste depois de proferir a célebre frase "Isto dá vontade de morrer", abandonara a política, encerrando-se na tebaida rural de Val de Lobos. Ramalho classificou a atitude de deserção, dizendo que Herculano deixara desarvorados todos aquêles que nêle confiaram. Não poderiam fazer o autor das "Farpas" idêntica acusação os que o viram depois reconciliado com o trono e mostrando-se simpático ao govêrno forte de João Franco? Herculano teria dado a mesma justificativa: "E' muito interessante gozar de palanque..., se o seu temperamento fosse outro e se, rudemente ferido, no idealismo que o exaltara não desejasse outra coisa senão a solidão altiva e o esquecimento.

★

Limito-me a comentar no livro de Julio de Sousa e Costa essas passagens referentes à matéria política. Há, no entanto, muitos outros pontos dignos de interêsse e a obra tôda ressuma um grande pitoresco: o pitoresco de Ramalho Ortigão revelando, na intimidade, homens e coisas de uma época de que foi êle o cronista admirável. O autor parece, às vezes, carregar no traço e dar-nos um Ramalho um pouco caricatural; mas se há notas forçadas aqui ou ali, não duvidamos de que é mesmo o panfletário das "Farpas" que está a falar.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 16 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1581

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS ASSOCIADOS

Acham-se abertas as inscrições para locação de 2.000 apartamentos nos conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita, todos com 3 quartos e demais dependências. Informações no local, isto é, nas estações de Padre Miguel e Moça Bonita

Readaptação de Funcionários Públicos

Poderá ser feita por motivos de natureza física, intelectual ou vocacional — Elaborada pelo DASP sua regulamentação

Foi submetido pelo Diretor Geral do DASP, dr. Paulo Poppe de Figueiredo, à apreciação do presidente da Republica importante proposição regulamentando a readaptação dos funcionários publicos. A readaptação é assunto previsto no Estatuto dos Funcionários, mas não obstante o mesmo já vigorar há varios anos somente agora vai ser regulamentado. De acôrdo com os estudos elaborados pelo DASP, a readaptação do funcionário poderá ser feita de acôrdo com a sua capacidade fisica, intelectual ou vocacional e somente será aplicada ao serviço em gozo de estabilidade e se dará sempre em cargo de igual padrão de vencimentos. No primenro caso, verificar-se-á quando ocorrer modificação do estado fisico ou as condições de saude, daí advindo diminuição de eficiência no exercicio de cargo; no segundo caso se o nivel mental não corresponder à exigências da função ou se o funcionário não possuir a habilitação profissional exigida por lei; finalmente se a função não tiver correspondência com seus pendores vocacionais. Ao diretor ou chefe de serviço competirá propor ao dirigente do órgão do pessoal respectivo, a readaptação do servidor, indicando, em minuciosa exposição, as razões da proposta. O funcionário será submetido aos exames necessários à verificação de sua capacidade e uma comissão constituida de três membros, inclusive um médico, indicará outros encargos inerentes à carreira ou cargo a que pertença.

O estágio de readaptação será de seis meses prorrogaveis a critério da Comissão. O funcionário terá o prazo de dez dias para impugnar a indicação da comissão.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Calor e ameaça de chuvas no Nordeste

RECIFE, 20 (Asapress) — Continua predominando no Estado intenso calor, com ameaça de fortes chuvaradas. No interior, já começou mesmo a chover, a partir de Arcoverde.

Inaugurado o restaurante do Ministério da Agricultura

Realizou-se, ontem, a inauguração do Restaurante do Ministério da Agricultura. O ato foi presidido pelo ministro Novaes Filho, contando com a presença de vários diretores e funcionários daquele órgão. Logo após o rompimento da fita simbólica pelo ministro da Agricultura, discursou, em nome dos funcionários, o dr. Sérvulo de Vasconcelos, diretor-geral do Departamento Administrativo, o qual congratulou-se com o sr. Novaes Filho pela concretização de tal medida em favor do confôrto dos servidores do Ministério. Salientou também os trabalhos do dr. Manoel Carneiro Filho, diretor da Divisão de Material, que foi idealizador do restaurante, que se inaugurara. O ministro da Agricultura agradeceu os cumprimentos, enaltecendo a atuação dos srs. Othon Sérvulo de Vasconcelos e Manuel Carneiro Filho, bem como de seus auxiliares.

Assim, não !



NOVA IORQUE — Não se trata de um lance de luta livre, mas de "basquetebol". Em disputa da bola, Sherman White, da Universidade de Long Island e Ray Sonnenberg, do Saint Louis, emaranham-se durante a partida disputada no Madison Square Garden. Parece que Ray segurou o braço de Sherman para aplicar um golpe de "Jiu-jitsu". O árbitro marcou falta de Sherman. (Foto UP-ACME, por Via Aérea).

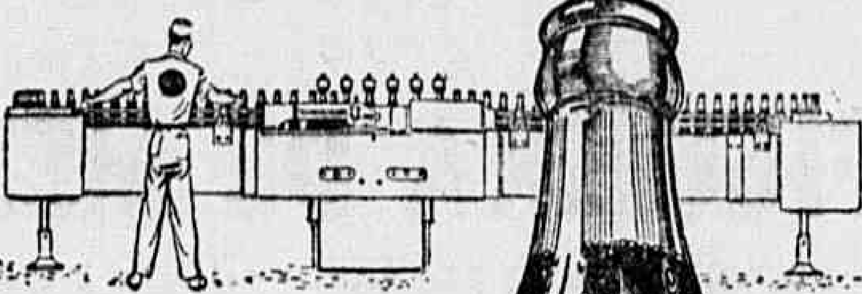
Últimas publicações

"Conjuntura Econômica"

Um balanço geral da economia brasileira é apresentado em "CONJUNTURA ECONOMICA, número de janeiro, ora à venda nas principais bancas de jornais. Por êsse estudo verifica-se que o giro comercial em 1950 foi muito superior ao de 1949, que a produção agricola e a industrial aumentaram regularmente, e as exportações tambem.

Materias primas de primeira qualidade...

... asseguram a qualidade insuperavel do seu refrigerante predileto: Coca-Cola. Todas essas materias primas são rigorosamente analisadas e examinadas, para lhe fornecer um refrigerante digno de toda confiança.



Pura e saudavel em toda parte...

...Coca-Cola é a bebida para qualquer ocasião, porque é sempre oportuna, tanto nas horas de trabalho quanto nas de descanso e prazer.



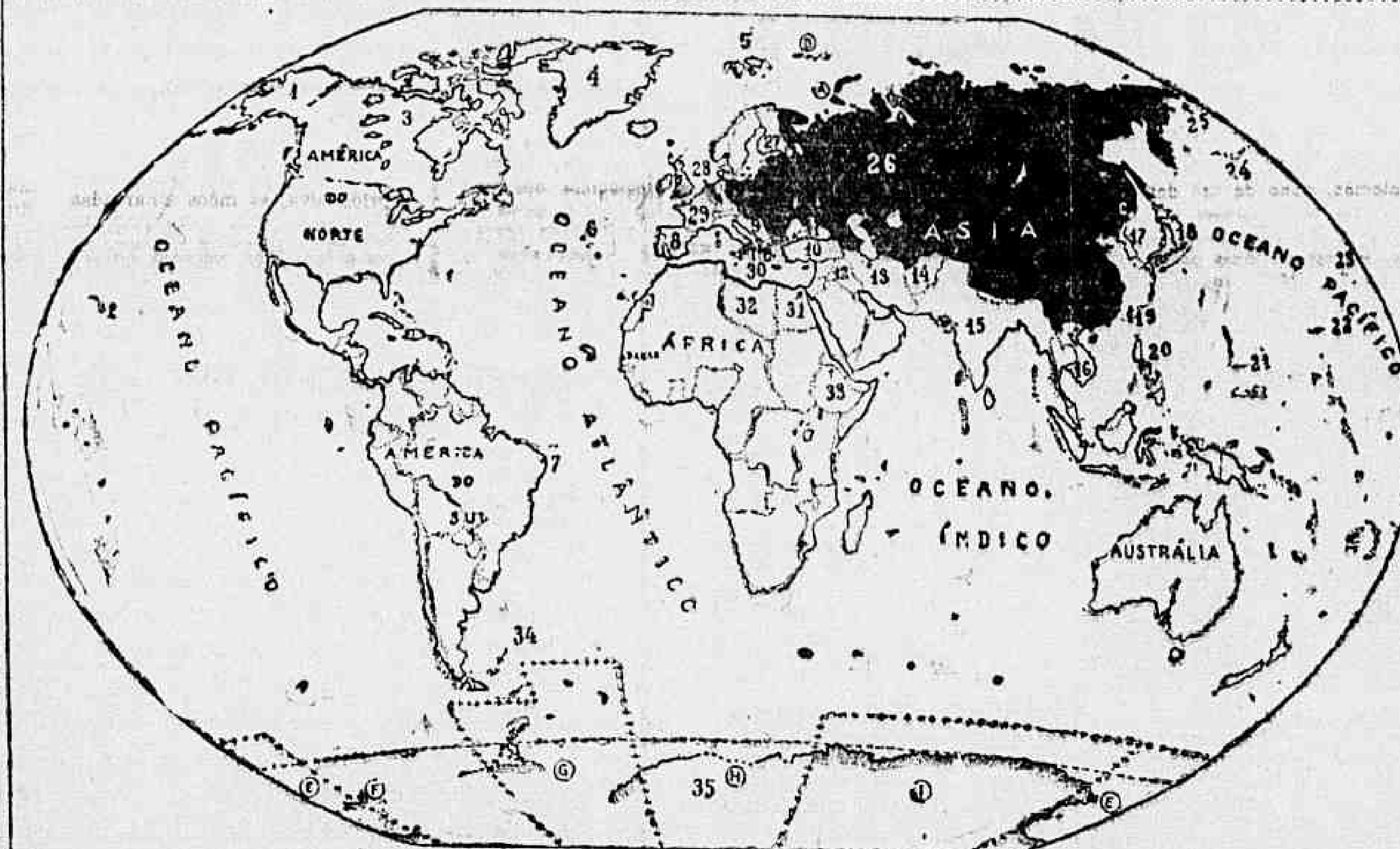


Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

QUINZE MINUTOS SEM LUZ

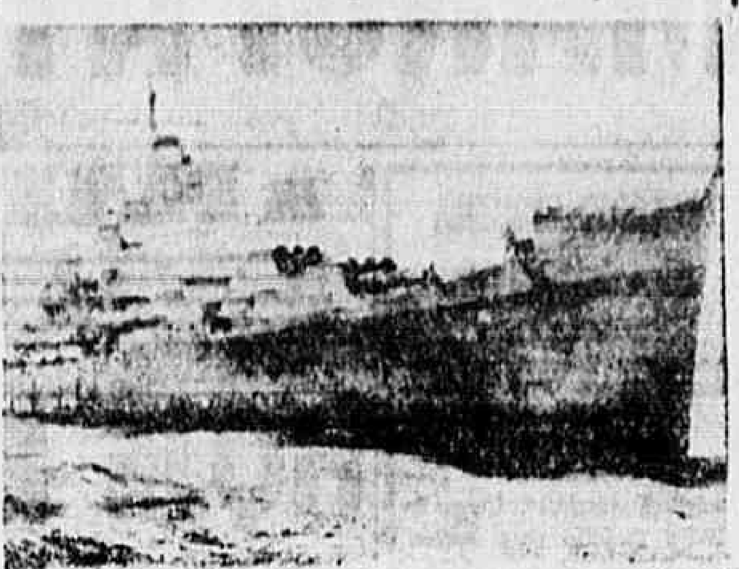
JUIZ DE FORA, 20 (Asapress) — Nuvens cheias de cargas elétricas descarregaram violentas faiscas na rêde geral da Companhia Mineira de Eletricidade, paralisando-a. Em consequência, Juiz de Fora ficou 15 minutos sem luz durante a noite.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.



Panorama internacional — 1) — Território do Alasca, em frente à Sibéria e que é a parte dos Estados Unidos mais próxima da União Soviética. No Alasca, os norte-americanos mantêm fortes bases aéreas. 2) — Ilhas do Hawaii, posição chave dos Estados Unidos no Pacifico. Ali se encontra Pearl Harbor, a grande base aero-naval que foi atacada de surprêsa pelos japoneses, na última guerra mundial. 3 e 4) — Norte do Canadá e Groenlândia, respectivamente, onde, segundo consta, foram instaladas bases para aviões de extenso raio de ação, que poderiam atacar a Rússia através do Artico. 5) — O arquipélago de Spitzberg (pertencente à Noruega), enquadrado, forçosamente em qualquer plano estratégico de uma guerra polar. 6) — O arquipélago dos Açores, importante ponto de apoio para as rotas aéreas e marítimas entre o Hemisfério Ocidental e a Europa. 7) — A base aérea de Natal, que foi um fator decisivo para a vitória contra os nazi-fascistas, continua sendo uma garantia da defesa para o Atlântico Sul e um excelente trampolim para as comunicações aéreas com a Africa e Europa. 8) — Espanha, cuja participação na defesa da Europa Ocidental — seja em virtude de acordos, seja devido à pressão dos acontecimentos — pode ser considerada como certa. Indicada por uma seta, a fortaleza-rochedo de Gibraltar, cuja posse os espanhóis reclamam aos ingleses. Na fronteira com a França, encontram-se as abruptas montanhas dos Pirineus, sério obstáculo que os russos terão de enfrentar, caso se proponham ocupar todo o continente. 9) — A Iugoslávia de Tito, sujeita ao regime comunista, mas rebelde à dominação de Moscou. Tem um exército aguerrido, treinado nas táticas de guerrilhas contra os alemães e que lutará para repelir a invasão russa que, segundo os próprios iugoslavos, ameaça também aquele pais. 10) — A Turquia, cujas tropas já estão lutando na Coréia, sob a bandeira das Nações Unidas, é a mais forte aliada dos ocidentais no Oriente Médio. A manutenção de sua independência é uma questão vital para a segurança do Mediterrâneo, da Europa, da Africa e das nações asiáticas ainda livres da dominação bolchevista. 11) — Mar Negro, no qual se acham as importantes bases navais russas de Sebastopol e Odessa. O número de belonaves de superficie e submarinos que se encontram nessas bases é desconhecido, como, de resto, grande parte dos preparativos militares soviéticos. Uma seta indica a única saida do Mar Negro: os Dardanelos, estreito que a Turquia controla, em obediência a tratados internacionais, o que, não obstante, é motivo de protestos e reivindicações russas. 12 e 13) — Iraque e Irã (Pérsia), respectivamente, paises grandes produtores de petróleo e cujas graças são disputadas pelos anglo-americanos, de um lado e russos, do outro. O Irã, devido à sua maior proximidade com a União Soviética, está sujeito a uma rápida invasão, pois seu exército é pequeno e mal equipado. Esse país, entretanto, está oscilando entre o bloco ocidental e o bloco soviético, procurando tirar a máxima vantagem econômica da crescente procura de petróleo. 14) — Afganistão, país semi-bárbaro, encravado entre o Irã, a India, a China e o Turquestão. Sua natureza inhóspita e seus homens rudes, lutadores natos, não favorecem a qualquer lado uma aproximação com êsse país. Sua atitude numa conflagração mundial é difícil de prever. 15) — A India, que está fazendo todos os esforços para evitar a terceira grande guerra, colocou-se no entanto, firmemente ao lado das demais Nações Unidas, contra a agressão. Ao norte, os pequenos Estados independentes, Nepal e Butão, ameaçados pela vizinhança perigosa da China comunista e do Tibet, já dominado pelos vermelhos. 16) — Indochina, onde os franceses lutam contra os guerrilheiros bolchevistas, ao norte do país. Assinalada por uma seta, vemos Hanoi, a capital indochinesa, que chegou a ser sèriamente ameaçada pelas tropas comunistas. 17) — A Coréia, teatro da guerra não declarada entre a China comunista e as Nações Unidas. 18) — Japão, de cujo rearmamento já se está cogitando, para enfrentar o expansionismo soviético. 19) — Ilha Formosa, último reduto dos nacionalistas chineses, onde Chiang Kai Shek tem concentrados de setecentos mil a um milhão de soldados, prontos para invadir a China continental. Formosa está sendo guardada pela Sétima Esquadra norte-americana, contra um possivel ataque bolchevista. 20) — Filipinas, cujas tropas estão lutando na Coréia. No país há uma quinta-coluna comunista muito combativa — os "kukbalahops" — que tem ocupado bastante as fôrças do govêrno, em lutas constantes. 21, 22 e 23) — Ilhas de Guam, Wake e Midway, respectivamente. Estas ilhas, juntamente com Hawaii, constituem o "colar defensivo" dos Estados Unidos no Pacifico. 24) — As ilhas Aleutas, pôsto avançado dos Estados Unidos no Alasca. 25) — Estreito de Behring, que separa a Sibéria (U. R. S. S.) do Alasca (Estados Unidos). Houve quem afirmasse que os russos atravessarão êsse braço de mar, invadindo o Alasca e o noroeste do Canadá, firmando-se no continente americano, para um ataque mais eficiente aos centros industriais e militares dos Estados Unidos. 26) — União Soviética, países satélites e territórios dominados pelos russos. Ao Norte: Nova Zembla (A), onde a Rússia teria instalado plataformas para lançar bombas voadoras — tal como na costa do Báltico — que seriam dirigidas contra os Estados Unidos, através do Artico; terras de Francisco José (B), que poderá ser um ponto de apoio na guerra sôbre o Polo Norte. A Leste: a grande base russa de Vladivostok (C), baluarte naval dos soviéticos no Extremo Oriente. Consta que um número considerável de submarinos e outras belonaves, desmontadas, foi transportado pela estrada de ferro transiberiana, até Vladivostok e ali procedeu-se à montagem das mesmas e seu lançamento ao mar. A oeste, uma seta branca assinala Berlim. A ex-capital alemã está dividida em setores, entre a Rússia e as potências ocidentais e encontra-se em plena zona de ocupação soviética. 27) — Finlândia, provàvelmente uma prêsa fácil para os russos, sofre uma constante pressão diplomática e politica de Moscou. 28) — República da Alemanha Ocidental, cujo rearmamento está sendo discutido. O assunto constitui o ponto nevrálgico das controvérsias entre os blocos ocidental e oriental, opondo-se a Rússia à medida, que considera dirigida contra si. 29) — A França colocou-se decidida entre as nações que defendem a liberdade. Entretanto, suas forças armadas são, atualmente, apenas uma sombra da poderosa maquinaria bélica da última guerra. Por outro lado, o Partido Comunista francês é um dos mais fortes da Europa, não obstante a crescente perda de prestigio do mesmo nos meios operários. Tudo faz crer que os democratas franceses terão de lutar em duas frentes: uma externa e outra interna, contra os bolchevistas. Em situação semelhante se encontra a Itália. 30) — A Albânia, único país subordinado a Moscou que não confina com a União Soviética. 31) — Egito e Canal de Suez, cujo contrôle o govêrno do Cairo discute com os ingleses. E' a chave das comunicações marítimas entre a Europa e o Oriente. 32) — Líbia, antiga colônia italiana, cuja independência foi fixada pela ONU para dentro de dois anos. 33) Abissínia. Assinalada ao norte, a Eritréia, ex-colônia da Itália, cuja anexação à Abissínia foi reclamada pelos etiopes. 34) — As ilhas Malvinas, possessão inglesa que a Argentina reivindica para si. 35) — Continente Antártico: E — Domínio neo-zelandês; F — Domínio norte-americano; G — Dominio britânico; H — Dominio norueguês; I — Domínio australiano. Argentina e Chile reivindicam várias possessões na Antártida. A Rússia tem seus olhos voltados, também, para êsse continente, onde, além da pesca à baleia, a muito provável existência de ricas jazidas de minérios atômicos atrai a atenção das grandes potências.

Nova visão do "Philadelphia"



WASHINGTON — O cruzador norte-americano "Philadelphia", de 10 mil toneladas, foi vendido ao Brasil, juntamente com o seu irmão "Saint Louis". Êsses navios foram considerados como excesso das necessidades dos Estados Unidos. Vemos acima o "Philadelphia". (Foto UP-ACME, por Vi Aérea).

Sexta assembleia geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Sua próxima instalação na cidade de Nova Friburgo — Participação de geógrafos uruguaios — Como está organizado o programa do importante certame geográfico

Entre 26 do corrente e 4 de fevereiro vindouro funcionarão na cidade fluminense de Nova Friburgo, sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, os trabalhos da Sexta Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros, na qual tomarão parte associados de todos os pontos do país, principalmente de São Paulo e Rio de Janeiro. Espera-se igualmente o comparecimento de dois representantes da Associação dos Geógrafos do Urugual, especialmente convidados.

Os congressistas se reunirão no Ginásio Nova Friburgo, pôsto à disposição da Associação dos Geógrafos Brasileiros pela Fundação Getúlio Vargas, num expressivo gesto de colaboração e apoio dos seus dirigentes, tendo à frente o Doutor Simões Lopes, presidente dêsta última entidade.

Além disso, designou a Fundação o Prof. Ernesto Luiz de Oliveira Junior, da Universidade do Brasil, para representá-la nos trabalhos da Assembléia como observador do Departamento de Ensino daquela instituição.

Simultâneamente com as sessões para discussão de teses e comunicações serão realizados trabalhos de campo na região, os quais serão distribuidos por diferentes equipes de congressistas, sendo os resultados apresentados, sob a forma de relatório, durante a própria Assembléia.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa organizado para o certame:

26 de janeiro (sexta-feira) noite: Sessão solene de abertura sob a presidência de Honra Dr. Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas. Saudando as autoridades e especialmente a direção da Fundação Getúlio Vargas falará o sócio efetivo da A.G.B., Dr. Silvio Froes Abreu — Inauguração dos trabalhos com discussão da Ata da V Assembléia Geral realizada em Belo Horizonte, em janeiro de 1950; 27 de janeiro (sabado) manhã: Discussão de teses; Tarde: Discussão de teses; Noite: Homenagem especial da Associação dos Geógrafos Brasileiros ao Dr. Edgard Teixeira Leite, com a presença de autoridades municipais e estaduais. Falará nessa ocasião o Presidente da A.G.B., Prof. José Veríssimo da Costa Pereira; 28, 29 30 e 31 (domingo e quarta-feira). Trabalhos de campo, sendo as pesquizas orientadas sôbre alguns dos seguintes temas: "A escarpa da serra de Friburgo", "As antigas superfícies de erosão locais e atuais testemunhos"; "Estudo dos alvéolos de erosão: seus níveis locais e material de sedimentação nêles existentes"; "O papel representado pelas falhas e fraturas no maciço de Friburgo"; "A geomorfológia e ocupação do solo"; "A indústria na cidade de Friburgo"; "O habitat rural em Friburgo"; "Contribuição de Friburgo para o abastecimento do mercado do Rio de Janeiro"; 1.º de fevereiro (quinta feira) Descanso das equipes e redação dos relatórios das excursões realizadas; 2 de fevereiro (sexta feira) Manhã: Prosseguirá a apreseitação dos relatórios; Tarde: Apresentação dos relatórios dos trabalhos de campo; Noite: Apresentação dos relatórios dos trabalhos de campo; 3 de fevereiro (sábado). Manhã: Discussão das teses apresentadas; Tarde: Discussão das teses apresentadas; Noite: Discussão das teses apresentadas; 4 de fevereiro (domingo). Manhã: Sssão administrativa; Tarde: Eleição de novos sócios efetivos; Noite: Eleição da Diretoria da A.G.B. para o ano de 1951. Encerramento da VI Assembléia Geral. 5 de fevereiro (segunda-feira) Regresso dos participantes da Assembléia.

O presente programa está sujeito a modificações.

Visita de criadores brasileiros ao Texas

Embarcam a 26 do corrente para os Estados Unidos os criadores brasileiros que, em excursão promovida pelo Ministério da Agricultura, vão assim à Exposição Anual de Gado de Houston.

A comissão organizadora do certame prepara acolhida cordial aos nossos pecuaristas, que, em carros especiais, tomarão parte no grande desfile inaugural de 31 do corrente e terão depois oportunidade de conhecer algumas das principais fazendas de criação do Texas.

A viagem constitui uma retribuição dos criadores do nosso pais à visita que no ano passado um grupo de texanos fez ao nosso pais.

Na ida, os excursionistas demorarão 24 horas em Lima, capital do Perú. No regresso, visitarão Washington e Nova Iorque.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 11 às 18 horas.

MANUFATURA X NOVA AMERICA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de janeiro de 1951 — NUMERO 2.908

COLÉGIO JURUENA
Ginasial Noturno
3.ª e 4.ª Séries
Matriculas abertas para todos os cursos. Ginasial, Clássico e Cientifico.
Diurno e Noturno
Jardim de Infância — Primário e Admissão. Curso de Férias gratuito para exame de Admissão em Fevereiro.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tel.: 26-0393 e 26-3222

O Esporte Clube Benfica e o Carnaval

Desde o dia 29 de dezembro último, o Esporte Clube Benfico tem novos dirigentes. Estes já se acham em pleno exercicio de seus mandatos, em francos preparativos para o carnaval.

A sede do clube está recebendo uma ornamentação especial, a fim de que Memo possa ali ser recepcionado como merece.

O Benfica te promovido batalhas de confetes, animando, dessa forma, o carnaval no bairro de S. Cristovão.

Para o grasso do carnaval, tem programado 4 grandes bailes, e dois infantis.

A nova diretoria do Esporte Clube Benfica está assim constituida: presidente Jader Moreira de Albuquerque; vice, Oscar Cordeiro Sobrinho; 1.º secretário Oto Alves de Carvalho; 2.º dito, Ario Alves de Vicente; 1.º tesoureiro, Helcio Maiaroti; 2.º dito, Aldehyr de Oliveira; Diretor Social, Waldemar Alves da Rocha; diretor de propaganda, Aubas Ferreira de Melo; 1.º diretor de esportes, Antonio Maragna; 2.º dito, Jorge Pinho; procurador Ney J. Lopes; bibliotecário, Conrado Meinel Filho.

HOJE EM FIGUEIRA DE MELO

A realização do Torneio de Futebol a Fantasia, promovido pela A.C.C. — Escalada a equipe dos "plumitivos" — Estiveram concentrados no Bola Preta — Outras notas



O quadro "valoroso, resistente e possante" dos cronistas integrantes da A.C.C.

Finalmente hoje, no estádio do São Cristovão de Futebol e Regatas, será realizado o divertido Torneio de Futebol a Fantasia, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, no qual, tomarão parte vários clubes recreativos e carnavalescos.

FANTASIAS INTERESSANTES

Os diversos clubes que tomarão parte neste certame, se apresentarão fantasiados, de maneira interessante, o que, sem dúvida alguma, dará maior realce àquela tradicional competição esportiva, promovida anualmente pela A.C.C.

JÁ FOI SORTEADA A TABELA

Com a presença dos representantes dos clubes participantes e de numerosos cronistas carnavalescos, a tabela, foi sorteada quinta feira última, ocasião em que se ficou conhecendo as "sensacionais", pelejas a serem travadas em disputa de valiosos trofeus, inclusive a "Taça A.C.C.", que será entregue ao vencedor, em carater transitório.

ESCALADA A EQUIPE DOS CRONISTAS

Para tomar parte na segunda prova dêste torneio, já foi escalada a equipe dos cronistas carnavalescos que, salvo as modificações de última hora — que na certa virão mesmo — será a seguinte: "Olho de Vidro", "Surubí" e "Xerez" (Cap.); "Faixa", "Bicanca da Pasta" e "K. Nôa"; "Queixinho", "Bojudo", Zé "Diplomata" Guimarães, "K. Fifa" e "Rigoleto".

Na reserva, prontos para qualquer emergência, estarão "Egidio Sapo Embalsamado", "Perú dos Pés Frios", "Ivo Confusão", "Isaac Mais Um Copo de Uisque" e "Cai nagua". O roupeiro, será o Cardeal e o massagista, o Edson. O diretor técnico do "punjante" onze da A.C.C., pede-nos para esclarecer que, o "capitain" da equipe, seria o "player" "Rigoleto", mas, em vista do mesmo "falar pouco", coube ao zagueiro "Xerez", comandar o conjunto, por ser mais "energico".

FICARAM CONCENTRADOS

Dada a responsabilidade do compromisso, o técnico "Aloisio Don Juan", o conquistador invencivel, levou os "guapos" rapazes, que integram o esquadrão da A.C.C., para a concentração, que foi no Bola Preta. Na sede da Av. 13 de Maio, onde os "craques" da rua Chile, chegaram às 23 horas, tudo transcorreu normalmente. Os obedientes rapazes não dançaram um só minuto (em que a orquestra estivesse parada), como também, não beberam um só "gole" de uisque (quando seus copos estavam vazios). Enfim, foi tudo mar de rosas, durante o "repouso" da "moçada".

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO E. C. BENFICA

Num dos últimos dias do ano de 1950, em grandiosa assembléia geral, foi eleita a nova diretoria do E. C. Benfica, que ficou constituida da seguinte maneira.

PRESIDENTE: — Jader Moreira de Albuquerque; VICE-PRESIDENTE: — Oscar Cordeiro Sobrinho; 1º SECRETARIO — Otto Alves de Carvalho; 2.º SECRETARIO: — Ario Vicente Alves; DIRETOR SOCIAL: — Valdemar Alves da Rocha; DIRETOR DE PROPAGANDA: — Rubens Ferreira de Melo; 1º TESOUREIRO: Helcio Mairotti; 2.º TESOUREIRO: — Aldeir de Oliveira; 1.º DIRETOR DE ESPORTES: — Antonio Maragna; 2.º DIRETOR DE ESPORTES: — Jorge Moreira Pinho; PROCURADOR: — Nei Julianelli Lopes; DIRETO BIBLIOTECARIO: — Cônrado Mainel Filho.

Voltam à cancha as duas equipes, em prélio de grande importância para o "Super-Campeonato" — Só a vitória interessa ao Nova América — Os quadros prováveis

Prelio de real significação para o certame promovido pelo Departamento Autonomo, será disputado esta tarde no campo do União, em Marechal Hermes. Enfrentar-se-ão os fortes quadros do Nova America e Manufatura, em prosseguimento ao "Super-Campeonato".

AS ESPERANÇAS DO NOVA AMERICA

O nova America se apresentará esta tarde, frente ao Manufatura, nas mesmas condições do turno, isto é, só a vitória lhe interessa. Tendo perdido para o Campo Grande, deverá derrotar seu rival, na expectativa de que este promova novo empate no "Super-Campeonato". Com um conjunto que vem melhorando de jogo para jogo, o Nova America pode muito bem repetir a façanha do turno, quando abateu o Manufatura. Aliás, no prelio de domingo ultimo, êle só não derrotou o Campo Grande, por absoluta falta de "chance".

FIRME O MANUFATURA

O Manufatura, porém, não deseja perder a grande oportunidade de lutar com o Campo Grande em igualdade de condições. Ao mesmo tempo em que se esforçará para vingar-se do revés sofrido frente ao Nova America, no turno do "Super", tudo fará para galgar uma posição de destaque, eliminando assim seu antagonista.

SEM UBALDO

O Nova America surgirá para o encontro desta tarde, com sua dianteira muito modificada. Com a saida forçada, de Ubaldo, a ala esquerda deverá ser formada por Xaveco e Everton; Otacilio e Jacix ou Medalha formarão na direita, cabendo a chefia do ataque, ao zagueiro Augusto, autentica "arma secreta" com que conta o esquadrão orientado por João.

O MANUFATURA SEM PROBLEMAS

Quanto ao Manufatura, aguarda serenamente o prelio com o Nova America. Com a volta de Beto à linha média, desapareceu o unico problema que existia na defesa, continuando a ofensiva com a mesma formação.

QUADROS PROVAVEIS

As direções técnicas dos dois clubes não forneceram a constituição dos quadros, mas os mesmos deverão formar assim: MANUFATURA — Ari, Atila e Nego; Biguá, Bira e Beto; Osmar, Bidu, Taico, Serafim e Wilson. NOVA AMERICA — Barbosa, Celso e Nilton; Jau, Nonô e Deoclecio; Otacilio, Jaci (Medalha), Augusto, Xaveco e Everton.

OS ARBITROS

Para dirigir o encontro de amanhã, foi designado o árbitro Arlindo Outeiro, que terá como auxiliares João Travassos Arruda e Orivaldo Seixas.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Coreto de Cascadura

O populoso bairro de Cascadura, terá êste ano um coreto digno de suas tradições carnavalescas. A confecção dêsse coreto está sendo feito pelo consagrado artista Henrique Mayer, e o motivo obedecerá ao tema "A Dança dos Indios Aruanás". Pelo que nos foi comunicado, a ereção dêsse coreto que foi orçado em Cr$ 60.000,00, constituirá a nota máxima do carnaval suburbano.

Desfile dos Blocos no sabado de Carnaval

Todos os anos somos procurados por numerosos carnavalescos, os quais nos solicitam patrocinar o desfile dos Blocos, na tarde de sabado de carnaval.

Este ano, tudo faz crêr que essa solicitação seja atendida.

Já principiamos a articular elementos no sentido de revivermos a competição carnavalesca entre os Blocos que não sejam ligados a Repartições Publicas.

Resta tão somente que as industrias e comercios que jamais regatearam apoio a iniciativas de vulto, cooperem dando apoio, objetivando assim, dar ao carnaval carioca, maior expressão, maior incremento.

Algumas das grandes firmas ou industrias poderiamb instituir troféos de posse definitiva e outros troféus de posse transitiva, obedecendo naturalmente a bases que seriam estabelecidas na ocasião da oferta.

Isso se torna facilimo se considerarem que grandes firmas comerciais e industriais são representadas em pleno carnaval em conjunto formadas pelos seus proprios empregados aderindo com isso a uma propaganda indireta e eficiente.

Aí estão para comprovante de nosso noticiario, os prestitos maravilhosos que são apresentados pelo pessoal da "G.E., Ferreira Pinto, Pneus Brasil, Souza Cruz, e outras.

Porque não juntar a esses, em originais competições, no sabado de carnaval, a Coca-Cola, a Antartica, a Brahma a Fabrica, Gillette e muitas outras?

Vamos cooperar para o brilhantismo do carnaval carioca?

Nesse sentido, aceitamos qualquer sugestão dessas firmas, pois temos em mira, apenas, dar maior beleza e esplendor ao nosso mais popular festejo.



FESTA DE ARTE NO E. C. BENFICA — Sábado último, na sede do querido grêmio da rua Licinio Cardoso, teve lugar a grandiosa festa da arte, promovida por aquele clube, em homenagem a gloriosa Força Expedicionária Brasileira. A esta festividade, estiveram presentes altas autoridades civis e militares do país, tais como, o general Delmiro de Andrade, coronel João Carlos Gross, coronel Ciro Resende, vereador Mourão Filho e muitos outros. No clichê um grupo dos presentes, em pose para a nossa objetiva.

O concurso de musicas carnavalescas

Será realizado amanhã, no Teatro João Caetano — Às 21 horas, o início do espetáculo

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Rádio, será levado a efeito amanhã dia 22 do corrente, o concurso instituido e patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal para o julgamento das melhores musicas carnavalescas de 1951.

O espetáculo realizar-se-á no Teatro João Caetano, às 21 horas, sendo executadas, durante o mesmo, quinze marchas e quinze sambas, selecionadas por uma comissão de técnicos dentre o enorme volume de melodias lançadas êste ano para o reinado da folia.

A grande festa dos compositores será presidida pelo prefeito Mendes de Morais, devendo ser, às musicas vencedoras e aos respectivos cantores, três marchas e três sambas, conferidos premios em dinheiro.

Durante a noitada da música popular tocarão as grandes orquestras das rádios Nacional e Tupi.

CLUBE PIERROTS DA CAVERNA
CORDÃO DA BRAZA

Em sessão realizada em 1 8do corrente foi eleita a seguinte diretoria para o Bienio de 1951 a 1952 do Cordão do Veterano Clube.

PRESIDENTE — Antonio Moura da Silva (Nônô) — "Lord Ditador" — SECRETARIO — Manoel Francisco Rodrigues — "Lord Bronquite" — TESOUREIRO — Eronildes Santos — "Lord Dureza" — PROCURADOR — Manoel M. da Silva — "Lord Devagar e Sempre".

Chegará no próximo dia 31 de janeiro o General da Banda

Empolga a cidade a iniciativa dos nossos colegas de "O Radical"

Repetindo uma festa que já se tornou patrimônio da vida carioca, os nossos colegas de "O Radical" promoverão no dia 31 de janeiro a chegada simbólica a esta cidade da figura do General da Banda, cujo desembarque está marcado para às 21 horas, no Touring Clube.

O comandante supremo da folia viajará num belissimo carro alegórico, confecionado em homenagem ao povo carioca e será escoltado em seu desfile pelas ruas da cidade pelos clubes carnavalescos: Democraticos, Tnentes, Fenianos, Turunas, Sossêgo e Silencio, além das escolas de samba filiadas à FBES, blocos e frevos.

Após o triunfal desfile o ditador da fusarca será recebido como convidado de honra do tradicional baile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos e iniciará a partir dêsta noite uma verdadeira maratona carnavalesca que só terminará quarta feira de cinzas.

Sociedade dos Artistas Nacionais

A Sociedade dos Artistas Nacionais fará realizar no próximo dia 25, no ex-Cassino Atlântico, o seu luxuoso e tradicional baile, em benefício da caixa de auxilios e em prol da aquisição da sede.

Haverá um desfile de modelos vivos, em companhia dos respectivos pintores e escultores à meia-noite em ponto e, inúmeros prêmios, como os seguintes:

Prêmio S.A.N. à mais bela plástica feminina: — Um retrato a óleo por A. D'Alincourt!

Prêmio Siqueira à mais bela cabeça. Siqueira, cabeleireiro premiado em Paris com o prêmio "Pompadour", porá seus serviços profissionais gratuitamente a disposição da que for escolhida!

Haverá, ainda, os prêmios Osvaldo Teixeira — Madruga — M. Faria — Gottuzzo — Pereira Barreto (escultor) — Katembach — S. G. Carollo — E. G. Carollo — um retrato pastel pelo pintor Luiz de Almeida Junior — Waldemar Bergamini de Sá — Filhinha de Oliveira (da Revista Noite e Dia) — Odete Barcellos — Yolanda Biró — Aldenida Rebello — Emilia Leite — David Saavedra.

Visite o Corcovado

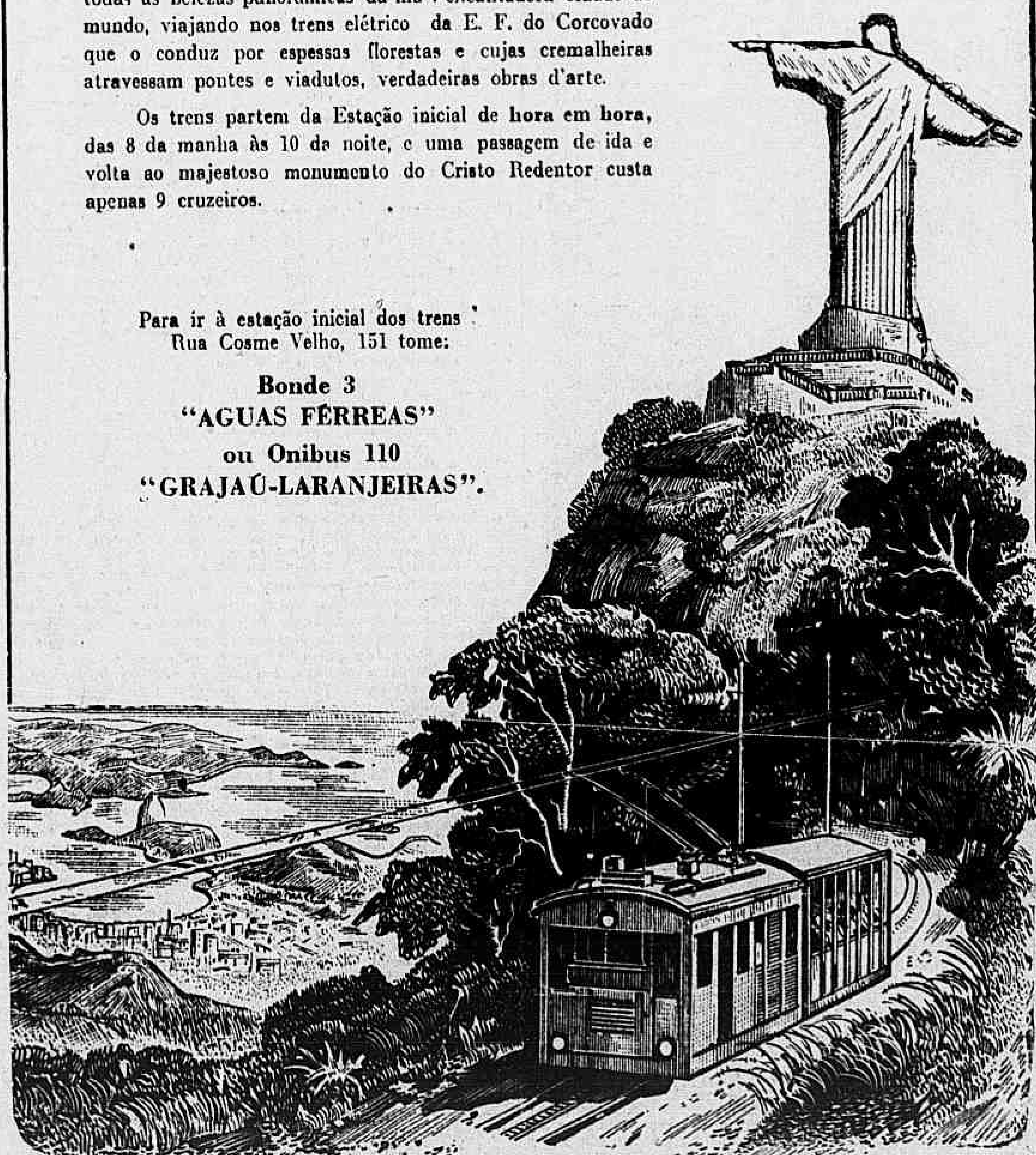
TEMPERATURA PRIVILEGIADA, NOS DIAS E NAS NOITES MAIS QUENTES DO VERÃO

A 710 metros acima do nivel do mar, descortinam-se tôdas as belezas panorâmicas da mais encantadora cidade do mundo, viajando nos trens elétrico da E. F. do Corcovado que o conduz por espessas florestas e cujas cremalheiras atravessam pontes e viadutos, verdadeiras obras d'arte.

Os trens partem da Estação inicial de hora em hora, das 8 da manha às 10 da noite, e uma passagem de ida e volta ao majestoso monumento do Cristo Redentor custa apenas 9 cruzeiros.

Para ir à estação inicial dos trens
Rua Cosme Velho, 151 tome:

Bonde 3
"AGUAS FÉRREAS"
ou Onibus 110
"GRAJAÚ-LARANJEIRAS".



OS MAIS DESLUMBRANTES PANORAMAS DO RIO

ANO X - 21 DE JANEIRO DE 1951 - N.º 2.908

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — HEITOR MONIZ
Gerente — OTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00



ENTREGUE AO TRAFEGO A NOVA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Pelo presidente Eurico Dutra, que se fez acompanhar do general de Exército Newton Cavalcanti, dos ministros general João Valdetaro de Amorim e Melo, da Viação, e Bias Fortes, da Justiça, do Sr. Daniel Pais de Almeida, diretor do D.N.E.R., engenheiros Saturnino Braga e Edmundo Regis Bittencourt e outras autoridades, foi inaugurado, ante-ontem mais um trecho da nova Estrada Rio-S. Paulo, a qual foi, assim, toda entregue ao tráfego. Falou, na ocasião, o ministro da Viação e Obras Públicas. A foto acima, tomada, em Cruzeiro, por ocasião das solenidades ali realizadas, mostra o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, ladeado pelo ministro da Viação e Obras Públicas, general João Valdetaro de Amorim e Melo, junto ao marco comemorativo da inauguração da Rodovia Presidente Dutra, ligando o Rio a São Paulo.

Rodovia Presidente Dutra

A Rodovia Presidente Dutra destina-se a substituir a antiga estrada, construída em boas condições para a época (1928), mas inadequada, há 15 anos, às exigências do tráfego entre o Rio de Janeiro e São Paulo. Uma estrada de terra não suporta mais de 200 veículos diários; a antiga Rio-São Paulo suportou, por exemplo, em 1949, a média de 1.082 e máxima de 1.658 veículos diários.

A Rodovia Presidente Dutra é uma estrada inteiramente nova. Tem a extensão de 405 km, comparados com os 506 da anterior, ou seja um encurtamento geométrico de 101 km. Suas características técnicas enquadram-se entre as mais adiantadas de todo mundo, não há dúvida que pode ser considerada o maior empreendimento rodoviário da América Latina. As velocidades diretrizes vão até 120 km hora, a distancia mínima de visibilidade, até 300 m.

A Rodovia Presidente Dutra exigiu fôsse feita a maior concentração de equipamento mecanico até agora realizada na America do Sul: 591 máquinas de construção e pavimentação, além de 285 caminhões e numerosos conjuntos auxiliares fixos, móveis e semoventes, com o valor total de mais de 100 milhões de cruzeiros. Cerca de 3.000 homens prestaram seus serviços. O trabalho compreendeu 3 turnos.

A Rodovia Presidente Dutra permitirá que a viagem entre o Rio e São Paulo seja feita em 6 horas, velocidade de cruzeiro, não considerada a economia, em tempo, para alcançar os centros urbanos das duas capitais, que ambos são atingidos através de tráfego livre em pistas de alta velocidade.

A Rodovia Presidente Dutra terá, [illegible] primeiro estágio, pavimentadas duas [illegible] nas entradas do Rio de Janeiro [illegible] km e São Paulo (16 km); entre [illegible] pontos a pavimentação está sendo feita numa só pista (da direita), devendo a outra ser concluída tão pronto o exigir o tráfego. A pavimentação é de [illegible] cimento, concreto asfáltico e macadame betuminoso, neste último empregando-se exclusivamente alcatrão de [illegible] Redonda [illegible] cerca de 20.000 toneladas.

A Rodovia Presidente Dutra está com a terraplenagem praticamente concluída. Foram movimentados 18.530.000 m³ de terra e rocha em 16 meses, restando apenas 130.000 m³ de pequenos trechos em finalização. Construíram-se [illegible] km de bueiros [illegible]. Das obras d'arte especiais, num total de 114 (das quais 21 duplas), com a extensão de [illegible] metros lineares, estão concluídas 86, com a extensão de [illegible] metros lineares (75%), e em construção 25, com 1.750 metros lineares (25%).



MARIA DE LOURDES BITTENCOURT nasceu em Campinas, no Estado de São Paulo, e foi levada para a capital bandeirante. Garota ainda não gostava de brincar com as meninas da vizinhança, pois sempre teve a «pose» de moça e assim, achava que uma moça não devia brincar com crianças. Cresceu com essa formação de espírito e assim se educou. Não gostava de brincar com bonecas para não parecer menina. Tinha grandes planos: queria, quando crecesse, ser bailarina e artista para ver o seu nome em letras bem destacadas nas fachadas dos teatros e dos cinemas. Chegava a rezar, pedindo a Deus para que isso acontecesse. E aconteceu, realmente.

BAILARINA CLASSICA — Maria de Lourdes Bittencourt ingressou no bailado clássico aos dez anos, quando foi entregue aos cuidados da competente Professora Olinewa. Rápidamente se adaptou à dansa e surpreendeu a quantos acompanhavam a sua carreira artística.

TEM 16 FILMES — Lourdinha já participou de 16 filmes e a primeira vez que se viu diante de uma câmera tinha, apenas, 10 anos de idade e foi quando filmou «Maria Bonita» e «Cidade mulher». Com essas filmagens ficou Lourdinha conhecida em todos os Estados do Brasil e isso lhe valeu vários contratos fora do Rio. O seu mais recente filme, «Obrigado Doutor», com Rodolfo Mayer lhe valeu uma consagração.

FIGURA DESTACADA NOS CASSINOS — Lourdinha foi, durante longo tempo, figura destacada nos Cassinos, onde aparecia em primeiro plano por ser atriz cantora e bailarina clássica. Nos Cassinos, Lourdinha recebia salários invejaveis e por isso chegou a comprar um apartamento para ali residir com sua mãe. Depois de ter sido figura de primeiro plano nos Cassinos, a querida estrela experimentou a sua maior emoção quando foi chamada para substituir Ilona Massey, na Urca.

Ilona Massey é aquela estrêla que apareceu no filme «Balalaika». Na noite da substituição, Lourdinha chorou de emoção com os aplausos que recebeu.

NO TEATRO MUSICADO — Coube a Walter Pinto apresentar Lourdinha ao público teatral e assim estava ela com quatorze anos quando foi lançada no teatro Recreio como bailarina, atriz e cantora. A sua estréia foi auspiciosa nesse teatro, onde trabalhou depois em várias temporadas sempre com sucesso.

Integrada no teatro de revista, Lourdinha viajou todo o Norte e o Sul do país. Depois trabalhou no teatro Carlos Gomes sob a direção de Chianca de Garcia, na revista «Sonho Carioca».

Ingressou ainda na Companhia Geysa Boscoli, no teatrinho Jardel, com quem foi à Argentina, para onde voltará em abril para uma curta atuação de vinte e cinco dias.

JÁ POSSUIU 203 MICOS — Desde os cinco anos Lourdinha Bittencourt sempre possui micos e, por isso, já passaram pelas suas mãos nada menos de 203. Acha ela que isso é a sua «mascote» e sempre que um morre, ou foge, ela arranja outro. O seu atual mico chama-se «Tutuca» e anda solto dentro de seu apartamento, almoça na mesa com Lourdinha e lhe faz muitos «cafunés». O irrequieto bichinho passeia no ombro de Lourdinha e atende pelo nome, sempre que é chamado.

PREPARA-SE PARA VOLTAR A ATIVIDADE — Lourdinha Bittencourt prepara-se, no momento, para voltar à atividade, pois vai para a Rádio Mayrink Veiga e para a Rádio Gazeta de São Paulo.

Está também com negociações quase concluidas para figurar num grande elenco de revistas que surgirá na temporada teatral do corrente ano. Tem uma tentadora proposta para fazer dois filmes no México e acredita que irá até lá, para se demorar quatro meses.

LOURDINHA BITTENCOURT

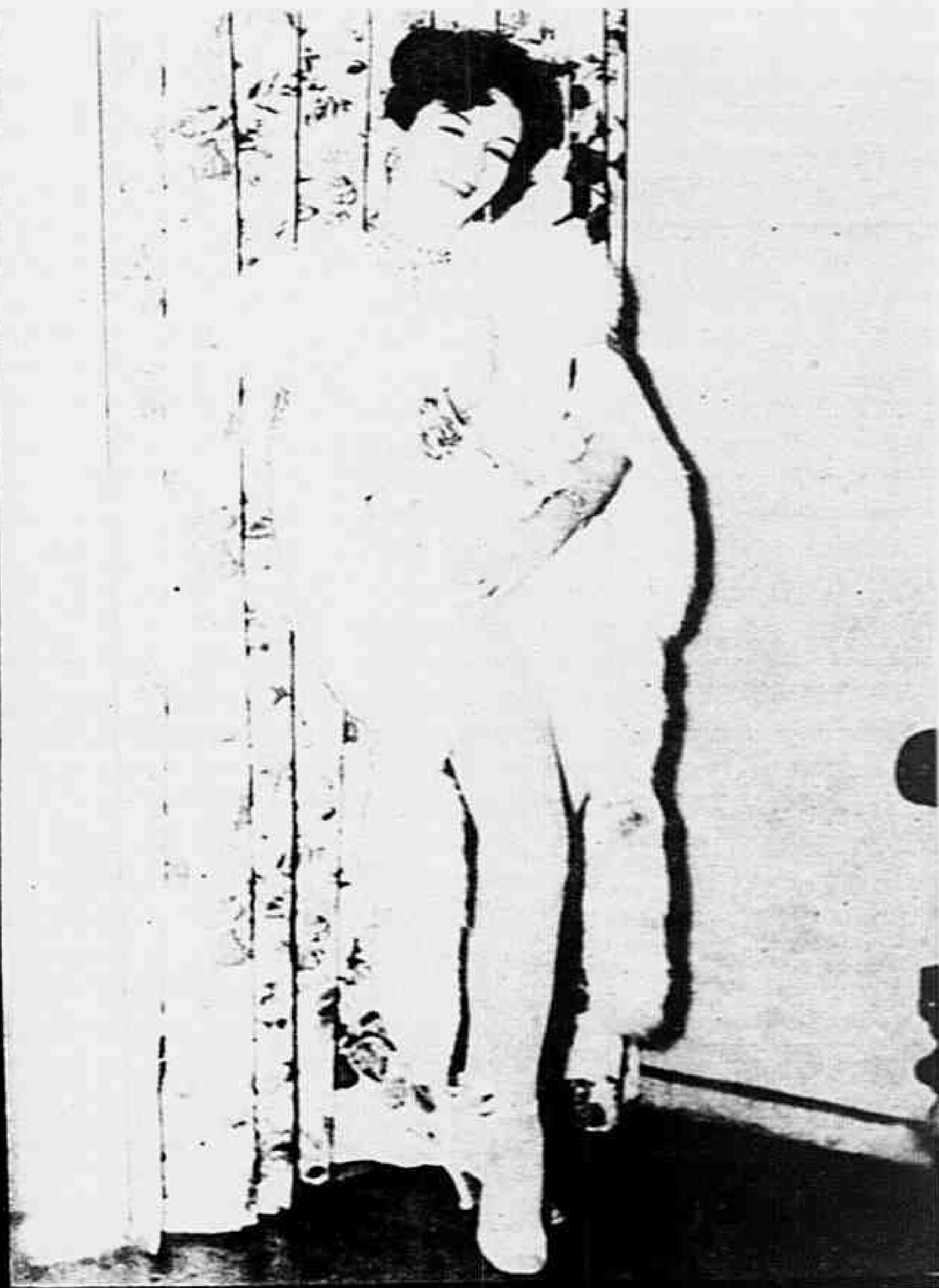
PREPARA-SE PARA VOLTAR AO TEATRO MUSICADO

Começou a filmar aos dez anos de idade - Já possuiu 203 micos - Conhece o Norte e o Sul do Brasil e fêz sucesso na Argentina

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de JADER NEVES



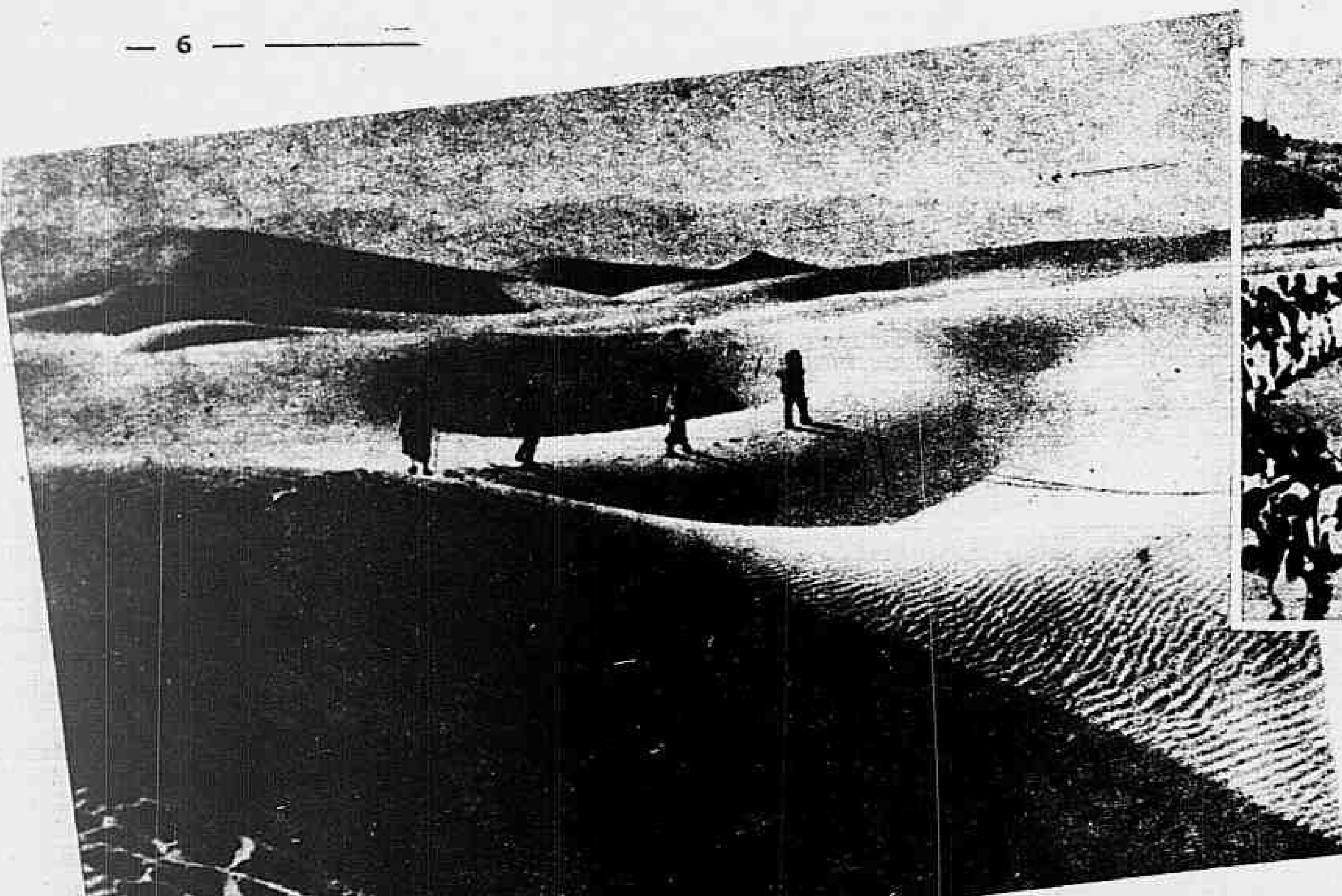




«Tutuca» é o mico que acompanha Lourdinha Bittencourt para todos os lados. Aqui ele aparece na mão da estrela



Lourdinha acha que as suas jóias são sempre úteis e por isso gosta de exibi-las como aparece aqui



O imprevisto, durante os quatro meses de «safari» em África, forneceu muitos momentos reais de emoção. Esta cena mostra-nos Deborah Kerr e os seus companheiros a caminhar sôbre as areias escaldantes do deserto.



Os watussis formam um círculo em volta dos principais artistas das «Minas de Salomão». Nas filmagens, tomaram parte cêrca de 750 membros da tribo.

AS MINAS DE "SALOMÃO"

Do «Século Ilustrado», via Panair do Brasil

AS minas de Salomão, o excepcional romance de aventuras escrito por sir Rider Haggard, que o nosso imortal Eça de Queiró. divulgou em lingua portuguesa, numa primorosa tradução, acaba de ser transplantado para a tela cinematográfi--

Para pas..r à imagem a história de uma audaciosa expedição em busca do tesouro lendário do ..i Salomão, a cinematografia norte-americana não se poupou a esforços nem a sacrificios e transportou por via aerea uma enorme expediç-o que fez um perigoso "safari" de cinco mil milhas.

A primeira e única vez que Hollywood invadiu o continente negro foi há vinte anos, para fazer o sempre inesquecivel "Tra-·r horn". Desta vez, os cineastas foram à Africa, levando consigo o mais moderno equipamento, tanto de trab.. .. ..o de utilidade pessoal, e ocupando quase todos os meios de transporte conhecidos, desde o carro de bois aos aviõe Apesar de tudo, quando penetraram nos mais recônditos locais do continente negro, viveram estranhas aventura: algumas delas mais estranhas e, perigosas do que algumas criadas pela imaginação humana. Todavia, ao fim e o cab ..pois de terem vivido em tendas durante cinco meses, atravessado vezes sem conta o Equador, arrastando atrás de si por montanhas e desertos, onde o calor ultrapassava os cinquenta graus, a aparelhagem indispensável às filmagens a côres, técnicos e artistas de Hollywood podem orgulhar-se de poder apresentar ao público das salas escuras uma (de fato grande superprodução que lhe arrasar os nervos, conforme gosta e deseja.



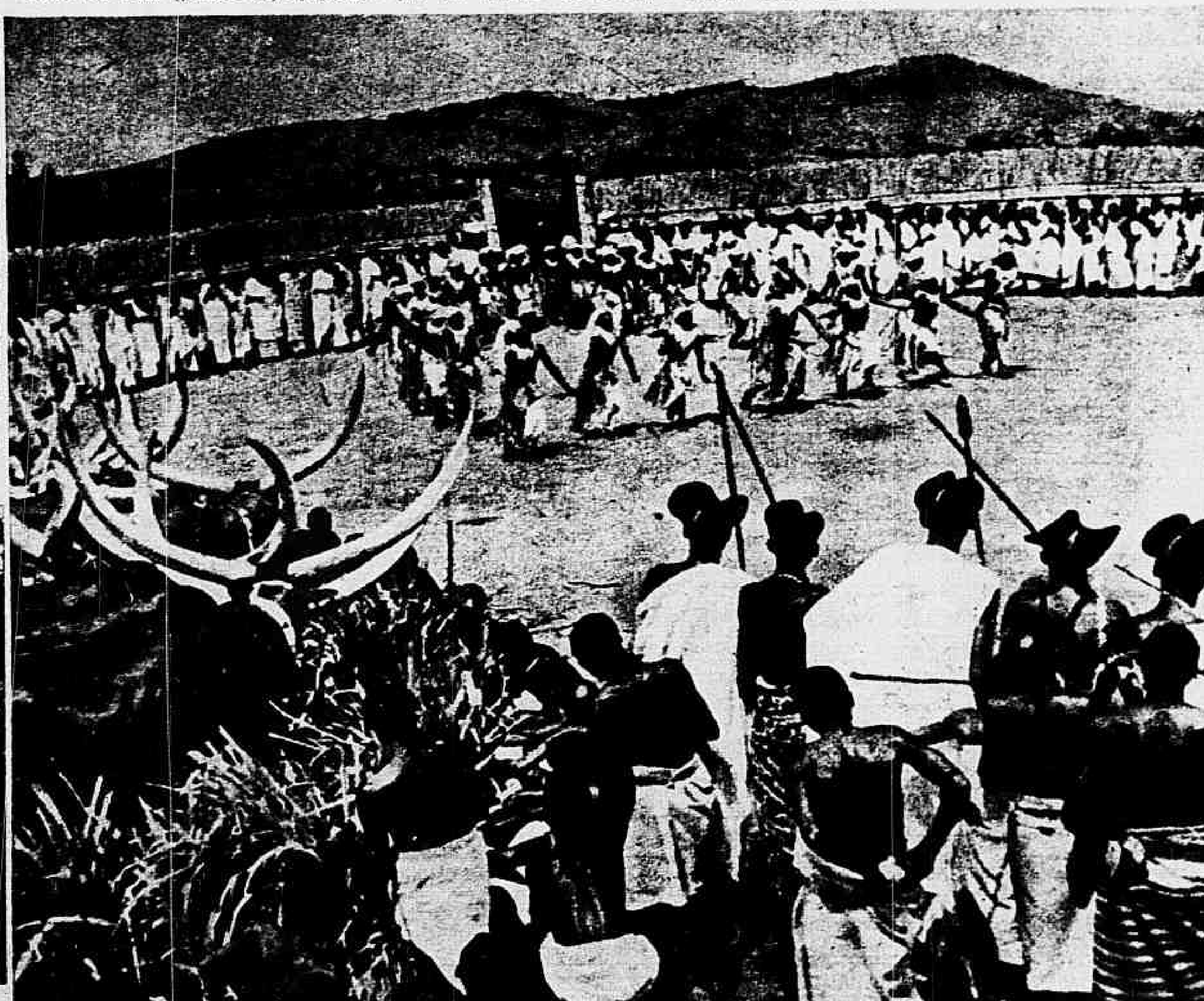
Numa das cenas mais espetaculares da película os artistas tiveram de enfrentar um rinoceronte



O episódio final do filme, revela-nos que, quando se encontram as fabulosas minas e o seu tesouro, se descobre que o marido da heroina chegou ao local, mas já morto pelos nativos.



Deborah e Stew Granger, os dois protagonistas do «safar.» cinematográfico, estudam os diálogos antes de enfrentar as cümaras. A mascote do grupo não respeita coisa nenhuma.



A direita, os gigantescos watussis de Ruanda-Urundi, que, normalmente, têm mais de dois metros de altura, prestaram a sua colaboração com entusiasmo. Aqui os vemos numa dança guerreira.

FLAGRANTES MUNDIAIS

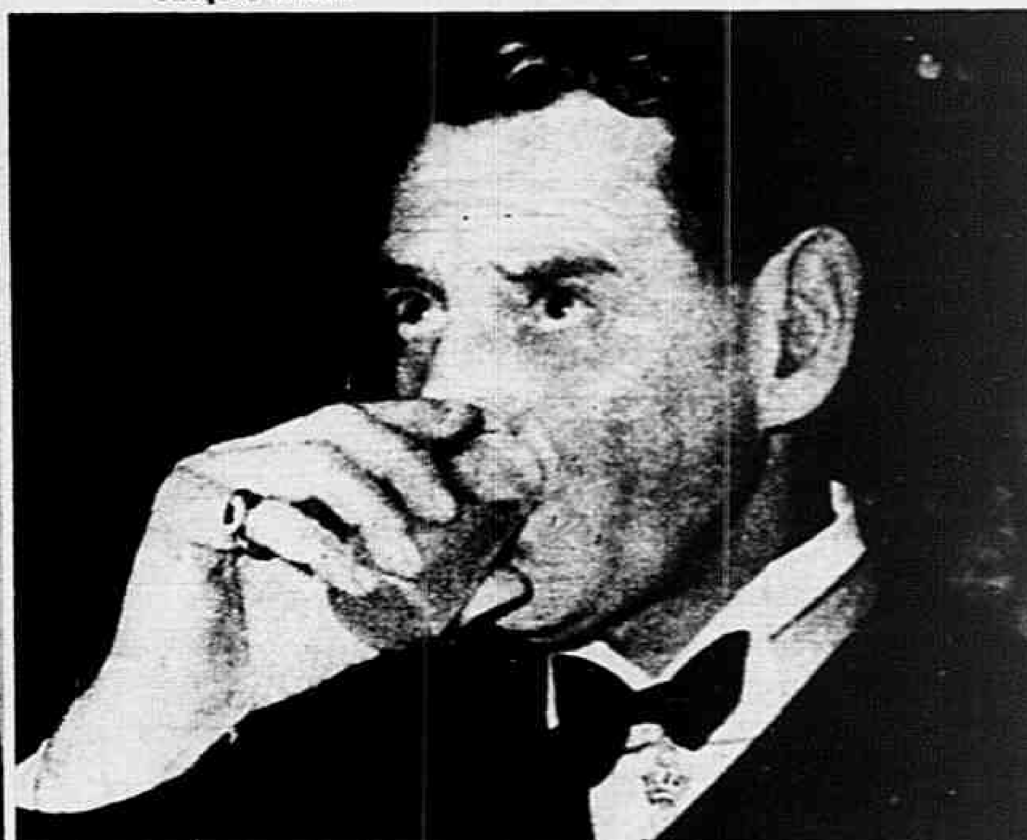


Mme. Auriol, espôsa do chefe da nação, no seu lindo traje de veludo negro, pailleté de ouro, modêlo de Jacques Heim.

Num grupo, no palácio presidencial, o Sr. Plevent, chefe do govêrno francês.



Foi um acontecimento da mais alta expressão social e política a recente visita do rei e rainha da Dinamarca a Paris. A rainha Ingrid, que se vê nesse flagrante, conquistou a cidade.



O rei Frederico IX, em regime sêco, só póde tomar sucos de fruta durante todas as festas a que compareceu.



A rainha Ingrid bebendo uma taça de champagne no coquetel oferecido aos soberanos dinamarqueses pelo presidente da República francesa. Sr. Vicent Auriol.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO insinuante VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

SUGESTÕES PARA O CARNAVAL

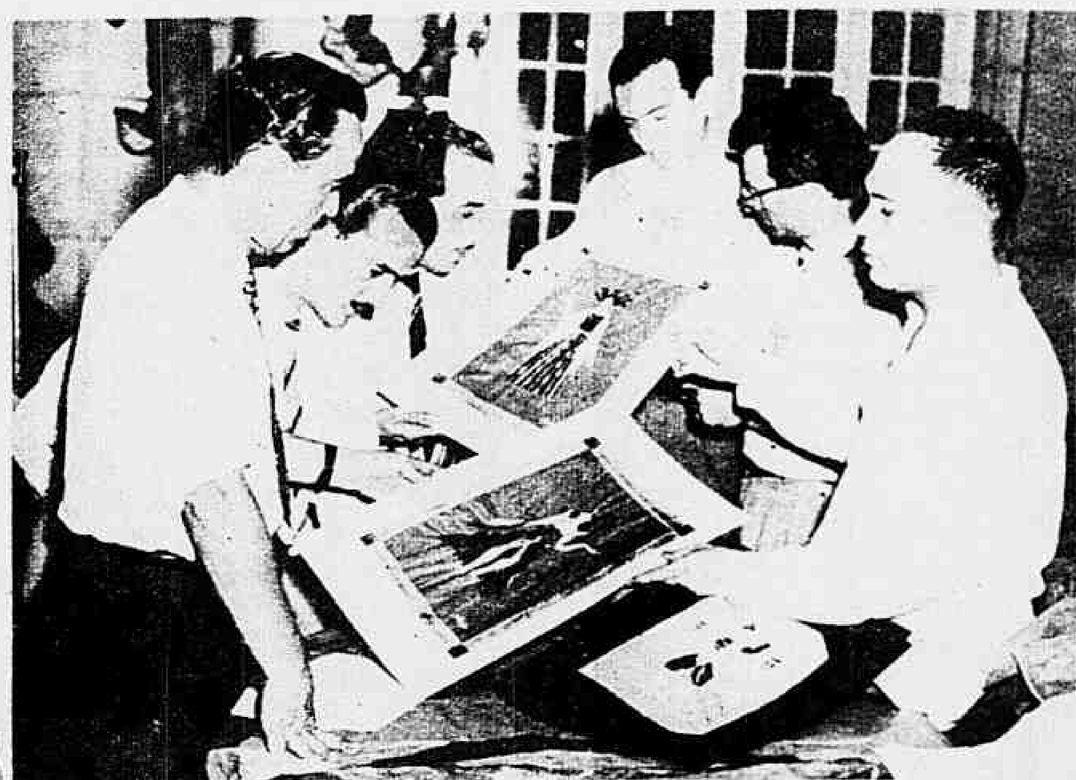
Modelos exclusivos de S. Castelo Branco para os leitores de "A MANHÃ"



«JOSEFINA» — De talardana e plumas, espera um Napoleão carnavalesco.



«JOSEFINA» NO ORIGINAL — Rosário Amanda, bailarina do famoso elenco de «Show-Revista A MANHÃ», serve de modêlo à criação de Castelo Branco.



S. Castelo Branco, o consagrado artista, ao lado de Victor Ballot, juntamente com nossa reportagem, examinam os desenhos que apresentamos em nosso número de hoje.

Apresentamos aos nossos leitores sugestivos modelos para fantasias, em originais criações de S. Castelo Branco, um nome dos mais destacados entre os artistas decoradores do Brasil. Detentor de vários prêmios em Salões de Belas Artes, inclusive duas medalhas de ouro, conquistadas em 1948, levam o jovem artista-criador, a ser merecedor da preferência de seus modelos pelos foliões cariocas. Os modelos que hoje publicamos estão sendo exibidos nos salões do Hotel Glória, local onde anualmente são realizados os tradicionais bailes das atrizes. 50 figurinos estão sendo apresentados, desde o dia 18, e têm causado sensação, pela maneira exótica com que foram confeccionados.

«REI DE RANCHO» — Um rei que não é inca, não é indú mas poderá ser de qualquer rancho ou bloco...



S. Castelo Branco resolve vestir a fantasia do «Rei do Rancho», para melhor orientar os foliões...



«MASCARADAS» — Outra original criação de Castelo Branco, intitulada «MASCARADAS» e que representa um comediante... mascarado.



ANJO — Um dos desenhos do S. Castelo Branco, feito para a famosa existencialista Juliette Greco. Um anjo bom que pode ser mau...



«ÁGUIA ACORRENTADA» NO PARAISO — Fantasia existencialista, outra criação original do laureado artista.



MEDUSA — Diz S. Castelo Branco que Medusa, sem ser Eva, tinha prêsa em sua formosa cabeleira seis ou oito serpentes com as quais dominava os seus amantes...



Eis uma roupa de banho muito feminina, em linho verde com bordados abertos e festonê em branco. New York Dress Institute (APLA).



Original chapéu em palha grossa, debruado de prêto e enfeitado com papoulas vermelhas e grandes fôlhas verdes (APLA

Agora tambem

BLUSAS
BLUSAS
BLUSAS
BLUSAS
BLUSAS
BLUSAS

A NOVA SEÇÃO COM AS ANTIGAS QUALIDADES DA CASA

Blusas de Super-Opala mercerisada Côres indantren 59,00

e com bordados 69,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169

AV. COPACABANA, 840



Elegante modêlo de Jerry Parnis confeccionado em piquê preto com delicado peitinho em renda branca (APLA)



Um cinto em côres vivas constitue um ótimo complemento para um vestido branco de linho ou panamá. (APLA)

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

As torneiras que não fecham direito e gotejam continuamente acabam por estragar, com o tempo, as pias e banheiras, dando aborrecimentos e obrigando a gastos com limpadores, para tirar as manchas e a ferrugem que se formam. E mais econômico e mais cômodo consertar logo as torneiras.

*

Está errada a crença popular que diz ser o diamante a mais valiosa de todas as pedras preciosas. A que ocupa o primeiro lugar é o rubi; o diamante e o segundo e, depois, vem a safira. Isso porque é mais ou menos fácil encontrar um diamante perfeito, ao passo que é extremamente raro encontrar um rubi que o seja.

*

Quando não se dispõe de um limpador de metais, pode se usar a cinza peneirada para polir os objetos de prata antiga. Depois de limpos os objetos com a cinza passa-se uma camurça embebida em querosene. No fim basta esfregar com uma flanela seca para que fiquem mais brilhantes.

*

Quando fôr decorar sua casa lembre-se de que as côres creme e cinza formam uma tonalidade apropriada para as paredes e têm a vantagem de combinar muito bem com qualquer outra côr. Use uma dessas côres e enfeite o resto com estampados bem vivos. Conseguirá um lindo efeito. (APLA).

Elegancia Feminina

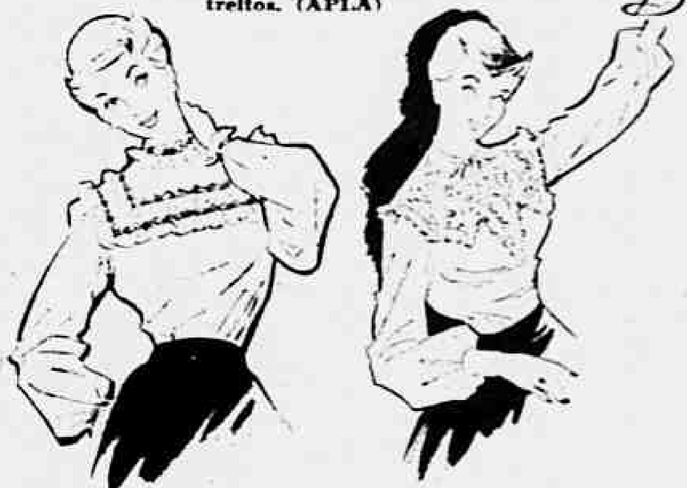
De VERNON

As blusas vaporosas em cambraia ou organdi, com bordados, rendas e preguinhas, constituem um complemento necessário para os costumes de linho ou para acompanhar uma saia em faille ou veludo.

As blusas desses gênero são extremamente femininas, e enfeitam qualquer tipo de mulher.

Os modêlos que apresentamos são encantadores e, com um pouco de habilidade, poderão ser fàcilmente executados.

O outro modêlo, fica mais bonito em organdi. A pala é em fina renda de chantilly e forma pontas, arrematadas com babadinhos muito estreitos. (APLA)



O primeiro modêlo, em cambraia de linho, é adornado com babadinhos e arrematados com crolotés e bicos de renda, formando uma pala quadrada, a gola alta, e os punhos

Russecks — Vestido em tecido de algodão, estampado com grandes rosas e folhagem. Completa-o uma estola forrada de verde claro. (APLA)






Ouça a "PARADA MUSICAL NENO" nas seguintes estações: Rádio Jornal do Brasil diariamente das 22.05 às 22.30. Rádio Tamoio aos domingos das 22 às 23 horas

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 e 14 b (antiga Rua do Núncio)
FILIAL — RUA BUENOS AIRES, 151, 1.º and

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Ingles"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitorio "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitorio "Normando"	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitorio "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

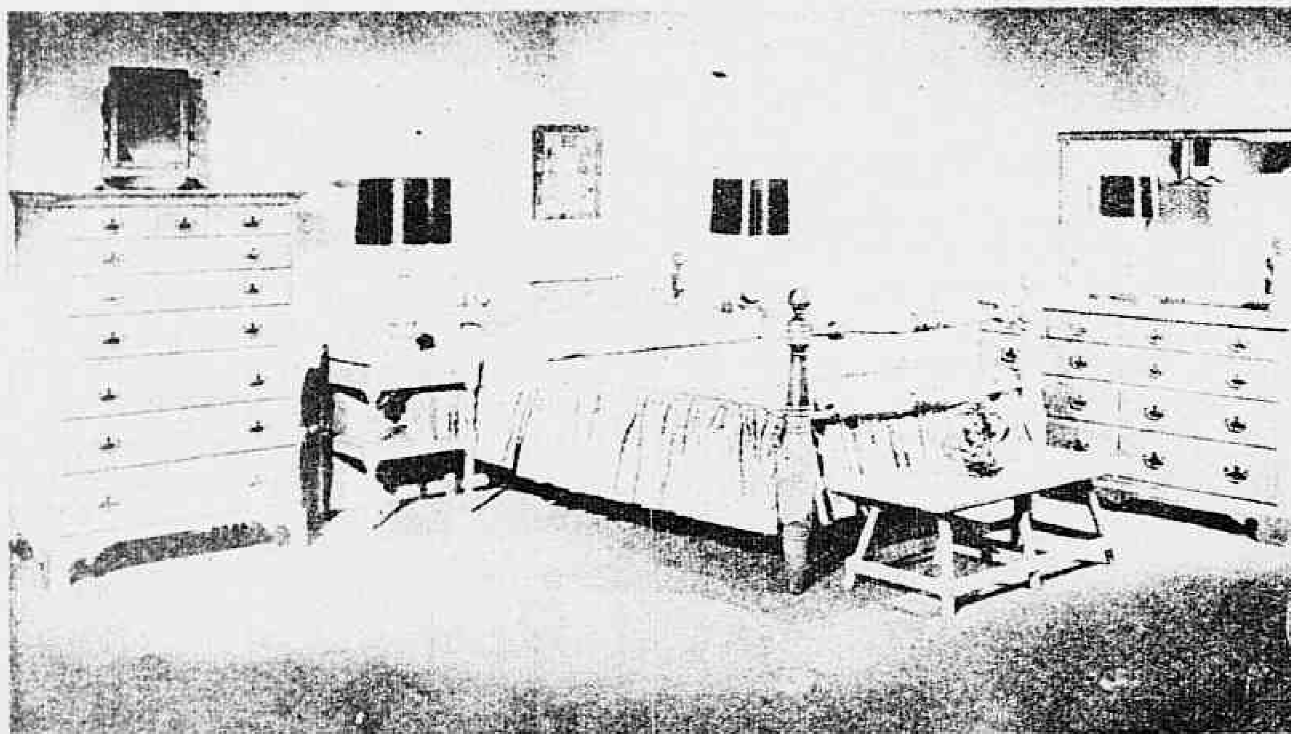
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

Material de Rádio e Rádios (CASA JAYME)

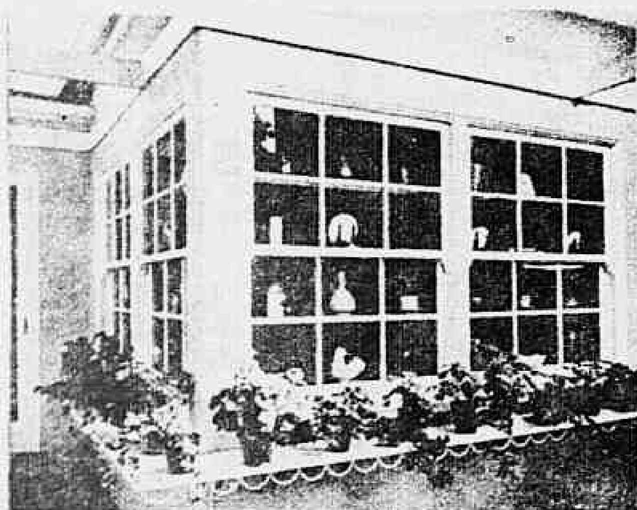
Rádios de 5 válvulas a CrS 800,00 automaticos para mudar discos das afamadas marcas, "Thorens", "Webster", "Garrard" e outros desde CrS 1.000,00; válvulas de todos os tipos para Rádio, material para montagem, toca disco manual para adaptar em qualquer Rádio a CrS 300,00 etc. à
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46 — (antiga Rua do Nuncio)

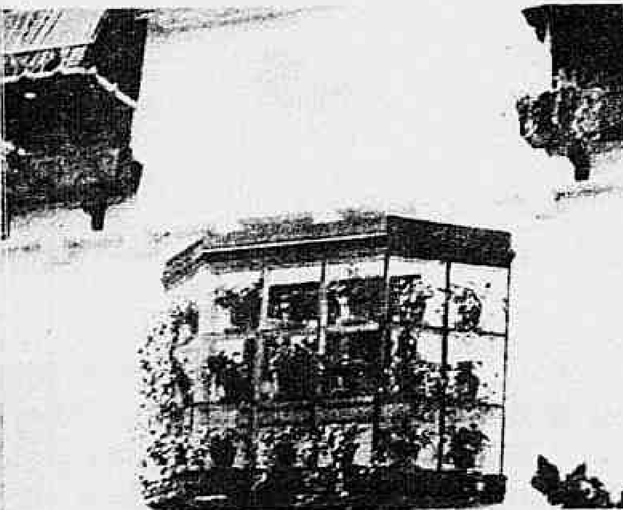
stido

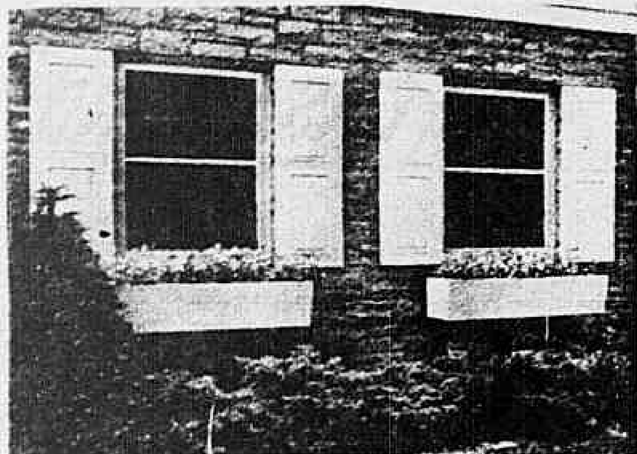


QUE tal êste dormitorio? Quando Matilde o viu, não disse nada — ela não fala quando deseja muito alguma coisa — mas pelo seu olhar, em que a doçura de todos os momentos foi substituida por um brilho estranho, eu vi que ela gostaria de possui-lo. E Matilde estava certa, como sempre, pois um dormitório assim, em linhas antigas mas agradáveis dá uma sensação de confôrto e de satisfação.

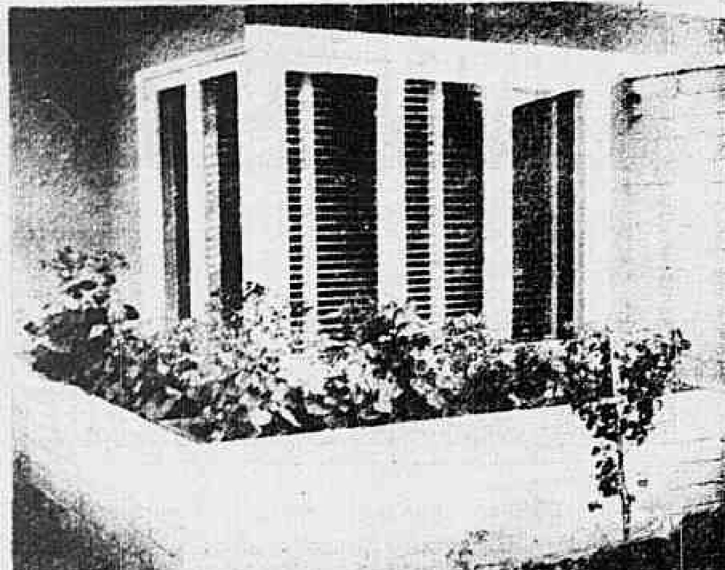
JANELAS FLORIDAS

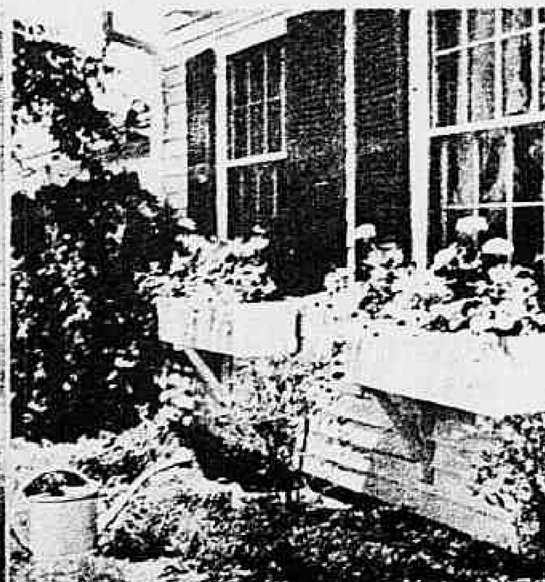






NOSSO povo não é, em geral, amigo de flôres e, quando se vêem janelas floridas ou jardins bem cuidados, quase sempre é lar de estrangeiro... Vocês vão protestar, mas no fundo nos darão razão. E, para que os nossos leitores transformem as suas casas em ambientes mais amáveis, «Lar Feliz» publica, hoje, uma série variadá de sugestões, uma bem simples, ao alcance de todos, e outras mais caprichosas, para os que dispõem de rendimentos maiores — mas, de qualqüer modo, de execução fácil. Então, vamos florir as nossas janelas?





LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

AVENCAS E FLORES

Desiderio Alfredo Fortuna de S. Paulo, lê sempre A MANHÃ e é um apaixonado pelos assuntos de que trata "Lar Feliz". E escreve-nos, fazendo duas perguntas, assim respondidas pelo agrônomo Leonam A. Pena:

AVENCAS — Para combater os piolhinhos das avencas o melhor meio será cortar as folhas atacadas, limpando a planta completamente. Se a planta ainda é nova, pequena, será conveniente retirá-la do vaso "lavando-a" em baixo de uma torneira, por meio do jato dágua. Depois plantá-la novamente em outro vaso, limpo, com outra terra, bem preparada. A melhor terra para as avencas é a que contem 2/3 de terra vegetal (térriço, terra preta ou terra de mata) e um terço de terra comum. Não se aconselham as aplicações de inseticidas porquanto as fôlhas das avencas sendo muito tenras seriam "queimadas" pelos inseticidas.

CANTEIRO SEMPRE FLORIDO — Para se ter um pequeno canteiro sempre florido torna-se necessário manter uma sementeira sempre pronta a fornecer mudas. A semeadura direta no jardim acarreta grandes intervalos de tempo sem floradas (da semeadura à produção das flores). As sementeiras não exigem grandes espaços de terra, podendo ser feitas em vasos, latas ou caixotes (caixotinhos de sabonetes, de doces e até de charutos), sôbre os peitoris das janelas, enfim, em qualquer lugar onde haja calor e luz, protegido das chuvas. Prepara-se a terra misturando-se 2/3 de terra vegetal e 1/3 de areia fina, de água doce, bem peneirada e pondo-se nos vasos, caixas ou latas onde se faz a sementeira. Rega-se com cuidado. Transplantam-se as mudinhas quando estiverem com 5 a 8 centimetros de altura.

As plantas e épocas indicadas são:

Amor perfeito — de abril a junho; beijo de frade (todo ano); flox, abril a setembro; tagetes, todo o ano; petúnia, abril a setembro; saudades, todo o ano; coreopse, de abril a setembro. Mais interessante seria o cultivo de plantas vivazes ou bianuais, como gerânio, verbena, hortência, jasmin chumbo, ou, então, as folhagens coloridas, especialmente os coleus, de que há os mais variados coloridos, os tinhorões e as marantas.

Quando sair a 3ª edição de "Jardins", nosso leitor terá boa orientação sôbre o assunto.

SELEÇÃO DE GALINHAS

JOSÉ AUGUSTO HARGER (Palhoça, S. C.) — Respondendo, com prazer, à consulta sôbre a seleção de galinhas por meio das medidas tomadas entre os ossos pubianos, informamos: Como sabe, quanto mais afastadas forem as extremidades dos referidos ossos, melhores serão as aves como poedeiras. Isto, é claro, tomando-se sempre aves da mesma idade, porque nas frangas, antes de iniciarem a postura, o espaço entre os ossos é normalmente menor que nas aves em franca postura.

Faz-se a seleção no inicio da postura; então, devem ser marcadas como melhores as frangas que apresentarem maior afastamento entre os ossos, pois isso indica maior capacidade oveira, isto é, propensão à postura. Mais tarde, quando estiver terminado o ciclo de postura (verificado pela diminuição da colheita dos ovos) pode ser feita nova seleção. As aves que já apresentarem o espaço diminuido serão aquelas que pararam a postura, que tiveram um menor periodo produtivo. Ao contrário, as que continuam pondo, e, portanto, as melhores, serão as que se mostrarem ainda com um grande afastamento entre os ossos pubianos.

PEQUENAS NOTAS

Os avicultores residentes no interior ou perimetro urbano podem servir-se gratuitamente da "Sala do Avicultor", que a SCAL-Rio instalou junto ao Departamento de Avicultura, 1º andar de sua moderna sede, na Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas. Ali os avicultores dispõem de mesas, cadeiras, telefone, máquinas de escrever e a assistência dos auxiliares da SCAL-Rio.

★

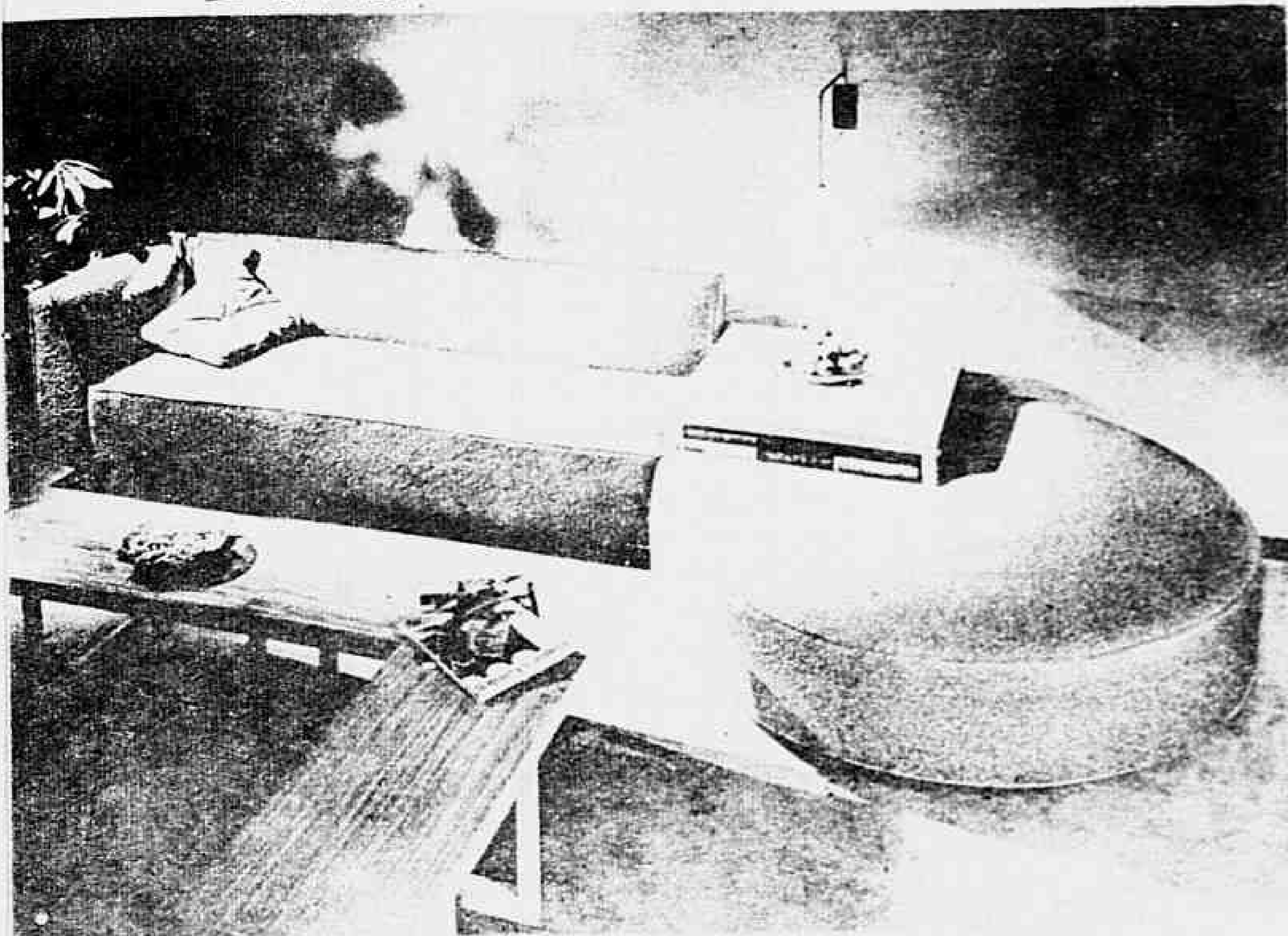
Quando vocês quiserem escrever a esta seção, ponham no envelope isto: Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — não se esqueçam de mandar nome e endereço completos. Não é preciso elogiar o nosso trabalho, mas quem puder criticar ou sugerir idéias para o melhoramento de "Lar Feliz", ficará credor da gratidão de todos nós do Suplemento.

★

A SCAL-Rio mantem na sub-loja da sua moderna e confortável sede — Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas — uma biblioteca, onde qualquer pessoa pode ler, no horário comum de comércio, livros e revistas agricolas e gratuitamente!

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO



Um bonito conjunto, muito confortável, desenhado por Harvey Probber, famoso arquiteto novaiorquino. Ainda que algumas das peças que o compõem sejam de dimensões avantajadas, o aspecto geral é de leveza. E' do mesmo decorador a mesa em madeira rústica do primeiro plano. (APLA).

FAÇA UMA PERGUNTA

GODOFREDO DA COSTA ARAUJO (Rio) — Foi-lhe enviada uma boa publicação sôbre avicultura.

★

MARIA DE SOUZA ARAUJO (Rio) — Sôbre orquídeas, leia a resposta a Tania Mendes; sua consulta vai ser respondida à parte; vamos remeter-lhe A MANHÃ ilustrada de 19-11-50. Quanto à receita de peles, aguarde.

★

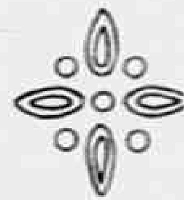
TANIA MENDES (Braz de Pina, D. F.) — O Serviço de Informação Agrícola traduziu e editou um folheto sôbre a "Cultura de Orquídeas", de que seguiu um exemplar para o seu endereço; já que gosta tanto de orquídeas, tanto que quer permutar ou comprar variedades que ainda não possui, por que não se filia à Sociedade Brasileira de Orquidófilos, aqui no Rio?

No folheto que lhe remetemos há indicação de vários trabalhos sôbre orquídeas. (Damos, aqui, o endereço desta leitora que quer permutar orquídeas: Tania Mendes, Estrada Braz de Pina, 1047, Praça do Carmo, D. F.). O "pouquinho de adubo" que juntou à sua carta chegou ainda mais pouquinho, de modo que não sabemos do que se trata.

★

UBIRATAN DE CARVALHO (Santos Dumont, M. G.) — Para aquisição de pintos de um dia so aconselhamos uma fonte: a SCAL-Rio, que é uma organização especializada, idonea, veterana no comércio de pintos e pode oferecer as melhores vantagens quanto a preço e qualidade. Escreva diretamente à SCAL-Rio, av. Marechal Floriano, esq. de Andradas, nesta capital, que será atendido com presteza e ficará satisfeito.

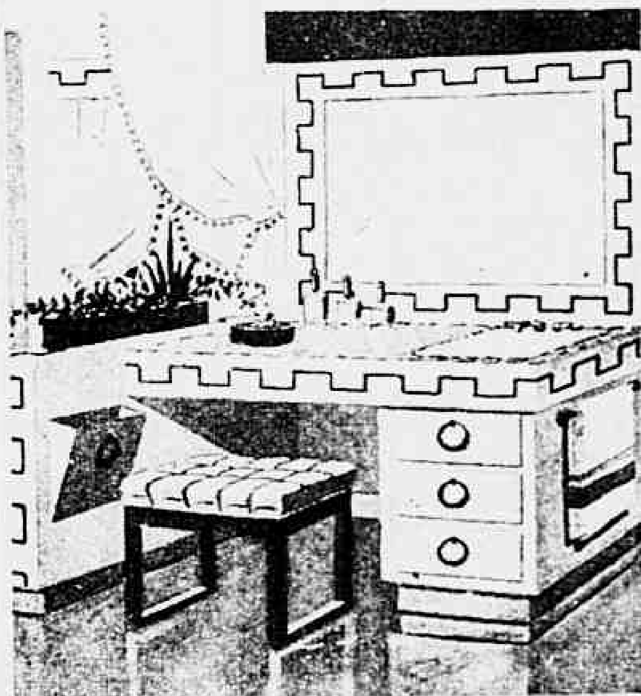
A. B. SOBRINHO (Rio) — Este leitor tem um pé de maracujá, cujos frutos murcham e caem, antes de amadurecerem. Nosso amigo doutor Ferreira Lima supõe que a fruteira do "seu" A. B. está sendo atacada por um inseto vulgarmente conhecido por "percevejo do mato". Para combatê-lo, aconselha polvilhar o maracujazeiro com hexacloreto de benzeno a 2% de isomero gama. Este inseticida é vendido sob vários nomes comerciais, como "Gamatox", "Gamaquil", "Agrocide-2", "G-2", etc. Os polvilhamentos devem ser feitos de modo que os insetos sejam atingidos.



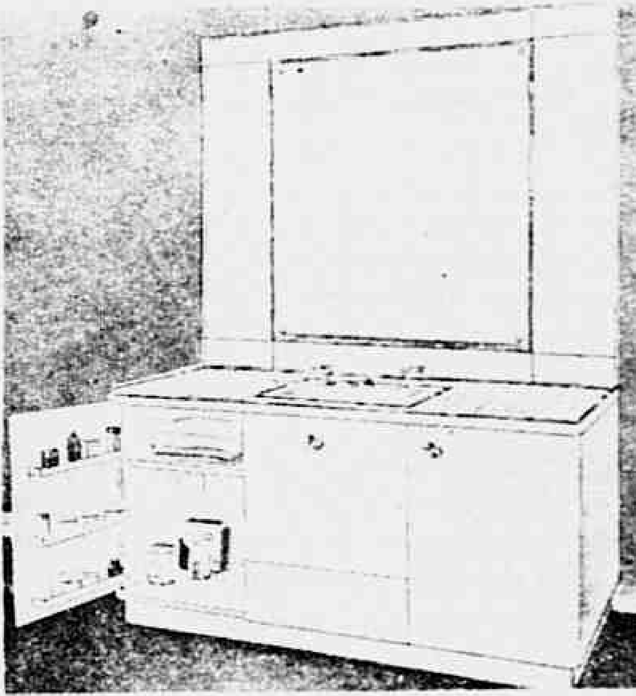
UM DETALHE COLORIDO NO BANHEIRO

UM banheiro inteiramente branco e frio afasta a idéia de confôrto tal como a concebemos atualmente. A côr não é algo injustificado, neste caso. Ao contrário, é um detalhe indispensável, para que o quarto de banho se torne um local agradável.

Naturalmente, o colorido deve ser usado com parcimônia, como o demonstram as duas ilustrações.



Eis uma mesa para "toilete" com a respectiva banqueta combinando com o conjunto. As gregas verdes, quebram a monotonia, melhorando muito o aspecto geral.



As linhas coloridas, azuis, são quase imperceptíveis, mas destacam mais o móvel que, por outro lado, apresenta detalhes interessantes, como, por exemplo, o aproveitamento das portas pela adição de prateleiras pequenas. (APLA).

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

DEFUMADOR ★ I INDIANO

Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Remeto pelo Reembolso Postal

JOSÉ STEFANINI

Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente

JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva

VAI COMPRAR MOVEIS?

MOBILIARIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só o dinheiro

DORMITORIO CHIPENDALE	CR$ 7.000,00
SALA DE JANTAR CHIPENDALE	CR$ 6.800,00
DORMITORIO RUSTICO	CR$ 5.700,00
SALA DE JANTAR RUSTICO	CR$ 5.000,00
SALA DE JANTAR COLONIAL	CR$ 7.200,00

E MAIS OUTROS ESTILOS

N. B. — NOSSAS MOBILIAS SÃO SEMPRE GARANTIDAS

183 — RUA DO CATETE — 183

(JUNTO AO PALACIO)

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO

COPACABANA

REPUBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

RUA URUGUAIANA — 39

LARGO DA CARIOCA — 17

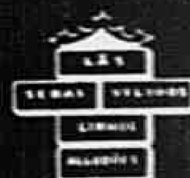
Agora também pelo sistema a prazo O "CREDITO TECIDIÁRIO" só no endereço acima

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Altas Novidades

A SEDA MODERNA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS



AVENIDA PASSOS — 22 E

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 25-29

RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

Conselho às Mães - De VERA MORRIS

O MEDO

SEMPRE que sua filha demonstrar medo de alguma coisa, não ralhe com ela, nem caçõe de seus tomores. Escute-a com muita atenção, peça-lhe que lhe explique exatamente o "porque" de sua atitude. Ter medo é perfeitamente normal.

Quando começa a criança a ter medo? Em geral, aos sete anos e não é mera coincidência que, com essa idade, a criança comece a adquirir uma larga dose de conhecimentos novos. O medo é causado por êsse brusco contacto com uma realidade até então não pressentida. Sete anos é a idade da incerteza infantil, sua filha começa a não ter certeza nem mesmo sobre o seu amor por ela.

Se isso persistir, a menina se tornará cada dia mais medrosa. Isso, sim, é que não é normal. A sensação de medo deverá diminuir de ano para ano, na proporção que entendendo melhor as coisas, à medida que a vida não lhe seja mais alguma coisa estranha, muito diferente do que imaginava antes dos sete anos.

Procure ter paciência. Insista para que a garota defina as suas sensações de medo. Explique-lhe tudo que ela achar pouco claro ou indefinido. Assim que a menina analisar, dissecar aquilo que lhe põe medo, deixará de sentir essa sensação.

Alguns medos devem permanecer, como o medo de facas afiadas, de atravessar uma rua, do fogo, e outros mais, para a própria segurança da criança. (APLA).



Luiz Favorito, filho de Luiz Favorito e dona Mafalda Pamar Favorito.



Completa hoje o seu primeiro aniversário o menino Celso, filho do Sr. Oscar Masello, do nosso alto comércio, e de sua espôsa, Sra. Iracema Aguiar Masello.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.



Eis aqui um quadro digno de ser apreciado. Confortado pela presença de seus onze netinhos, aparece na foto o Dr. Claudio de Mendonça, que bem pode se orgulhar de ser um vôvô «caidinho» pelos netos, doce enleio de sua existência.

MODELO INFANTIL



Eis duas interessantes sugestões para a praia:

Para garotinho de 4 anos, um calção, prêso com largos suspensórios em tecido de algodão liso.

Para a menina de 8 a 12 anos, uma saida de praia em fustão listrado, composta de sáia e capinha retangular.



Quando estão em férias, as meninas inventam uma porção de brincadeiras em casa, e a maioria das vêzes terminam com os vestidos em estado lastimável. Por isso a idéia de aventais apropriados será muito bem recebida pelas mamães. Podem êles ser confeccionados em qualquer tecido de algodão ou em linho. Os bordados deverão ser executados em linha grossa.

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA
DO
DR. VASCONCELLOS BERNARDES
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Presidente Vargas, 435 — 9.° andar — S. 903-A

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA
é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.
Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões. Rua Matoso, 33 — RIO
PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES { 38-0849 - Gerência / 42-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO
YANKEE
EXPOSIÇAO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8610
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



1.ª COMUNHÃO

Fez a sua 1ª comunhão, no dia 8 de dezembro, dia consagrado a N. S. da Conceição, o menino Mariano, filho do Sr. Geraldo Reis da Silva e de sua espôsa dona Jovelina da Silva, sendo êsse ato religioso realizado na igreja de N. S. das Mercês, em Ramos.



AUDIÇÃO DE PIANO DA PROFESSORA NATHERCIA TEIXEIRA — Com a presença de numerosa assistência realizou-se, no Salão Lourenço Fernandez, a audição anual de piano dos alunos da professora Nathercia Teixeira, do Conservatório Brasileiro de Música. O «cliché» focaliza a professora Nathercia Teixeira, ao centro, em companhia dos alunos que apresentou. A musicalidade e virtuosismo dos jovens pianistas deu oportunidade aos convidados para ovacionarem, demoradamente, a excelente mestra, cuja capacidade para o ensino ficou tão bem demonstrada naquela audição.

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Eis uma receita rápida para cobrir bolos: coloque em cima dos mesmos, assim que retirá-los do fôrno, algumas barras de chocolate ao leite. O chocolate se derreterá e se espalhará.

★

Quando usar sua panela de pressão siga exatamente as instruções que a acompanham. A diferença entre uma carne ou um feijão assados ou queimados é uma questão de minutos. (APLA).

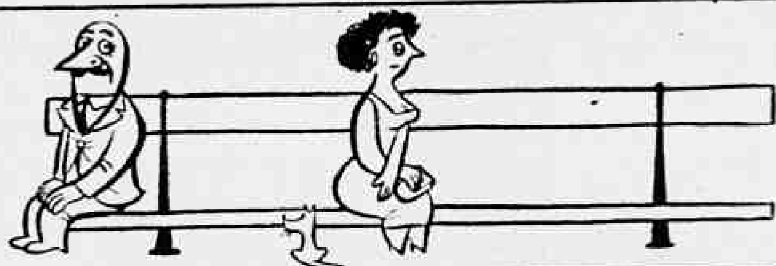
A beleza dos seus móveis consiste únicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

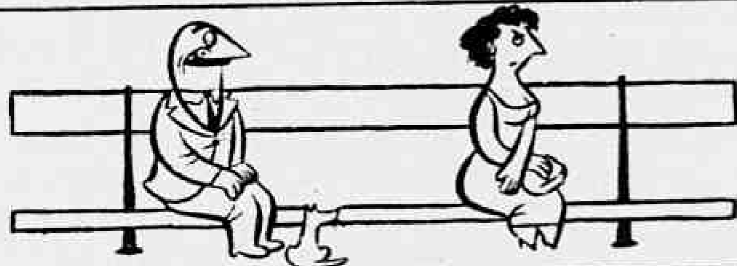
A VIDA FRENTE AO LAPIS

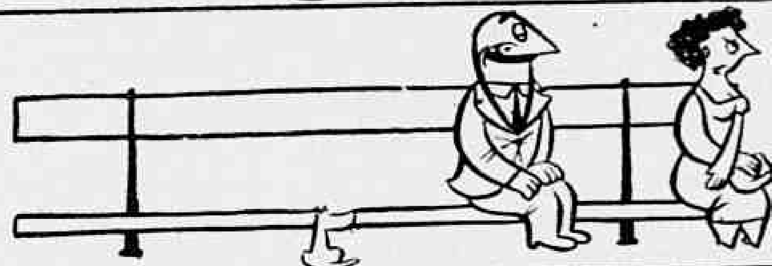
L'amour

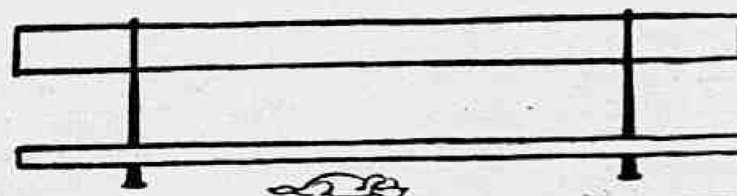
Toujours l'amour

Appe









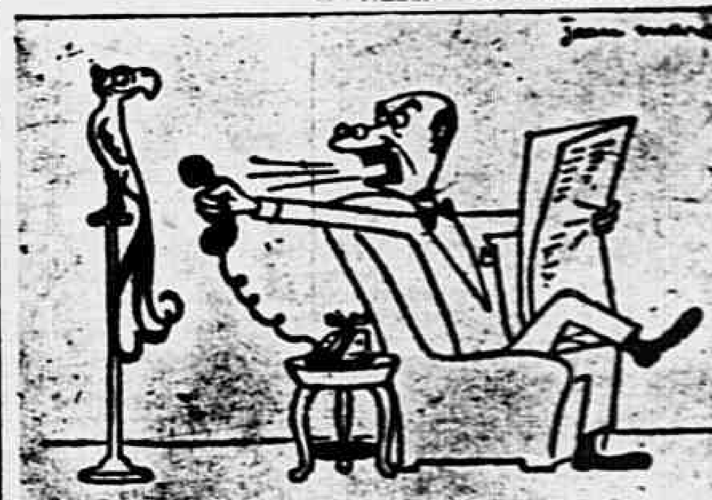


Teresinha-Maria e Dinorah-Luzia, interessantes filhinhas do casal Sebastião Simões de Almeida-Azelia Aguiar de Almeida, residente na cidade de Corumbá, Mato Grosso.



— Ouro! Ouro!

E é meu, só meu!...

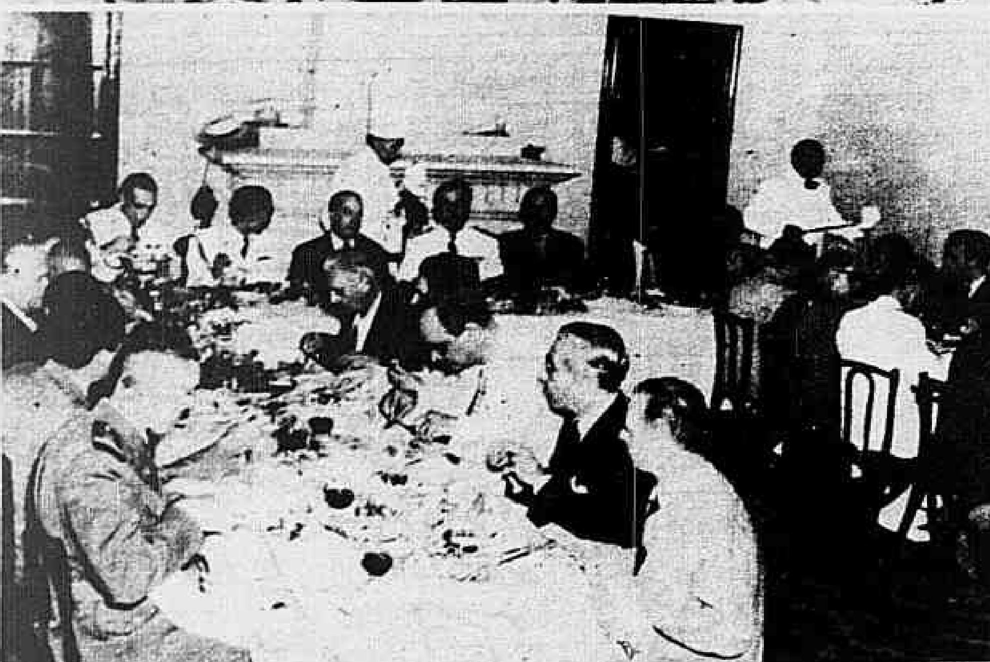


— E' outra vez para ti?!





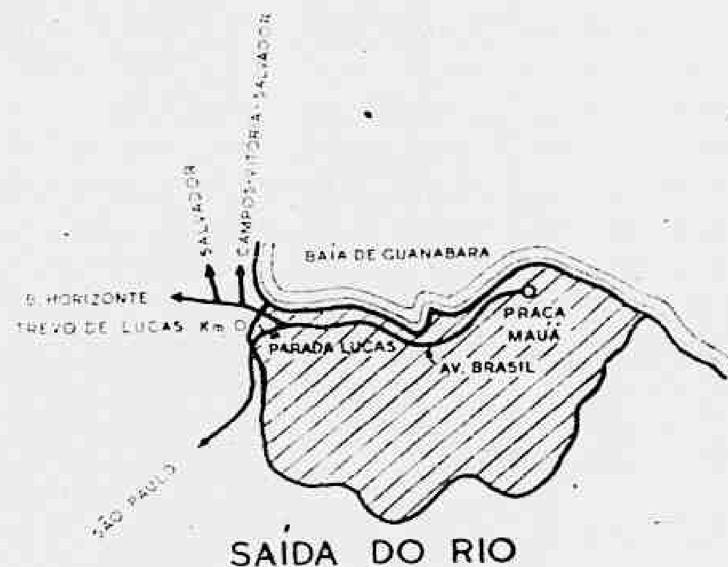




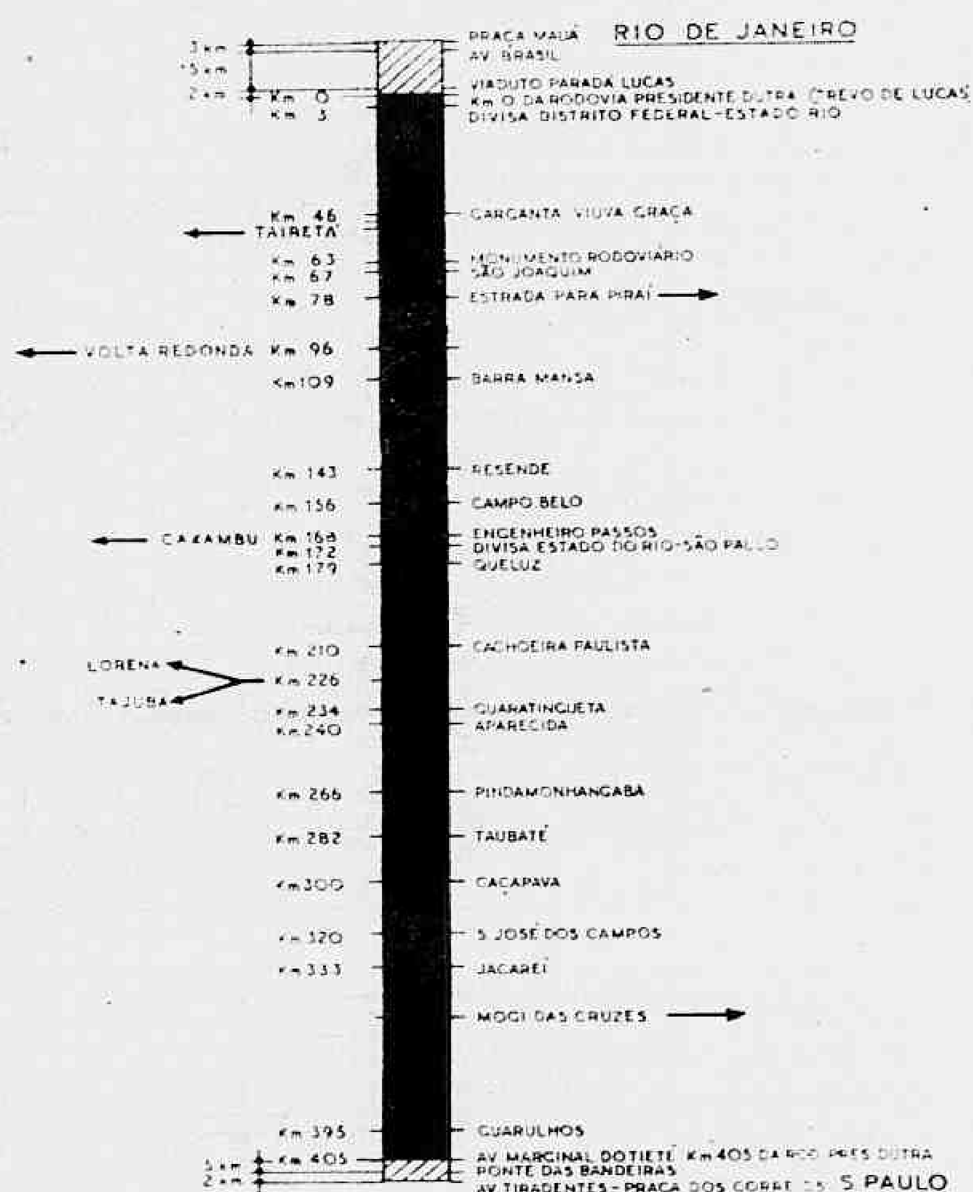
O CHURRASCO EM GUARATINGUETÁ

Por ocasião da inauguração de novos trechos da Rodovia Presidente Dutra, entregue toda ela, desde ante-ontem, ao tráfego, o ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, em nome da Aeronáutica, ofereceu ao presidente Eurico Dutra, na Escola de Especialistas de Guaratinguetá, um churrasco, ao qual compareceram os ministros Bias Fortes, general João Valdetaro de Amorim e Melo, Novais Filho, governador Macedo Soares, generais Newton Cavalcanti, Estilac Leal, brigadeiros Guedes Muniz, Ajalmar Mascarenhas, Ismar Brasil, Bento Ribeiro Monteiro, Armando Ararigboia e Carlos Rodrigues Coelho, oficiais do Exército e Aeronáutica, Srs. Daniel Pais de Almeida, Saturnino Braga, Edmundo Regis Bittencourt, Herbert Moses e demais convidados. Falaram, na ocasião, saudando o presidente Dutra, o ministro Armando Trompowsky e, a seguir, agradecendo, o ministro Novais Filho, em nome do presidente da República. As fotos acima foram tomadas durante a solenidade, em Cruzeiro, e por ocasião do churrasco em Guaratinguetá.

ROTEIRO DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA



SAÍDA DO RIO



ENTRADA EM S. PAULO



O país deve ao Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, o impulso vigoroso e definitivo, para a conclusão da nova estrada entre Rio de Janeiro e São Paulo. Apesar de necessária há 15 anos, não teria sido possível imprimir o atual ritmo aos serviços se não fôra o apoio de S. Excia., determinando um adiantamento do Banco do Brasil ao DNER, por conta das cotas do Fundo Rodoviário Nacional tocantes à União. Consolidando a mentalidade rodoviária em nossa Pátria, o General Eurico Gaspar Dutra presta ao Brasil um serviço cujo verdadeiro valor e profundo alcance sòmente às gerações futuras será dado aquilatar exatamente